02

XIV

199

03 {Cod. 276.}

Castello perigozo,

Livro Ascético,

que consta de 200 Capitulos, nos quaes se moraliza aquella parte do Evangelho de S. Lucas, que a Igreja canta no dia da Assumpção de Maria Santissima = Intravit Jesus in quodam Castellum =.

Composto, e escripto por Fr. Fructuozo Monge Alcobacense natural de S. Pedro do Sul, que o acabou de escrever na Pascoa de 1362., como consta de huma Rubrica, que está no fim deste Codigo.

Depois do ultimo Capitulo do sobredito Livro está hum breve Tratado escripto da mesma mão, no qual o Author para promover á perseverança no bem, e ao augmento no amor de Deus, escreve a Exposição de Origenes sobre aquellas palavras do Evangelho de S. João Cap. 20. = Maria stabat ad monumentum foris plorans =, e discorre sobre a mesma Exposição.

Este mesmo Livro aqui intitulado - Castello perigozo - inculca Barbozo na sua Bibliotheca Luzitana desta maneira = Castello Espiritual composto por Fr. Carlos de Lisboa, o qual em 99 Capitulos explica o Evangelho - Intravit Jesus in quodam Castellum - com deste modo, e piedozas.

8

BIBLIOTECA LIVRARIA ALCOBAÇA

Antello Capriotto.
Futurista.

omeçase o prologo em q̃ se chama castello
poderoso e de como se deuotte virgem maria com
gram prazer. Falla em este liuro do castello quem
asaber notengelo desta gloriosa [illegible]
deseo e duuida. etc.

Primeiro capitollo com q̃ deue auer paz
com q̃ha dessear algũa cousa.

Segundo capitollo deue pticular e buscar confessor
discreto e saluador que tenha poderio de absolver e dereg-
Terceiro capitollo em q̃ mostra q̃ nom podemos saluar
se poem este autor exemplo.

Quarto capitollo em q̃ poem outro exemplo he semelhante
do mao mercador q̃ ha em aggiũa cousa he q̃
parte de prender.

Quinto capitollo deue adubrar as tres cousas dapredo.

Sexto capitollo falla de pedra mortaes e dos mortes q̃ elles
podem.

Septimo capitollo declara e diuisa nacenças da
Oytauo capitollo declara e diuisa sperança della.
Nono capitollo declara e mostra pedra os deligrosos em mo-
modo de vida deste pecado.

Decimo capitollo nom ha rouba tal [illegible]
Decimo primeiro capitollo declara em os deligrosos [illegible]
torpe pedra.

Foy Este liuro acabado de fazer na era de [1500] na noyte de [illegible]
[illegible] na era de [1521] [141] annos q̃ foy feyto pello q̃
[illegible] q̃ nas noyte [illegible] [illegible]
[illegible] assim q̃ [illegible] castello poderoso, mujto, q̃ podemos chamar
[illegible] q̃ lhe [illegible] [illegible]

Lxxxbj · que nom ha sh amor · q humanal cousa a sa
fegurança · snom em amar de Edromo · esse amor nom
pod adalghũ · bjs · snom p pureza ·:

Lxxxbij · Como amar de dussa mussa amemoria dos
seg bnefeios ·:

Lxxxbiij Como ydeuota pessoa · deue sser conssoriada
· e pensar em as infinitas merces · rasoadas q ffeitas
ado ·:

Lxxxbiij Como mussa ama · com gram sabor · em
daquanto tem · sem alghũa cousa · ynter

Lxxxbv tta da pobreza · e pureteria dossus · Edromo sse mus
apureitoso pessoar · em seg tormentos ·:

Lxxxbvj tta da parrom dessu · v ·:

Lxxxbvij tta dos almetesma ·

Lxxxbviij tta dos Edromo auzem · maria sofrer · na alma · todos
os tormentos q fazian · aossu filho · Edromo sprzou

Lxxxbix tta iiij · dizer · mandamẽtos dalghũs q auctmos dass
dussa morte · Edromo nom abjn fov · ado ·

Lxxxc tta · q · quas ouotas pessoas · quem fazer em sufragio
hũu sepulcro · pa ssi · e bor onoso sogbor · e ssepultalo · todo
· em nos ·

Lxxxcj · de mussos bnefeios · q nos · fez dessu fov
morto ·:

Lxxxcij Como o sacramento · de eucarestia · faz mussos pue
itos · daquel · q dignamẽt · ssi tem · Edo moor · amor
que nos · de mostrou ·:

Ley. Ley. da Saluc regina e milagres dela E dapen
dar ho homem deue dauer tres ou quatro mestres bne ficios
dele de si como ouera de fazer a fazer

Ley. viu de tres sentides e dos maaes linguas E ho que
nal tonhatter contra os outros bnefficios dignos senom tirem sua
lingoa.

Ley. Ley. hoolhos nom cristo mestre ne doctrato nom cristo
E de biu pontos de pelligrom

Ley. Ley. nom deuemos escupdar ne maas linguas
E decemo com palauras duuas deuemos de fillar
os maldizentes.

Ley. Ley. Ley. da terceira porta se ne entenare.

Ley. Ley. da quarta porta se pdeer ao gosto E ao prazer dos
duas portas ne atendelrauta.

Ley. Ley. da quynta porta se ne otordamento E dos quat
uerdades dazdeues.

Lb. Lb. habitalha dalma se faz sorte ordeo ne dpz
laura dos E dtres manerde delagrimas e dcomo sse
gaanham.

Lb. Lb. homem nom deue presumir de si posto se uiua
sempre por se mestes uezes aconteece se foo p hmu
dito sspd.

Lb. Lb. que quanto apessoa he mais bem dotes tanto se
mais deue temer se ne nom fidetta de bitalhos spi
tuaes E como se deue ter tal dia depois de
completa cap tm si mtt mo.

Lbij que aduerta pessoa que se ver apparada dos seus pados
trautheiros e terra tiver della se deue logo acoyte aaorado
Exemplo exemplo Exposto q̃ noe ds ajuda tm as tentacões
nom porem ng linya de todas por ng auiuar a alitaria:

Lx que aorador he dhuu singolar nr̃o s̃ñor. q̃. as tenta
coes deytado Eromo he apanhada de quatro cousas
Eque alguua cousa he pedida aos senhor no co sastza
Eque pq̃ tanto anom outorgar

Lxi. q̃homem nom deue viuer por comer mas com pq̃
viuer Eromo auemos aorar:

Lxij q̃homem deue despender odomingo a festas tm orado
Lxij q̃homem deue aauer duas aas Eromo tm duas
mantjas he impachada Dest q̃ cousa. q̃homem fazer
tm pecado mortal nom apparta quanto he a salua
Lxiij Como aeste castello nom faleter enom auella
q̃ he ottemor dos Eque anosso estado noin podemos au
ter doe tm quanto formos em esta mortal vida:

Lxiij aeste mundo q̃ hi ha ottemor

Lxb Como as tres mantjas dottemor sob ditas e
dyradas som tres boas vtlas anosa fortelza.

Lxbj p que modo he apparelhado este castello tm dyrad
apaz Eromo hi ha quatro penssamentos mui
proueitosos

Lxbij Como a memoria dos beneficios q̃ds fez e
muyto boa.

Lxbiij como esta sta memoria faz adduerta pssoa
fazer lagrimas:

Liur do excellentissimo sacramento do Altar Decimo
os sos mysterios deue ser aparelhados :
Liuro do primeiro fruito desste sacramento
Liuro do segundo fruito
Liuro do terceiro fruito
Liuro do quarto fruito
Liuro do quinto fruito
Liuro do sexto fruito
Liuro do setimo fruito
Liuro do oytauo fruito
Liuro do noueno fruito
Liuro do decimo fruito
Liuro do vndecimo fruito
Liuro do duodecimo fruito
Liuro do decimo q̃ constituim os q̃ ordinamento
dereitos desste sacramento
Liuro q̃ aamiga dos deue auer ẽ sy guarnecidos desses
instrumentos spirituaes q̃ segue.
Liuro como he sancto q̃m ẽ sy olhe virgidade e limpeza,
temosura.
Liuro q̃ homem seya uso mester e as cousas q̃ dos
proues e contemplar na vaidade domundo E q̃ uenha
proueito em muyto falar
Liuro q̃ nom deuemos pecar por quat̃o cousas

Liverby como ryte touisse deuem ser prediras ate .

Lxxxobij que as tribulacoes som necessarias pa purgar ho homem

Lxxxow que ajto ho homem deue ter mto conhocimto dsi mesmo tanto he mais chegado a conhocimto dseu criador

Lxxxtia. da forma e modo como se confesse e ueja depois da ultima dde esta vida com deue ser feita bemdita uez no dia

Lxxxtij ho homem e sua molher nom guarde he cotinuado mandado em coutrallho Ediremo touisse q deue assy ser em se falar Edremo he proueitoso pensar em os tormentos dnosso s^or jhu xpo Edir sy mateyre de ho homem por que que seia no he escusado dizer uocia sempre os quatro nr

Lxxxtiij como se comem he oliu em que nosa bemdita he figura dalgus touisse hi nos auemos hi letra

Lxxxtiij da segunda touisa ho homem ter deue em esta lio

Lxxxtiij dette tema siom Edremo aduota pesoa deue todo dia estudar em as tres liuros uso uer ne

Lxxxtb Como he bom touisa atender aas mesuras e pres deste mundo Edremo aglos ho ham na sua uontade em hu mo mento atendem ao ssenor:

Lxxxtbj Como he muito saudauel touisa. pensar homē em sy desteos Enom esquecer os alheos

Lxxxtbij como se conuerte ho homē mais tedo sy perder he esquecer os seus deuotos:

Aqui começa o liuro dos sete enpatchamentos da conciencia e mistu-
ram ho homem bem em conhocimento de sy meesmo

Aqui começa o liuro do segundo enpatchamento

Aqui começa o terceiro enpatchamento Dizemo dos juizos
que ssom e naaos muito de sprazem aos

Aqui começa o quarto enpatchamento Este sprotas se fazem
suas festas amaneeer

Aqui começa o quinto enpatchamento Este proposito tomo
onem quemos de prazer

Aqui começa o sexto enlitrigo e nom auemos a seguir a compa
nhia de ssy mal fazem Este maaos prazes

Aqui começa o sestimo enpatcho Este nesstide soltesa Este
temo bem porem he muito longe deste e he otorgado tu
os mundanos pensamentos

Aqui começa os sete enlitrigos

Aqui começa como se ssom mantenimento nom de studo homem
se pecados. mas confessados homildosamente

Aqui começa o nom pettiamos todo homem em nossa sseme
lhança

Aqui começa o segunda ssizom

Aqui começa o terceira ssizom

Aqui começa o quarta ssizom

Aqui começa o quinta ssizom

Aqui começa o exemplo dalgu amigos nesto a seme

Cxuj tm q̃ se potm out° exẽplo

Cxuij gohomem dtue tscolher por amiga ptsoa. dissytta r nom sandia?

Cxuiij tm q̃ stometa oprologo sobr as pnas do jnfrno

Cxuiij tm q̃ stytauta das ptnas jnfrnaes

Cxuiij das pnas do jnfrno r dmistas outas dout nas pa tscaptar dlas.

Cxuiij tm sg stytauta das sobl dttas E dquat° tou sas tm as sytte abomyta bt psita

Cxuiij como os dannados serã pnts o mtz grhos

Cxx da pobreza r gram fame q̃ autra os do jnfrno

Cxxj dmuytua dc bistdura E dtomo bt ntes fazio q̃ ne̅ dstubramos aquy pa vrdadeyra con fisom E tntom fzemos tubizios

Cxxij q̃ os q̃ jazem no jnfrno nom autra amy gos no ttto ne̅ nd tyra E dtomo opnõ fra contt ygra ofsso r ofsso contyra dnad

Cxxiij da grandt mingua q̃ autra os q̃ jazem no jnfrno

Cxxiiij q̃ os tormtntos dos dapnados sã tratados q̃ nome no autram

Cxxb q̃ por gra pna e tormtnto gohome pssa no jnfrno ne̅ porẽ tornara atsta do dagua

Cxxbj q̃ o jnfrno bt tyra dtyttude onde nthuna hordenlanca bt :-

Lxxxby que tucon paracom dopecado hanno nfrno

Lxxxbij qoe tlamtrtoe nom dryta hordem dnatteza no nfrno

Lxxxbiij qoe dapnadq uttram os que som saluos Eauctram tnuesta ygta de Etontyn sq santos Epuar tfto sypodem asijnar oyto ytzoos

Lxxxbv dapzimeira ytzom Edtomo sramad dos fosse no nfrno tle anom tijstyra

Lxxxbvj dasstimda ytzom Edtomo sralgum tuttp tante stm fto como omaior santo doparaiso e mores tu ptado mortal sm fim sria dapnado:

Lxxxbvij dattitma ytzom Edtomost todollos santos thorando mogastm dpois dosmzo po hnu dapnado ne sziam dos ouuydos

Lxxxbviij daquarta ytzom q ptita ntm mezza, nom apuitaria pa npetrahtm hmud poo hom aplgatma

Lxxxbix daquinta ytzom q titmta ntm sofismos ntm hemosos salamtitos e alegados fosse hu hnu dapnado nom sriam podzosos dsazer tom osmz go huya p

Lxxxbx dastxta ytzom q por sorte gohome stia, poico tt apuitaria, ta sua sorte syra assi como stopos

Lxxxbxj dasptima ytzom q fosse ne tstapaz po dyta algua

Lxxxbxij daoitaua ytzom q sranca, ne stguarda sua boa sgrella. llt nom uallta:o

Exxxbiij em que fala D em pessoa de penitente

Exxxiij em que propoem exemplo alguũa molher de
huũa cantaleira

Et. em sg.e dereita notauel. expossiçom das palauras
escritas no euangelho de sam matteo

Et hij que por quato trazoes he bo sguardar as alt
rias de parte de. hij. primeira mezo

Et hij da segunda

Et hij da terceira

Et hiij da expossiçom litteral sobr cada huũa. j. mezom
ul. palaura em o derredor D q promete. qua mais et
Espoem quato trazoes como esta dulcura he grande
a primeira mezom.

Et b da sgda mezom. e q conue p Mesticidade aquela
dulcura ser grde

Et bj da terceira trazom.

Et bij da quarta trazam.

Et biij e por este mezoes ele escapara aos malos desti
mundo. E hij primeira.

Et biij da segunda mezom

El. da terceira mezom Esta fez a primeira Viande
separadas.

Clij · do segundo Viando Ho prazer que
nacem os parentes ẽdo uirem os daprouadores

Cliij do terceiro viando e completom

Cliij do quarto manjar.

Cliij daquinta viando. Edotorpo yucao pzute
tem quatro minguas.

Clb daprimeira mingua e dasto

Clbj dasegundi mingua e daquor da

Clbij dasterceira mingua

Clbiij daquarta mingua.

Clbp dultimo manjar q he uerr
tomo tm tsta uiçom pm todos os pzatos dulçuras e
letuos

Clbj. daq primeira mzom q ng tulharyn ano podmos
pralear ne alegs os pobr. dtus

Clbij dasegunda mzom Edtomo aglas gptura os
vicios do mundo no pedra con sigur pzer ne alegra
celestial.

Clbiij q por quat mzoores tsrondi os suas dulcuras
daprimeira Edtomo tsta dulcura no tutra dorare to
muto pprado

Clbiiij dasegunda dzom:

Christus dattritura. Rezom

Christus da quarta. rezom Esque por quato couste ninguem
pode dyrtamente tu tsta uida daglorya entre pobre dita.

Christus da primeira causa

Christus dattritura causa.

Christus dattritura

Christus da quarta

Christus tus q dilata out[r]o tste uso do

Christus que aaleiga o consolacom q do da pdr pmo pode
por quatro rezoes da primeira

Christus da segunda

Christus dattritura

Christus da quarta

Christus dste Smaaes damo enbiuedado

Christus doprimeiro caminho q he purgatorio o tste az tres
tres coujses

Christus dosegundo q he iluminatiuo Eht duro tambem
tu tres coujses

Christus do sab[e]r inglriuo mortifica Esspu[r]so uiuifica
Esta pulidez ho homem

Christus dotterceiro caminho q he contemplatiuo

Christus doamor espiritual o otro dito

Christus por oamor mundano ue hom[e] do amo spu[r]al

Clxxxxj do Numero final

Clxxxxij do segundo final Edtromo damor mundiall
Edtuinal som dhuua, Jguala mea, ..

Clxxxxiij. dotterceiro amor exteriro sgos olhos dasanta
alma namorada, Eos damor mundanal som esparsa
dos a sinaes mtzom por que tira do sua pstica, aalma
sancto ama :..

Clxxxxb dtromo tirde aalma. namorada a sua ductura
e stta. alegra :..

Clxxxxb tm que notam outos Razoes por q ste tirada,
tra alegra. aapos dtrdalma Easpda doutos muytos

Clxxxxbj doquarto final damor exteriro Edtromo
os amorados dste tuso amor he aalma. namorada dos
sos agparados.

Clxxxxbij sgtrauta dasegmda cousa sgtrya os lugares
dos amorados por sg a tima tirou da pra

Clxxxxbiij dosquinto final e dospubsso aordenado Espaas
amadores

Clxxxxbv. dosexto final Edtromo adtuota. alma na
morada dihu. o tla nom constitte fallaz domundo sino
al ttu asi he polo giro do Namorado carnal :.

Clxxxxbvj dosetimo final Edtromo no podemos e ste vida
pstitter nosso s sino asy como homen ter em gud sancto
Easnta estuzamento :..

Cliij. em ygũal a juntta e declara tſte. ctor os
ſnaats ſuſſo ditos E poem ſtr deſpriados por ygo
homem nem a contemplaçõ ſ q poſſi cotheçom e etc

Cliij que a alma enbeuedada em o amor dos corpos
da aorm̃ ſtuedade.

Cliij. dromo p ſſita ſegurança nom pode ſeer em
ſpiãto ulgũ no q ſe tm tſta ſuſ q nom deua acre
ntar delem tm melſor

Cliij p q maneira ſeiſta a alma tm de

Cliij. gonoſo ſenhor de muda ſua ẽma e ſanhi ſnõ
ſoſſome q ẽmendar ſeu pecado

Cliij. ſmuytos ſſezom ſſantoſos pecados E deos
ſom ẽſynados agram ſſiçom E poem exẽplo a todos

Cliij. tu ſ poem outo exẽplo ẽmelhança de ſatta.
ſaulo

Cliij. tu ſ pergunta ſenhuma coſſa ſenhua. aſſy ſom
aau niſa e compara ſom doutrinamento eſſi de cada ſeu
pecado

Cliij. porque no ſento ab dulturas da contẽplaçõ della.
bem ſom pode falar E dromo a ſanta alma ſ q nom
torna p aduſſidade pode chegar ao alto caminho da cont
mplaçõ

Cliij. q. da expoſiçom de origẽs ſobr eſte euangelho maria
eſtabet a mortimetos foras plorando

Intrauit ihus in quodam castellum. huc xi capitulo

Esta palaura he tirada no auangelho de sam lucas. e posta por figura de uirgem maria. madre de filho deus. e Dorq este foi hum castello. muyto bem guarnido de cana de humildade. E de muro de ugyridade. E de pulegroe de todas uirtudes. E de nobreza de todas gentes E este glorioso castello achou omen de graça. asso prazivell e deleitoso que ouue gram desejo de morar e morar em elle E de muyto deante seu nacymento em maneira de spiritu e gram senhor quelle fosse filhar a por sa madre. E este foy o anjo gabriel que saudou a senhora do castello de notament dizendo. Aue maria e ts. E assi e de natureza como em desi he compda com gram prazer morreo em seu hom grado castello. s. Nostro senhor do seu glorioso corpo. omen e senhor e empador do ceo e da terra. E esto he o que dizem as palauras supditas. E porque he cousa muy proueitosa seguir o exemplo de sua humildade senhora Eu com a ajuda do senhor deus quero emsinar a todos e a todas fundar dereg com aquesta hum castello tam forte e tam mygo e tam fremoso e tam bem guarnido dentro q deue ser pra hu xpo uerdadeiro esposo das santas almas se este e a prazer de morar em ell E aelle dise p salamon q

ſeu uiço e proueytos ſom deſtas e mouz com os ſſilhos dos homeẽs

Nom quem deue auer paz · quem ss edeficar hũu caſtello:

Quem quer fazer hũu caſtello deue o edeficar em tẽpo de paz
Porque quanto homem fezeſſe em comarca de guerra
em hũu dia / em outro ſeria de mũbado · Porem ant q
comecemos de edeficar noſſo caſtello · Cumpre eſguardar e
apender · com quem deuemos auer paz · E como deuemos auer
paz na noſſa caſa · Eu digo que homem deue auer paz
Primeiro com dꝰ · de ſy com ſeu maiores · Terceira com
ſeus proximos · Quarta con ſſy meeſmo · E ſe alguũa
deſtas pazes falleçe · mall ſe pode edeficar caſtello que dure ·
Digo primeiro que homem deue fazer paz com dꝰ em tres
maneiras · Primeira que home leixe e premuyr os
pecados de feito e de uoontade · E deſy que ſe meta eſſforçadamẽt
na pendemal e a fazer boas obras · E a terceira que
ſe meta em bem ataa fim · E deſtas tres coſtas hũa ſem
outra Nom ual nada · E eſta paz Nom pode alguũ byr
ſe nom ha ũu dia em ſy com dꝰ nocorro · Com perden
dimento dos pecados com que uno ou outro ſe tenhor de · E alguũ
ha grande mazon de profundamẽt gemer e deſſe fi
ndir toda em lagrimas · a Deſſoa que aſſanha ſeu ermão
Dando mortalmẽt honde ſe de ſeguir o ſeu dapno e quaaes
he tormentos do ſſeruo · E ſe os beees que dante auẽ
feeo · ſſe os nom chuma propria ẽga · Che tornado ſeruo

X 3
10

do diabo. Ca alma quecem ffilha e esposa dorrey dogloria he fra
seza e hirregnum do Jmygo. Ede spoe do arrepredimento deue
byr a confissom Estabe aba camareyra que almyn a casa
e lamça fosse todu cugidade com nuassoyra dalmyga assy
como diz dus. O segundo sygo home deue prurar
e buscar confessor discreto e sabedor sg tenha podryo d
absolver e ligar

Diz que a confissom aproueit a assy da alma. deue
auer seis condiçoes aprimeira que seia feita quee
ment. e esta pieza he em duas coussas. ho Pri
meiro o homem esguarde aquem sse deue a confissa. ho segunda
q de que sse deue a confessar Diz santo agostinho que aque
homem fazia por esquyuar amorte corporall deue fazer
por quytar amorte dalma Ca nos nacemos que os dentes por
sua saude busquam com boa vontade os milhores e mais sabe
fisicos que podem Assy quer diz elle. que quem se quer sa
luement confessar e achar graça ant de. elle deue auer sigua
tall confessor que seia entendido prudente e descreto. Esto
quer dizer que saibha bem conhecer e apreciado e conselhador
ordenador. e que aia poder de soltar e dar penitencia segundo
o pecado. Ca nos vemos que aquelles que viuem em obedie
ncia de religiom se tenham a tall confessor como lhe for
denado e bem esguardem os mayores que confessores dam
que se alguu dalma perecesse por ygnorancia do confessor. de
demandaram delle e nos com forçe mecesmo. que nom deue

de filhar tall carrego se se nom sintem abastantes de dar conselho
aquem lhe a mester. aalem desto quem cuidadosamente quer co
fessar com uma deligencia deue pensar em seu pecado des
aquella ora que se soube conhecer se outra uez nom foy co
fessado. de uerdadeyro coraçom sem fingir e fez a penitencia
assy como aquella ora e todo seu coraçom e sua cona
ciencia buscar como e per quaes maneiras ao sou de sa
benedicta madre e todos os santos e todo o curso de sa uyda
Por que em amancebia fazem os homeens muy espantosos
pecados de que Nom teem conta. e per uergonha de confessar
a-lhamg em lhes muytas gentes. especialmente molheres
condanadas e pedadas. Hee mais creatura dina de padecer
uell fogo qualquer que tu es que as uergonha de teu pecado
e nom as enpacho de pecar cuidadosamente ante os que a olhos
abertos te uee e Nom te ou sado de o dizer a hum homem
pecador Nom uall nada tall fogir que quem seu pecado
Nom confessa. se ha tempo e espaco / Nimca cuidado ne
o parayso por muyto que faca de beeu de que leemg dous
enxemplos muito espantosos que nguu sons stpto por e
dificacom: Diz. que seu confessor nh no podemos saluar sem
este autor exemplo

Enxemplo

Or hua begumna muyto boa e muy santa e de muy
boa nomeada ao pouo. Aconteceo que ella uyo hum
muy fremoso homem. Caeo cobyca em seu

coraçom quebem oquisesse auer aassua voontade se podesse sem
escandollo Ca sem esto pecou mortalmente quede disse no eua
gelho quem bee molher cobyça ofornizio he conprido em
sua voomtade. Cassy he damolher aohomem. e por ssanti
dade de que aquella mall auentujada auya fama nom sse
ousou aconfessar. Ca ben sspou como sandia em guanada
do diaabo que fazia p sso tanta pendença que aquelle pecado
sua apagado. e ssaz gemto assaz thoyou e tamtas fez de
pendenças que todos se espantauom e mouyo sem gssar ope
cado Cson pa sempr condanada p hum soo consentimento
segundo ella desse en ou. de pamorte mtuellou e tall mue
laçom segundo diz sam gregorio faz dos pollos uuos o nom
pollos mortos. Ca pouco appouentou aaquella beguyna
oque desse mtuellou Ca ben appouenta alloe que ho ouuy
mos que podemos hi filhar. em exenplo. Por esto nom
deue homem leuar. confessar todollos pensamentos que
trazem pecado. e os maaos deleitos e consentimentos em
que cayo ca esta uergonha he gram parte dapendença

D. uij. em que poem outro exemplo mtuellauyl Diz maes
gauergonha ahomem ha em gsiçom he gra parte depeçadoz
uamorsa nobre delinhagem e degrande santidade
foi asse pollo mundo enguanada. e ouuehum sse
dhum seu. sudor Cnom se ousou confessar tanto por
sua nomeada como por seu linhagem. Ca p grande

penas de seu corpo cuidou ⁊ emiz seu pecado assy como dise
mos daoutra ffeyta se confessar. E morreo em aquelle pecado
⁊ foi condanada segundo ella meesma disse a sua abadessa
aque aparteo trazendo em seu braco hua mimo todo em bra
sado aque ardia o corpo das entranhas. E jamais delle nom
tira partida per confisom ⁊ tormento ⁊ diselhe que mais no
fizese poguar por ella que ja nom podia ser provada.
Hee por de mancebas ingres ⁊ doces amigas que per natureza
poces vergonhosas. Cuos todos seculares ⁊ religiosos. praguy
uo guardar ⁊ nom prazer nossas feridas almas ⁊ nosso
boos corpos por hua pequena vergonha ca he cuidado que
homem filha em se confessando he grum prazer depende
nde ds quanto he grande mall que estas duas tiranyas
quetem a fremida faziam pdo todo perdigonha aquelas
que tan tas boas obras fezero pque merecerom ser salvas
em prazo. se soem bem confesadas. E nom tenhaes
de por ujzo. se phue tal pecado mortall leva per dei
naz hua pessoa. por que ha vergonta que homem ha
de confesar seu pecado nem digum soberuo que he pryn
⁊ comeco de todo mall. E se ellas teuero confesar
seu pecado sey por nom serem despreziadas dmundo.
nem honradas ⁊ theudas por santas gr prazom
⁊ merecimento. L. b. go pecador deue adeyrar as
circunstancias do pecado.

·ra torneniq anossa matteria que auemq leixade·
Odizemos quem sebem qr confessar deue com gra
diligentia pensar em todos os malles que fez·
Confessar os lugares em que os fez racompanhia com q
conuersou em sua uida rdizer em seu coraçom em tall gra
dia fezest tu tall pecado rtall sesta he nacisa p quest ho
mem nielhor nembra dos malles que fez · rdesse homem
anenbrar de seus pecados com grande door docoraçom·
Cap. bj. ·y fala dos pecados mortaaes se saom sy dos
veniaaes
·radeue de saber cada hu dhomem rmolher que dos
pecados mortaaes os principaaes som sete dque
inuyta outra derridem · s soberua E Enueja E ira
E Ozeguiça E auareza E guarguatonçe · E lu
xuria E quem de cada hum destes pecados rdos nuns dos
destes tyrasse faria hum gram liuro ·ca dos todauya em
homem passa p soberua quando se tem em muyto · ou
sforsa dalgu bem sofez E Esto pode ser pecado mortal
rdenall · que quando homem comeca alghu bem
com pensamento rdeliberaçom dauer o louuor domundo
E que seia tjdo por boo rnom pode · Esto he ypocresia
r pecado mortall E assi pode homem odque faz · ca se
home comeca alghu bem com dereita r pura entençom
por amor de de · r em fazendo est bem se mestura alghu

Una gloria. Qu por homem sabr queo dezem/ ou por que he louua-
do. Isto he pecado uenall/ com tanto que assy ueo como azazom
conheee que isto he uaidade logo se reprenda zalanee de ssy
Tambem pecahomem em soberua em ypostmiz dessy mais
que dos outr. ou por religiom ou por linhagem. ou por ry-
queza ou fremosura ou quando sse homem bem corrige z
trabalha de parecer aomundo Qu quando desfeyza alghu de
boca oude coyacom Qu quando hommy leixa de fazer alguu
bem q poderia/ assy como confessar amchude z comunguar
com medo de starnecer dlle qua pusilanimidade alguas uezes
neem de soberua/ quando nom qr sofrer ser estarnido. por de
que tantq vilezq Outrogoncas por Roz sofrer Em muytas
outras maneyras pream os homees p soberua. assy como
enbusar auanta/ adas prouas z nobres -/ ayuto esprytas
ou muyto larguas. Qu muy curtas ou muy longuas z
esprytas manguas z pree apostamentq z em desobedecer
aq mayor Qu em mall obedecer. assy como sofrer q
fez z suas operayooes z muyto de sender suas mingoas
em z suas fallas em capitollo. Qu em comuu parlam to
desfeyza nosq z de palauras dlle z tirllq em meng que
deue Qem se ogabar dos bees que homem faz ou dee ma
lles que he peor. E dos bees que nom fez que he ypo
cresia. Qu quando homem sse dobedecte. a algu

aqueste faz mais homildoso que deue. Que muy grande homildade he soberua segundo dizem os santos Cassy pera homem muy soberua quando presume que alguu bem sabe ha de ser mestre. Casada cuidando que di tho da. diz que he pecado mezinha. E nos deuemos ter firmemente. e assy he. que sem nasuda de de nom podemos bem faz. Nem a nda pensallo assy como elle disse no euangelho aos discipulos. Sem mim nehua cousa podes fazer

Liber. da enueja e duas manceras della

Pro. Que enueja pera homem sempre cada uez que ha door ou tristeza dobem. e aumentamento doutrem. E se alegra com omall de seu imigo. E enueja diz home mall por detras daquelle aque mostra boo sembrante em presença. Esto acontece por este autrem mais geeraes espirituaaes e corporaaes. ou se ham melhor agrada tho amor dos Senores que elle. ou se fazem mais honrrada e mais louuada ou mais fremoso. ou mais gradoe ou mais cortes. ou mais rico. ou mais faces. que elle Quando ha enueja. Dee ou ouue os bees detraae pelas elle os prasma. quanto pode polly abater. E se alguem diz mall elle se alegra. e sainta hi do seu. E he hum espanto pecado. e he mais desguisar se home ha enueja da bondade e geeral espirituall doutrem. e isto he

pecar cont oe spu sancto. ¶ V V V V V V V V X

Do buj dayta Edoctras spetuas ata V

PErhira pecahomem em muy maneyras tue sfto sabem bem oe bruug que teem dioe em sy comocoeẽ lon guamente dizendo maas palauẽe aseg proxima ẽ Juron ẽ dizem de de. ẽ de seue santy palauras villaas. alguall cousa nom ptence a spelligioso Equem por hira ou por dio leixa de comer ẽ beuer. ou hir nomoesteyro. ou fiz outro bem. E qui tira sua palauẽ aoutrem. este som todoe muy ẽgnde peca dy ẽ muyto hi ha doutoe. ¶ Perhira homem Jura ẽ p Jura ẽ mall diz ẽ fere ẽ mata quem phira a sanha su proximo deuelhe prdr merce ant doel posto. sfy diz nesptura. ¶ O hira alguũ caaem em desesperaçom ou toma sanctus. ẽ sfto he danaçom pdurauell este pe cado uem denuesa. assy como ennuesa uem depoltrua. q quando oenuesoso. lee que nom pode byr a sua entençom contra aquelle de que ha ennuesa. logo caae em tristeza. dese em pguiça. quegndo homem esta trist ẽ lony ha pruu em cousa que faça nem digua. Quem strue de com tristeza. logo entra em preguiça: — Do xx. dapreguiça Ecomo pe cam os spligiosos em muytos modos dessa sorte pecado ẽ

PErpriguiça pequam os spligiosos cada uez que. deo ixem nomoesteo. ou som molles noseruiço de de. ou gudolhe muyto longo seruiço Eu quando stem alguas ora

ou quido decentarde por dormir ou por sua propia voontade espritalmente quando p̃ pequica leixom a seu event de diz suas oras canonicas ou de sancta mi. elle pecom mortalmente. Espalha q̃ se pollas cousas que som de graça. ou de voontade leixom ou tardom de dizer suas oras aque som theudy ou leixom a gra adereita ora ou se homem diz suas oras estordidamente ou diz alguas oraçoões espritaas. Quando homem he na ygreja que deue q̃ntar da sudar-se ouue. Outra de faz por outra oraçoõe. em todos estes casos pecam os homees prelligiosa gruemente. Que som bernardo diz. De nom faz conta ne lhe priz de cousa que seia ofrecida de voontade atee aque lhe seia paguada adereita dineda. em esto som enguanados aqueelles que som deligentes a faz oque deuom som theudy. e sam negligentes e priguiçosos a faz oq̃ som obliguada. Por esto disse salamom hi ha hũu caminho que aos homees parece bem derecto este nas fim leuaa ao ifferno. Ca muytas. hi ha de gentes de q̃ lhe dauer doo que cudam estar em caminho de paraiso e som auiadas apoço. Estes som aquelles e aquellas que fazem seu caminhos sem destreuom. e que nom q̃rem ter conselho. Nes quando homem tem paguado aque deue entom pode faz e diz oque q̃s. Poder de bem. Espinalus amador de deos audaz. encrimde. e suur e ama. que quem he ama e suur. Nom morrem maa mort.

Nota. desta materia. Diremos no ha cousa ta bill
Deram gram dapno temo per to:

Preguiça. Cause homem em ocyo sidade he
causa de muyta malle. Porque quando home
esta ocioso entom lhem ha tentaçooes do diabo e do mundo
e da carne. Por hiso disse sam geronymo faze sempalgum
bem que o diabo nom te ache ocyoso e teneta em sua obra
Contra ocyo bem quto homem encorre em quatro tentaçooes
e em desonestos fallamentos e em maas conpanhas
e em desenfadamento desordenado. Que homem ottempo
que lhe deus da pa fazer peendença dos pecados Nom ha
hi cousa tam preciosa segundo diz sam bernardo como ottempo
que em hua soo hora pode homem guaanhar o paraiso.
Naa mezquinho que hoje dia do ochi nom ha cousa tam mall
nem pecado e grauy dano he perder ottempo. Ca dia hupa
que mais amaria o pecador hua soo hora de tempo pa faz
peendença sse a podesse auer. que todo o ouro do mundo. Ante
Isto ha muy tarde que aporta da peendença stra affrichada
e dizem aas vigees sanctas nesto nos Sabee que de to
do ottempo mall empreguado atraa hum soo momento auemos
de dar rrazom no dia do Juizo De todas palauras d pen
sam tos os ociosos. sam bernardo. diz que todo ottempo em
que homem nom diz faz ou diz alghum bem ou peensa
em de he perdido. Haa de quanty malle uem da preguiça
e negligencia de seruir e amar de. que homem he sivo

Cxv

Esendeuacom Cano ado ztst z fraco z lasso z pguiçoso pu todo bem. Por que sso uce homem a mchude acometer. que hua fraca pessoa z de pequena compreissom. d uontia que sue de de coo coraçõ z sem pguiça. ha mais fort afuzer todas maneiras de precidencia. que dz outs fortes de corpo z essorça das que sam fracas z priguiçosas no amo de de. que quem em de mett sua coyacom de pode esteu em elle. z lhe da forca z tal coyacom que nehua cousa cadeiua que faça por seu Snor d amigo. que alma d corpo d coyacom hadado pollo autr em sua companhia: — Lº xv. daauareza.

Edroino a propiedade tm os aliguossos he torpe pecado

P. Auareza peca homem em muyt mantenas z especialm em tres asi como em cobyçar alheo contra prazo. z com maa boontade trabalhar de auer zatoto ogetes Quem alheo cobyça p compra de liberacom que dbaamentt cauteia se ouesse tenço z lugar. Elle peca mortalment. Mas sm cobyça alghua cousa p rondicom se apodesse auer sem pecado. tall pecado he uenyall. Quem busca alheo p maa prazo ou p furto ou p engano ou por maao barato. ou por hua sua. Esto he pecado mortall z nom pode esser quyt Nem absolto se onom pagua se tem de que z se mpenda d boo coraçõ ou a tenção com deopriguça quando poder. Que quem nom

ha uoontade de paguar senp esta no pecado. Cassi due homem
prender couue alguã cousa do alheo p maao titullo. Esse
home ha alguã cousa deue de dar a seu a he so pode fazer. Ese
nom dalla por de p conselho do seu mayor. Orpaide em
religioso he gram pecado. Mas daquelles que nom ham
de ssua ygria abastamento. que p mandado de seu mayor
ham rendas. ou outra cousa de seu amigos Esto Nom he
pecado. Mas que fasem sse despendam em boas
obras. Deuem saber todollos religiosos que nehua
cousa podem dar nem fillar sem seu mayor ssem spall
ou especiall Esses outros estatos doque ham. nos outros ag
he necessario seia p dar ou p emprestar. elles peccam pa
narza. Quando homem he auarento den sser auarento
aquelle. ou de letrise ou doutra obras honestas. que todo
homem deue denssinar de boa ment por amor de deos. Mas
pom alghuns de tam mad natureza. quant lhe param
doquelles aproueitar. que dizem aos seus amigos ou a seus
sobrinhos. certo esta obra he muy sta. e he grande auarza
e gram pecado em religioso. Deue se delle aconfessar

Do xy da quarquantoite. Diuersas sorteas e tambos dos quaaturas dos religiosos

Ssa quarquantoite pecca homem em tinquo
maneiras. s. em comer ant dora hordenada
ynda y pura sylla anom sse nem pode aguardar.

Quem comer muyto tguoso. e em cobyçar dbustar usandie
pmadas edeleytosas e boos vinhos e forte. Em muyto
comer e beuer em quantydade tanto que anatureza se
agrauua e homem fuede peor. Ququando homem sse
uessa quando homem come muyto ardado e muy golosam
e muy asinha. assy que ptguarda mastigua mall sua
uada. Equando homem se muy longament alameza
por oguetar. ou por tuidar. Ou por selonguament
deter em seu uso. Este he gram pecado. quando home
met grande estudo Esfuz gram custa em azerelhar
suas usandas com falsas custosas. e Assy pecca muy gue
ment apessoa que ha hidade e quebra os esmos da santa
feia se nom he p justa cauſa. Eos religiosos quebrutom
be as suas de sua hordem. Por gula cae homem em
to muy fallar quebe fea cousa aos religiosos. Dessy em de
tracçom e em murmuraçom Em vãas palauras. em
uytuperyos. e em loucaynha dacerne e em trazere ser
dradas e uillaas contenentes. Homem ou molher
do aaguarguatare. espiritalment aomunho nom pode
bir apsseuo. nem pode presistir alguu uyno. Por q
aguilla he porta e tutada de todos os pecados:

Do uyl da luxuria Setimo este pecado he mais gue
sse em os religiosos e religiosas

Luxuria pecha homem p desuayrada modos e dun

pollo feito que he em pessoa religiosa muy feo e uillaao peca
do. Cas pessoas que em tall cuydade se leixam acustumar
. / mazquillhe se hunca desse podem lancar. ant fa
zem em elle fim dessas uidas. Em maa era foi natida
a pessoa de religiom que de tall pecado he so jugada. se
asinha se nom arrepende e em meda pidade em contricom
e confissom e satisfacom. Cads tem sempre de bruch abrito
pa receber os pecadores amisericordia. Cassy peca homem
p outras maneiras como pollo feito primeiro segunda
cobiça do pecado he no primeiro mouimento. ant que apazo
se pceba bem. Isto he pecado uenyall. Dessy quando
homem husent consente dastar longament no seu
pensamento e maas deleitacoes de luxuria. que apazo
bem entende. Esleixa estar acupt em este bys deleito
Isto he pecado mortall. Casynda que homem nom queira
fazer pobra p nehua guisa. Dessy quando homem asse
nt ao feito do pecado. que de boa ment ofaria se ouuesse
tempo e lugar. Isto he pecado mortall. / Equando hua
pessoa esguarda a outra afiadam com grande ardor de
luxuria e a cobyça. Este he a synda mayor pecado. por
que com o maao pensamento nem o maao ollhar //.
Item quando com o maao opensamento e ollhar se me
stura maas fallas. que homem proqua a molher

Della de stuyta. //

Qella aestuita de boament. Qu que ella diz palauras p que
homem pode clayament conhecer sua maa voontade. Quem
em tall entendo as diz est he mayor pecado que os outros. por
que ha mais de maas condiçoes. Das molheres hem
treem muytas uzes que pò sua sandias pallauras e ys
naas que mostram p seus ollhares e continencias e p outras
maneiras que os homees an Segrem. Por esto todos
os religiosos que deuo como quere prazer e amar ao seu
dote amigo e ihuu deue y esforçar ihu. xpo. de uuam y fogir
a todas ocasioes que podem trazer pecado. as quaes home
pode auer p prazo e p uerdadeiro e puro amor / seu proposito.
Cu sudi homem peca muy mortallmente quando com ope
samento e ollhar e pallauras ueem a braço e beijos. e outras
villaas tocamentos em lugares deshonestos p delleitaçom e
ardor de luxuria. Se sabee que beijar sua parenta. com ardor
de luxuria. ou por sa fremosura ou por outro prazo desorde
nada. he mais grave pecado que nesta nha. E home
se deue aguardar. dhuas e das outras. a sudi he de saber q
em luxuria peca os homees e as molheres cont natura
que he omais espantoso e omais auorrecyuell pecado de to
dos os outros. como e em quem mais e em quantas. aqlle
e aquellas que tos fazem e porquem. Dyce tu me callarey por
que de tam vill e tam sordento pecado nehuu nom deue

fallar. quelle for ataupa de dolmyo. Cnquelles que esto faze
trom no dia de juizo como lestrae. Estlle aconteesse ant que
ouuesse hidade z despoem deuesse homem aconfessar. a nde
que desto nom ouuesse pedida ygnydade Eshomem nom fo
sse de tall hidade que soubesse certam que sua carne era con
nonpida assy como deo he quehomem filha ardimento de
nogtuar damolher. p sandiae contenencae assy he
molher p molher z homem p homem. Espiritalment nos
grosy z yglligiosae. que mall podem fazer pm fuy pnom
ham quem de potenha za sude em suas companhae. dyte
hem pribham taaes gente quecassi passaron este fim co
mo sos fezessem p obra. quecopponerbio diz. tante mall
quem tem opee como quem ocorta. Eem tall caso hum
dene pprsuar. outro z amoestallo sondidam quesse tu
mende Esse no tumendar. deuo de z luctar. tu sagdo
assen maior quo pode tu mendar. tu cazidade sem faz
saindollo. Esto nom he de famar. pu pouremo quem o faz
embar entrem pollo coytu Equem ho nom faz ha
part nopecado. Quem com grande ardor amasse de
ouuesse ofuctemor no coyro Ugne amaria pez despenbra
do que se lamar. atall pecado z leuar amor de Jhu xpo
quo de leitolhe muy bpue o otormento he fuy fim. Eha
muy taae aflicoce o temojse em pensando o tu fazendo

ghomem sempr teme ser destribuido. Desta parte sempre he apr
sado por tornar. assi husam estas gentes su tempo em dor
rhee em ben fazer z amar de ha em fiindo prazer z gram
ruz dooptcom rhee esto nom sabe senom quem oppouua
de que ug dize hum exemplo. Exemplo dhua monja:

Do xuij. tm q trauta dhuua monja q desforco deste
pendo

Auy em outro tempo hua monja deuota. fremosa de
corpo z de corago z antre as outras fremosissima que auia
tijnha muy fremoso olhos e grunhor dalgu auo z quysera
auer p amor. rhee no pode. Emandoulha prouar p sua
gent Ella quando os uyo temeos muyto. Enfim touhos
por q auiam sa grunhor maes q as outras. Elles lhe respon
deron grunhom por nossy fremosso olhos. Ella os fez logo
thijr. Emyoulhos Emandoulhe dizer que sa auia ogne
de sriaua. que duquello fizesse sua uoontade. Ella amou
mais poder fremosissymo corpo que hadaalma.

Outro exemplo:

Do iob. tm q pocm outro exemplo esemellauel

Auia outra monja muyto de sa grmelhada de sua padra
assaz era fremosa de corpo. Ehum caualleyro auia
de sremha z fez por auella. dabida sa voulhos. z metheo
nomaes estondido lugar dabadia. Caualleyro abusa
na z auia poder dacabar. Endauia muy auorado. Ella
ouue p hum buraco. z chamouho. z elle tornou z fez sua
uoontade. dally adeant auia oppreto. mais de q Rimeu -

aamarr e de ffferrouba e fez estranho della. assi fazem os outr daquellas que recordam aas suas falssas uocontade. Em este dous exemplos podees uer obem domall ausda damor filhaas quall uo pouguer: Nº xbj dyas cousas ssy ffye tem aalidade na confissom Ca tmguo sa enlazyada Ca como he muyto perigosa, cousa do mujtoso amende sanz fora da claustra

Porquedizem alguus q̃ que ſenom ſabem confessar e dizem uerdade muyto biba. Quem ſabem q̃ confessar. deue deligentemtemente buscar toda sua contiencia e esguar dar. ſe cayo em alghuus dos pecados supo dicy. Esto no cometido ayre porboo espaco Como e quitas uezes e em quitas maneiras fez queixoso ostrde Quito tempo estiue no pecado. ou ſilhe esquecco alguu por se confessar. tarde ou ſe ſse leixou de confessar. com pouca de uergonha. ou por uergonha de saznecer em dlle. ou ſisse confessou uaae por custume que por amor de de. Ca todas estas cousas som pecado. E desque homem em esto bem prensa. deue se muyto sament confessar Esta he a segunda condico q̃ deue ter na confissom quche ser muyto perigosa. Quem dauso se leuantaua aamta noit a se confessar segundo elle diz no saltrio. Esta grande tardanca he perigosa. Esta grande tardanca he pygosa e meio polla duuda da mort que nom uenha sobitamente Desto polla bee que homem deue pecado que pode cobrar na confissom. Quito

de mais longuamente attitude operadeu. tanto opunyra mais
gravemente se essenom tyy minha. desy aquelle que muy to
espera pa se confessar. esquece se muitq pecadq de que no se
pode seer confessado. Isto he gra pygo. que a pida.
que os homes esquecta nom os esquece de. Quando alguã
pessoa sta homem ou molhr entra tyy religiom. elle
afiuza shu xpo que he ihuadeiro esposo das uirgees
das santas almas. e qndo faz profissom esposa e
som feita as bodas de shu ō delle. e lhe promete os
tres uotos da religiom. ¶ Pobreza. castidade. obidie
cia. Sabee que quem esta na religiom aallem do
ano sem fazer profissaõ he tehudo por professo.
Nos uecmq claramente que hua donzella que he afi
uzada ou casada por melhor parecer apru amigo cope
gesse omelhor que pode. e olhasse bem. e se
guarda que nom a sa tyy ella cousa que possa desprazer
apru amigo. ¶ Oie muyto he gram confiiom
e signall de pouca de nacom a hua pessoa de religiõ
que he espos damigados pres dos seus. Semaes no
trabalha por prazer aesse glorioso esposo. que ng tantos
chama tam docemente. Diz uem minha esposa
e amiga uem e seras casada. que no faz hua ca-
sada a seu senhor mortall. Ou hua namorada alguã

Inter religiosos inquirendum est de similibus habitus. et talis de habere tacitam professionem. hoc est quod nicy et professi (ut fit in ordine mendicantium) habet singula indumenta. alias non.

seu namorado. E Jhu xpo offerdagloria que he omale fenno
so de tody nony qz auera amigua que nony pua fremossa. E aqua
ſ tua pe notenya de nida z limpa seny nigidade de ymdo
dss z seny nulla tacha z nobement ne ſtidi de ſpoupa de nin
dre. E Y Dorſſto adenota pessoa que qz prazer atall
esposo z auello por amigo. deue ſſ cadadia oolhar no esse
lho de ſſua contenencia. E como biz alghua nodi de ponido
deue correr a fonte da confiſſon. z lauarſſe z no atender
as pastoas. que a contenencia que tanto andi po lauar
no ha poder de ſſer limpa. E Jſto he ſignall de ponca
degaco. Y Dolla quall coupa en ſpogo a todie de notie
trattipie. z con ſigo na nitide damor que omuy dere
Jhu xpo ngamoſtroe. quandolhe ſpouue mogſſe poz
noe eny na cruz de mort tam fea z aſſy uergonhoſa
que ellas aen ſtumen. a ſſe confiſſar. amelhide aomeng
hua uez na ſemana z male ſe meſter for. E comigue
aomale ponco hua uez nomee. E chy uene eny obedi
encia comingue ſegundo ſua hordeny lho fezee. E Jſto
deue homeny afazer nony por naa gloria. neny por ho
nor. mas parazmente por amor daquelle que ng amou
primeiro. que z por elle E por lhe prazer E ſſe aſſy aen
ſtumam E dany ade todo seu coraçon. Dlhe trazer lau
dade. de lhee da aſſentar que todo teſſtall amor he enſo

X

2a

& amagno & so contra canno dede & lhes da consolaçon
esprituaes como elle sab[e] que he seu proueito E dequem
tam proueitoso conselho no ass[e]r eu me quyto. E ass[i]
lhi lhe seu apresentado no dia do juizo. esta he a primeira
condiçon da confissom q[ue] dene ser entigua. A tercei
ra condiçon he que homem se dene confessar abertament
sem coberta ussi que o confessor ueia & conheça clara[m]ent
o pecado & tenom daquelle que se confessa. P[or] que
ofrido de ue de descobrir sua chaga ao collorigom se or
ser bem guiado segundo diz yposcrit[e]. E ass[i] dene fa
zer o pecador ser auer misericordia. A quarta condiçon he
que homem se dene confessar. entigua[m]ent. Esto he dizer.
sem pratado todo & ab certa constancia. e sse defender
nem acusar outre. E sem alghua cousa encobrir. Ass[i]
dezia apollinario no templo que nom ousaua leuantar
os olhos contra o ceo. mas batia sy peito & dizia sua culpa
E dezia. senhor de ue auer merce de mim pecador. & ass[i]
se dene acusar. cada hu[m] pecador. E diz eu pequey ass[i] de
ass[i] p[ar]ticula malicia & p[ar]tem maao costume. ser auer
mercee. Desi a confissom dene ser entigua toda ahua
confessor a nom ha mingua. Que quem diz hua pe
ahua & outra ante poucolhe ual. & ne hom diz
ab certa constancia que algu[m] o pecado. E o pecado he
nom poder auer adulterio. mas de de tirar com de

mall fazer ou dizer. ou de odyo mayor em hua pessoa q
em outra. de sy ssomem pecou ataynt ou p ynorancia
assy deue de dizer Esse combatto com atentado ou sse lle
meesmo abusou de sy deue conta os membros p que male
pecou. Primeyramente ocorado diz todos os pensamtos
que entam homem homem a pecado ou cometer ou sseptua
ar. assy como contra ase ou de uida gloria ou de cubi
ca ou de maa noontade. ou de muytas outras maneyras co
mo sabedes. ou de pensamentos de blasfimar de deos
ou de sey santo. ou dos sacramentos. que odiabo traz
ao corado. por tornar a pessoa a meter em de sasperado
Por sso he conprido ho que home haa de ssoffraz
de temperamça e paciencia. que assy se busca merito.
Ajaa que quando se queixa de ordenadam ao pecado.
Por sso deue diz ade a pessoa. que de uotam se possa
Senhor que conbem os de coraçoões Sabees minha nec
tade. aueede piadade de mym. Nom me leixees cayr
ny mallos consintir Nem posmaes q mi seia tem
tado allem de meu podes. Nom he neessario dizer
ao confessor. taaes pensamentos. assy como neces
mte pomos que homem os possa entender. Ca
os pensamentos honde nom ha senom tormento e dessesp
e afyam. taa uezes purquam in alma. mais

que aa gruam. Nece os penssamentos em que ha delleito
de ue homem adizer quantolhe deus de consintimento
ou tuzo que em ello tardou. E se cobyçou homem praz na
mollher ou amollher aoutro homem por ser desejado. Ca esto he
pecado segundo diz santo agostinho assy de ue homem per
se corregeo a sua cabeça mentalmente por praz ou por uaa
gloria de uo confessar. Dessy de cinquo sentidos q
homem muy amechide pera. pollos ollhos em ollhar se
damente e os pobrua e pdespreso e com gento luxurioso
assy como dizem os filosofos. E luxuria damollher he
conhetida pollos ollhos que som messegeyros do coraçom
E quem nom ha os ollhos casto em seu ollhar. o coraçom
nom he casto segundo diz santo agostinho. E pellas
orelhas assy como em ouuyr de mym boamente aq uaas
palauras dannado e os mall dizentes e louuaminhentes
e mentyrosos e enguanadores. Contra palauras tu sas o
sandias. Dam bernardo diz. tu nom es quem pera
mais. ou aquelle que diz mall doutrem. Ou aquelle
que de boa uoontade o estuyta. Que se nom fossem os
que estuitam. nom auerya hi mall dizentes. E por
esto de ue homem mostra quelhe nom praz. assy pella
boca em fallar. neiçamente e muytas uaydades com
pobrua e desonestidade. e juyzo e perjuro e mentyra ou
ou em de fomar outrem com seu abauxamento.

Desi contamento villaaco e desonesto · em ssy meesmo
ou em outrem assi se deue homem aconfissar do afando
cuydado que tiue em sse bem ou mall fez · ou em talaar · e em
todas outras maneiras · Quando uay aa ssegra emy omuy
apalaura de · E se homem fillou de sordenado prazer
em cheiras · ou doces cheiros temporaes · Esta he aquarta ca
dicom quelha dauer naconfissom Aquinta he que seia hu
mill dosa · que homem se deue confissar · em temor e humil
dade · E sparger todo seu coraco ante de e seu confessor
assi como hum pot chro daugua de que no fica nem colloz
nem odor nem sabor assy como faria dambar ou de mell
ou de leit · se elle primeiro acolloz · que tenha os maaos gostos
E se primeiro obudor do pecado · que oleixa · quanto no seito
ouuer de baament · ou ouuir fallar em elle · E pero o sabo
que pecenssa ng pecado que fez e se deleita Equeredade
ramente nom se pretende · deue se guardar de sues tres
coussas sutilmente · Uyr espelligioso ou pelligiosa que
amichade uay · segrade sua crasta · amaar pemas segraz
das · Roubar cousa nhũa tomar que hirmg ouue dare
se · Jurar sem · e sem cya enganador e hua amichade am
ual bestas salua sees · E assy pedo abeencom de seu pid
que deua aaud como proueyto · E jacob que tiue pz
aguadambon poz que ficaua em casa · E Otz Esau so
entendido pelligiozes · E spelligiozes que de pamam sua

crasta Quomham hi ygreiz por nunqua damor de de Por
esto naron de boa uoontade cuear aomnido de naae de let
tacoes consolacoes e ae deleitacoes spirituaes Assy
acontece que ellee ydem a beencom de su padre que he agar
de do Coparaiso que he nossa herdade. Jacob se
entendem os boos que amid sua crasta e su mosteiro.
Esto ey elle de baument por damor de de ey tuso fuyso
som metido Elle. os tyra com deunae com solacoes
assy q os tyrannos prisoes lhe som amarguosa dadeffyzes
E tuae gente guardam abeeno e herdade de su padre q
he agricade de Paraiso. Aprista androm que deue ser
uca confissom he que homem se deue confessar. amehude
por guaanhar mais graca e mais limpeza de conteca
pollos pecados uenyaaes ey que homem cae mystar uezes
E quem amehude cae amehude se deue dalenantar.
assy como homem posem anaao que sse nom alagre
de se por enoyzes de sty diabro. assy como se alongra
aaue dorderlhe de sffizem ho nuho. Cida pora apri
der bem asse confessar. q abastanca faz os mesteres.
De se temendo que homem nom estu bem confessado e pr
prdido. assy deue homem de proluar. e compr aque
tz uenos do que compra. De sy por obediencia dauer mais
merito. por estae tyra compre se confessar a homem aque
hide segundo he contado na vida dos padres.

Deue ser feita por escripto e assinada per
[illegible] per [illegible]

Paancee ouuido como sse homem deue confessar. Cra deuee
de sabr que cinquo coussas som que tirbarguam byr aaco sso
a prumeira he uergonha. A ssegunda medo maao de fazer
penitencia. A terceira de sordenado amo. quando homee
ama tanto sa deleito que nom pede ou no quer leixar. ope
cado e pensa que em balde se confessara e assy se
dormece em ssa culpa como porco em esterco. A quarta cou sa
e ssa preguica de longua vsada. de que muytas gentes som
enguanadas. cá de pormeter pdom aaquelle que sse me
pertende. mas nom lho promete de mentaa. pq
diz sem dgoro. A quinta cousa he desesperanca. ante
homem deue pensar que. de amayor uoontade de perdoar
aaquello que de boo coraçom se arrepende e ellee di de
mandar pdom: — L° xpo de santtaron q deue ser feito
por ostiado. Datrono ostiligoso pod' guanhar paz dauno
com pu allado

Despois da confissom deue byr. santtaron
esto he em merda que homem deue fazer e
mandado do conssello de sa confissor. que deue dar apeedenca
segundo ostito. e he tehudo com boa uoontade. o bedecer
quem quer auer saude. Cra aucee ouuido como
ha paz com de que he huu dos mj q ataree ant q
homem possa seguramente. edefican sa castello.

Outra he que homem deue auer paz com seu proximo. aq̃l se pode auer se homem nom detrae nem murmura nem julgua mall dele nem deste nem fectos. nem desfaz hidade nem byndade ne desfaz hordenanças. E nem ouça ne escute fallar delle. Ffelice aquel que em elle ha menos de peligros que deue. ligeiramẽte se pode escusar. Porq̃ em muytas contrauersias com outro pado. Cassy diz sam gregorio se alguũ poderio ham mando pllado acupe seu mesteer e nom ho pllado ao pollo merecimento dos seus com hordenadoras pessoas dos pllados. E desse pllo pecado do pobo leixo eu primeiro ho exemplo Outrossy he o exemplo dos mandos pllados faz pecar muytos dos seus assy como segundo disse sam pedro boo he soportar-se boos e hos maaos e obedecer-lhe segundo razom. E deue obo peligroso teer em gram cortesia. se for mayor dandar e meter aos officios outẽ pm̃ que elle. Que ainda q̃ seu proximo tamẽte amadi nom deue querer nem bustar-se nom seu pecado em elle e pello em paz e peguntra de corpo e fugir a todas outras ocupacoões. Cassy se busca a paz do proximo

Dxbiij decimo segunda arteira paz.

A terceira paz he com aquelles e com aquellas com q̃ mora que pode auer pollo amar e trabalhar

de fecer amizade. Que assy como diz seneca. o amor doutrem nom
pode alguu milhor auer que prumar. assy deue home sofrer ac
e fremidade e doe outē e fazer como queria que lhe fezessem.
E nom julgar nem condanar. ajes ser benino atodo e faz
lhe honra e mezeneca. Esto deue homem fazer pordē pu
ramente e por auer dadeira paz atodo quanto em elle he. assy
como diz sam paullo bem pode homem sagefmente e sem
que nome esquiua acompanhia daquelle que he pezigosa
de seguir. E Dor esto nom deue homem mete pu cuydo
tanto em alghua especiall que o nom possa bem thijr e
mester. por Esto pra ligeiro de faz. e todos os amores so
hordenados segundo de. assy ha homem paz aso proximo
e assue comprihera:

Como deguarda paz E deuemo pagar hu nos fazio
falar pouco

Aquata e paz que homem deue auer e comsigo. esta
he a paz forte auer. ajes o amor de de todas cousas
criadas faz ligeira. e esta paz nom pode pfeitamente auer. em
nom ha voluntaria pobreza que os pelligrinos ham pmetida
e desprezamento de sy mesmo. s. que se nom pze nem de
se ser pzado. ajes desprezado por amor de de. e esta po
breza de sprito ham aquelles. aque abasta aquelles he myn
strado de sua pellegrina. E todo aquelle dizem e fazem
tomam em paciencia. por amo de de. Este estado bisca

asinha quem trouesse estepta em sen coraçom e sempre dasse ame
hude dagrande homildade e maravilhossa soffrença e in
finida pobreza de Jhu x̃. que morreo em na cruz todo Nuu
por Noe. Quem desy meesmo busca paz em outa parte
ou pobreza ou despreço nom a acharia. Quem nunca
ra ouue triste de sua pobreza. Em ha door no coraçom
e he descontente e ha despreza nom ha paz comsigo. Epo
que homen possa aver esta paz. deue noçar. de conthinu
adamente. e auer hude prender em sua grande pobreza
e humildade e maravilhossa soffrença de sta paz disse
sam bernardo huu gloriozo moço e breue.
Que quer dizer. ama que te nom saibam. se tu hae algua
bem em ty. tanto como em ty he. desesa que algua nom
to saibba. senom deos. Bem deuyamos de criar. q nossa
prouyma ng bisse por auer boo exemplo. Eno pos
treyma lomada. diz. que quer faz em Noe. E Deue aue
esta paz nall muyto falar pouco. assy como diz o sprutrio
quem de todo se calla de todo ha paz: :

Do spo q at spousa de Jhu spo deue ser limpa e bright spoa
tretos grandes de brighidade

Za auees omuso aquem auees dauer paz. ade. e auo
sso proxima. e auosso mayor. e auos meesmo.
Epa deue ser de saber. que Jhu x̃ he despossto nom tam so
lamente. de morrer. mas de todos os sentidos e forças e almas

Cassy como elle he limpo q̃ auer e ſpoſa ſem ũgridade. Assy como diz no liu̍ de leuytico. que o pinte pall eſtriligo due filhas molhr. pa ſeu ayamento. que ſeria ũgtem e no tiuha ne conuiha. Dollo eſtrilego ſ entende ihu xpo que nom filha eſpoſa ſnom he ũgtem. Por ſto he eſtpto no ginto liu̍ dulcy. que ſſe homem mꝛe a ſua eſpoſa ſignaate de ũgindade. ella he tchudi doe mo ſtrar. doe guaae e antꝛoe outꝛoe muſ. ſom q̃ ſto eſpiraate p que ũgidade he conſtituida. Primeyro he humyldade. Sem aguall ũgindade ꝓueito nall. Que ſgundo diz ſam bernado ſem ũgindade. pode homem ſeꝛ ſaluo. Que nom pode ſſeꝛ ſem humylldade. Por ſto diſſe noſſa ſnhora no manſſcat. que de eſguardara ſua humylldade e nom ſſua ũgindade: Chua coſtuma ꝛepreendida. e homyldoſa mate ꝓaz ade. que hua ũgtem ꝓbeua. Ate gndo ũgindade e homilldade ſam tm hua peſſoa eſta ꝓaz muyto ade:

L° xxj do ſegundo ſinal da vergonha Diremo ſem vergonha nenhuma coiſa pode ſeꝛ honeſta

Segundo ſignall da ũgidade he vergonha tm ꝓſtro de que ſam bernardo diz. Como he ſformoſa e ſſprendente e preciosa pedra. vergonha tm face de noua peſſoa. Esta he gloria eſpiritall de conſciencia e eſguarda de boa nomeada. Otro de uirtudes e louuo

denatureza

denatureza · certo signall de todre onestydade · E Com ser
mais grauosa cousa pode ser nehuã confissam de
homees e molheres Estulto oquee dise: sem vergonha
nehua cousa pode ser dereita nem honesta · Epa pois
se a alma e esposa de ihu xpo seguidor do exenplo da
sua benditu madre temerosa e vergonhosa · que aa sua
dicom dauso com pensamento foi tornada · E ho mauto
de tornacom he ueeo de vergonha uginall · E primeiro
nasco de pdiçam e destroem · E assy hum sem outro uall
pouco · Vergonha sem prudencia he bestiall · prudencia
sem vergonha he pestifera · E por esto aamiga de deus
ser vergonhosa sempre · E mais vergonhosamente ·
Laus xpo qui dotzeno final. se feito E deromo deo gratis
storia vergini E hodie aqui amen pdidi

O treçeyro signall de ygnorancia he pobreza de dinheiro
· Ca sse homem a hua pynpz moça uy se muyto
dinheiro aprazem faria proposito · que nom ha hi
vyste queos outra p desonesto guanho · E por esto
se custuma dizer a hua pobre pessoa · elle he mais pobre
que hua ygreja · E ihu xpo he meo pry · he todo poderoso · E por esto os filhos · e esposa pobre e nua · assy
como fazem os prelados · auendo a esposa de ihu
xpo nom pode leuar · com sigo cousa de quelle tuto

praza como ſanta pobreza. que elle amou ſup tanto que mouo
na cruz pobre & todo nuu. Sabee que pobreza ſignifica meſ
nos he uirtude. Porque muytos ha de pobre geraçam nom
tade que nom ham merito. Mas amor de pobreza he merecim
to
uirtude. Por iſſo diſſe ihu xpo. bem auenturados ſom
os pobres deſpu. Ho quarto ſignall de ugindade he doce
& ſignifica delgada noz. Por que as cumpridas ham as
nozes groſſas & grandes & rijdes. Ho ſignifica noz ha qm
ſignifica mentira ſe confeſſa. E doce noz ha. quem doçemẽ fala
a todos palauras de edificaçom. Ca eſſo he em ſalamon
. a doce palaura multiplica amigos & apaceſica & faz boa nom
tade aos amigos. delgada noz ha qm nom ſabe fallar. ſe
no pallauras colliſtraadas & de louuor & de nome o proue
rbio ſe ſignifica pollo proximo que mais ante de. que diz no
uamente a ſua eſpoſa. Deſa omyda tua noz nas minhas
orelhas porque he doce & a tua face fremoſſa. Aquella
ham groſſas nozes que nom ſabem fallar. ſnom das cou
ſas do mundo & daquas & das deleytadas. E ſam paullo
diz mais pallauas compompem boos cuſtumes. Em dou
trina de ſabr que a alma he ſempre igual. a a peca mortal
mente. E entom he coytada & deſamyda de ſeu dos amy
gos & ydadeyro eſpoſo ihu xpo. Mas como ſe ſe pretend
ue dadeyramẽ & ſe confeſſa tuteyramẽ & faz emmenda

homildosamentr ella he ugem comodant z nrobrada aagnera
z amor dossu boo espoto Jhu xpo. que disse p jeremyas
alma pecador. chamandoa docement. Jhu ac disse elle
ayuda muyta prazeyse z hac longo tempo hupudo de tua uoo
tade z te metida em tuas rusas forngnacoes. chac
tornatcamy z cute prebtem docem. depitanitr muyto
he occupado desnaturado z ponto prenssa z ponto prenssa
em ssua saluacom que ochamado detam doce Snor no
torna p tu mutendamento deuyda. Doce ptornar pode
nrobrar sua bizgnidade z nobreza. assy como diz sam
gtromymo. Epor destruyr antre o casam espttuall zo
carnall que noca samento carnall ac ugrte tornam com
ptar. chac no espttuall nunpuca torna ugem. esto se
entende gsto alma. Dor q acaeme hua uez comsputa
no pode mais cobrar ugmydade. ayuda que mayor merito
pode guanhar. z mais amor de. que assy como diz
sam gregorio. chaue amahum senhor hum fundor que so
ge da batalha. z despois torna z faz gmide ssy q agne
que Nunca stz bem nem fogio. Cocarpo que a tne
espmhar. z despois da boo trygo he mais amado de pr
que agnelle que Nunca deu nem espmhar nem trygo fmyto
E assy he do pecador. se despois de seu pecado se prepend
mais quosament z alma de z homem com gm fezuo z esforco

Delle conssª he mais ledo que com outº que ẽ nenhũa pessoa nem amou · nem bem obrou · Qua nisto os quatro signaaes q̃ que homem conhece se hũa molher he ũgem · s. humyldade e vergonha e pobreza e delguadeza de voz · q̃ tam ssa declaradas espiritualmente queodore e leall esposo das santas almas Jhu xpo requere assi as esposas e tem quem as atta ama lealmente Qua pella pssa veja vraia fim tem lhe bem guardar lealdade pella acorpara alcamar em allegria pdurauyll · aaquall ng lou e opadre e filho e espiritu santo amem ::

Aqui começa a segunda parte do nosso castello./

Do qui por q̃ mujtos ho homẽs tem atalhada aatta e que anosa morada nom he aqui

Ora auemos bustado o lugar pa edificar nosso castello · esto he tem tres de paz e amatteria aparelhada pa hordenar os dessino · s. graças e vtudes que som nesserias a busca aquella paz e os quatro signaaes de ũgyndade que de mjstre assi as esposas que som em lugar de prym

27

z call z debaro que conuem ntaz p trabalho z amor. Ora ſ
ade conoſco que Noe lhe poſſamos edficar caſtello de noſſo co
racoõe. em que aelle praza noſſa. aſſy como ng elle ppo
metteo no euangelho. Eu ſam conoſco ataa fim domundo
Eſte caſtello chamamos noe pygnoſo. por que pobre oe
outroz he fort dguardar. Epygnoſo dterr. Equall qz
que ha entendimento. bem ſabe que em fazer hum fort caſ
tello ha grande ſtudo Oha meſter muy tac condicoõe. De
ae gaaz nom ha bem ſeguro. a Jerimena duc ſeez em
tyra de paz como ſabedes. de ſy duc ſeez aſentado em lu
gar alto. que oe mygoe nom poſſam llabrar hiz. de ſy de
ue dauer alicerce por fundo z cauae altae z largae. z oe
muro dobre. Eem meyo do caſtello duc ſſeez a fortelleza
que ſe chama damena. em hond homem. pa ducollez. eſte
caſtello foſſe ſſillado de ſoſpeita. ahe caſtello conp hua p
ncepall porta z hum poſtigo. zaſſy dae outraz portae
de foza. Ena pncepall toſſe duc muz hua nulla q a
boo cuſdado de dia z de noit pa guardar. o caſtello. z duc
ſſeez bem puido debitalhae dauigua. Eſe alguu de ſtae
couſae ſullece. z mall ſe pode teez contra oe mygoz
eſpiritaliz ſe de todae parte he combatido. Eporeſſto
tudigo que o caſtello do coraçõ q Noe quereme edeficar. d
ue ſeez aſentado em lugar alto. p alteza de boa uſda

que como qr que comenssa a ocorpo morr em est̄ valle de miseria ao
nessaom do corpo de nestes nosso segundo diz sam paullo. E por
esto auem todos de usar esta tenperança. o homē tem ambra de est̄
a ocesso. E todos se ou̇tē bestas atrizem em esmada aatyga. Em
pnesiança que homem deue sempe pensar alto. E que ano
ssa tyga nom he aqui. ayre nosso. Nem auemos aqui cidade
duramell. ayre aguardamos aque ha de byr. e ssa he a cidade do
paraiso. Disse sam paullo que do paraiso somos. E lla torna
remos se p̄ Nos nom for. Nos nom somos pno pelegrye
em est̄ mundo que he comprido de perygos. Nassos deuemos
mantēer em elle como aquelle que uem longe de sua tyga em
pousada que nom bus tam tyga nem possissoes. E pois de
sua comarca nom se curam de tornar. Nos nauom sempe por diant
com hūa soo desejo de tornar a ssua tyga. assy deue fazer
nosa pessoa que conhece que Nos nom somos pno pelegrye e
est̄ mundo. E nom se deue de prender em as cousas delle ne
cobyçar ne bus tar prezar nem honrar nem outros usos em
pouacer. Ayre tam somente ajamos a nossa de corpo e ter sempe
boa sazom a ssua tyga. E esforçar se que cedo hi seia. Quem
ha seu pensamento e desejo e seu amor afeiçado em outro alomge
de mundo e desejo. E comete seu mesteller em alto lugar e
nom se tenne per filhado dalo e dalto. Que as pessoas
em nauom he lamçada aprede ant os olhos das aues. que os
tadores no filham senom as aues que uam buscando sa
tyga. que as que alto uoam nom as pode aprender filhar

Cassrbe essrualmentz que aquelle que hamy prz coyracoorc ng
uicg deste mundo z cugidadc . filha odiaboo emy sua ayda prde
ajec ny os que noam alto paltza de ryda nom ha elle poder
z essrualmentz em tempo doraco deue homem auer ocoyracom
leuantado adc . Ena sgda quando homem buc de . deue trez
cu coyracom em elle . doutra guisa pdc su trabalho . Esto he
ac consollacoote dumaate . que de tyrdos coyracoote sg na
bagando p ca z p lla z nom para mentg em outra q diga
Etem ocoz . na sgda docyracom co diabo . Este tolhe adc
todo oque elle em elle ama . Esto he ocoyraco sg dnos quer

Lexpuij sg homc deue trer em dos Em seus sacrmetos

Loue que o aprentamento do castello he bupado ondeuemos
de fazer ofundamento . que he de uidadeyra fe . que homem
deue auer z trer em dc z em sy sacramentg . que sny alycte
desc pouo nall edficio que facamg . E deue homem crer z
firmamentz z sempz mentz os doze artygg dasc sg somg
thudg no tsdo . que os doze apostollz fezyom . segundo os
doze fundamentz dacide que sam Johan dio no apocalipsso
. este sam os alicerces pcz que auemos de fundar nosso castello .

Lexpob humildade e ridadeyra . ha auer trez grannos
Em homildosc he amostrado em trez . Em palauras
Em feito . E que sny ela nom pod alguu pzer adc

Ante . que uamos em nosso edficio . deuemg de faz
ar fogar p que os smugs nom possam em prender
nosso castello que ajnda que tudesse quto edficassemos

em tpa de paz guardando ac my prazer ſuo ditac. ayuda hi ha omizioos ladroos ẽ tredor. eſtes ſom negligencias ẽ tas dancas abras obras ẽ palauras ociosas. E a nossa propia carne que he hum dos piguosos auersayos que ẽ noe auemos. dos quaaes ſe cõdelignidade nos nom guardamos. elles entram em nosso castello. ẽ fazem caminho aos grandes imigos que ſom os pecados mortaaes. ẽ he fillado o castello. Por esto ſam necessarias as cauas E stas ſeram de pfunda humildade ẽ dobres. de coraçom ẽ dobra. Assy como as que as fossas ſeam dobres. q̃ a humyldade ſem outra ponto nall. q̃ que quem he humildoso de coraçõ elle ho mostra em trazer ẽ em palauras ẽ nosto. Mas segundo he ſpto no ecclesiastico. ſam algũs que mostram aas de fora. ſegundo humylldade ẽ de dentro ſam chejos de soberuia. E sto he simulaçom. Assy quem quer ẽ de ſer castello pa zinell deue aauer anbas as humylldades. ſ. humyldade faz em tres coussas. O primeyro aja pessoa humyldoſa nom ſe pree nem ſe perde outre pessoa. esta semelha alua que mingua em sua cossumaçom. que quando he xxx ẽ pfeita. he tam pegna que homem no ha pode ter E sto he por ſer chegado aos ſoll. E quanto ſe mais alomgua tanto prazer mayor. ẽ Assy he da

boa pessoa e de nota. que tanto como ella he mais pfeita
e mais acerca do uerdadeyro soll da justica. hu xpo tanto ll
parece que em ssy ha menguo de bree. Q que he mais aagm
de merecimento. / qua ella he tam ylluminada do spiryo
do uerdadeyro soll. que nom ha em sy tam pequena sautil
que ella bem nom uesa. Como melhor. se nece. tanto me
lhor se conhece. e menguo se pda. Q pecador. tanto como
se mais alonguia pdo pecado. desti uerdadeyro soll. tanto se
menguo nece e se conhece. Q mais conta faz de ssy. Dor
spo desse ysidro. sey tu pequeno ant tuus ollhos. por que
mais grande ant de. Catanto serae delle mais prado.
quanto menguo te pperaes em tu coraçom. Segunda co
usa em que ha uerdadeyra humylldade. he quando homem
he desprezado doutrem. e por usll tehudo. e oposse. de boam
por amor de de. e terceira cousa he quando homem se tem
tu seu coraçom por menguno. e menguo abastante que
de outre em todos fiqo. Verdadeyra humylldade ha tres
signaaes degraos / segundo diz agrossa no auangelho
de sam matheu. quando hu xpo uehco a sam Joham
por sser bautizado. Q primeyro degraao he abaixarsse
e obedecer a quem mayore. Depo nom se meter ante sy
e guardar. este he assaz abastante a saluaçom e he nece
sario atodo pessoa que se qr saluar. Q segundo graao

he obedecer a seu guaaçe. Q Nem se meter ant' os me
ores que sy. este he auondante. Outro he obedecer aos
meores. em este he pfeiçom de justiça. E he chamado sobre
auondant'. esta pfeiçom ancostou nosso senhor ihu xpo
quando ueheo a ssam Johan por ser bautizado. Cao or
uevo ao seruo. Q Outy assy se humylda em sy fingimento
e sem buscar oprobrio do mundo. Q Que a sa ey sy esta
dobrada homildade profundamente no coraçom ssiguada-
Q Que a nosso senhor pobre. elle ha de auer dobrada
de paguardar o castello do coraçom. Q Ca he de saber q
como ade uota pessoa sapanha a de ficar castello. ht
os muyto elles filham o mundo e acarne com seguo
e terra o castello. Q Nunca se partem do terreo. at'
aueja ethiminados combatte a ua mort' ant' o senhor
e a senhora do castello e os muyto. e elle nom ysrudem
Q Esto disse Job u pa homem sobre a terra he cuala
ria. e he idade daquelle daquellas que de guerra sey
q ey ssellegion q no mundo que sem batalha. nom
sey taa te sente a ua mort'. Esto he o que sam paulo
disse. quem quer biuer segundo de elle sofferra p ssigy
coete. Q Ete sam bernardo diz copa nom uem sem
ystoria. nem ystoria sem batalha. Q Sam paulo diz
que nom auera coroa. quem lealment' nom pelejar

Cabedoce. ⁊ er huxpo que he ſmhordo canpo. de for-
ca ⁊ eſforco aſſy cauallejro nabatalha. E nom ſoffre que ſriam
tentadj nallem do ſeu poder. E ſta he a batalha. ⁊ eſſe co bat
he aſſaz ligeiro deuenter aos coprocorr namoradj ⁊ compdj
deſforco. poꝛ ſ̃a longo ⁊ otribalhoſo aos pguiſoſſe que ſo
molleꝛ aoſeruico dde. que ner ſta batalha nehum he uenudo ſe
elle no qr dedeceꝛ ⁊ conſtruj aſſeu auerſſairo. E ſte he o pm
conbat paenther as canas por eyaue a ſubja tuda ocaſtello
Cadnabco ſe eſforca ⁊ trabalha de thjr humyldade do co
racom. Poꝛ que ſſem ella nom pode alghu pruz ade. p
outro beni q a ja. Poꝛ ſſo diſſe ſam bernardo. eu ouſo
beni diz. que ſem humyldade auirgem ni nom prouue nada
E Sam gregorio diſſe. que quem ſem humyldade buſca
as outras uirtudes. aſſy faz como quem lauua poo acuento
. Quer diz que pde ſeu trabalho. Poꝛ ſſo uem odiabo
⁊ filha predne ⁊ tyra ⁊ tonete nazide ⁊ lanca na primeira
foſa. aſſy como ſe cuſtuma fazer ng caſtellg eꝛ cadj.
uirtua que acima he todas elas. E qr diz que tyra aoco pnu
dabar preſſa. os bees ⁊ as uirtudes que fez. ⁊ as grandes
eſpriuaes ou tenporaes que ha ou eujda auer. mais q
os outros. aſſy que alghuas uezes ocupado ſe leuanta tanto
que acima dhumyldade he ſta hua gram montanha de
ſoberuia. E ſpanto ⁊ ſuo ſtmho diz ſoberuia he hua monta
ha. em aquall cimo que eſta mais tayo que as ſallas
ſon ſeo eſtuyo. E comunde uem dunha parte que q firma.

oque diabo mete no coraco sto he quando a pessoa he lounada domundo e tehuda por santa e acazne o consente que ligeira ment sacorda a bonyza e naydade. Por sto sam os tonces nazioes que estas cousas nom sam smoy utento Cassy sa senhora ou Senor do castello adormetem o castello sa usanha filhado smoy ha socorro Por sto he necessario que com adobes fosa a dobrado muyto o trique o castello. pollo quall as fossas possam ser de ses.

Onde ysy quisi fiza homem ussedat. sy smiygos romo esforco E como he gram sandice tuer homem maie aos ouyos de sua sa tonticnea spasimetsmo

Pollo primeyro muyto conuem ades ser o primeyro conbate que he feo por melher a primeyra vez. Esto he y dessem Esse asso esse conbate nom he de fin dido. o castello nom se podera longamente tuer. Quando a boa pessoa sente que o coraco selhe comeca a altera. po alguns bees sinos se he que he lounada logo deue deixar tuer ally E buscar outro de dentro. Pobre muyto achamento he este com q fara a sadau. sy smiygo romez esforco Primeyra he consyracom de sua ou signall nacenca. Segunda. y noutra de su proprio estado Terceira consyracom dimortal Quarta espedenca do gram juizo. Quando desta com

Sem aquall nehua utud uall. traz aocoraçom estas q̃ tro
conssiraçoes Epeensa tm ellas pfundament De
tmyga nom ham poder de sstuchegual. Cassas som
grandes coupas poter coraçom em humyldade. pq
acaua nom pod sser chea Cassy due adtuoru pe
sda que sse sent ecreada peensar em sua ppria o
dicom assy como fazia elly dmyd Ego sum uer
mis Eno homo ẽ q̃. Eu som disse elle hum pegno
uermem. assy conhecia sser pegno e sua uill pobre
za. que assy como outrmem he uill coupa e pegna
e despozada Enace todo mu da tyra. assy ohomem
e amollher he uill coupa desty e pobre. Por que
quando elle entra nodesterro dest mundo. nehua
coupa traz nem leuara Sam bernardo diz que coupa
he homem. tu sa temerit em sua concecom. saco
cheo desterco em sua uyda branda doc uermis em
sua mort Quem bem esguardasse oque face do
corpo dhohomem e damollher. elle acharia que hi
nom ha coupa tam uill nem tam tuja nem de tan
to fedor Endutra part quem tudasse como amot
uem a sinha Edsque acaze he morta Nunca foy
tam fremosa nem tam bem corprada. que muyto

a sinha · nom seia tornada hua tan null 2 tan fea 2 tan
fedorenta cassigua · que comten seez metida da tyra quto
daz nom se coppona · assy nom auezia razom de nos sob
uetez Este he opiõ dazdo que muy faz pertyez odiaboo
Mete poz isto nom leixa omundo de louuar · apressa que ·
sse assy de finde cõtr odiaboo Deus uencez estu batal
lha deuc homeny torna adestruo · 2 perssa · ng pecadoy
2 nyuguas que eny elle sony Esseziany maus pod nom
guardasse Eeny oguall homeny nehua cousa pod fazez
Doe beny pod homeny Julguar · eny seu coraçom q
atorto he louuado nem theudo poz santo · Assy he muy
gran sandice de tyez mau aob outr de sua propria conty
entia que assy meesmo Quehomeny nom deue louua
outreny ant dessa morz segundo diz o sauez · poz que
tall he ose beo que de manha sera maao · Emuyty so
que beny sabeny que maue ponding de confusony que
de louuoz Eeny amany 2 fazeny guasalhado noc lou
uaminheny 2 alegrasse conysco fulsy guaby · Poz
que diz sany bernaldo me abasta o testemunho douteny
· quando seu plasmo me no pod faz maao · neny sony me
lhor · p sy guaby Cayndadiz elle contra oc louuamy n
heny · s me uos ouuesse de Julguar · aboo dreito me glo
rifiaria de uossa louuaminha Deus como shu xpo
me ia de Julguar grande sandice he autz gloria no

teſtemunho doutrem ¶ Por ſſto ſe homem deue
quele lonnado nom ſe deue alteyar nem alegrar. ¶ Came
lhor deuemos nos de fabr oque ha dentro em noſſa conſcyen
cia que ao outro ¶ quem ſe alegra por aquelle quallar
dom pde odoparanſo ¶ Quem bem ſe defende em eſte com
bate com tall beeſta o mundo ſe pretaie. e nom ha poder
denpecer a pfia cam dhumyldade. de ſpar deſte homem
ſſe deue defender de ſua carne que eſtou e tanto amea. ¶ eſt
he omme fort emigo que nos auemos. ¶ Caomando ne
dnabo nom auriam em nos poder fracarne os nom aju
daſſe ¶ Por ſſto a deue homem ter em diſciplina e me
tella ſo pee pera p ſſeruir e ugilliar e orar e p outre
a ſperezar de ſpda ¶ eſſto tenpado com deſtreſſa no
muyto nem pouco ¶ Ser ſegundo ne conpeſſoce. q hum
he mais fort que outro ¶ E pmzo deue ſer o juzo atre
oſſpritu dacarne que ſom contrayy. Homem deue aſſy
eſſmir ſeu corpo que poſſa buir ¶ aſſy diſciplinar que
quelle obedeeer ¶ aſſy podera aud abitoria deſte pmeyo
conbate. contra odiabo o mundo dacarne:

¶ Capitulo. q fala da ſegunda parte deſte eſtado he homyldade

¶ Segundi beeſta com que homem deue thyrar
aeſte tres myges pa guardar. humyldade he
hu omiria de ſeu proprio eſtado. ¶ Ao ſabedor diz nehum

sabe seche dino da mor/ ou dodyo E seh̃orem sabe q̃ando he-
ose Nom he certo quall torna sa de manhaa. E cayll
hes hecsta tira de boa maao. s. de saao corpo e d estro g̃ide
nosso faz aos muytos: E vobus como a memoria da
morte he saludauyl e trezmo pemtorio de todos pecados
E como he sancta cousa auer hom̃e de na tom em ahuge m̃ r.

.trze ya hecsta he a memoria da morte/ E cada
uez que nos ollharmos atras. nos deue nembrar
de nosso sepulcro. E do maao e espantosso apa
tamento que pode ffecz em ella. esta he da alma e do
corpo antre os quaaes ouue tam grande amor. E sito
seya a alma ferida dhuu tam grauy medo q̃ se nom
podria dez nem pensar. E entom uem ella he espa
tosa q̃ diaabo q̃ de todas partes a tormenta e lenuam
consigo aos tormentos pduraueis. E nom auera-
quem alius de suas maaos E entom segundo diz
sam bernardo dizem suas obras. Nos somos tuas
e nom te leuaremos dyte hyrmos comtigo ao juizo
E todos os seus parados a nam sabem. E entom demanda
ua trequoa dehua soo ora. e nom nauera E mais
damaria se aaui podesse. que tamanho ouuo como
todo o mundo. E em aquella espantossa tribullacom
nom ualleram guabancas nem riquezas forca-
nonuda fremossura de corpo nem amigos.

E nom ha cousa

K 29
33

senom boa conciencia. Pois todos este fallecem atall tem-
po. Saao conssello he em quanto homem uyue em est mundo
buscar amigos que ospossam ajudar em tall necessidade. Este
sam os santos e santas especialmente augem a que Rica
em tall mester falece daquelle que denotam auem em
sa ayda. Este encomenda os amigos. Por esto se canta
della na egla hua gloriosa cantiga e breue que nom de-
uia desayr docoraçom. Nem cessar daboca daduota pessoa
Mayna mater gre. mater mise. tu nos ab oste protege
e ora mortis sucurre. Quer dizer maria madre de
graça. madre de misericordia defendeng do mjmigo e receberg
na ora damorte. Has de quanto hiha que daboca odizem
este ocoraçon pensa allurre. Porde ug rogo e consijo
todas de notar passas. que auees rogado denossa sal-
uaçom. honrras e amaas e buy docoraçon e daboca e de-
feito. esta gloriosa senhora. Que quem oassy fiz
nom auera maa fim. Ajuda que honor de pecador
nom seia fremosso segundo diz sam geronimo nom
deue alguu cessar damar. esta senhora. que muy mezes
chama opecador que a serue. Comet apalmo porto e
lhe da nossa ayda. Segundo ug dizem bruemente dhum
allugo. que daangillicall saudaçom acustumadamente
apaudana Pero sua ayda fosse cousa ella ochamou

graciosament. Hua uez sonhana aquelle ollego que era
assentado ubua mesa E aquella mauro sa senhora ebuya
de muy boas ez de leyroas uandas ellas aestidella era fea
ez rhea de fegidade Quando ollego auuo ante se leuara
moller que comer en ella Entonz lhe disse agloriosa uge
se tu de tam fremossa uyanda comote tu uyssento no quer
comer por q aestidella he tua Como podria prez amy
que son tam graciossa ez assy gentil eque tua boa ma
presta Se tu quieres que tuas saudades cheguen aas
minhas orelhas. e menda ez apareilha tua uyda E entonz
se foy augeu ez ollego acordou ez foy muy maraulhado do
que uyo E tu mi mandou sua uyda Assy de uemig aloe
faz se quereus prez ade. Senhora que est millag
fez est a Judang auuez de guisa que desfoe de nossa
mort a Jamig ogracioso de amen:

Do xxvio que trauta de muytas estremadas feyoces por que
ubuge glorioza e mas que ser sua

Auytas hiha de prezoces z que homen due sua esta
gloriosa senhora ser sua santidade ser sua pureza
e por que he sua de todas ort de prazer. Seu gllo
roso nome nom deuya ser partido ny mort neu uyda
do orazon dade nota pessa. Ca fray bernardo diz q
assy como aceyta se de ytt ant ofego. assy foge odiado
ant o nome de santa in. Elle diz que est nome. L

X 31

mell emboca · pnzer em cyprom mellodia nas orelhas ·
Cassiodiz · de nom ng quer alghua cousa diz · que no
passe pella maao de maria Qui pois asemamg de notar
Cella ng ajudara nogram mester · s · na ora da morte

Lxxx Como amemoria dofuzo eternal he vpueitosa
Cdquat° Considerados dignas de Notar

Aquarta becsa que homem deue lancar · he aos
zacons dodudo fuzo que muyto sera spantos · de
que Sam Jeronymo diz que em roma ou bria ou durma
ou fam outra quall qr cousa sempre me parece q ouco sa
em nunhas orelhas aquella espantosa uoz · Quoc
morter leuantaraung z bynde ao fuzo · Entom sam
se conteentaraa de cadahuu atodos destubertas Catody
os pecados de dito z de feito z pensamento de que home
no fez tny mezida em sua vida parezom atodo omudo
ally mesmo os maaos pduzanell confusom · Estrom
lancados dallegria do parayso · Caquelles dacquelles
que mportarom suas obras adomordomundo · Ade
diz sam bernardo hu fogirom entom os pecadores · Ca
decima sera o sanhudo fuzo Cdfundo o sestruo apei
lhado · Caapart decta os pecados anusados z

aa sce fra diabo que oe fraya esperando & de fora omudo
ardendo . & dentro aconteuenha fremendo . & assy nom
se podem estender. quelle fra mal graue que mort.
& poue quem ha contra oe conbate do diabo & domudo
& dacarne & stas sotyo consyraoes supditas . s. despu
oryginall nacimento & dessua fraqueza & dessua miseria
corporall & espiritual . esto he vnoparticia dsstu estado .
& amemoria dumot que muyto he proueitosa & ocsprato
do gra Juizo & qm sto ouuer . ligtyamente pode dfender
aprimeyra cana dsstu castello & sto he trer humyldad
em seu coraco pollo pmo muyo q he destroyo.

Co xxxv como odiaabo quando se bee uencido do pmo Conselh
mtabilha conbater ab duotas pessoas & fuzeiras vila
nsas tbulacoes

M. as odiaabo que muyto sabe de Jogos & darte
quado se uee uencido do pmo gbat. & nee q
nom pode empetrer aa pma cana Nem ao
pmeyro muyo . & Dor q hum nom pode seer filgado de
bom. torna muyto trist & moue outro nouo gbat
contra a segunda cana Ca por sto sam ae canas do
bradas . & Dorque ae humyldades sam duas como dos
& Dorque nom pode enchir huadas canas p uaa
gloria . Nem Nem p louuor . esforcasse dencher

aoutra p̃ seu contrayo. Esto he p̃ enueiar & mulanyar
& p̃ desprezar & tribulacões que elle faz & p̃ura secrem
feitas & ditas aas deuotas pessoas quelo castello de seu
corpo quere guardar em humildade & paz. & mouer
os outros que ham em uersa dessua proficiom aos p̃ecedr
& p̃asmar & desfam. & acusar & de famar. & estar nece
Porque a segunda cana do castello he em perigo se esse
nom ampara & tornam sua corpo com ade. Casse esse ellas
mouem adam. mall por mall de deo ou de feito ellas
ham p̃dida humildade que he posto ser desprezado & mall
theudo assi como dezima he dito. Por nom em ehpe
esta segunda cana he necessario contra o segundo muro q
sera chamado paciencia. est he o maior & mais alto &
mais forte cerco do castello. Ca nẽ quy bem teuer pacien
cia que he dom de deos nom a sa meo de seg muy gg. ayas
esto nom pode auer algum fazer se nom p̃ sy com. Esto
esto a deuota pessoa que se uer assy theuda & combatida de
uesse logo contra o muro de dessi com. E dully saltar no
muro da paciencia. E se bem se ceuer deste doue muro
no ha que temer. xxxy ¶ a paciencia he muyto necessaria
como esta bezinde anchsim a poder trabalhar saluo q̃ for tentado

Porque fallamos da paciencia de uemos de sabr
que ng he necessaria Nom em tam soomente

contra os malles de nosso proximo. Aqui a vnda contra as
auersidades que de ygreuia. Capitolo .xxvij. castigua a fre-
o filho que anna. se he boo. a fim que alterando se nom pe-
se he mao que se emmende

Jose endigno que p̃ virtude de paciencia Beneeyt os soffrydos
todos seus mygos. Diabo domundo e carne. Este he
estudo douto aquelles que por amor de deos soffrem. que ho ob
de todo parte assy amodz no saltejo que nehua secta opo
de fezer. Esta virtude no ha alguu seuom he tentado
Ca tribulacom forsa paciencia. Sem esta virtude nehuu
he prouado assy como ouuio sem fogo nom pode seer fino
Nehuu pode auer sem paciencia p̃fectom nem victoria
Muito soffre de fogo Elle conuem leuar de quolquer acopa
douto ante que venha a mesa do ygy. Coralles ante q
seia posto no altar. Assy conuem a cada hu soffrer
ante que possa chegar a mesa de ygy do paraysso. Ca
por muytas tribullacoes nos conuem hir reino segundo diz
sam paullo. Q̃ esta virtude he ho homem damolher for
assy como o ferro que a senhora ou outra metaa. E he
prouado como ouuio. que quo mao he no fogo
tanto mais he claro e puro. e melhor se trabalha. Co
nhecem que p̃simem que seer paciente. Q̃ dorg

X .9
36

Conssira hi quem contra sua vontade alguã cousa faça nom
digna alee tanto q̃ os homens prepende ou corrige de sua mj
guisa elle mostra bem q̃ tynha a vontade torta: e sua alma
cargulhosa ipprostae.

Lxxxvij em q̃ ppoem exemplo de sua mesma

Campra dom estevo sempre esta Calada em quanto a nom
toquou. alee como homem tira pella corda ella se fazou
ver p todauia. assy fazem este por pouco que os toquem
cont̃ sua vontade. mas he castello boo que de tall mujo
he cercado. Dor isto deue a deuota pessoa veer aalle tada
nez que sentyr os combates das tribulacooes e adversidades e
doenças assy de dr como de seu proprio. Lxxxviij Deguat°
pensamentos e contenplacooes muyto singolares e prestos

Em a fortelleza deste mujo acha homem quatro engen
hos partidos. cont̃ os mujtos que asigunda uma
dyuisada. querem entrar p impaciencia quando de
sesperua. Estes engenhos som quatro pensamentos que
homem deue auer nocorpo. ho pr̃o he pensar nas penas
do jnferno. que sam tam asuas que quanto homem
pode sofrer em este mundo nom he senom huma tira apar
peto da quellas. Dor isto diz santo agostinho.

Senhor de aquy me querma e me corta assy que pdupnutll-
mentf nuenom vndance. / boa cousa he sofrer auara do casti-
guo por estapar aalanta que da pdupnutll mort. Esta
he ado nfrno que nom ha fim Grande signall damor-
mostrade. aaquelle aque muya auerssidade tenporate
Castelle diz Eu castiguo oe que amo. ho boy q̃ home
tuy pa matar. pollo faz guardo dalhe aconter tanto q̃
mo elle yr Eo que yr guardar pa trabalho dalhe ac-
ter p medida assy faz de aoe que ama. aquy elle
guarda aalegra do paraiso. da tyst mundo trabalho
e pobreza e tribullacom em abastanca pollq ter tuy hu
nsidade e nom se pdem p soberua Mas aquelle q̃
p sty pecado fam hordenady aconder nace da tyst
mundo ssua e aontade e seu paraiso. A segunda q̃
muy conforta cont ae auerssidade he pensar no ga
lardom do paraiso assy como diz sam gregorio aespaa
do grande gualardom alua o trabalho da tribullacom
Terceira cousa he pensar na paixo de shu xpo e
no que por Noe sofreo Ca nom he cousa q̃ tanto
adoce as pnas e tribullacoes tenporaes Isto no
he bem mostrado na bryga polla augua que cyr ama
e nosa d que oe so dissyell nom podiam bruer

X 37

De amostrou amoisee hum praao e diselhe que comecesse naaugua e logo tornaria dore. de auguas amarguosas sam as tribullacooes dest mundo. Espaado quem fiz dore he aquiz em q̃ ihu xpo prendo por nos. Quem bem pensa em ador que elle sofrio por nos na cruz Tomba grande se sua nem ugilia nem longo suco nem dupa obidiencia. Nem outr̃ em suas trabalhoe ne aduersidades que nom sriam dore e ligeiro a sofrer.

Quarta cousa pensar que ore bem que as tribulacooes fazem. sam mezinhas daalma e guarece as enfirmidades do pecado. diz aestruq̃. grande enfirmydade faz hohomem tempado que p̃ pecado se emybebeda amichude. Sam bernardo diz nom te sua grande coupa nem dupa. oque sofre no corpo aadeparando tu p̃ hi ee guardo de enfirmydade do pecado aade dentro desy tribullacoo guaanha acorpoa dagllia. Santiago diz Bem auenturado he quem sofre e nom dupa tentacooes. Por que quando for bem puado receberá corpa de eusu. desy as tribullacooes purguam nalma assy como a fornaza alhonyo. Como a sueyra ogaado. Como alima o fumo. Segundo diz sam gregorio Quem bem pensa nas quatro coupas ditas q

som quatro en senhos grandes paquebranta os muygos. elle
deue filhar em paciencia e soffrer todas cidssidades quelhe pode
vijr e dar graças ados e dizer Senhor a sandeu tu to
no soffry como tenho merecido grau Domouse se amy aty
E deue se homem armar ant do campo pensando nas cou
sas sus ditas E hordena seu comedo em paciencia ant
que as tribullações nenhuns. que homem nom sesa filha
do de soffrida E deue bem firmar seu coraçon assoffrer
E se acontece que homem se sa tornado dalgua coupa deue
sse bem guardar. que per signall nom pallas nom most
re impaciencia. que homem possa dizer com dereito eu fuy
tornado dnom falley E quem assy se mantuer com
a sandade de ha profundidade dum castello que he omildade
guardara bem pomuro de paciencia bem he paciencia
senificada per muro E que assy como hum castello pey
muro he feito contra os muygos. assy mall pouco humyl
dade E nem outra virtude sem paciencia Prudencio diz
nenhuma virtude nenhua que com paciencia nom he firmada. :||:

O [illegible] humildade E devemos estender aamigos E amygos
E [illegible] devemos aamar nossa Saluaçom mais que a de
[illegible]

Quer agora saber que assi como disseme que as cousas sua
de ser lonçuas e profundas per omildade. E assy que

q̃ se am̃ largua p̃ caridade · que dou q̃ sa pouco ualleriam
pa de fensa · Caridade se estende a todos amigos e̊ imygos
E̊m desanta hua sso pessoa sonhe de caridade · doe maao
de nenũ p̃ caridade amar a natureza E desanar · oe proue
de caridade nem q̃ Noo deuemos amar Nosso Imygo
Cade omandou Honde disse amaae nosso Imygo
E̊ fazee bem aq̃m nos desama Cisso p̃ caridade q̃ he ·
largua he entendida aanchuũ dao causar E̊ p̃ humildade
se entende a pfundeza E̊m toda a pfundeza d̃ humildade
a caridade se estende Cisso huũ nom he E̊m outra
Nehuũ uirtude se faz nem obra bua sem caridade Segundo
diz Sam paullo · caridade nom he out̃ cousa · se no amor
q̃ deuemos ter å d̃ nosso pximo E̊ q̃ndo pgũ
taron å hũ xpo q̃all era o̊ primeiro mandado dalley · E̊le
rrespondeo · Tu amaras teu Snor e̊ teu de de todo teu
coraçom e̊ alma e̊ de todo pensamento e̊ uirtude Esta he
o̊ primeiro E̊ segundo semelhauell nesta Tu amaras
teu pximo como ti mesmo E̊ Nom ha
mayor mandamento q̃ este dous E̊m estes comprir
teemos aller compridi · Doutro doe pximo diz Sam
Johan se tu nom amaes teu pximo q̃ tu uees · como
amaras tu deus q̃ nom uees · E̊ Amar nosso proximo
he cousa natureza E̊ a Noos ueemos q̃ todos

deſta ama ſeu ſemelhamt. Caſſy he que nos ſomos todos
membros dacabeça que he noſſo ſor. Jhu xpo que he cabeça da ſancta
Igreja. Caſſy como Nos outros ſomos membros do corpo hu
manall ſam de maravylhoſa concordia. Caſſe hum ſor
houver hu nom ha unjuamca. dyze ſofre. Caſſe ſe
hum ſor no pee logo amaao allyuay. Coa juda agua
zeer. Caſſe alguacouſa nom paſſar acabeça. logo amaao
ſe mete diant pa prender eſtoutro e adefender. Aſſy
deuemos Nos amar hum ho outro. Caſſer dboa conco
dia. Caſofrer hum do outro. Caſe meſter for meter noſſo
corpo em perygo dmort por guardar noſſa prima
de pecado mortall. ſe faz oprodmo. Onde deuemos
amar de ſobre todollas couſas. E mais que Nos
meſmos. Edeuemos ama Noſſa ſalvacom mais q
ha de noſſo prouximo. Que quando elle diſſe ama
teu prouximo comoty. nom diſſe pm quety. Eſto q
dizer que tu odeues nama que tu te amas. ſ. por aq
de. Etu deues adeſejar. Equeres apunde. de todo
Emais atua. Deſy deuemos mais nama de almas
dnoſſo prouximo que noſſo corpos. Edeuemos mais
damor que aalma dhu noſſo prouximo ſeer pdu

p̃ peccado mortall ẽ guardar apodemos Camar Nobre
cousa he huma alma que todos os corpos do mundo Cadꝛ so
mente pollas almas se moyr̃ Mor̃sto deue home
sempꝛe mais amar as cousas que pꝛ melhoꝛe conhece
Conformar sua boontade com a de Deos amare
mos nossos amigos com de Nosso mujgo pꝛ de ẽ est
he dereito amor dꝛproximo

O xpõo q̃ nom ha hi amor tam humanal Coraçom a
folgança q̃ nom tem amar de Ediromo este amor no
pode acabar sem q̃ nom ẽ pꝛ pryça

Amar de he tam gloriosa cousa Cassi dos que
no ha deleito nem alegria temporall que o deyra
parece Equem pꝛ ẽ ama de todos amores
he consollacom temporaes leyxa atras Esam bernar
do diz Mor̃zinell cousa he adeynall consollaçom
Ede nom ha da aquem outra pꝛeba Nysso quer amor
ocupado dessua espoosa todo entreyo Enom faz conta
damor dobrado Santaguostinho diz quem com mao
seruor ama mais clarament̃ uerá na gloria Eno
ha hi amor tam humanall como a sa folgança nem
uerdadeyra paz Senom tem bem amar de Caos amores
dest mundo todos sam cheos damargura Essua fim
he tristeza Mysto pubrem bem os amores do mundo.

Nom ha hi cousa que possa abastar. ocopmo dohomem ou molh
senom de. Calhoe nec mq cumunalment. que quem mal
tem mal queria Porisso diz o proverbio Nom ha tam
ricono mundo que digua cusam abastado Aqui ho amo
de de cuche assi ocupcom que out cousa nom desseja senom
amia. Deste amor nom pode alghuu bijr Senom p pureza
de coraçõ. porque claramente sabe de. com ha nocriad com
fallir. de confessar. amichude e sudam bem naa esta
limpeza Porisso diz sam bernardo amna confissom se
qre ad sermoe sujra Ehome nom amia po confessar. tos
uzes no ano Quem apsseteramado de de lamasse ame
hude p confissom Essy amaya de coraçõ limpo aquelle se
ng primi amou e assy achaya consolacom e doctrina e
conforto e paz e folgamen em sua alma. tanto que todo
pallaue que nom prade de lhe desprazerom. entoama
re silencio e estar. poo por mal secretam e star com
pu amigo e esprol shu xpo:

Dexprobu Como amar de a Deus muyto amemoria dos sy benefitios.

Amar de alma muyto Ehome amemoria dy
sus beneficios ng quaae adnota pessoa dus
pensar amichude e conhecello em sy rende shu

xxxvij

millidade. Caa segundo diz sam Lº de he contrayro aos so
berbos. E dagrua aos humilldosz de todos beneficios agradeci
dos. E agridecy to aos bees recebidos he assy como hua
nozina que sempr̃e soa nas orelhas de dr̃ palhe dos mayores
bees: Oxxxbiij Como adeuota pessoa deue ser conho
sida. E spriçar em as infinitas vezes de grande
e que tenho dos.

O. Ta deue adeuota pessoa auer pensamento beneficios
dessenador. E dessa ezmo. Como de porssua
muyta boa bondade. e que fez aa sua ymagem. E
deu poder de ssecr filho de dr̃. E deu memoria. Intendi
mento e vontade para conhecer e auer e amar. E se bem fezer para
comprar em gloria. E secr conpanheiro dos anjos. E sse
prouuer a dr̃ elle o poder fazer hua vez me. ou alghua
tribell besta. E nom ho quys fazer. ant o fez aa sua dina
semelhança. Qua pensada de nota creatura. E se bem
vem pendendo que tu fizeste. pode secr conparado atal
beneficio. E creo que nom. Se y deue homem pensar
que dr̃ fez para seu seruiço. E atodo com quanto he ha
E ssol. E lua. E estrellas. E ares. E agua. E bestas
E atodo. E aos peixes do mar. fez sogeitos a sua vontade
E allem desto. E lhe deu para seu seruiço os nobres spiritos de
sua casa. S. os anjos do paraiso que sam sempre

diz ho apostollo. c spiritual spiridores ennyado aministrar
aquelle que ham dauer abrdade da saluacom. s. anor E sam
bernardo diz que quando Nos cantamos ou oramos ou
algum bem fazemos ou pensamos elle oppritam a de
E quando folguamos sam co nosto Porque cada hum
homem ou molher tem hum anjo de de hordnado aa sua
guarda. Porisso diz sam bernardo qndo tu sentyres
tentaco ou tribullacom ou grande te pareca chama
co duacom ou amjo que he dado em tua guarda.

C xxix como muyto ama de com gram feruor gm da
quanto tem em alguma cousa perder

Nacquarda pessoa de nota como de ng ama
toda catura deu em nosso juizo E nom por no
sso merecimento Mas por sua pura bondade Muyto
ama o gram senor quem da quanto tem sem alguma
cousa perder Quem podera prender tall
cortesya Nece pensar a nida mais adiante
no nos he nom aba stou meter so nosso pee todi ca
tura assi como diz dauid no saltrio Nece deu ng
si necessmo em muytas maneyras E em copanheyro
E em proue em guallardom E em yamda p nossa pe
feicom. C xl da pobreza e parenta de senor Attemo
he muyto aqueitose pensar em sas tormentos

Primeyro elle si da a nos em sua vida e companheyro

em sua encarnaco

em ssua encarnacom quando elle que he foy e ssera sempre
de toda creatura fillhou fforma de seruo pang fiur Elle disse
no auangelho · eu nom bym passear fuido ayre pa fiur · Esso
meesmo de ne pensar aduuota pessoa · quitoffey dagloria nom
nacco em camara nem em ssalla ayre em bem pobre luga
hu pndiam bestas Nem foy em nozilhado em outros ne
graçe · ayre em muy pobree pano Nem foy lancado
em berco dourado lauado douro ne dpita ayre em hua
pobre manssadoira debestas honde nom auya fogno q
assua tenyra carne aquectasse Nem auguu quer
em que fosse banhado · Esmha comcon soffer pobreza
aquelle doe Snor por Noe Porque de boo exemo
nom deuriamg dsperar pobreza mee amalla dss
esse gmoso Snor ao oytauo da dessua nacenca co
meon esparger ospu preosso sangue por Noe guido foy
circonssa circonsydado Epella ppiguico de pode quto
seer trazido de noite assi como mall feitor po estranha tyra
desse elle se ng deu em meesse em sua santa pee quaco
Em xenpo de uida uirtuosa e de pfiçom e em sua comissa
com dsse deue homem pensar oe trabalhos e fame e
sede e frio e quentura doe tortoe de emiuae e dspoe
e ppiguycoes quo boo shu q sofrio andando de uilla em
uylla pella culpa doe pecadore Cagrum pradde que

elle auia daquelle que nada dizia mentr se rependiam de seus
pecados de que os euangelhos fam mençom Como elle que
foy tentado do diabo. Vynda seng deu e preco de nenhuum
Caelle ng comprou das penas do Inferno por seu precioso
sangue. aqui pode homem bem conhecer o preço de sua alma
Cadiz sam pº de nom ng compra dous nem ũs
nem de pedras preciosas Mas de puro sangue de ordeyro
sem magoa. que elle auondosamente por Nos esparzeo
Nos aqui pguntare quanto uall tua alma deue
Responder. Esguarda o preço de que foy comprada Qual
he tam grande que nom pode ser apodado. Este
he o filho de ell rey da gloria ho mais fremoso. ho
melhor Emais pareçe. Emais rico Emais pode
roso. daquantos foram nem sam Qquall se deu pō tua
redençom e por comprar tua alma Em pensa se he dy
na compra alma de q deue o preço Muito he sandeu
e maao quem por hua pena de leytaom ou pruz q pa
ssa ante que se acabe. tam nobre e assy dyna com se
gr meter na maao do diaabo. e em sua ppria. assim
confusom e cont auoontado daquelle que otam caro gpn
Roo de nossos peccados. Afrenden assy como diz sam g
regorio. Abonda nos tam boo senhor como nosso

muy gam̃ pjoueito. cont̃ nossq̃ snyor ẽpenssaac
imaginaac em̃ nossq̃ coraçoõe dogrm̃ naguam̃ nom̃ como
couue em̃ bra sa assuabem̃ dita paixom̃ d̃ponto a ponto.
ẽsguardaac oppy dagloria alegria dos amjgos dreco. po
ng̃ am̃ pjzer e nyda sem̃ fim̃ como he apssado. trist
ataa mort̃ segundo ellemeessino disse a sq̃ dripullos
quando ssa pjxton abomm̃ ẽtom̃ nyo elle p hua ma
ginaco ant̃ sq̃ ollhos todo oque auya d̃ sofrer. ẽayu
em̃ hum̃ tam̃ grande espanto segundo a humanidade
que d̃ toda assua tenyra carne degotaua sangue ataa
tm̃. ẽdisse padre se possyuell he. passe est̃ calliz
pmy. mas amorlhe fiz diz d̃spoise. nom̃ como cuydo
ajee como aty pjaz. logo nelleo judue quebrtera
ro elle os judues. que o auya d̃ prender. ẽosenhor sayt
elles ẽdamadoulhee quem̃ buscaaes. a ysta soo noz
trayro todos em̃ tpo d̃ mujto hoo dos hu bem̃ mostmsto
em̃ est̃ fiso que d̃ nossa bam̃ noutade entre ofrecido. ẽnto
neo judues e dulhe omalleuosso beijo. ẽos bruus
judues ofilharo e leguazom̃ como ladrom̃ ou mall fei
tor. ẽleuazom̃ no ao bpo anas. ẽsoy toda aquella
noit̃ despendida em̃ oanyllas e dsprezos e estranca
zos ofrezr d bofetadas e lanca estapy em̃ sua em̃ aqlla
d lurosa face. que os amjgos d̃ seuam̃ esmarar.

Quiguamon daquelle quehe ydade ma sabedoria de de assy
como dhum sandeu/hoodoce Oz dhu xpo bem cette amondi
do damor. que segundo diz Jsarne. que Nunca tonaste-
nossa face de sy empoe poquoe Nem abruste nossa boca
por sua poo pallau presponde aoquenq fizerom Gra-
de notade criatura porque aquelle proveu gloria tanto
sofro nom esquiceraue tall benefficio que est/he hum
grande embaraçamento proamar ayndi que mayr
nom fosse Nee muyto mayr hiomme.

Como dapuxom deihu x

Aos bymq Judeus deste doce. S nou todua noit/ fizerom
sua oonsade. Emy ou dua pella manhaa oleua
rom le guado acaysse z apilaro Eoacusarom de muytas
falssidades. Ebraadamon altras nozes que fosse emfiz
cado. Nee bem entendo pillaro que/sto em enuez
Dor Ssilkedisse eu nom acho em est/homem
alguna causa de mort/. eu ocastiguarey dlouallo ey
doocorde po/ muytacha em que nom ama que purgua
Nee purguauece oe outr. Como tall em minda
auoe for emell Nom de pma ofiz pillaro de suestiz
z leguau alma coluna Efriu z ponez aquella tessa
carne com coytas atadas tanto que sobrelle nom

1 iugem

aurelogue entero ylyes era todo auberto de sanguoentas chaguas
de sy mesterono de purpura. corooarono de spinho de que as pontas
lhe chegauom atraa oresto fazendo lle estrunho. Tassy olnou
pillatos mostrou. noe judue Elhe disse uede ohomem mo
strando que aquello abastaua Noe no foy assy que todos
alto dziam. Se tu o leuas assy luz nom es amigo de cesu.
Caelle se faz rey Enouto opobos de squallulca atraquy
Quando pillatos ouuyo esto enuonho ouue medo. Squall
bem estarrecido foy tornado apillatos Entom disse pillatos
noe judue. nom e pode ne tu nom achamos em esto ho
mem causa de mort Seus proud tu nollo deues luye
Elles respondeo esto crucifica a leixa barrabas luye
Pillatos lhe diz tu tu senhor Elles foyom mais ledoe co
elle que com hum mall feitor Saoya de terra se asse
entou pillatos tu juizo Disse a judeus noe judue. tu no
ue o causa de mort tu esto homem porquo queres em
ti fiau. Elles bradauo alraa uoze Noe ley auemos
Segundo ley deue morer Entom omne pillatos po
nollhor per elles. que faz justiça Edulho quo em
tificassem Entom foy sillado doe caualleyros
estarrecido Dabostado Tassy atormentado cuyrouaro
daquy as suas santas espadas Leuauono odoue.

Ladroces por lhe fazer mais de sonha amonta[illegible]
danos foi aquelle manss[illegible] cordeyro desnestido daquella nes[illegible]
quoce menistroe do diabo ant[illegible] sy partiro Desy esiendo
zoms no de longo Sancho assy como hua pelle na cruz tod
Nuu ante sy muyto que prazer auiam Emy ssenta dos
amigos aque mysto pesaua Ca Dassaro dgloss[illegible] em
ug sy glorioso pece zmaad Eassy oleuantaron alto
ant oe ladroce por ssser melhor. Disto Entonz a sua
tauerna doseu proxsso corpo soy aberta aquato torno
que auonda pimenta lauamo sangue pa emy benedau.
oe dnotoe coraçoes damor. Haadoe Senhor Ihu be
fostes ebenedido emamo. quando todas billanyas e emy
nzias tugidades tormentos que ug podesse fazer fossse
tanto que s' compio apposta dysse. desa pla
dopee atta aca nom ausa emy elle confissa nem em e
lle sserroso Nunca abrio sabore senom porso
guar. por aquelle quelho atormentamo.

Oytyda sa meessa

Hoo noe dnotoe catupae que auees enssido damossa
parte sguardae ude posso dos po dnosso amigo
Enoe todos prados abry oe olhos dnosso coraçon
Esguardae alto onosso de s senhor. como emy

os bracos estendidos pro Noe. Todos os q̃ aquelle q̃ssem tornar de
nenhuu dilluuio como abraam. Essua gloriosa cabeca inclinada
pan[n]o bocca beisar. Esq̃ peccz maaoz costado fu
rador pa nq̃ meter dentro em ssy. Dona morrido coraco
ssaoz p̃ hua amaya conpuxon cardent de seio entyrar
dentro nas chagas doo[u]sso amigo. Diz q̃ nos
diz q̃ com dous aqui he minha folguana aqui morarey
sem me partir. Ca est lugar estolhy. Certas bem
dino de confusom de mort̃ quem tall beneficio esquece. e
todos nossos mesteres busq̃ mallo. pendendo na cruz estendido.
Ca ally authartug. O pluy dromo amigo m[eu] ssenor naalma
todos os tormentos. q̃ fazian aquel s[eu] Deus ssenor
Quando sse chegauan nom dissua piosa mort. eco
sua madre que da espada dissua paixon naalma auya
despassada. Entom sq̃ diz santo agostinho. ella soy
mais que martyr nada. Catiua ssoffreo naalma todos os
tormentos q̃ faziam aquel bendito ff. Cassy os ssoffreo
no corpo. do que ella era assy como morta. Que nom
era preyna pra aquel filho que lhe disse piadosamente malhi.
ueo aqui teu filho. por sam Joham euangelista que
hieza presente assaz nosso zest. Aquall elle disse ueo
aqui tua madre. Qua penssaac se podere. eu quedor
de coraco. foi esta uoz quando ouuyo esta uoz daquel s[eu]

quesselha p morte Ella prometia por filho seu sobrinho Epo
ocadou acpeatuyn · Quando ahora danoa prhegou disse
nosso prhor Euhes fde assto diz sam bernardo nado
de Ihu porque te queixaste tu desde Ealla st ob outr
tormeto Eu cryo bem prhor que estas de cra por nossa
culpde quetanto desesperaste - que porella morreste cruelmt
Entom lhe dyo stll z uynagre Egostado no no quise
beuer desy disse barzament acabado he desy bnadou
altue nozes que nhuu prestupou dro ouuy Padre em
tuas maaos comendo meu sprito Edito esto entpy
nou acabeou z deu aalma Quy se due adeuota pessoa
de ter Eymaginar bem que de spra de meyo dia atua
Roa foro trevuas p todo ommndo sobre atpra Esoll p
dro sua caridade Estndeosse ouueo do templo Equebraro
se de pedras z tymeo atpra Eos moymentq sabzirom
Eos q jaaya dentro saleuataruo batendo sy peitq Eo
centurion q esto upo du gloria nde Edisse certo est
home filho d de cra · Ehuj dctys maneyras dlas mas
qualtnos dauct de sua morte Edtomo aaora dlles
soy dtudo daqui

Hoo uos de notae pessoas esguardae pfundamt

doe olhoe de nosso coraco Nosso snor Enosso de Aquelle
que he verdadeyro lume do ceco allegar gloria doe anjoe e doe
santo homae fremoso de todos hoe homeee. prendendo mo
to naeuz como mall feitor sse sem fremossura por no
sso amor Nom seiaaes mae duro queae catiuae
vnseu sueee que ham compaixom do su snhor como do
Enoe sooee verdadeyro nmbro e piaoe. hoe dueee se
tyr oe tormento deuossa cabeca e snhor que ng tam caro
compou Edueesseug fender ocoraco p compaixom
com trom dtremer todo dmedo Eburresse todo p la
grimae dduaco. Enoe sooee amigo verdadeyro e
estae tre maneyae dlagrimae deueee dauer dcotrom
dcompaixom. ddduacom Epor as tree causaes da
morte dnosso amigo. Eaprimeira he que elle
morro por nossoe pecadoe segundo diz sam paullo Epor
ng tyrar dcanacom Epor isso deueenig dauer lagrimae de
contrico. Easegunda causa dessa morte quanto he da
sua parte foy amor que ng auya Caelle ng lauou de
nossoe pecadoe noseu sangue segundo diz sam Joham
no apocallipse Epor que nosso amor ofiz morre
deueenig dauer lagrimae dduacom Desy aquelle q
morto detam cruell e vergonhosa morte. he nosso
Jrmaao segundo ha humy humanydade Enosso padre

segundo adiuyzide. Por esto deueng aos lagrimas de piedade
e compaixom. Muito seria afastado de boa natureza quem
visse seu padre e seu irmaão morrer a torto de tal guisa morte
sem nom fosse mouydo a compaixo. E pois duuda se Noe es
guardarmg bem de olhar decreto de pnar e auer gram coraçom
pobreza que nosso amigo por Noe padeceo Noe de
uemos leuar a desprimar. os deleitz desti mundo e
as honras E amar secer pobre com ono sso tan boo amigo.
Duda ng deue pano de chorar e mui amar. Caos que
ece sidade despoe damor donosso doce amigo Ihu x̄o
que sobre todas as cousas foi amado. fezem o seu
ponto costado pisou dhuu lamia donde sangue e augua
saio pang guarecer e lauar. Cu sidade que ex sidade
omadasseng fazer mouda p eluctdade. Deue hu hor
demon prezar com grande amor Nosso. Por que os
ces que amassem pobreza e humildade podessem entr
atado seu coraçom. Juntou huu coraçon com outro
Certo cpy auanta sadament ama nehua cousa nenhu
ffuto atado seu coraçon. Nom lhe fallece pnom em
tamunhar p ardent amor e deuota compaixom e

xxxbij

Hora deue ser mi foy o seu corpo decido da cruz. Oya pensslae
amaneira deuer Como seria prendido aquelle corpo morto.
Edas tristi sua madre que presente era os sospiros Egrimidos
mall podriam seer estoto: O pois que duorae
pessoas deuen fazer tres en huu sepulcro
pri morte ontro Nos sepultado roto tres nos

Hora de completa foi o filho damor e duyda hongido e
enuorilhado em hum lençoll Emetido no sepulcro Aque
Nom sem grande abastança de sospiros Egemidos e lagrimas
da sua bendita madre: que a nuda parecem pobre aprendi-
mento diz santo agostinho Quoe de notar pessoas
fazee de nosso corpo huu sepulcro pa morbi. nosso
amigo. Estende nossos corpos humylldo sy p gthimuada
confissom Eguardade as suas armas No nosso corpo
quesam em cinquoentadas dosteu sangue quando nosso
ra batallha. Espssa morte ng luiso de pdeos. Eng quan
hou omoo guardado doseu rayso se p. Noe nom figua Enom
esqueceiace cada dia desguardar. com os olhos de corpo.
Que nos como ng elle abrio aporta do seu corpo pa
nos entrarmos dentro em elle. Nos ng negue ng cantou
que Noe lhe abramos anossa parte albergar. dentro em
Noe Doe abra lhe nosso corpo p oraco e nossa bo
ca confissom Quesso esto p doce amor Noe bruyido

coraçom paa abraçar. Emprebeo e supultaaco todo em noe
Elauaselhe ssuas chagoas com nosso doce lagrimas e
buntaaco d'd'naco p'pudade e conpaxom. Emp uorilha
aco em hum brocoll. s. em coraçom limpo e puro se longa
mente oquereco guardar.

Como xpo deu mostos beneficios quando se fez despue
soy morto.

Quando odes ihu soy morto logo dereydo a alma
aconpanhada dadeydade aos ynferno pos liuar. seu
amigo. Ao terceyro dia ressurgio. E p quarenta dias
se mostrou a seus amigos nabya. Ao dia de pinticostes em
uyou espto santo sobre seus discipullos. E todo esto alle fez
po nos dar esperança. que assy nos ressuscitara damorte
damsda. Emos fara sobre aocto co sseguo se nos nos tra
balharmos de ressurgir damorte do pecado auyda dagraça. E
nos sobremos cada dia nosso espiritual p ponto dseu
p de notar contenplaçom. E que seramos sempre apareelhados
pa sprebir oespiritu santo. Aqual nos de outorgue amem.

Como quando sacramento da encarnaçom fazemos nos nossos
sacrificios que dignamente ordenou. E como amor e nos de nossos

Mayor bondade e amor que de nos nos mostrou aos homens
que elle se deu o dia cada dia em nossas mãos. quando nos de
ssou precioso corpo acomer. E seu precioso sangue abeber
no sacramento do altar. Que a nos que grande

cousa pra elle se dar em comprimento & mester. Em pro de pre
mymento & em exemplo nomyne todo hum o dador & prometedor
ante ha hi de frenta. Nec quando se elle da no sacramento do
altar elle faz hum dessy. E do que offrece & comide em ssy
meesmo. Assy como de grande & gostimho. Eu sam hu
xpo branda doe grande. Nyte paliza dryda tu bae gran
de se me comerees. E nom me mudaras em ty. Nyte tu bas
mudado em mym. Alma se muda em hu xpo grande
mael & mael ella oparece p boa uyda que faz em uer
tude do sacramento que faz muyto proueito aaquelle q
dignamente offrecem. E demays guarece & alimpa da
lma doe pradas uenyadas. Doe mortaes e squecidos pe
ssoa nam memoria pa se faz delle em menda p confisso.
Elle alma em todo ou em parte apenado purgatorio
aquall homem era theudo pollos pecados feitos. E de sude
alma cont ao mael tentamento. E apuya dor pensamy
& afeicoes desonestas. E faz mouer acerca daconside
de de. E nom segundo aruzne & ssensualidade. Elle
guarda de conssintyr operado mortall. E em alma em
gruta & faz ter em uertudes. Em amo de de. E sostenta
que nom fallesca em ssa pegnacom. E confirma em todo
bem. Sam Johan boca douro diz que oe diabo no
ou sim de chegua. E poem aquelle que dignamente pe

elle ocorpo de Jhu xpo. Santambrosio diz que quem pirbe sac
mento pm pmeremeall humylldade & pm dilligemte aparelho
pera mortalmemt. & quem onom dee poz sua condanacom
o filha. Aquelle sacramento foy punti sendo nalby antyguu
polla manma que foi dada nosso snor doe fe dissuell que
se d pitia doppoll & endurecya nosoguo. Dollo poll
se entende caridade que faz naller z emtr ae outē utudes.
Dollo soguo entende cobyeas carnaaes z depzaz. & quā
o filha apessoa q esturm caridade elle faz dentter p demaa
z emtr em boca custumee. Vee quando he pirbido dal
guapessoa auarenta ou luxuriosa. ella em durece. Ca
punto agostinho diz que nehuuu sam tam em durrida
quem tam pfosy nomall. como aquelle que sdmuam
pirbem esti sacramento. Desy opoll faz d pitir oe
enquemto apomatico. & em durece ollodo assy
faz oidudemo poll dr justica Jhu xpo. quando pessoa
deuota dboca custumee opirbe. & elle faz todo sindr
em lagrimas de demaa. & quando doutra cusa p pita
do denyllodada he pirbido. ella torna tam dura zassy
seca degnua que atodo bem he fria z pguiçosa. Vee
quem quer que esti sacramento lha puente. elle z dne
aparellhe. com deligemcia. & pirbello humylldosumet.
& com pmeptma esse. dessy grindello d notamemt z em

dallo honestamente - E segemente og de ng outorgue / me:
xlbij Dida Dilue Trjna sd milagres da Gloptissima go
homem dtue. padue, tiy os muytos bnefficios q̃ fez
tomo oncra q̃ fiett afaz
Quando homem pensa ng qeptuate benefficios que de
faz a todi pessoa. assy dtue pensar ng espiritualt
assy como no bouttismo. E fazer nacer d padre. E
madre xpuaos. E como oguardi. e de finde de muytos pygos
e perdas em que cayra se elle nom fora. E como ng atende
atua pendenca d em mjmdi dar fim. E como no segudo
nossa maldade ng chama a seu juizo. E oute muytas
q̃ mercees que cadahuu em ssy mesmo bem pode conhecer e
Dassy enbraçe sem coraçó no amor de de. E Dodi home
diz oque assamtu alma diz ng cantar. Meu amigo he to
do meu e tu sam toda ssua. Dessy elle ng deu sua madre
por noyada E como em todas nossas necessidades bem ama
E juiz acausa de que faz sua madre noyada. E certo bem p
tuya fe Nos E Ruesselle dhuu conuento em̃ cada d
cantaua a salua rrejna. E huu sancto home uya no ceo
nossa senhora que sse ponha em geolhos ant seu f.
fogando pollo pouo nesta palauras seya ẽmio aduocada
nostra E speciallmente po aquelle conuento. Dauo
ama sua necessidade q̃ conv de ha de fazer. que se pmeyo
Dom encomende aesta noyada. e tu ae mandes todas os bee

de dz ng ueem segundo diz sam bernardo Quando huu homem
dauer por beneficio de dz tribullaçoes infirmidades e desa-
coes e dar graças ade por obem e proueito que ng fazem
nom se queixem nem bradem pomurmuraçom ou impa-
ciencia como amaa pessoa que brada ondo a sse pudesse
mando alguu pouco. Ysto todo mall que seu miballdo
lhe faça ella o posse ledamente. Ihu xpo he nosso uando
espeso poie filheng em paciencia todo aque ng elle e
nya Assy como fazem os praidores que sam amigos domi
do do diaabo que nom conto trabalho que passem po
compr sua maa boontade. Quando huu grande home
filla a hua pobre molher em tpo honde nom he auhudo elle
lhe no faz ento gmm festa Ysto faz ca de spoe que &
em sua tpa. Assy he spualment que Ihu xpo
uco aeste mundo honde doe pq foi pouco conhecido segundo
diz o euangelho Juntousse p casamento a humanall-
natureza pero nom elle fiz comyda festa. Porque muy
all trueo de fazer Ysto quando ella for com elle em sua
gloria que he o paraiso se fara amaramulhosa festa Ezo
huu pequeno trabalho que ella auem posuido merecem gnd
e sem fim gualardom alegria Cade se dam a alma
nauyda da gloria tm aquallardom que ella ouuera

faz nfaz assi como elle he. Que he diz hugo de sam vyto. agloriado de santy sapobre todas bem auenturãça auenturança
nos Deer de em tres pessoas Entendello claramet Diz saias. olhos nom podriam esguardar nem orelhas estuytar ne coraçõ pensar. oque de aparelha aseg amigo Esanta selmo diz-hoo criatura que naas tu fundamento em buscar de suayrady bees aatua aalma daocorpo. Ama hum soo bem que he de em que sam todos os bees. salua. Qua pensseng como de ng amou. quando todo tanto doctor sdomar sdutor dnu anosso proueitoso fruito Esy meesmo em firmaao sconprimento Em mester stu tempo. Em pdo de prenyimento Em uyanda nossa tymento dalem Equallardom nagloria pduyanell. Dos muyto odiuemos dama Emando sem fim ho auereng Oque elle ng quitya outorgua amen:

Exlx detnõ Sentidos sdas mãas lingoas Espouco val tonbar contra os outros Vicios pnom Vtem sua lingoa

Oza he nosso castello cercado de cinco coraçõs que sam pfundar p humyldade slargua p caridade. Ede muyto Isso meesmo que sam alto p dispreçom Eforte p paciencia. Qua he tempo de fallar nas portas Ehe de saber que no castello honde o coraçõ he cerrado ha hua porta principall que he aboca-

Q hahy cinquo portas de fora p̃q̃ occupo nas muytas ue-
zes naquas aas cousas dste mundo. Q sse sam os cinq̃ senti
dos. Q os olhos. Q as orelhas. Q as narizes. Q o guosto.
Q o tocamento. que sam muy to perygosas. p̃ nom sam bem
guardadas pouco mall cerca. dsporte nem de mujo. Q asse
llas sam abertas ahost dos pecados ent̃ ligeyra. E p̃ tall
entrada muytas uezes bem amoi/ a alma segundo diz Jorll.
Q diz sam Jeronymo a tomi do corpo nom pod̃ seer filhada
se as portas nom sam abertas aa oste do diabo. Q uee aberta
e alinguoa que he dapnerall he amaa perygosa. Q ta
tam mall como sse podem nomear as quotas doma-
mall se contam os pecados que sae da lingua. Q diz santi
ago que de lingua sae toda mall dade. Q Dorsso he amaa
lingua comparada ao corpo. e ao fogo. Q a seeta. e a
lança. e a espada. Q a fogo ardent. Q a serpent. q morde com
peconha. Q a este todos nom fazem tam mall. como ues
das maas lynguoas. Q Dorsso deue homem meter boa
guarda em esta perygosa porta. Isso he o que dauid pe-
no saltejo. Senhor poe guarda na minha boca. Q e porem
e guarda desta porta deue seer othemo de de. que p̃ ella nehua
cousa de ue leixar entr̃ nem sayr. seno p̃ lezenca de prazo
e destro. que som senhor do castello. Q pinho e nada
entr̃ p̃ esta porta. de que homem nom deue husar.

Allem de temperança. Esso meesmo faremos palauras q̃
temos de dizer nom deue leixar sem lembrança sobre dicto.
Ca em ballar se combat com de outra maneira q̃ nom pertence sua
lingua. E q̃ abem guarda ha esembro do seu corpo. E diz
Jeronymo diz. pallar pallar̃e se conhoçem os homẽs. Por
esto disse fallimony ng proverbios. quem louva hũ naugua
todo seu mesmo. s. apallar̃ aa sua boomtade sem aperte
ou pena de dyshonra. emcheude pelle causam de mal dar
tenpoos. E diz sam bernardo que apalar̃ deue preceyto
ter duas vezes a lingua. s. de dyshonra e mazo que hua
vez de mynguoa. Desy deue homem pensar e pesar as pala-
uras na ballança deste meesmo. E esta ballança deue ser
justa q̃ nom pese mais ahua parte que haa outra. E u.
por amor nem odio dalgũ nom deue home leixar de diz ir dade
em tempo e lugar. E esta porta he assy guardada
ou castello ha segujo daquella parte.

Franco olho nom casto mesquinho he Dourado nom casto E
oito pontos de religiom he
-as outras partes portas. dos olhos E mays pygosa-

Por esto se diz emcheude oque ho olho nom vee
cobyça nom cobyça. E sam gregorio diz. nom he boo olho
ao home nom pode cobyçar sem pecado. Por esto nde-
nota pessoa que ha perdido dessua saude. deue ter seus
olhos baixos. E nom esguardar a cada hũa out. Nem alto
nem sem ordenha. que ella no mate elle ou sy meesmo

Ey por mão consintimento. Cu outre por lhe dar aazo de
pecado. Cadiz sam geronymo amort he entenda arroc
pollas fice stas. Isto he tem nossas almas pellos olhos. Ed
uc pensar. que nom he mais fort que sa sam. Nem
mais uiuos que daus. Nem mais fuec que esallamon-
que todos cayro por fundamet esguardar. Espiritalm
no moest° d'ue homem guardar sos olhos. e coolhar. atta
em sinall dhumilldade e dgonha. que he hud dos q̃tro
ponty de prelligiom. q̃ sam pouco andar. pouco fallar.
coolhar. baixo e pensar alto. Aynda hi ha outr quatro.
Estruz p hubidiencia. Cossir p paciencia.
Estudar p deuocom. Cossirar p deuota oraçom.
Em nom due parauemente aas mynguas allhas ayer
aas suas. Assy se tem homem em hũmilldosa pu-
De sta porta deue seer por e guarda castidade e uergo
ha. Cagm nom tem os olhos casty tem coolha. Signall
he q̃ seu coraçom longe he de castidade. Diz sancto agosti
nho apessoa que ha os olhos leuadady he sem dgon
ha. Assy como muyty hi ha que todo quere ber. Sabi
Este nom podem auer paz dcoraçom nem guardar. lim
pament seu castello. Cassua porta he sempr abertu
pa entrarem os muygs atriabo coraçom. s. odiaubo.
Dmundo. Dcarne:

Nom deuemos estuytar de maas lingoas de homo
com palauras duras deuemos auer fiesta de nos os maldizentes

A segunda porta dac dfora sam ac orelhac. Esta he
assaz pgnoosa por que esta senpre aberta. e homem
nom ha pod tepra. Pero pod fazer pretenda de
que o fuzedz. pretem tuas orelhas. com espinhas. Nom estuy
tes as maas lingoas q enpeçonham sy e os estuytadores.
Mas espinhas com q homem deue pretes as orelhas he ho
temor de de. Caneebruna das espinhas dq̃ hu xpo foy
coroado na paixo. Assy nom auera homem uoontade dou
tr mall dizente nem tnguanadore. Nem ouue a
stas palauras. Outras espinhas q sam agudas se tin
dem as pallauras asperas. Ho quehomem pod prepender
os mall dizentes dfazelly callar. Mostrarlhe cotenta
q de no ouue de boa mer. Sam bernardo diz As maas
estuytadores dam fauor aos mall dizentes. Mer esta porta
deue ser aberta atoda pallaura dedifiacom. Saboos dnota
smooes. Cobdiencias dpenssoes e corregimentis.
Por sto ny deu natureza duas orelhas e hua soo bo
ca. Em senefficacia q deuemq̃ ser mais aparelhadz
ascuytar que a fallar. Esto diz santiago. sey pstes
aomyr obrey dfalla tarda. Por sto hordenaram os
pelligros muytis tenpos e lugares de silencio e pouos pa
fallar. Nom deue auer nota pessoa muyto dsiosa de
ser

sabe o que dizem delle seu bem ou mall por nom seer ao som do
mouer auuda gloria ou a sprancenda que assy no treppa ou
pao em paz. Oportuno desta porta de ue seer forte teleja q & hua
due quanto utude cardeaace. que da aohome esforco dsoffrer
todas auessidades. Comeca grandes coupas por amo dde
Cardidamentos & sem uergonha a fustan dessy os mall-
dizentes ou pallaue assenne dsoseinbyantes

Ly dartertima porta q he thesoyro

A. tercem porta sam os nauzes ou que homem
thesoyra dbarmentos ou boos dinheos & uyandas
Contra coupas dos uyos domundo. Em q se algua nez
muito dleita. Ly daquarta porta q pertence ao
gosto Oportuno destas duas portas he attemprança

A. quarta he abora quanto pteence aoguosto dcomer
E beuer segundo a he dos uyos dos nom he ne
cessario seer sprandido. Oportuno destas duas portas de
ue seer tenprança que assy he hua das qro utudes. que te
np'onieyo. ant' oproueo dho mu^to especialmente abastan
dabem auenturança dos uyos dbees temporaes. Estu
utude tenprem otheyo doguosto que no faca coupa nalle
dsprazada necessidade. Ly daquinta porta q he
otoramento sedas quatro Cardeaes tudes

Fed

X 52

Huyma porabe otocamento dello qll occyatom
muytas vezes he ppo & enpeenhado & morto . assy co-
mo diz he hond fallamy dugisom & abista . Ho port° d'sta
porta he justiça que esso mesmo he hua das quatro vtude
cardeaaes esta da acudalhua assy he . Eyndo homem dua acu
dalhua equeosou . Eraz como qua quelhe fizesem . Esta
he hua de pintura de justiça que he por° do tocamento . Ca todo
homem ou molher no ppio d'seu corpo . deue todas suy nebr
mantes em justiça & dpintura . & hordenallo assim por q
sam feito . / Esto he pua de . Esealguua se vyngellar de
uem costranger p justiça . Edecprina . Caqsse diz domdao
suydor comp ppom & cuzer . Eqn autmy postos aas po
tas de castello porte & guardas diligentes . do que hi ha tres
deuertudes cardeaaes . s. fortaleza / tempperança / Ejustiça
Eno fallece se nom aquarta q he chamada prudencia
que deue ser apuu das q̃tro . Esta uertude no he outra
cousa senom saber conhocer obrar domall & escolher obrar
& leixar domall . Epor q esta uertude he assy comuu
q̃ ha omes he & bem hupasse della Nom lhe em nece
sario ou° portejro atodas as portas d'sseu castello . Por
esto nom he ella posta a hua sso porta . Ante he guarda
dortas atodas :

Vbz abitalha dalma. z faz forte otorneo he palaũ
dello Odyte manᵃᵇ dlaglimaᵉ z dtomoſt granhaũ

Cabe ocaſtello ercado z pruudo de portẽ z guardas diligẽte
gentemente Ema omẽ ſer fornydo dupstallhas z
danguias que doutra guiſa nom ſe podria ter odya oſ
myugs. por muy queſſe forte Ehe dſabr. que aupstalha
dalma que faz forte ocomcom z ſeguro myocaſtello gt
ſy auenſſayrr. he apallaupa d dz ſegundo elle dz no cua
gello. Rom ſoomentᵉ do pam uyne ohomem ylhee e
todaa pallaũ que ſaae dlboca de Ehe pmeyada pella
dy prendyſe na peiguaco. Outra uſanda he muy to puuto
ſa pa guardar alma z ocorpo myuydaᵉ gra Eſta he ame
moria dpaixom dſ ihu xpo Ed todoſ ſeus beneficios omno
ſa he dos. Atercepa uſanda dmaie nobre he oprioſo co
po dſ noſſo Snor Ihu xpo que adenota peſſoa deue ſſilha
ſegundo ſua denacom Eſegundo queho ſancto eſpritall
mẽ ſyma. Nomeme hua uez nomee. Quando alma
he bem guarnyda deſtaᵉ coupaſſaduas. Omſtello he bem
fornydo dſuayridas uyandas. Deſy obo teſtemuho
deſſa contenẽa Ealegria que homem ha na eſſma
damiſeicordia dſ em pecdando ſeus beneſicios. he
ouuho que alegra ocomcom. eſpritualmentᵉ aſſy co
mo faz obo uſuho temporall. Deſy ae tres maneyras
dlagrimas dſ gtcom Edeuocom Conpuxom que

A deuota alma acha em sse Rembrando daquell primeyro de
Nosso senhor Jhu xpo. Eos outros beneficios sa dito sam ac au
guas de que o castello ha dsser formeado. Cassy nom a sa temor
dsser filhado. Caodiado nom housa sofrer as lagrimas
daalma deuota ne pod chegua acellas. quero atormentom
maes que fogueo ardente. Aas lagrimas diz hum santo q
ellas montam dasse zteespassom oceo. Euaaom sem gt
dizimento ant dr. Efazem callar os smygos acusadores.
Ealguas uezes a Sentenca que sa e dada ellas fa
zem pmoguda da boca do juiz. Cassy ellas neceem agalle
que p forca nom pode sser Vencido. zcatam otodo poderoso.

Naauer esta graca delagrimas quche dom dr. Nom
ha cousa que tanto apouente como dsse homem hu
milldau. Cabaixa ante elle. Ca sam Tg diz. Dr
he antayo aos pobres. Edagraca aos humilldos. Edayd
disse. de emiya as fontes aos ualles. Esto he as lagmas
aos humilldos. que sempr se derem por meos que todas
Emaes baixos p humilldos sopitom.

Ca Lego homem nom deue p sumyr dsse posto q uertuoso
sia por q mystrae uezes acontece q sso p humildade sspa.

Oza esta oraca em seu castello alto assentado bem
fundado Ecercado zbem guazmydo dr ustalhas
Edauoa. Em acontecer alguas uezes que apessoa

Esguarda ocastello de seu comde. Quero tam forte que se
seguam. mais que pmzo p que mae em alguã negligencia.
Assy alguãs vezes Esforte castello que aggam pena dyr
ballho do corpo foy edefiado em hũd soo opi se pd. Isto
acontece quãdo apessoa aque de fez tantas ẽgne em sobiuete
Esperdelhe que tem aas tribullhado Equehe bem tempo
de folguar. Isto no he assy que muy sallece do q opadu
pessoa Quãtas pessoas foy aque parecem que p sua
panca conssaom demandam de sobir docto Eyo hũa pena
de sobeua ou negligencia ou pẽgida seguãca auyam no
abysso donde a mais se nom podiam leuantar Eeram
perdidos Mor isto deue sabr ademota pessoa. quero eeo doe
muyto he posto assy ocasiom Eha mae nom sse pa
tyr atal que seia morto ou pso ou se ygnide Equanto o
castello he melho Emae abastado de ygzar Mais
ha dymyzy da forteze conbate Isto qr diz que quãdo
apessoa he mae de nota. mae ha de tentacoes Emae
he dund. Mor isto (ym ha eydado de sua salnacom
nom se deue muyto segurar Ante deue conssyrar co
mo aquelle que sam etrado em hũd castello. segoidnom
paceemente Eassy se deue homem mantter Mimey
rimente elles buetes tenpados em comes que ny tulha e
nom lhe falleçom por mais dupra. sua de sensa. dessy
pouco guardo sera Ese hamy de sayr he hordenadamente

Abey

Abem armadas e p[er]tenta de seu capitom. Sempr[e] amy temo
e tornam omais toste que podem. E trem custado dandar. apres
desty muro e bustar. todo que no[n] a[c]a hi nimigua nem lugar
p[er] que os mugos possam entrar. amall fazer do castello. E sse
achan algua colpa mall apregidi logo a faze comig. E no
mais fiuo lugar. poe mayor guarde. desy amichud
se amostram. E muytos hum[e] dos outr[os]. abem e virtosamet
obrad. E com grande esforco. E assy acontec amichude
a[n]da que elle estem em medo e t[er]za no[n] leixam de guerra. po
bella mugy por desconfortar os Imigos. . . . . .

Abey que quanto apessa E mais hua dig[n]as tanto
mais due temer e E nom faltam as batallas spaas
E gomes e due te[n]da da spoys stompta cap[itu]l[o] e sy mesmo

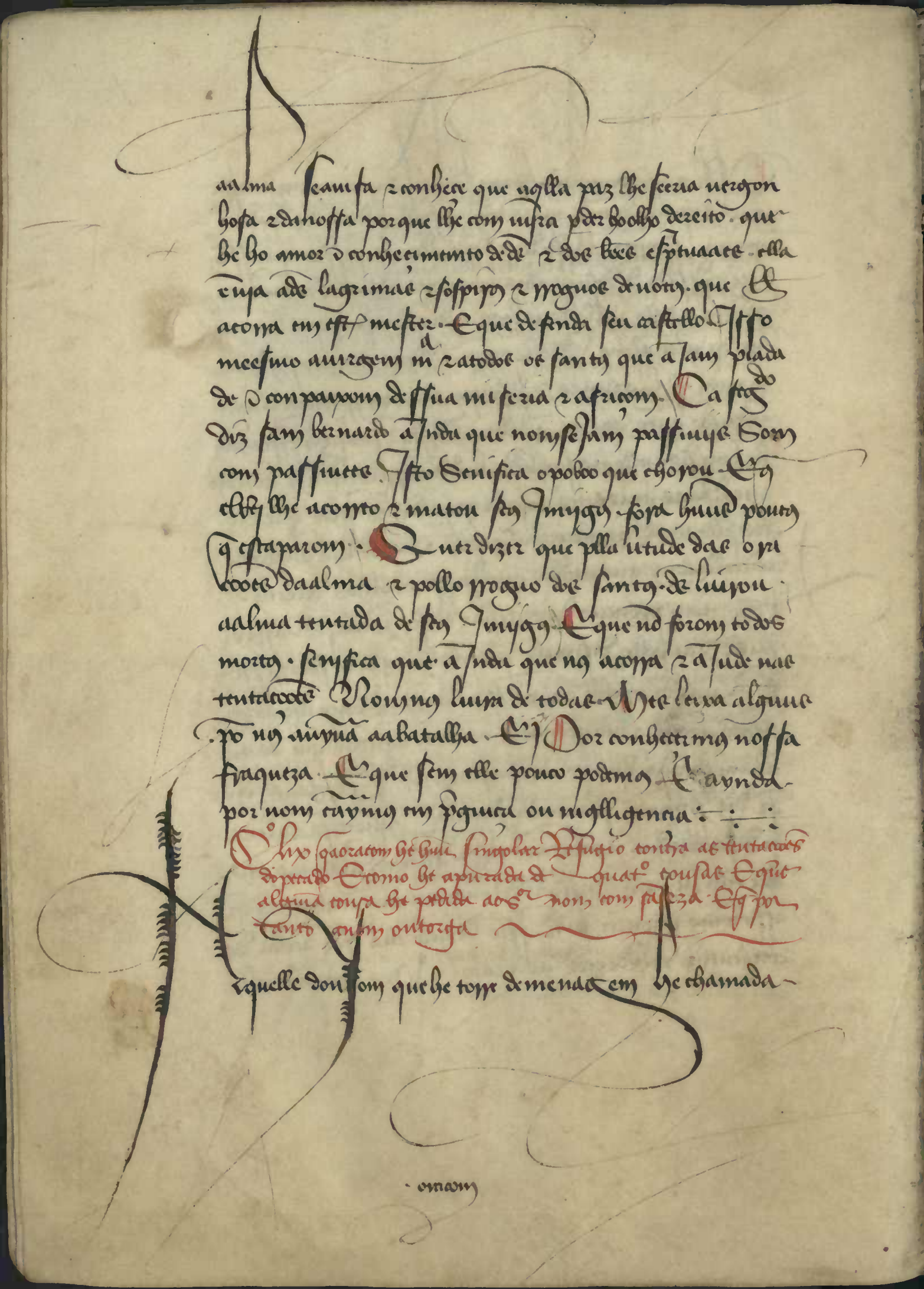
Assy due fazer adeuota pessoa que sse sente criada de dessa
ygadia tenta[n]do. E quanto he mais ygual dignas e me
ricemento. tanto se mais due temer e estar soguardi. Ca
honde algua colpa nom ha. Monyhe necessaria fechadura
E hud poe tu diz. nonyhe meno[r] vtude. abem guardar
os he guardado que deo guardam. Ora due apessoa
que de todas partes he cercada vmer tempestadim. Cap[itu]l
Reporio diz. do campo da batallha spiuall nom pod algu
auer victoria desty Imigos. se p[rim]o nom vence a spiritu
dagua[n]tar. E por que com elles E comuen p[rim]o
a combatre. Segundo diz hua exposi de sam mathee

Qse esta primeyro nom he uencida Em nhaa homem pe
lesa com os outros uyços Cassy auyda temperada he gua
da da saude dalma · Equaguatruce adestruy Ca ella
faz home pesado e pguiçoso e sonorento e doentyo · Ca
ssy deue homem uyuer temperado · q̃ he no falar com as
bitalhas esptuaaes · que sam ledice de esptu · e duynall
com ssollaços e lagrimas deuotas · Ca sam bernaldo
diz · uyçossa cousa he a com ssollaços duynall · E
nom ha da aquem outra tirtude · Dessy os sayes prouas ue
zes saaem fora Cassy deue fazer ad uota pessoa · seia
religiosa ou seculas / quer dizer sem obidiencia / tall
pessoa nom deue sayr sem obidiencia · leuar de seu ca
pitom · que he dissemos · E bem armada de deuota oyra
com · E em q̃ sam temor que nom caya em algum pecado
ou outem por elle · E deue de tornar a seu castello o mais
cedo que poder · como adeffessam e saude de sua alma
Porque aq̃ tardança ant os ssuyos sy he pygosa
Capitom da pessoa religiosa he seu mayor · Sem
ssua licença no deue sayr · E deue auer companhia uer
gonhosa e segura · Cassy como he dito ella deue sempr
teer sa sua guarda · Allem desto deue cada dia busqr
os muros e todos os edefiçios de seu castello e esguardr
com deligencia se ha hy alguua cousa de mudada · Qu

nuguas p̃ honde oe muyto possam entr̃ Esto he oe canto
de ssua contiencia e vaa mimas. com boo cuidado que nom a
cousa que ꝑprender E se for achada logo se deue comtger
p̃ vdadeira confissom. E diz sam bernardo. a deuota pe
ssoa que q̃ biz apsecom. deue cada dia de spoise de completd
ter capitollo em ssy meesmo E chama .s. ꝑcordar
todoe destes dittos e penssamentos e tadeuaes d bem
faz daquelle dia. Esto deue a contiencia acusar d humyl
dade conhecer E adisse com sullguas E ottimo de
ponz E em medas de minguas p̃ contom e confisso
e satisfacom. Este custume faz oe homee biz na
ꝑsecom E esser em amo de seu criador E em sort
o castello do coraom cont oe muytos. E em syna acon
hecer oe esforee. E do esforco nas obras esprimats. e
aquelle he malldito de d̃s. que em suas obras he nigligent
Por esto deue homem seguir oe melhor E a dauid
disse com oe santo sera santo E com oe puro se pu
ro E com por esto no deue homem ꝑgundo
diz sam bernardo de sperar. nem condanar oe peca
dor. Ocyo oe nom quera siguir E a ꝑgundo diz
sam gregorio. taaes sam oe priados. que de manhaa se
leuee E assy pollo contrayo. De sse ygndo homem
tem bem bu studo oe muyto e edifficy de seu castello.

deue poher melhor guarda honde alguar he mais perigoso. pr
dizer. que de pecady de que sse homem sente mais tentado e ag
he mais enclinado deue poher mayor deligencia pa se guar
dar e fogir a todas ocasioes que a sto podem de mouer
Cadiabo que sempre he maao. con bate ingressa dagilla pa
te honde auee mais fraca. E mais enclinada de sy oc
homeee se deuem auguar huus aos outros atodas boas
obras espirituaaes e segundo dis de pecado pdenaçom e orac
Caloueira de. e darlhe graças. Cao sacrifficio dolquuoz
homem de segundo diz dauid. Espanta e encoyre os
muyros do castello do coraçom. E muy tacha hi de dormir ossolla
dos que entendamente ofaz. Desy gente cercada dorme
pouco. E sam bernardo diz que muyto dormir conpanha
he da bendiçe. E que quanto dormymos tanto pdemos de
tempo. E diz nosso senhor no euangelho bem auenturado
pa osseruo que seu senhor acha bigiando. quando bate a
sua porta. E sey dauida muyto dormir he cajom de
muytos malles. E pore que quis o guardar o castello
de seu coraçom. Nom deue de dormir diz este sam. sempre
o ouarda: E lbu q. aduota pesa q. st. ut. ap. ssada
dessaiadas tentaçoes d'mic tayz e cla. st. duc li
logo acomte acoraçom. E porem exemplo. E posto q. nos a ut. my
ra acomtece alguas uezes que quando aglles que ut tentaçoes
a sy tirady. sam cansados e imosady dologo trauo no porem
ng li
dtodas po
ng. ut. ausa
dabarnga

Esse temeny demuyto estaremy sem a sua. enuiam mesa
gee aospnbor de cuya mdao tiny ocastello pedindolhe que os
queira socorrer. Assy deue fazer adenota pessoa que se
ue apssada de desauyradue tentacoes. E temede cayr e
pder seu castello. ella deue logo correr aoden som que he ato
r da menasem. Isto he oque. E deue enuyar sy me
segeny. se lagrimas e sospiry e denoty pquoe ade
pedindo quero queira a sua. gt sey myoy. Isto no
he bem figurado no segundo liuo doc pne. Onde he sto
que. Naae amoestee tyrha erquady oe sebee. que ero
doc sudue. E requereronlhe paz. e naae lha outogou
ao condicom. que atodos quebrasse os ollhos dereity.
Elle nom prouue da peiteesia. E fezerono sabyasty
saull. E aopobo dissoell pedindolhe. que os socorressem.
Quando opobo ouuyo sto choyou. E corry lhe po
rto acoppo e uto aorreo e matou aquelle que os ty
nham erradq que pouco staparom. E ernaae que
q diz spent se entende adiaabo. que era alma
p desauyradue tentadoes. E moestee alghuas uezes
que ella he tam enfadada delonguament conbater e q
assy como requerir paz. Isto he que ella esta atrica de
consentyr e obedeger adiaabo. Mas quando alas



anlma seamisa z conhece que nglla paz lhe seria uergonhosa z danhossa porque lhe com nisa pder boollo dereito. que he ho amor d conhecimento dde z dee bree espriuaace. ella cuja ade lagrimas z soffrijos z mogroe d nony. que fez acorra em esse mester. E que despenda seu castello. Isto mesmo aduzgem m z a todos os santos que a sam piada de d conpaixom desua miseria z africom. Ca sos diz sam bernardo a nde que nonse sam passuyse Sozm com passuete. Isto Senifica o pobo que chorou. E elle lhe acorreo z matou seu Inygo. sopa hum pouco q estaparom. Outr dizer que pla utude dae o pecoore daalma z pollo rogo de santos. de hu pou aalma tentida de seu Inygo. E que no forom todos mortos. senfica que a nde que ng acorra z a nde nae tentacoes Nonyng huum de todae. Ate seria alguus .po ng auyua aabatalha. E Dor conhecerm nossa fraqueza. E que sem elle pouco podemos. E ayuda por nom cayrmos em negligencia. : : :

Chx gaoracom he hua singular priuilegio tenha as tentacoes do demo he aprendadi de quat° pousar. E que alguua coussa he prdida aos° nom com pureza. E q por tanto anam outorgo.

E quelle dou som que he tolle de mendo em he chamada

ornam

Dracom. He tam forte e tam noble que quando o castello do-
mem treme e he aponto de cay. ou que os muros fam em
tendy palgum maao conssentimento. ou p̃ medo. Home
se socorre ao dracom. Ca este he o obre todo remedio p̃
que mais asinha he socorrido e vellenado e santam
brosio diz. Dracom he hum boo studo contra os dardos do
diaabo. E ysidro diz que este he vaadeiro remedo q̃
as tentacoões do pecado. Dricom he muyto podrosa
ante de quando he apunhada de quatro cousas. E.xpm̃
he fe de que se diz no euangelho. quall q̃ cousa que de
mandardes em nossas oracoões auee boa fe e fizeme de
emeda em de e seeruy ha outorguada. A.pgunda cou-
sa he esparmea daute homem o que prege. Ca diz dauid
auee esparmea do proximo e elle faza nossas petiçoões
De meesmo ng̃a esparmea do proximo. Que diz
quem pede merce. E quem busca uetha. E quem toca
se abre. Isto se entende q̃ se manda
que mente. E quem busca com deligencia.
E quem toca pseuerando. se acaba seu pedi-
dy asinha que seia tarde. Nec que homem peça homill
demente. Por isto nom foy o furesteu espulsado
que demandou p̃suntosamente. E quando asse em

ssua oraçom dos becos que cuydaua auer z atrayna sse ante
os z dessprezaua os outros. Non deue fazer assy quem qr
ser ouuydo. Vee como o pobre publicano que se julga
ua z dessprezaua z fazia se humyll doso ant dr. Nem
ousaua alleuantar os ollhos darriba. E batya sua culpa
z dizia. Senhor de mj mercee dester catiuo pecador
no me faças segundo meu merecimento. Mee segundo
a nobdança de tua misericordia. Quem assy faz he ou
uydo. E quem se acusa. de os seus. Homem deue de
mandar paciencia. se em alg cousa he prouitosa. Sam
paullo nom demandou paciencia quando pedio
lhe tirasse do atentacom da carne que sofria. Mee nosso
senhor nom estranhou assua uontade. ayale a seu proue
to. Nom lha que tira quelhe era prouitosa. Deue
cousar ng sam necessarios. os becos espirituaes. z os te
poraaes. Dorsso ng em synaes como muitos de pugna
buscuaes por o primeiro dr. diz elle [redacted] assua
justiça. E todollas outras cousas auemos
[illegible] tee. comez poderão
Ollhe golhome [illegible] tudo como poderão mais
Ollhe como
a todo que diz sam paullo. que qr que fezerdes ou dysserdes auemos
ra todo ha gloria z louuor de deos. Esse buscuaes os
beens temporaaes. seia atentom de gouuar o corpo pa
sua dr. Ca ho homem nom deue uyuer por comer

L

Mee uuuee comez por uyuti Qassi sebusta pñ omyno de
de . assy nom deuemg ade madar quedeng tyr ae tentacoes
mee quemg de forca de ae uenter E deue home ppoguu Eno
Nom mefacae segundo meg de seioe . mee segundo opprouesto
de minha alma Assy demandi homem saeramentf . dessy
homem deue demandar . pseuerando assy como fazia aca
nenea que ppoguua por sua filha E ar por semblante ades
ptaua Mee ella tanto pseuerou em stu ppoguo que em
petpou sua necessidade E se tu nom prender de pñ ppoguo .
Nom desprezes por sso tua oracom Casegundo diz sam ber
nardo . de nom ha desculpa Mee ante que sayas de tua boca ama
da sayas em stu liu E deues auer esta espanta que elle te
dyra aquelle de mandar . Quall que te seia mais pueito
E deue homem ppoguu de notamentf . s. cappa todas as pn
tidas dessu corpo e entrar em stu oratorio . Por no auer
alguu tornodae cousas defom . Cano tenpo da oracom
deue homem leuar . omeng pollo maie Sam epriam
diz . como queres tu q te de ouua . quando tu mesmo nom
tentendes . Noracom quebe todas em folhas . s. de palauu
Sayde uaco nom pode ppraz ade . Ca elle nom he cubrir q
se queira ogoudnado de folha Mete de fforl do amor E do fruyto
do coraco Esto diz santo agostinho Essam gregorio diz
Verdadeiramentf ppoguu he lamtar amargosamentf de
de conpuimento E tall ppraz ade Mzaie que

mu tidom de pallauras afrontadas e ffingidas. deuemos a nda
nda dia bradar. dde que cõt o spũo dacobyça e dalupuria e
dayra ng de augua de lagrimas quto apriegue E contra as
hondas de maas pensamentos que sse leuanto ameu hude-
no coraçõ a nda que nom pezca p maao consentimto

Lxj quto homẽ deue dapprender ho domingo e festas
tẽ horatom

Deuees de sabr que em todo tempo e lugũa pod homẽ
nenũ de Ayce mais especialmẽt no mosteo
E em mayor de nadom Mrinc pallmẽt aos domingos
e festas que pa sso sam estabelleçidos. que ento he homẽ
mais a sua ouujdo pollos merecimentos dos santos Ed-
ifficios homẽs tẽtom aguardar de todas tẽptaçoes ocupaçoes
E especialmẽt de pecado E ocupar sse em oraçõ e em
pregar dr. Cada mandou na ley nella a pedras. hũ ho-
mẽ em por hua ponta de lenha que colheo aos sabados E dos
que pa daquelles que aos domingos e festas fazem os gra
des pecados E quastam o precioso tempo aas tauollas e
aos dados E em fallas vaas e em maas festas! Que
santo agostinho diz que som pecados mortaes. E dizendo
as que sse fazem nas vodas dos amigos e naturaes E dos
sso de ssi homẽs e molher aos domingos e as festas em qu
tem E em pryr e lomar de pollos bees que E

Fez Quem ouuyr de sermoce. Que estudar a ragnae
deuocoes secretament em sua camara antr'ssy e dei
que uall mais aroe gremdy e sospiry e lagrimae que ho ho
mem acha estudando nom se pdem y uaa gloria Por
que homem no he usto E pode de pder ng sermoce por
que ho uem e ouuem Por sto disse de no cuadrilho
Quando tu ghes ora proueitosam mente tu tua
camara E cha ta aporta E Nom bae em prelado de
deos. Thu vpo mesmo que no podia auer torna
quebo agrauasse quando estaua ora. leuaua todo e
sty de repulsa por ng tysstymar. que quido esse ng
ora foe fugindo ao auoido da gente Que no
ta yma tody em Roe : : : : : : : : : : : :
E hoy sabbado dent auer duas aas E como em
duas mdades he empachada desy ora ca homem
faca em prado mortal no aproueita ento E sabbado
. cuenoe de sabr que pua omeo mais tosto sobr
aquesto deue auer duas aas E sm. e estolla.
Segundo diz santabrosio. boa uyda faz omem uaa
aas E prado atorna. E sydro diz em duas mãeiras
he oraçom E empachada ou por homem no leixa
de rezar. ou por no quer pdoar aoutry sua uaa boo
tade Ca Nunca achaeys pode auer em

gnto ofego for dentro ¶ Item aomcom muyto nalleer . e
quanto ha mais noontade for no comco doque hom ¶ E aquem
sabe, que no he tam pobre que no asa que dar . Nem pesar
dapprligio que no aquem dar sem leeença ¶ Nom sam stu
padas de fiz esmolla Cagm nom ha quedar tenha boa noo
tade e abastu ade ¶ Sam gregorio diz que amado Nu
ca estu nazia dooee em quanto naca dooraco estu ther
dabon boontade ¶ Quem no tem de que faca corporall
smolla ficam espirituall doraooee e pmcooee e booe enxe
ppe que muyto nallem ¶ Esam gregorio diz mayo cou
sa he gouernar aalma que senppr duya . que ho corpo
asinha morre ¶ Esantiago diz muyto nall aomco doesto
ethimada ¶ Mais nall ademuyto ¶ Cade disse no eua
gelho Se dous ou tres sam juntos em meu nome .
Equi pedire amigi padre seerlhee ha outorgado ¶ Es
tos sam boas oe pitecooee . dcomunu ¶ Esabee que
ouisa que home faca em pecado mortall . nom lhe apuei
tu quanto aa saluacom . Mees apouento atre coussas
Ca homem he mais asinha e zamado aestado dagmira
E aueya mais pouca pua no jnferno . a onde que morra
no pecado . E adereneu melhor todas seus fins ¶ Dos esto
no deue nalcom leyxar de fazer bem . em gll qr estado
que seia .

Ley como aquel castello nom falleçe senom aquella
he otemor de deos e q dnosso testado nom podemos auer
certidoe em quanto pomos em esta mortal vida

Ley

Oça he ora castello acabado que nom falleçe senom aquella
que ho ha de guardar de dia e de noite | E esta aquella
he otemor de deos Ca segundo diz sallamon qui teme de
aneçhua cousa he nigligente | E asi diz elle bem mes
turado he ho homem que sempre teme | E este ẽno he bo
uella. Ca segundo diz sallamon pollo temo ẽ seguarda ho
me doe peçado | E uella respuda que seia em alta forte
leza sempre teme | E de quall quer gente que uesa buzir ẽ
seu castello seia maa ou boa sempre ha medo que seiam my
gos | E por estobrada aneçhude por esse fazer ouuir
longe. | Quanto aquella he maes santa e maes p
feita. tanto maes deue temer se hece e seg peçado | Ca nom
sabe selle sam perdoado | E per hua pegna de uaa gloria
pod muito a sanha pder todo obem que faz | Por esto
disse Job eu tenia todas minhas obras | Por q bem sey
que tu nom despreçarias o penedor. | Essam paullo
Ja pera baixo no parayso disse eu nom me quiabo que aq
cobrido og deseio ahee non sempr por acall cu. oguallado
Moie bem se alguem os outr temer Ahoormente que no
seram p uaa gloria aquello que p sam trabalho guar
darem | Ca este he o mayor que punyo conbrir os ca
ualleiros de deos | E que dyademo os leixa | Por que sendo
diaalo uee que he uencido de todollos outr conbrir. diz

z mete no coraçon. Certo agora ee tu uengador Ete muy santo
z muyto amado de de. quem pousaria aggrauar q tigo Nyes
ade nota pessoa druc pr sponder oque dauyd diz no saltreo.
Confundidy seiam todos mey muygos que me busca
mall p seu tm quano. dmy nehu nom eystu senom
perdo. Ese algu bem ey de de me uem z atlle druc se
dada agloria z nom amy que sam thco de malldade Ca
ueesse torna ade humilldosament z diz deuotament Se
assy como uencesta tm muy todollos outros contrate brenter
a sua esta poz que nos asaate de todo agllia Coe muygo
aconfusam Sua deuemg de temer sos de diz sam bezna
rdo. que se auemos agora de de que nom husemg dlla
como de usamg Semg he tirada. muyto mall deuemg
esta em temor. que amossa pmeyrall guarda ng leixa
Ese ng toua. a saate druemg prear. de pder Ca peor
he preay que cay Poz esto deuemg sempr estar. e
themor. Poz que sempr somg em pygo Nom podemg
auer algu ertidom de nosso estado. em quato somg em
esta mortall uyda: Ch̄o homy aquat̄o maneyras q̄ ha
dtimor

Deuemg sabr que hiha temor em ser manas. Mundanall Chumanall. Espyrytall Natyrall.

Comenssauell Cofilliall Reuerencyall. / temor mundanall he quando homem muyto teme pder seu auo ou honrra temporall Este he senp maao e fez e faz muytos malles. elle fez matar os pmeiros dessuell Esfez mata os nocentes Cofilho de deos pro Temor humanall he quando homem teme a alem da rrazom apna do corpo ou amorte. Este tambem he maao Ca elle fez sam pedro negar tres uezes de todos apostollos fugir e leixar seu meestre deos Temor seruill he quando alguu leixa de faz mall. ou faz alegu bem nom por amor de Justiça Nem cobiça dapina. / assy como os Judeus que guardauom as abstinencias dallen que era gue cousa Cleriguos nom de fazer mall nom por amor de deos Ajes com medo de seer cousy ponsdo. Este no he pecado como os outros ajes esta sempr com pecado Ca sobre diz santo agostinho em taaes gentes huus boomtades de pecado Especialmente no espassem seez ponsdo Ca nunca diz santo agostinho em maao se tem por uituoso de pecar. quy tem amaa boomtade no coraçom Cleriguo de faz com medo Esse ono compre aa boomtade de nro senhor ca fica umot Ano leixam por isso de seer condenado Ca sallamon diz nos proueruios Justiça deliura de morte Isto he

os males que vyrem leixa de fazer 2 os bees que faz por amor de justiça. Guya a alma de morte perdurauell. Por esto o medo que nom he fundado sobre justiça no lhũ dos pnaes temor Naturall he quando alguhũ teme aquilo que he certo aa sua natureza. este nom he bem nem mall. Ca o que auem p natureza no he merito nem demerito. Este som emghu vso que segundo natureza ouue tam gram medo de morte que suou guotas de sangue. Este som tam bem em tam pauuo que cobrio seu olhos dhum pano com temor de ser prada. E sabee que se este medo he muy grãde he contra humanall 2 he pecado. Por esto ghu vso 2 os outros mãtees tem tall medo com fortaleza sua natureza. 2 amaro mais morrer q perder a propria dignidade. Ca se de uem Nos a fazer. Nos nom de uem tanto teme o mall que passa como de uem damar o bem que dura. Temor comecanell he quando alguũ leixa de faz mall 2 faz bem nom tam soomente com medo dos pnaes Mas com temor de perder a companhia de deus. Tall temor he sempre boo. Ca bem auia alguũ seer partido de deus se ho nom amasse. Este temor ha dous olhos com os quaes esguarda o bem do paraiso q teme de perder. E com os esquerdos os pnaes do inferno que nom quer auer merecer. Estes dous conssyra dores

Fazem alguas gentes filhar grdes pendenças Este temo
he chamado amecruell Porque he começo de sabedria que
de todas as cousas leva omall E filha obem E he nagllo
que vimos ou vyda de pfiom Que ayuda teme em vosso
na pna e pder a allegria Aquelle amam de por deos que
lardom que atendem E este he opm dagnao damor -
amad de por seu punto E segundo ama de por elle mes
mo seer muy boo E terceiro he ama sy meesmo pryam
por de E Temor filliall he quando homem teme de no
com medo de sperdano Nem de seu proueito . Cuidastes
alghua condiçom que possa auer na aquelle que teme Nem
pollas condiçoões daquelle que home teme E assy
como quando homem ama hua pessoa E perca desasse
gnhar por ello amor querlhe ha . E polly beré q sent
e nec em ella . tall medo nem damo e pterre aas pfitas E es
te he chamado temo dafilho E este atormentam muyto
aas nezes as boas e santas pessoas de sey pecados passados
Por que elles sam bem certos que pecarom Mas non sa
bem se de os pdoou E segundo diz sallamom ho homem
no pubes he dmo damor . ou de mall queriça E assy os
tormenta de sey boos fitos Camom sam certo se prazem
aos ou sam na sua boontade E sallamom diz alguus

samsusta Esages Essuas obras sam na maao de. qm
Quer dizer. que sso de conhece quatolhe sam prazimye
Enom oe q̃ ae fazem. Este temor e tsta cossyraçom de
ueria abasta pa uencer todollos conbates daquaa gloria que
odiaabo domundo podem trazer aocomço Temor me
nezenciall he quando algun conssyra e esguarda ossy
so dabondade eagrandeza Eopoderio de Deollhassy
mecsmo tam pequeno. Assy como oe tres apostollos
na tresfiguraçom de nosso senhor. que quado ouzem cay
rom assy come mortos Este temor he. Nom tam
sollamtut aos homees ajnda aos anjos se
se canta cadadia no prosso Et tremut potestates. Que
qr diz os poderios do paraiso tremem q Essyrado
aĩndeza de No apocallipsi he scpto que todollos
anjos cayro em suas faces ante othrono Este temhor
faz quelhes santos e pfetos homees se trem por muy
pequeno assy como abraao e dauid. quehun se auja
por Cynza Eho outro por sedr e tam moto segundo
diz a escptura. Nos aquam os outros pobres pecadores
queasndi nom sobimos oprimo graao de pfiçom terra
em muy pouco Estar em aquela humilldade

Assy guardaron o castello do corpo e nom temeo
combate que o diabo e o mundo e a carne lhe possam fazer
Nee guardasse ham de muy pequena peccada e nyglle
gencia que no pecam obo guasalhado destu leall padre
e amigo Jhu xpo Este obo guasalhado sam ac com
solaçoece que de cuya alac duotac pessoac que stuo
sam tuy sua guarda Esogem aac afeiçoece do mundo
Nollac gaarde se pam amethude ac de. que he obo
guasalhado do nosso padre e amigo como do &c.

Este como ac tres maneiras dotimor sobredictas e de
madeiras sam tres boas uellas danossa fortaleza

Do. ac sete maneiras do themor sobredictas. ac tres
de madeiras. s. Temor comtraurell Espiritual
Reuerencyall Sam tres boac uellac de nossa
fortelleza contra oc nossy tres Inymygoc. hodiabo ho
mundo e a carne Estam em lugar alto. e dessll
gr partidecem oc Inymygoc byr gra ocastello. bradado
alto e fazem anoydo polly emmyzz Que dizer-
se Nee amemg bem estac tres maneiras de temo Nom
ng byra tentacom que nom conbetamg delonge. e
farmg ham bradar. pdnota oracom. oc bradar do co
racom sem oardent amor. que em corpe oc Inymyoc

atme. / Assy mora de. em nosso castello z Roc
com elle. aquall cousa no elle outorgue poz sua piadade amc
O lxbj p que modo he apitntado est castello em tpra
de paz. E tomo hi he quat° pertinente muy proueitoso de
z abe nosso castello acabado com aa ajuda de dº. de todo
acabado E assentado em alto lugar p alteza de uso
E fundado sobre aferde z dos sacramentos que teem asa
ta gloria. / feito em tpra de paz. que deue mo dizer de p
uadeira contricom z confissom z satisfaçom. E ano
ssa mayores p humyldosamente obedeeer z callar sem sa
z say dito. E nossa proueyma p fazermos aquel que
queriamos que fizessem a Roc E pa nos guardar
de pecado E amar pobreza z seer mos despridos. Assy
he o castello assentado em tpra de paz. Dessy he a fortaleza
do de dobrees fossas pfundas p dobre humyll dade de co
racom z de fito z dobrue aa de fora. / lurguas p caryda
de z amor que homem pode em salvar p amchude ptardan
ças e beneficios de dº. E cercado dalto muy dobrees de dentro
de fora. z quazydo de boas beestas z cadrello pa de fen
dellas fossas que sam quatro conssy racooes. Primº
de sua propria nacença E aynopanca de seu estado. z
a memoria dessua morte E cheburna do grau juizo. /
E cercado tambem de muyto de pacencia. a dentro.

guarnido de ffee engenhoe pa defender a segunda cana q̃ som
pessar nas pnas do nfrno . e conssirar a gloria do praiso
Capitom de nosso senhor Jhu xpo . E quarto e spar no pe
neito e guallardom que fazem as t bullacoes . E se q̃t
penssamento sam abastante pa defender o muro da paciencia
Desy nosso castello he hordenado de portas e potẽ . doe
quaes o primeiro pall he a boa zalmguoa . de que he por
mzom de ligrimas E ha hi tinquo portas de som que
sam os tinquo sintidos de que castidade e vergonha sam por
da porta . dos olhos e tres das vtudes cardeaes . fortea
temparança e justiça . sam portejros das outras portas .
E prudencia que he o terto porteiro A pos das quatro vtudes
he guarda gerall a todollas portas E podeia soo
abastar a todas segundo he dito . E he guarnido de bitalhas
que godnam a alma que he a pallaura de de . e a memoria
desty benefficio . e o sacramento do altar E he sorrydo de
vinho dallegria espiritall que aduota pessoa acha po
tido seu coraçom d amor em de Assy que aas vezes
he tam ẽ ebriada que he allumada das cousas dest
mundo . A vnda he prouendo d augua delagrimas
de contriçom que a boa pessoa acha em recordando sy pro
dy E delagrimas de compaixom em nembrandosse

dae ſoffrimae doſcu beeiro padre ramigo ihu xpo. E de lag
mae de deuacom gurha trazendo daſſua memoria oe be
neſtroe que de fez aahumanall natureza ſcepallmet
ſ arelle em eſpiritall deſy biba torre de menagem que
he chamada opaçom. aaquall ſ homem deue nomer co
mo aa principall de ſtpa. de todoe ſcg meſtreee. Eſtam
nellae em cima do caſtello por beeiro longe que ſam
tres maneyras de temor ſ comettantell E ſpiritall E ſtrue
zeneiall contra oe noſſo tpo. muſoy. hodiaabo. omido
ſ acarne ſegundo ſabe dito. aſſy he ocaſtello fyguroſo
arabado. a ſpida que podera dizer muytae mae coſtue
que leixo. Porque a ſpida ſe eſtende numha mattria aa
lem de meu ppoſito comtrado. Ca tu penſſaua ſpida
hua breue epiſtolla. a con ſſollaçom doe de notoe amigo
de de. que p exemplo deſta gllorioſa ygreja em ſeu
caſtello offillho de de guye entrar ſ morar aſſy como
he dito no comero. Non ſſo corporallmet. aſſe
a ſpida eſſtar alment. de ſeruir ſ trabalhey cada dia
hordenar de ſeu coraçom hum caſtello. aſſi dino ſ tam
forte ſ tam fermoſo. quto fillho de de yry dagllia ſe
contente de ſer morar em elle. como em ſua propia
caſa E ſſeruir corporallmet aſſy como na ygreja

marra.

maria aque esta ora foy synguller. sera espiritalmente que
mais he necessario anossa saluacom. Agallamon diz que seu
bico he mouer em nossos cometeres. Elle meesmo diz mha
folgança he morar com uosco. Daacme lugar em uoc em
que folgue doc trabalhos que po uos sofry. Sam bernar
do diz que festa e que a leyxia tu dar tu que aquelle glo
rioso offrede seu xpo. a pa defaz a sua offreda. Esta ba
alma de uota. quando leyxau o tabernacollo de seu xpo
Elle dira a seu amigo. s. a todollos anjos e santos dozura
so dedes aqui minha offreda. q conuem de prueremca
me prazer. quando eu no destepo domundo bustaua pousa
da. E uom mha podia achar. Entom sera ella festeada e
honrrada de. Abraçada e beisada dos santos. Eleuada
atee seu secreto cam do seu amigo. Esta abasta
da de todos uos. Em bemauenturada deygualle consollacom
tanto que esquecera todollos trabalhos que tem sofrido.
Coc mudanaaes prazeres. Eusera sem fim em ama
e esguardar de. Dodos undeuidamente diz. aque
he escripto no ecclesiastico. eu trabalhey hum pouco e achey
muy gram folgança. Aquall ug de o padre e dfilho e
desprtu santo amem.

Co lxxbij como a memoria dos benefficios q̃ng dz fez he muyto bõa 2

Destolla beneffiçio de nosso senhor Jhu xpo q̃ ng mouem a ommar ho dessua paixom he ho mais piadoso. E ode que os pelle sadyi de se dyga armas. com̃ sam Jnnyguo Dez isto disse sam Jo. Jhu xpo sofreo por nos diquelle pr̃ssam ug armaae; E pq̃ homem nom se possa escusar. de pryna memoria ou de mingua despaco. eu qro aquy metter breue mẽt a memoria de sua paixom. E sam assy como hume oyue pra ae de notar pessoae que nom entendem latym. dmouez adriaco 2 anpaixom. 2 sam thiundae. dae oyue dlatym q fez o papa Johan.

Aqui fallecem as oyue diteiz que nom forom tornadas em purtuguez porque eram em ymaco my framẽ. E nom parecerom bem sem ymo

Co lxxbij como esta sancta memoria faz a addicta pssoa fazer bẽ 2

Assy como disse mos primo que de beneffiçios de nosso Senhor. que ng mouem a ommar ho de sua paixom

He omaes piadoso Esfaz auer aadeuota pessoa lagmaes de
compaixon que sam amiguosas por que nom sam sem do
segundo saben aquelle que oprouarom : : Choro dexterlen
resimo sacrm daltar Sdomio os sotillm dutiy sts apanssados

Este obenefisio que hom em filha no sacramento do
altar he de todo os outo em esto desejo omaes allegre
e maes amauioso Esfaz auer aadeuota pessoa lagmas
de deuaçon doce e prazimee Equem bemedom . Ca
em este sacramento . amigo se da entreguy te assua amiga
Equem nehuu outo amador . pode fazer Espolla utud desto
sacramento amuda em ssy . e ac bemda tanto que aa
lma nehua cousa sente sno desen amigo Dor
Isto a sndu q̃ pm da sesa tomado . esp uerya aquy os dze
fruyto que este sacramento faz aquy ordinamet pmeb
.s. que seia gtto e confessado . e pmeendado de sy pera
dy feito . e firme proposito de no tornar aelle nem
fazer outo Novo

Choro dopmeyro fruyto dest sacramento

Quem fruyto que est sacmento faz
he que allimpa e guarece alma dopecado de que se
tantomho diz eu qro sempre tirar esta meezinha
Dor que meus pecados me seiam pdoados . Que

cm cadidia pcar. Cadadia lhe conp filhar metzmha dsto diz a ssda sam Joham boca douro. hommosa taf coufa he o sacramento Carlle pod apagua todia doença daquelle que co boa uoomtade z delinpo toyacom offrecbe:

Lxxxj do iij° fruito

O segundo fruito he que elle assolue das pmas p pca do mezmdas. ou cm todo ou cm parte deque sam ~~Agoslio~~ geronymo diz Jhu xpo fezmou seu sangue no calez z metto hi bm ho d augua. Dez que cm hum fossemos purguadj de no sse pecadj E no outro conpdj da pna E dsto diz a ssda santanbrosio todallas uzes que homem filha dinanzet esse sacramento q se da. pdoadas os pecadj: : :

Lxxxij do iij° fruito

O terceyo fruito he que aquelle sacramento aussa E guarnece aalma. assy como boas armaduras E bitualhas fazem aos da hoste cont sas Jnuygos. d q santanbrosio diz: Como odiaabo bse tem comcom abastado de claridade. dacelli stiall p senca. elle fugira Caquando bee ocopicom de uoto armado dazmas esp tuaes. s. dste santo sacramento. elle se uay z diz Eu nom posso este castello filhar. nem a fama p longe

cerro Cabe guanydo d pam ⁊ d vinho Cno pod seer filhado
p força: ÷ ÷ ÷ ÷ ÷

Co iiijo do quinto fruyto

O quarto fruyto he que elle purifica aalma
de maaos ⁊ sem proueito/ penssamento ⁊ desonestos ⁊
dae nas afeiçoes de que dauid diz no saltreo/. calix
meus in ebrians ⁊ ⁊c ‖ Em esto diz omeu nobre callez
que em beuendo · qr dizer que faz aalma esquecer todo
llo maao penssamento Assy como obeuedo esquecer
todos seus feitos ÷ ÷ ÷ ÷ ÷

Co vo dosto fruyto

O quinto fruyto he que este sacramento restetue ⁊
cobra oque homem pde p pecado · assy como auaarda
corporall performa no corpo oque auia pdido p fame ⁊ se
fina · assy faz este sacramento aalma que p pecado era
magr · quelha em coordi pduaco · de que sam Josa
bocadouro diz Aquelle sacramento nom se torna em
carne mas em alma Espirital em ella ⁊ lle da vtude:

Co vio dsexto fruyto

O sexto fruyto he que assy como auaarda · daca ne
mais que outra faz forte ohomem Assy aquelle

Pam deuida com firma & confortaça fortaleza nalma q̃ possa
resistir ãs tentaçoes & sobiraas uertudes Dor isso he
chamado esforço & confirmaçom de uirtudes. de que Santanbro
sio diz. homem docorpo de Jhu xpo em maneira dhuu
pequeno bocado de pam. que he tamanho como elle pareceu
de morte aotriceno dia Como sec adestra de padre
Et Io saltrino testemunha disso assy. Bpram. s. do sa
tramento confirma & conforta ocoraçom do homem. : : :

Do .vi. bẽ do Setimo fruito

Ho Setimo he mudaçom em melhor. q assy co
mo o pam comido se conuerte na cãne doq ho come. assy po
llo contrayro ho homem & ha mollher que dinamente come
este pam daltar he com uertude emmembro de Jhu xpo
que ante q̃ prendo era membro de mugo Et Jhu xpo diz
a santa gostinho, eu soo bianda dos grandes. pboas obras
faze te grande & comer me has. Enom me mudaras e
ty ayas de mudado em my que sam pfeçom de tua
alma : : : : : : : : :

Do .vii. bẽ do Oytauo fruito

Ho oytauo fruito he que este sacrimento faz pmy
meiramente os becos que eram mortos p pecado. que nosso Se

diz no euangelho qui me comendiamentes diuera primyra. Ca
rilhe dou uida abastada. disto diz a sancta sam ſoham̃ boca douro
deste sacramento somos nos purguados. Per este sacramento
somos limpos. ſ. os que os come. Que assy como nos
comemos ihu xpo assy nos come elle Cada huu torpora e
assy Etornamos hum corpo e huas̃me Segundo diz o sancto
predito ⁘ ⁘ ⁘ ⁘ ⁘ ⁘ ⁘ ⁘ ⁘

Co lxxbũ do noueno fruyto

O Nouenno fruyto he que aquelle sacramento
faz mouer e obrar a alma pgundo auotade Enom segu do
a deffinyçam da sancta. disto diz dauid no saltreo pob
a auigua da pfricom me reuiu Eagoa de spoc. que assy
como a auigua essfria e alimpa. assy aquelle sacramento
daquelle que dinamente o rrecebem essfria e purgua de toda
cobyca e anall de seu Espritu dmoue a alma a faz
auotade de dr ⁘ ⁘ ⁘ ⁘ ⁘ ⁘ ⁘

No lxxx do dezeno fruyto

O dezeno fruyto he que aquelle sacramento que dinam
te o rrecebem em tranquilidade da consciencia do sancto espritu

de todos os santos do paraiso. Disto diz davyd no salte
rio de deu acomer aos homees pam dos anjos. E ysaiano
diz em este sacramento os dutos q comungam e mtbe
achan humanydade da santa companhia e de paz:

Do .xxxo. do undecimo fruito

O undecimo fruito he que aquelle sacramento da esp
tuaaes uyda nos faz limpos e de noto. de que he escpto no
liuro da sabedoria. Senhor uos deste aos homees pam
doceo. em que sam todos deleitosas dutuosas e todo sabo
E santo agostinho diz. Senhor qm em te mtber nom
sente odor e dutura em sua alma. ou he moto ou he fo
dozento. E arnda diz. Dor isto nom sentim algum
uso em este sacramento. Porque tem os olhos do
seu coraçom emprichado de mundanaes prazeres que
se filham desordenadamente. E sam bernardo diz. Dicossa com
sa he adeupnall comsollacom. Mes de nom ada agua
outra mtbe. Isto he comsa que nom pode ser diz sam
gronymo que homem a sa alma espiritual e carnall e
que homem passe dos prazeres do mundo aos alegrias dorto:

Do .xxxo. do duodecimo fruito

O duodecimo fruito he aparalhamento aa gloria pdura
uell e ahmento e possisom della de que ysaias

diz ⁊ Saneçtida ste sacramento todos os men cm que sam
nnty assua cabeça shu xpo se alegruo ⁊ auero pze: ⁊ festa
na pdurauell cidade : : ||

Capitolo xodecimo ⁊ conçiguty os ⁊ ordina
mentis tirtem tste sacramento

Poys ora pcenssemos cadalhua dnota pessoa que ha cuy
dado dessua prude desse metter cu ponto ⁊ estudo que
possa diuamente saneçhuda segundo seu poder bem prebi ⁊ esp
glorioso segundo ospude no estaao de seu ayuco de que tanty bees pueito
sy podem bir · Cassy como oforte ynjho he contrayo ⁊ cu
pcente aaquelle que tem febre Ellhe denuy tal uize amorte
seobeuem · Assi aquelle que este sacramento sillhamy ordi
namente · tirbem spuytuo ⁊dano deque sanct agosti
ho diz ⁊ Aquelle que ordinamente ⁊ acquer prebem corpo
de shu xpo · nom pcam mens que aquelle cy oposto na
cuz · Ora seguarde cadalhua Ese apuzelhe de tall ⁊ esa
que assy limpamente ⁊ pupamente oposta prebz que
seia sua saluaçam Cassy como diz santo ybrio ⁊ Rom he
segura ousa denuyto ⁊ sunta de tany pproueitosa ujranda
Aquy se muyto alongua de corpo de shu xpo · elle sse
de ue temer que sellhe nom aprte sua saude Santo
gostinho diz · eu nom louuo nem plasimo cadalhua co
munçam · Mas bem conssellho · ⁊ amoestro que

se faça cada dommaguo Esto se entende aaquelle que leixaro
omundo ou de uôto ou de uoontade · que no hanja alguu mo
dimento de pando E Nom haa quelle que ainda quem
sua mãe E que sam todo emborrilhado no mundo · neste
abastaria comungar tres uezes Noamno ou seu no
mae Ora faça cada hum segundo oquelle ocorrer
santo em seuu · E assy mua como que cada dia ho omme
se de morrer · ho que ny outrosy · polloe pogoe de sua
santa madre · Jhu o filho de deus padre amen · Aquy
se acaba o castello pyguoso · que he opm lui de esta obra

Deo gratias

O lxxxv quarta figura de deus dos seus esguardeda,
deste instrumentos spirituaes de serujr

A Amiga de deus auer se ynlomynada
E spepinta leuantada Caridade em bryada
Afeuon em rubeita · Cellestiall palauo
Ghue lem hordenadas Angellicall

Lxy

entendimento . Deuynall sentymento . Espriuall cortesia
Alto penssar . Baixo oollhar . Manssso andar . Nada de
mandar . Apuio trabulhar . Pouco fallar . boca hornado
Comer de sesando . Colhor chomndo . Jeiuar e comendo
bellar em dormindo . Mortz em biuendo Non detru
seu coraçom Non amaya seu corpo Dyza asseha pouco
Euasse auondo .

Dlxxxiiij como he sandeu qm estolle
tyrtude e liura fremosura

Homundo Pouco nall . E muyto custa e Nada
dura E de muito nall E pouco custa e senp
dura Deus sandeu he qm estolhe tugudade E leixa ficinosura :
Dlxxxv Como se conuem fza boo mtyr ae cousas q ade pteemyr
e contenplar na uaidade domundo pquirtell pete e muy falar .

Ouenbem esguadar anuaydade domundo Cabyr
neza dotenpo e auseza dopecado . Cabondade de
elle ha boo mecestyr . nae cousas que ade pteemar Nosso
senhor de dysse hua fremossa palauã . boo filho torcate
anmy E tu farey tey penssamenty custy . E tuas ae
trouxe ingreo . Contrarey por Nada quito sey de ty
de he todo podroso e pouco temydo . Viuo e pouco

boo ⁊ pouco amado. Vendasse vado. dore. Epouco afamado
Daice ⁊ pouco honrrado. bondade auguada. fremosura esbu
rrida. Caridade em brasada. Sam bernardo diz. de he
mell em boca mellodia em orelha allegra no coraçom.
Ihu xpo diz nom ng metuace ng fiq domundo ⁊ nom se
toruade. fallaac pouco ⁊ no bere prpridade. E sam
bernardo diz. otempo que he passado nom podemg prro
bar. E pallauã dita nom podemg prouar. E em
to
muy fallar. utude he. perda. ÷ ÷ ÷

da pena Edzeita entrno em todas Vossas obe:

Exxbij Que tribulacoes sam nteſſarias pa purgar ho homem?

Ducemg ayuda de faz quatro Vomarias coda apm he anoſſo penſſamento e conciencias Segunda he terra de ng pprio mundo tanto como ball Terceira he. de ſſonos. penſſar. nas penas do Inferno. Quinta he. pobre Nos. cuidar. naallegria do paraiſo Sanbernardo diz qm nom for de tribullado no ha dy comprido

Santagoſtinho diz as tribullacoes ſam nteſſarias pa purgar hohomem. Aſſy como a prova pauly npar ogrisao Salima aoſſmo Ca fornaza do ouro

Sam Jeronymo diz. Deligio de ſſpra ommundo qm eſſpmrda quebaa morte nom ha de ſſpr Sam Gregorio diz De ng emuya as tribullacoes. por ng guytar as penas do purgatorio que merecemg por noſſos pecados

Por ng aſſtrentar agloria no paraiſo Santa goſtinho diz. Eſte mundo no he ſeno hum boſſto cheo de ladroes E hua ſſbe cheo de ſſpinhos E hum vaſſo cheo de peçonha Sam Paullo diz Nehum deuya nymz ſeno no eſtado. em q houuerja morr

Juda diz ſe de he Por Nos. qm he gt Nos

Q sam ho diz Eu ug mogo amo estnguy e pellagyne
que ug sofraade dor cõnaade de seios que fazem arualgadie
cont aalma Dor sto disse sam paullo se uos bmite
segundo od seio daaine boe mogeree de mot sem fim
E sam gforio diz de atormenta aguy po pdau. despoie
da mote E pdau aguy por atormentau. despoie da mort
Diz a ndi se uos eguardarde bem Equie oe boe anty
gy fizerom e posserom por aid de Cousa que fraade
ou sofraade nom ug parteyra seez game E sam bema
do diz. doe hu se assy he doe coupa choya dety e de tuae
sofrimae dyuydoe ha allegra dety e com tiguo sem fim
E Doe fuamy diz Santiago atua que esta alegria ne
nha, da tuz leyto. doe tuug ulmufadae. do sangue banho
E de tody seg trabalhy huud saboroso manjar anosse ul
mae

Q xxxiv q quiato hehome vire em moor conhocimto
desy metsmo tendo he mais theguado aconhocemtu do seu cador

Q nem em conhecim to de seu cador. E em boa vsda qr
apponeita Elle deue pm conhoar se mesmo
asseu poder Ca segundo dizem os suntz Quanto
se alguud melhor conhece Tanto he mais theguado
aconhocemta dsseu triador E sam bema diz
se tu fosses tam sages que conhecesses alteza dei.

Lyvro

tyra z soubesses a proueza domar Ca rrda todollas cousas se
tu nom te conhecesses Qazeerias aquelle que ed fim sem
fundamento . Por que cofaz comue que capa Por
que nom he cousa quetanto empeeca a esse homem bom con
hecer . Como as ocupacoes z apraymentz das temporali-
dades Das cousas domundo Segundo diz sam Johan
boca douro . Quem se bem qd conhecer fazia oque diz
Isaias Vedite p ueneratores deos Dornaaeuy pe
nidores auossa conuersoes Diz echiell . pfodiete pariettm
fuzade diz elle aparede . que uy empuchi auer z conhecer
nosso comdo Estas sam as cousas domundo que de-
uees leixar atras z entrar em nossa sparoes Cusso
os ueeptes echees de perady . oque no podertes . seendo o tu
prady nos cousas domundo . Quando assy entrardes e
uos thiuer em syrion com deligencia de Vossa vida
Primeiro que zensfamenty z que arrecordes z de-
fes os ouuestes naquelle dia Decorgno se dleron em
out cousa senom em de aaleny de myzom . dessy se
ouue mouimento de sobrua desordenada . ou de uaa gro
ria ou enueja ou odio . ou damartza ou de guurgu-
tiuer Ou luxuria . ou de tidya . que he nosso ou
primeyra que de teny homeny de beny fuzer . Que

homem esguardu. que tenpo estuue ng dem mouymenty
Esse de ouue poz pouco ou assaz. de sy deue esguardar. sse
peron em mentyr ou em mujto fallar. Em andu. em
ouuyr em cheyrr e sentyr. Em fundiament oollhar
Assy como alguas que subem contheo que tam asinha
como ellas ouuem leuantar. ofrecho e batte ad porta. ellas
falltam auante como guamy Ou por se mostrar.
ou por oollhar Aquellas taaes se metem em pygno de
secrem mortaes naalma Oorhum maao consintim
que pode byr de sseu maao oollhar. Ou matharem
aquelle que ae oollham que he maes pygnosa cousa
Caella nom se confessam do pecado que aquelle outro
feito em acobyca. Aymdi que ella seia adereita cau
sa Assy podera morrer e seer danada Morrsso he
maao tall mostra sem justa causa. especialmy amouaes
pessoaes desy deue penssar. se peron poba ou p alguu
outra maneyra dessuas negligentes. Se leuou.
de faz alguua coupa que em theuue. que afeico e entreo
E que temor omue aquelle dia Se fiz bem ou pe
ssou ou disse Se pos em obra stubo proposto
ou nom Ca diz sam paullo. // sprm nolite extinguere

Rom quinquaes. //

Com queyxaace apriguia oc̃spitu. s. obeo proposito ꝛ aboa
uontade. que ossanto espitu metto em Voc Nom ae ma
tees mes meteae tuy obra De sy como homem tuy pecou seu
tempo se foy ou estiue e luguar honde fuia de sua pdi
ou alhea E se estraneeo ou trufou sandiam ou mostrou
aoutrem alguas leuezas que nom pruuem a seu estado
de sy se homem disse sua ome dnotament entrymae ꝛ
hordenadas E sse homem de diz cousa que fosse thendo
sto he apessoa que ae sabe ordne que todo homem
thendo dizer ꝛ fazer obra que sabe ꝛ pode E sse dri
guae ade ꝛ louuore olouuou Nom somente doe bees
que lhe fiz Nee afliydas tribullacoees que lhe em
uya que Sam bra ppuerosas aaquelle que ae filha
tuy paciencia E lhelhe tuy luguar de purgatorio de
que Santo agostinho diz Senhor aquy me ffire
e me dereplina Noz que quando me chamaree me
achee purgado Sam glorio amou nunca seer
doente em todo sanydade que estar tpo dune no purgua
torio Sto due homem muyto grdeza ade de sy sse
homem parou bem mentee tuy conhecer sua conuersaca
E hordenar bem sua uyda E censsar tuy de

Qu entrabalhando · ou fazendo quall qr cousa pode homem
pensar · em dr · e adobar seus trabalhos · Quando homem
tem isto acabado deue de todo seu coraçõ humilldarse ante de
· E de todos seus maaos feitos pedir lhe mercee · E dos bees que
fez dar lhe louuor & gloria · Por que os elle multiplique
e acrecente assi na homma e edificacom dos proximos E
saluacom da pessoa · A qual deue com deligencia pensar nos
beneficios de deos geraaes e especiaaes · assy como de longe &
deo · E deue temer que nom lhi sejam bees das cousas que
lhe deu · ou sellhe dee que forom em pugnamento · assy
se teem homem em thimor d humilldade · Isto deue fazer
ad nossa pessoa · que cuyda em sua saluacõ · em quall qr
estado que seja · homem huu nez no dia asy pasasse dia
ocupacões temporaaes e espirituaes todo · por milhor · a leuaar
alomnar de deuotamente · E lhe dar graças assy como
dito he · E por que homem nom he abastante agardecer
assi em cada · os beneficios · deue se todo cuydar de amoestar o
no he estpto em · benedicite opa opa dni dno · e cet ·
E em laudate dnm de celis em afim · Asi por que usa
d homem e molher sobre a terra nom he bem humilhe ·
deue cada huu pedir ade forom e espimer · sem aquall

Com pode monta aa uirtude segundo diz sam geronymo
Por q̃ nom cuya em ẽ paciencia Della quall otesouro
aa uirtude se pde Desy deue ẽ ssoguir por aa humildade e di
streçom que se nom leuante p̃ soberua no tempo da bem auentu
rança que he mais de temer segundo diz sam gregorio q̃ aa uer ssi
dade. assy como parece p̃ dauyd que em auersidade se de
true de pecd̃. Em bem auenturança cayo em adulterio e
for omeçidi E due esguardar como a pponeta cada dia nos
uertude na forca em ũ ginha de malle. Em ẽ tẽpança
q̃ he de deleito da carne Em pde prudencia em esguardar
os mialle passado p̃sente e por uijr. E como em justiça
dando a cada hũ o que deue he. E de homildade e obidiencia
a seu p̃ximo amo̅ de concordia. Assy meesmo de esforço
e de esforçar Desy como humyldade de coraçom e de palauras
e obras ete em elle Em quanto seruo e desejo e deuo ter
conpanhom bem nedido de coraçom e boa palaura a todo
he Em elle entendo estar mais que bo outro Esse em me
dro ou pequeno. se he bem estimado em gouernadu
e siruyr em coilhar que nom usa nauegar nem seia do
brez. E se he estauell em seu seruiço e dito Nom deue
homem auer miuytas afeiçoes. Por nom sentyr door
nom priuar e pollas cull ssidades q̃ em muytas sam achadas.

Com mostrece sobeso amor nalgu Creed mae outo fiso que
ouosso Senhor nece senp como diz Santissimo de nossp bree
. 2 de malle de outo tpne nos Ede nossp malle 2 de bree
alhede ante nossp olhos. Cassy seng conparardes nos
outo beus ng parecem que todos mallem mae que nos
Cassy guardasses humylldade 2 trabalhaasemg dapprouetu
Cause dgonha dhiz f— soo apazaso Nyce achegnaas
todos aquelle que nos podesses p boas pallaures 2 boos
tpemplos de nyde 2 p oracom. Fugy atodollos dseios
que nos de outo podem chegua apeado. ou apedu-do
bem. Com nom mostrece asinha omouym to do nosso coraco
p seguarde ou palaure. Cardaasemg de Jupar. sem pza
zom. Muito esta bem aadeuota pessoa guardar sua
lingua. ca em muaom se gbate ng outo ugtvoe. / em
sua lingua nom guarda segundo dizem os santos
Com paullo diz. /.

Bossa palauya seia senpre tenpada com pall. 9z
dizer p discrecom pproueitosa. Ceram nossas palaures
prazisees Quem sua lingua nom guarde Stull
como cidade sem muyg. que nom ha fortelleza gt de
muyg. Segundo diz Sam ggorio he assy co
mo naso sem robretuya. que era muyto nalez pozcuso

Essem proueito Cano huso de tabernaculo pouco uallua qui
nom guardana ssua linguoa ssa uida he como caualo sem ffre
Como naao sem gouernalho que de ligeiro uaaom apdicom.
.daquelle que bem guardam suas linguoas he ffeito ng prouer
bios. // de fructu oris sui bonis quisque replebitur bonis.
do ffruito de ssua boca sera cada hum comprido debem: // ho fruy
to duboca sam ogaçoes e ugndecimentos e confissões e coyta
coes de prouenno Eem syna de vnopate Estas sam
as cinq pallaues dque sam paullo disse - // Eu auno mais
fallar cinq pallaues dmiu ssiso que dz mill Eem entem
dimento ? Cha dues homens conssyrar ante que falle
Oque qr dz. que nom seia palaura sem proueito ou deso
nesta. desi aqui ha de fallar. Eacom offandeu nom fuz
boo de partir Estas dues homens de ssuso. a uida dues
conssyrar. o ligua // Oorque na ygia nom dues algum
fallar. se nom eem opaco e louuo dde. desi deue pensar
quanto deue fallar Ca Sallamom diz hum tempo he de
callar. Eout de fallar. Eoocem o fallar primeyro
// Oorqui nom aprende acallar Muita sabya bem falar
sto he honestamente e com proueitosa ffieza. / deue mais
atendar como ha de fallar. .s. amaneira. que ha palaura.
deue ser humildosa e temperada Eosso manso e dore
e nom alto nem trichoso. Cassenificacom uerdadeyra

ñ.
ab. v. fructus de
palau.

ñ.

Enom dobre neny sofistica. s. dduc nossos que a sa hua em
tenco no comco e outra na palaũ. taacc sam diosac atodc
segundo diz ocrisostico Ora trendc emg ousac que homc
deuc conssyrar em seu fallar. sque Eiqm e em q lugr
e quanto e como Sam bernardo diz que homem no duc
louuar. outrem Porque osac diz nom louuec ohomem
ante damorte. que nall he ose bo que de manhaa ha ma
ao | Emuy meng odeuẽ pssmar. segundo diz sam bern
do Ca nehũu sabe oque pend em seu olho. Desy de
uecssag dedar- leancc amanio sy. aonessoramigos spirtuales
que trendc beny prouados po quesse elles possa fiar emsua
Eduecc dsecr porelle em nossac ogroocc e em todo
oall quebem podrdc Se emy elle ha que nepdendz
dezcllho em estendido Cuoc mecsmg seed ledy e alegrc
seng Reprendem dnossac fautac. Ca Noc nom ng
uecmg tam beny como oc ouẽ ng uecm Q Doz-
mellho ng conhetrng deuemg penssar- amichude- na
nsda doc santy. e na pureza dac ngttc E na abrne
na dac nehũuac E Na austyneneia doc confssorc
E na paciencia. doc mattirc E Na cupidade doc apo
stollg Deuemolla de seng homaic atrcai q podrmg

lxbiij

X76

Eyoguallos afaidamente por ~ Noe Epolly outo Eli de
querilly deuotamente que ng seiam em ajuda em todas no
ssas necessidades Especiallmente em ssuas festas. Ca
entom ng ouuyo com melhor- uoomtade De Noe os bon
nãmg em ssuas missas d oyuoes louuado de que os taate
fez Eguardarnas d perdo. Eduemg aquelle dias pessas.
em ssuas pauoes Ecomo p ~ gm merecimento de mor
ou penitencia guadarom oyuno doe erros Especialmg
deuemg seer nembrados doe padecimentg d Nrg doe
matrees Jhu xpo + Assy como nopm o lu mae compa
dumet + begtsendo Caem ssua pauo ueha homem em
plo dbu usdo ~ santo conbreim dsse meesmo ~ premeiro
com todollg pmdg Ealiuamentg due trutaroes ~ de
timentg d uitudes Espanta d saluacom Edesprezo de
sse ~ domundo ~ Amor atodo bem de samor aocontrayo
Siso ~ sabedria pa se salua ~ disto Eno pode estu
par dllugo nem leigio homem nem molhr ~ pobre ne rico
que ligeiram nom apenda esta ciencia / que he pessoa
nde sofrentaes d nosso senhor Jhu xpo Por que
as letras sam ygreias ~ idmellaes Eaadi hum se
rmdo sen estado deuya fazer sua Nembrança

Huua conpenssacom cotidiana · em dizendo ac sete orac
canonicac / oc tlligy e abadee aquelle que soubessem e podessem
hoc oute ac orac de santa m . assy como bo esece e molhe
rec otyosac e bgynac · hoc outē ac orac de paixom assy
como he ja cstpto · hoc lauprdor ac orac do patr np
e anc m · huuc mac d outē meng d sto seno pode aguid
lauprdor estupan por pobre que seia · que nom possa e
dua diz sete uezes hoodia o patr np e aauc m Em
nembrauca dac sete orac que fezam eguastadac tuyma
tryn onosso doc saluador ihu xpo que prrebe em sa do
oposer da pessoa que de boa uoomtade ofrece oque pode
Qualq he ho homem ou molher que fosse certo que
p seu trabalho podia guaanhar oyteno dsenaca · que ou
maraulhoso esforco nom trabalhasse · Doie sem du
uyda se alguid fezer seu poder daud oyteno do certo que
dura sem fim elle ho aueia Nehuid se estuse que nom
pode seer amarrido ama Como assy seja · que no
ha hi compa p que homem sto mac a sinha prabre
que p amar de trabalhenc de notany e conueza pr
querer de especialmente · aac missac · aac gaac ·
homem deuc hu com boa boontade e dum ospuco

entendidamente · Ecepta todvia seg sentido que nom a sanj
algũd buso de fora ajec soomente em tendr em lonmar de
z mogmandolhe dizer Mjudor e bamanoso Enor
que me mandaste que eu ame daeme oque me assy ma
daace · fazee esta gra em my pobre catiua · que eu
eu possa amar vdadeyra te z consirmo z pfeuerica
Meu dor amor Meu de Emeu senhor fazeeme pbr
z sentir z conhecer · Como de amatesado amor · Em bra
sada caridade me amastes z amaaste · Senhor por-
my querficad · outorgmaeme que eu ame co pmanencia
E se abmyldoso z obidiente em tuyso · Eag de rredor
z temeroso que em sto pfeuere · Eqm melhor sonbr
asse odigua E por homem ser mais asinha omydo
em seu progio · deue ser amanyoso de coraçon · homylde
so em vysta · bem custumado · em gesto E limpz em
olhar sasec em ouvir · Mansoso em fallar · Bolu
tarioso aapenitencia · Chao z dboo dseg · deuo
to em oraçom · Dequeno em pallaue · Amigo aos
boos · estranho aomundo · largo ad · Estasso
ao segr · Sofrido em auersidades · Atrevydo mas
bem auenturanaas · Benpado em vsanda · E dec

tado na lidice Callado ẽ theguado nde. Confessar de-
boa uoomtade. mujdo boo proposito Confessar. puuny te
tasemente ẽ entejramente ẽ com idade ẽ dgonhade. Tey
uem homem aconhetimento dessy meesmo. E no con-
hetimento ẽ amo dseu eryadr. Padre Jhu xpo
Aynall ns elle queria outoguar Della utude da sua
pairom E pollos mogues da sua gloriosa madre ame.

Dlley gonos tzatom he olũ emssgnosa Vida
he sspta, Eathe coupse sgnor deuemos hi
ter...

Ornemg anosso proposito comtudo sq he e
pponemtũ em conhetimento dnosso eriadr.
Aynall uem assy como he dito no comto dtaluctudo
daconhetemta de nossa ppria Vida que tanto como
se homem melho conhece. tanto he mais ateita do
conhetimento dde. Vridade cada hũd sabr que
nosso corpo E nossa conciencia he olũ emy q nossa
vida todu he esspta. Nortemg com boo cuydado de
uemg hi tornar ẽ ler por elle aomemg hũa uez
no dia. E no dia do Juizo elle sserem aberto ato
doe oe que hi esstiuerem E letejom p elle assy

como diz daniell Judicium sedit & libri aperti sunt, & hoc
Juiz esse foe liuros sam abertos .s. das consciencias que
ugora sam cubertas. e tolhy sam declarada Epollo que
dentro foi scripto sa cada hum Julguado aquy ou hua mor
Dorisso he boo enyestu usda homem leti pesse liu &
em mundarisse que no leue com siguo estrita sua com
dana com. Disto he estpto no apocalipse. Judicati sunt
mortui exhys qs in libro fut estripta // hoe mortos
sam Julguados pollo que he estpto no liuo de sua consye
cia. Dree consse sam que Noe hi de nenhu letr sto
consselho daze chiell ypheta. Lemementones camem & bo //
Isto qr dizer chorae de ssuas mallezas & doe pygy &
das miziguidades do mundo Dorque assy como auiqua
mata aleteni assy fazem as lagrimas aos peccados.
do liuo da consciencia de ue tuny bem leez. as miserias
& pygy domando que se alongue delle xll fuguia
disto diz naum ypheta. // Die qui updet te desilier
ate. // hoo mundo diz elle qui te conhecer fastar sse hi
dety. Doie parece que aquelle que assy amam
& abraçam nom ho neeny. Aqui fazem como animallo
es goe que sse neeny em nuyto maaos passos

Disto diz ayndaa santo gostinho ho mundo cuso cuyda
que tu fosses tam limpo · que nom ey cuydasse de almas
hou tamy cuso que todos vissem tua fralldade : : : :

C° Viij da segunda coussa q homē deue leer.
ey este liuro ~

A segunda coussa que homem deue de leer he aglo
ria de salug · Ca nūca dessa pduracell
bem auenturada · que ha louuā de seu fim · Por
que homem desea rocebra · E que deua de lagrimas
que nacem danenbrança de pecado · da cōfissam
dar tribulacoes domundo em que a ajnda esta ~~

C° Viij da terceira liçom E diromo aduerta pessoa
que todo oda estudar que te liçoes asaz breues e

A terceira liçom · deue da pduracell danacem
de mallos · Por que temenda homem
fugua e scarafaste de pecados p bem fazer · d que
he escpto no salmo do justo · Quare ujdit e fu-
git · ho justo bio homar e fugio · Ho mallo mar q
he pfundo e turuoamargoso se entendey amar
guya e dor das puas pduracell do jnferno · Que
aduerta pessoa que ar nee de olhos do coraçom

temee e fa ffaſſe e ſalua atme e meſſe p boas obras
auees ouujdas tre liuros aſaz breues · my que deue eſtudi
rada dia toda peſſoa deuota · que ha tujdado de ſua ſalua
Pode aqui ber como de ng met antre duas idades
hua madura · Eſſo he antre os choros du conſſyra com dos
pecados E das mujquidades do mundo · que apagua os
pecados Dezo nom ſeu tormento · eſta he hua idade · acerca
deſtu ueu amadura · que he alegria de boos E ouuira
deſſua beu auenturanca · que alegra a alma e adra oto
muto · e alcuara my hua eſpaua ſegura dyte por q
ella p grande ſeguranca nom pas todo · beu logo out
ueide · E eſta he aconde nacom dos maaos que tenpa aalcan
dita E guarda os bees da alma: :

N° abs tomo he boa cousa atender aas miſſas e paſſar
deſte mundo E como aqles ſoguam a ſua vontade my
tas mometo detendrem ao fuſeno: :

E ſtas tres liuros de ſeſaua mouſes ao pobo q̃ do aſſe
recees abſque conſilio eſt et ſine prudencia
utina ſaperent intelligerent ac nouiſſ · Aquelle
pobo nom q̃ tres conſſelho e he ſeu prudencia · E u
queria que elles eno ſtuſſem de ſeu coraco a muy

no phadar

Jnde alegria ẽ pzer e d sen fadimento Cae cantigua do
paraiso que os saluadores e trubullharse han d abusa
Enquerria que elle entendesseñ as mistuas e pssas
e choys d trubullhos e doos deste mundo Ento quelho
d samarian e fogiran delle Disse moises - notaueln
entendesseñ . Querdizer que dentro en sua oraçon
pfeitamente lesseñ - e aquelle quelho mundo leñ
e esguardañ nada sobre soment parte elle ser de ley
tos e d fremosura En uoz illam sse neelle como poria
en lod Non sabeñ os nuzgnhos como baixon
cantando ao jnferno Ben tenio assy como diz Job. /
ducut in bonis dies suos et in punto ad infna descen
dut. // Elles lenam aquy seg pzer e en hun momen
to d sendeñ ao jnferno Mas bocado he d q comen
pagar tall ezcot Enquerria diz mouses que elles
fossem puchudos contra sua ppetua danaçon pase
ben aparellhad e faz boas obras
Ca elle tomo se muyto saudauel coussa pmpte homen e
seu - tẽpo e no esguardar os allheos -
Segno en atodos aquelles que est liu leez
gassen como elles amam sua saluaçon que est e uadeñ:

de parece ace a guardace que no tem peor cousa que sua
ospa - Quer dizer que nom seiam daquelle que no ge
leer em seu lũ dyeeng allheos estudam muyto - assy
como aquelle que sempe esguardam as nimguoas doe
outẽ - Enom quieem collhar nas ssuas - Assi mollhe
Nom se collha de boamente no espelho - Assy estas pe
ssoas que teem cuias e fedorentas coyencias nom fa
zem conta de as esguardar - Contra taces gente
diz Ssedye doe pecado allheos nom tu cusce tua boca
Nem busque og uty nom pertence Nem desece de sabe
og os outros antessy dizem? Esguarda teu pecado
e leixa os allheos Muito mall faz aquelle que
dae minguas allheas segundo diz santansselmo.
De aquelle que os outrũ pecados esguarda he pecador mazo
lhe da de pssenera em seu pecado omaao exemplo
que nace Se tem comecado a faz prudencia elle
apreste o aleixa Se he tentado de pecado maes
asinha se de mouer - Enque nom seia tentado pe
ssando ng mallos douteis faz caminho aas tentaco
oes - Se he justo pensando que he melhor h

·Ñ· os dannos q̃ se
segue de ssaber as ma
guas alheas

aquelle em sobrnuce Esse ho amana ante . de . pllo
pmado que tny elle nec occonrra adsanu . Voue maa
cousa he esguardu. ng pmady doutrey de que tanto mall
uem. / ÷ ÷ ÷ ÷ ÷

Co. xxbij como se tomette hohomem mall tendo
q pmador he se esguarde. os liuros doutrey

Eoc bece alheos deue homem constrra que fiz po
llo contrayo . De aquelle que esguarda obem
doutre he pmadu. elle sse comdte mall ndo Se
esta em pendencia acrenta tny ella se he tentado
melhor se defende Esse he justo fiz sse humyldoso
Se dante ho amana acrenta seu amor Voz
Justo nall mall lere homem nolu de sua contrenria.
que tny outro : ÷ ÷ ÷ ÷ ÷ ÷

Co. xxbij de ste tmpalhamento. dacontrencia q tn
barga ho home. biz acmhorimento de sy mesmo.
za he de sabr que sam sete cousas q trbarga
ho homem dalleu pollolu dsua ppria
contrencia Ed combrer se mesmo . que sam assy
como sete pmadurse de que acontrencia he fmada
Justo ug fou bem fundado no apocalipse. hond-

estpto

he este liuro que fez Johan bisbo liu liu que era sellado de sete sellos
E nom era algu ome nem molher que este liuro podesse abrir
nem ler nem olhar nem nenhuu que este liuro podesse abrir
pella qual cousa chorou sam Johan choro muyto. E dise
lhe hu dos velhos que ho conforto E nom chores que ode
cordeyro que he de tribu de Juda raiz de dauid he vencedor
pera abrir este liuro e tirar os sete sellados E este he o que era e
nenhuu pode abrir este liuro nem ler nem olhar. E elle
so pode auer poder de ser em partimento do liuro da conteudo
que era escripto. E de fender ou perder E estes
ou erro E confessar os males alheos e nom os seus
E encobrir suas culpas E pagaa obos proposito. E amultidom de perdoes e de perdoados E os
pazeres mundanaes. E este sam os sete empedimentos
da consciencia E sam semelhados aos sete sellos que o anjo
abrio ante sam Johan E elle pelleou ho mesterio E elle
nollo disse no apocalipse em esta cousa. E tr cum
aperuisset angelus sigillu primu audiui uocem tanq̃m
tonitrui magni etc. &c Quando o anjo diz sam Johan
abrio o primeiro sello eu ouui huu dos .iiij. assy como de grande
trouam E em esta primeira reuelacom he notado ho primeiro
empacho. que he de fender ou perder E a sam Johan

que quando oc̃ homẽ ꝓpende de seue cꝓo em cõfisam
ou em outra maneira . elle fazem tam grãde appoido come
de tomam ou mimigom ou se defendem . de taaes pessoas
he esstro no ecclesiastico Sagitta infixa femori carnis.
Seeta metida em coxa de cam . tall he apallau no co
racom do sandeu . Cassy como oca he ferido nom qda
briadas 2 coppe ca ella . Assy apessoa sandia como
a ohome ꝛepende po seu bem . Quilhe diz algua pa
lau gr sua voontade Nom se pode calla Aynd mo sse
atodos quewandosse 2 fazendo clamo Quando maaes ꝓ
postme . Diz sam Johan que uso dos Dous hua de
uallo branco Equesstya sobrelle auya hua arco
Esta semfficacom he hua meesma senefficacom De
llo arco he entendida amaa lingua que lanca pulau
agudas que passom ataa o coraçom como seetas . Que
pollo caualo branco se entende corpo casto Dor que ao
ces que naamentes seglorificam . Dor que rusttam
guardam seu corpo fallam maes agudamente de out
o
Co hũu do segundo ꝛepatchamento
O segundo empatcho dolũ diconteneia he estusar seu prazer
Ehe senefficado pello abrimento do segundo seello honde sam

ohan dissē Et cum aperuisset sigillum secundum audiui &c

Quando oanjo abrio osegundo sello. diz sam ſohan euuy hum cauallo pruam Eaaquelle que ſobrelle eſtaua em dadoyo dez dethym paz da terra Equelle ſe mataſſem hunus cos os outros. bem ſe matauam os preadores que sam ſe neſtoridy p aquelle q̄ anda ſobre o cauallo pua. quando thym a culpa deſſe o alanca ſobre os outros elle como fez ada ſobre eua e eua ſobre a ſerpente. Eſſto ſoomente po ſe eſtupeu do preado tarace gentr thirony paz da terra. ſ. deſty coytados. po que anoy hauy dentro neyde ſem Por eſto dezia dauid no ſaltrayo. Dominde declinec oculum in barba mallicie

Senhor de nom ſoffras que meu coytado de cline em palauras mallicioſas. que eu eſtando nuu pready os dentes. elle ce dasse graca que boa conſiera humildoſamente Caſſo ſa thyrado de nimha conſciencia oſegundo em parabam to

Ecento dotercejro emparchamento o dromo dizer juizos preſos e nacos muyto deſpoz em uos o terceyro he conſſyrar. ng pready alleos e leuar. os ſeus Ehe ſe nfiado pello ny ſello Et cum aperuisset sigillum tertium audiui &c Quando aungo abrio otercejro ſello Euuy diz ſam ſohan hum ca uallo negro Eoque em elle auyam aua hua balanca

em sua mão. Pello qualo negro se entende o corpo do pecador. Per balança opresso de pesadumes. Per fama alguũa que as culpas alheas pessam com grave peso. As suas proprias com muy pequeno. Ca hua pequena falleta tu ouves. elle attentam. Fazem perder aalem d'Tazom. Os beos alheos contam muy pequeno. Os seus pequenos treem em grande conta. Disto he feito no proverbio. Festina dolosa abominabilis est apud dm. Balança enguanosa he aquella que ante de quer dizer juizo pesa. E naos taes como ja dissemos. muy depressa ade. Isto vem de homem que parece mayo que os outros. E melhor tu sanctidade. A este diz Sam Joham boca douro. quere parecer santo seyendo. E nuill aty. Aos outros amanyoso. E corte. E benigno. Emanda pequenas cousas. E faze grandes. Assy sera thipado o terceyro rupachamento da sentencia que he. Tusar seu prado.

O quarto rupathamento he dos proves que fazem suas faltas amparadas

O quarto rupachamento he tal como seer seu prado

em confissam. E vemos fazem os poetas q̃ non
querem seer despreçados. dizem despriam homẽ nom me
recida. Este he significado pollo ẽpto sello do q̃ sam Joha
diz. Et cum aperuisset sigillum primum Ecce equus
pallidus &c. ¶ Quando o angeo abriu o ẽpto sselo
ou viu hũu cavallo amarello. E o que em elle andava avia
nome morte. e seguyao ho ynferno. ¶ Pello cavallo
amarello sam entendidos os vyçiosos que fazem suas
faces amarelleçer por parecer das gentes. que sam ho
mees de grande pendença. ¶ Porẽ sto os leuou o tenha
po santo. E o que disse que a morte sua sobre. e diz
que o dia boo que pera pouco e trouxe a morte ao mundo
Esto sobre os vyçiosos de taaes vyçios. E ajnda muy
segujo. por q̃ homẽ nom nos agrava pollas santas vy
das que nos fazem aaes fora. E taaes gentes sam ynferno
q̃ esta aparelhado para sempre como dest mundo pa
thirem. ¶ Casse alguũ bem teẽ feo prezebido ham
o gualardom. Segundo diz de no tu agrello. Daboom
dereito se diz que a morte sse sobre este. E he este no
apocalipse. E ajnda que a sam nomes de nuũu mortj

sam ante de Q santo agostinho diz qm se estrusa de cousa. Doie maa nall auer hua pouca uergonha em sa ssindo ante hum homem. que atender agrum uergonha de todo homundo. ante oquall aquelle quesse cousa sua sam seram estrussadas // addiado Juizo.

C Cy dopito empatharamento E dobro proposito como ouuem autores depugnar

Q onto embargo he apagua oboo proposito assy como fazem muytos hiha. que quando lhe de dua alguua boomtade de bem fazer elle amatam e no ameter em obra por seu maao custume que teem de peor E po que sam muyto inclinados adleitu a ssua carnallidade Isto foy bem sene ficado noquyro ssello de que Sam Jcha diz. Et cum apposset sigillum. b. usq; sup altare aiae intesserorum et ssc. N // Quando ao abryo dos mãos ognto ssello eu bidisse elle sobre oaltar de almas. e bradauam altar uozes. Senhor. bingua nosso sangue Dello altu se entende ocomcom de cada hud. sobre oquall todos os sacrifficos. ss. ac obrue de uem seu ofrecidue adeus Catelle maa esquarda ocopracom que amaao. Isto he aboa uoontade maa que ofrito Delly moty

que sam sobre oa tm sentendem hos boos ppositos q̃ homẽ
nom mete em obra que bradam ade Cuicsam aquelle q̃
muyto bee ppposem enchuũ fazem Emmyto ppometer
e pouco pagua Grande ẽfia faz de aq̃m da boo pposito
e boa uoontade Celle faz ẽfiy pecado sco nom mete em
obra Hall pessoa he conpanada aopprey de eigito que he
o diaabo que fez nitar os pm̃ filhos dq̃ ebrue Isto he
os boos ppositos do pouo dde Conẽ taace pessoas
diz sam paullo Spm̃ nolite extinguere Nom apa
guees diz elle oboo pposito Qjee metto em obra disto
diz Isayas Renitunt filij Lsque ad pãtum Os filhos
chegom atee parto Enom ouuerã forcas de parir Isto
q̃ dizer as obras nechegom atua uoontade Qjee nom po
dem chegua adeito Conẽ este diz do no auangelho de sam
matheu Be pacientia Qjalldeom e doe aaquelle q̃
empuxaua e parizo naquelle duas Quer diz que as
dessom de metter em obra seus boos ppositos atua mor
q̃do debem faz nom sam pdidos

Em sy dessorte embargo q̃ nom auemos a seguir acompanhia dos
bõs e mal fazem dos maaos pllos
ho bs. embargo do uno dicontentam he amultidooe
doe pecadores Ca de diz No euangelho

Auci sunt qui inuenunt viam que ducit ad ytam
Poucos sam os que acham o caminho da vyda. E aynda
sam mais poucos os que hi entram Esta he hua cousa
que pertrae muito de bem fazer E os encaminha
apertenecem em seu pecado Contra estes diz de nom
siguaes aconpanhia de que mall fazem E os exe
pro dos maaos nom ng leue aprender. E a segundo diz
Santagostinho E os com muyto fordo danado no
arderee p hi meng. Esto foy bem sentrado no seisto
sello honde sam Joham disse Et cum aperuisset
sigillum sextum etc type motus et etc Quando
eu so abrio o seisto sello. Eu vy diz sam Joham hum
gram tremor de terra. E o sol tornou negro e a lua se
mudou em sangue. E as estrellas cayro do ceo Sello
type motus se entende a multidoo dos pecadores na siguridom
do sol se entende os arcebpos e bpos. ng gaaes aguem
tupa dacta da capdade. e ho alomeam de boa doutrina
fuleem. Por que mais amam seu proueito que o
de seu xpo. Sella mudaçom da lua em sangue de
meng entende os abades e pore que nom ham
tall cuydado desta sogeito. como de suas carnalyda
des

Por esto nom he maravilha. scar estillac
caaeny doctro. Quer dizer se os sogritg caaeny daclastal
usda honde deueria estar. Entrendeny aatcyrall cobyca
. Quando acabrea he dcerte todollos nenbrs ossentcny
E santanbrosso diz dcenda duc ouellac gfusom he do
pastor: E Cuy do setimo cnpacho odos bisfidos sobsos
E do nono otopacho he muyto longe dalle q he otupado
e os mundanq pensamentos
O setimo cnpacho he aocupacom domundo. E q
llec quebo mundo tray cm lacados E que muyto
sucupa cm sey strug. dyalle para mente cm sua otcn
tia. Por que as dsauenturac tond cusdaocca tu poya
atee fazem tam grande appoido que nom pode homem e
trender cousa que lle seulle. Assy nom pode hua
ora entrepa ad folgança. Isto he bem dyostrado no
sete sello honde disse. E cum aperuisset sigillu by.
tem est silencium in cello et mtra c. Quando
do canto abrio o setimo sello. foy feo silencio nocto
e espaco de mea ora. Nello otro se entende aconciencia
de cada huu por que ella cobre o estende os pensamtos
E por q naconciencia druc de seer o pprouisu. ossy
docto assy como cny sua secpeta cmy Dello.

Silencio sentende a paz da consciencia Dm e guardae
por de como esta paz dun pouco nae consciencia de mudi
naace que nem sey eu cudado em bustar possissoes e em
quezae Cem prazer os homees aas molheres e ae mo
lhere aelle Cem tauerna e Jugua dambeyo Ctaace
hi ha aqueno abasta tres paces dyoupae ou cinquo
ou seie Qsee quere auer dez ouidze Cassy dicouta
consae Cerramer taace youpae bradim nodiado
juizo cont aquelle que ne bustam Cnom acharom
estusa nallhosa Cnom fazem conta como sua co
ciencia aae nezee os morde Cny taace como este pouco
dura paz Ca segundo diz sam Joham o silencio no
dyou no ceo naue de mea ora Cnom acabou ora e reya
senestando abrue paz quecham aquelle que Sam e
Macada ng cudadg e anlordo mundo Disto diz Jsdo
nunsto he longe de ocupado que he ocupado em mudinaace
pensamentos e noe nestruee tessulae Dorsso do
sam paullo hud boo consselho atodos ho tempo dzelle
he breue Caquelle que husam deste mundo sejam
assy como se nom hupassem alle Coe q sam casados
assy sejam como se ho nom fossem Sam ocorno

X
86

despoem sto assy. Aquelle diz elle husam dste mundo
e fazem como se nom husassem delle que em todue sue obe
busem pñ e pmcipalmente ha hom de e oquinto
de sseus almas. E assy compm oque he escpto no ceuadre
lho. Amem q ynte prgun de to ecc busmae pñ
ostrino de Aquelle sam rasidy e fazem como se nom
fossem quequer pzer hum ao outro nom despruzendo ade
Quedz no euangelho. qm mate ame prnzer aoutrem q
amy nom he dmimdino Doie dque Certue de fo
godo infrno: Doie mate nall dspzer assu marido
ou assua molher ou assu irmaao ou irmaa que ade q
nunco mate nall hua boa guerra q maa paz dq tenca
diz mee quem nq prendy e paz com dr. . xxxxxxxxx

Cb em q se acabm os sete enbargos

Za ommes os sete enbargos dolu dconciencia
que nos tornam anos conhecerm q segundo os set
sseellos que sam ohanm no no apocalipse Nom
enbarguando que dna a guisa se podesse espor. dyse.
segundo nosso saber se podem conpaar aos set enbargos
dhomem e segundo aconhecerm dsse mesmo: :

Nota cb como he dguem necritimento no defender homem
em pleito dmate e confessalos homildosamente

Senor quereres leer abertamente no liu dnossa
consciencia Emprendedes amor conhecer. Alum
ca defendaaes nossos pecados em confissam
Nem conhecros humildosamente Enom nos estu
pes Nem acusaaes vaidosamente Esoguardaas as no
ssas minguas Enom as alheas Enom as encubrires
ypocrisia Nem dezeas claramente anossa confisson
Nom apagueres os vossos propositos quedos vyda. Nem
metes em obra esforcadamente Nom seguires
annultidom dos pecados que nos louvam assua diuisom
Nom y Darredemente nas cousas domundo Nem vy
ocupes tanto em ellas y que tardes a fazer as que
sam de nossa saluacom Epor estas cousas y outras
e mais do auer. odes cordeyro que y nossa malle mo
stro quebedino dabrir oliu dnossa consciencia. Boca
zemos afeadam Emassy podremos co fiducia leyza
ner e leer y nosso liu Eauer conhecimento pa nos
corriger e em mendar y Der q possamos ante onosso
Senhor. em testemunho denossa consciencia lenar
esperta nossa saluacom. Aquall cousa nos queyra outo
gar atodos Datodas. opadre e ofilho e santo spiritu ame.

Obyq nom Vistiamos todo homem
em nova spiritual amizade

X
82

Aqui se acaba como paconhecença de sy Dem homem
aconhecença de de Encaba se o segundo liuro E começa se
O terceyro dae trag consae que druc cossyrl. quem alcuna
pessoa que prenda em segredo e espicialll amizade: xxx//

Con omne hominem mtro ducae in domu tuam// xx

Estae palauee saam estorae/ no ecclesiastico. Eqrem
diz nom leuxee entra todo homem em uossa casa
hospedee que muitae consae auea bistae e omusdae e ppo
nadae. Sabia bem que oe pelegryne que saam em estinha
tyrra assy como Noe somg em esta mundo segundo diz
oapostollo desciam muito conforta conforto de boa compa
nha Que por q elle sabia q em esta uyda home achaa
pouca braue e fiere segundo diz agostinho. honde quer tu
force aparellhar a sofrer oe falssy e fingidy de que achaa
rae em abastanca. E sete nom aparellhar. tu achaae
oq no cuydaae Assy ou tu serae tornado ou desfalle
rae Aquelle desfallar que he neyendo Dorsso nos
amoesta ossagee nae pallaue Saditae q nom prendamos

todo homem em nossa especiall amizade Que diz auer po
uos especiaaes achegadas Enom prebrece em cjuno Nen
ug doeste mujto aopartir Eshum out diz Nom metaace
tam forte nosso comcom em tpatura dominndo . que sseme
ste for voe nom possaace partir sem tornado/ dnossa boo
tade . assi ligeyrament como nos hi meteste Esto faze
ee semaade todo em de segundo ossiall cadahum . Ou
tra podemos diz assy como diz Isayas que nos amoesta
q prebamos probres e caminhante em nossa pousada Es
saie diz que nom prebamos todo homem que qd dizer sto
voe deuees amar todos em de como nossos proximos Assy
Conprees aq diz Isayas Eguardaemos de cadahum co
mode nosso jmygo Assy acabarees odio do saie dalle
que no prebam Equesserem discordes prebe todo em sua
especiall amizade . Sam tiago como appreca ssomonho
hond todo entrum dnghum ha paz Jesu sempa apoydo
Assy os semelhante Nunca ham paz Os
pouerto dos mandos Edaquelle que nom sam mus dis
tpeg em estollher em especiaaes amizades Enssinarey
cinquo cousas que sam de seguidam e apessar que hom
qz aia em ssua amizad singullar

Primeira cousa que homem deue conssyrar em
estolher especiall amigo. he q̃ sia dyscreto Ca
he escpto ng proverbios / amicicie stultorum
simulate esse nolite / Que dizer aamizade de sandeu ame
hude em pouco Ca sandeu diz. Amicus stultorum
efficietur sic̃ simplex / Que dizer que ho amigo de
sandeu tornara semelhauell aello. Ca sua amizade dura
pouco daligeyro se desfaz Ho q̃ trabe de sandeu sam
mudadiços Eligeyramente d amigo torna Imyoso Esse
amor he pygnoso por que nom he fundado sobre discreto
Deste amor diz hua poeta Nom ha tam fea cousa co
mo homem ao tentado tenham ou pfia com aquelle q̃
tem especiall samsiuadade Esantambrosio diz esmuel
z fiz nie deue ser como z pseuera em amizade Eno
fazer amehude Nouos amigos como fazem os meninos
Amor que em dscreçom nom he fundado nom ha seu co
meco em boa voontade teuue. Amehude acabe em agrauo
que he cousa assaz vgonhosa. especialmente andando
de duadous : : : : : : : : : : : :

Cbij da segunda Arte.

A segunda cousa he bondade. Ca todo homem assi
poder deue stolher pa sua amizade. / boa pessoa
Porque os maaos nom sabem ser amigos. Diz tullio
nolii damizade en sentu dapendy. Ca segunda am
izade nom pode ser senom antre os boos. Esto mes
mo' testemunha santo agostinho. Nehum diz elle
pode ser verdadeyro amigo que pri nom ame verda
deyramente aquelle nom pode verdadeyramente amar ho homem
que nom ama aquelle q fez ho homem. Por
ser o qual lardom daamizade mayor e mais forte ho amo
deue ser antre boos. Porq assi como em
estranha tra. Quando alghuns de hua tra se acha
em outra elles se amam tam verdadeyramente como se
fossem semaaes. Ora assy he que os boaes pessoaes
a sabedoria que seiam em este mundo. Nom sam delles
Porque diz beda. hoo nos pobres nom asaaes despe
ser maaes floreces em este mundo. honde nos so
fres o seguinte. Canom prudent. aos peligrosos se
rem empalmados em estes temporalidades. Em espe
ra deuem por que trabalhaaes. De qualler cou
sa queiram deer na uma em desta estranha tra.

Nuce paciencia Eduae gmo ade Ca uoe nom auee
alqua cousa em este mundo que he tam doe maaoe Ve
elle auer parte no paraiso que he nossa hrdade Por
esto de samom oe maaoe aoe booe Por que sam dde suay
radie comcaue como dito he Porem stoe booe nom se
ueam amd hums em esta estranha tpa Elle sa
sem amigoe Disto disse nosso senhor no euangelho
homuido de sama aquello aque eu dey minha palaura
Porq elle nom sam dmundo Esse elle fossem de
oe amaria como sey

Cº cxx dattrema, Rtzom

A. trezeira cousa que homem deue esguardar
na pessoa que quer nu em especiall amo
uo he que nom seia sanhido nem bravo.
Esto conselha sallamom ng pprouerbioe. Nom se auee
amigoe de pessoa ssosa quanto he despiciall amizade
Por que apessoa hiposa he tall como oticom q quey
ma aquelle queotem Caespmha que stre em
aabraca Por esto a sude q ha homem asa dama
segumdo de. bem he de temer sua especialidade dsy

seu amio Ouco pode dura Caofogo dura asinha geima oe leguiamento damo segundo que home dee amechude acontecer Mas aamizade domanisso he pa estolher po que he doce e passiuell e duridoura. disto he exemplo no ecclesiastico filho e filha em manssidom acaba tua obra e hae amado mais que gloria nem louuor dhome Notauelmente disse acaba tua oba e no comesa Easegundo diz sam gieronymo. Muito ha que he comesar e pouco he acabar em oe q bem dura fim Por isto pooem em cabo de suas obras. Que opponeito que este amara sempre mais amador que gloria dhome. qr dizer mais que agloria nem louuor domundo he amador dos homees. que tanto amo aalgum hi ha q pdoe do e sam damado pa sempre: : : : : :

Da quarta Razom

A quarta razom he que homem non deue stolher pessoa poberua Ehe razom; que o soberuo no sabe seer conpanheyro Mas sempre qr seer mestre e senhor Por isto non pode seer amigo Nem dadeira amizade deue seer tehuda parelha e yguale. que ho mais ẽde se empre ao mais pequeno

Esse fazom Jguaace. dessam gronymo diz aderetro amj
zade. ou filha parelha ou a fiz. Por q os arguilhosos
e sobrug nom sabem seer Jguaace como dito he. Nom
he conuinhauell cousa delhe homem trabe em sua amiza
de Ante sam ding de confusam Segundo diz salamom
Em quem ha sobrum ha confusam.

Cº Cxvj da quinta Rezom

Quinta cousa he fieldade. que cada hum he theudo
e stolher. amigo fiell Aquall fieldade he em ythi
uacom damor que deue seer firme e dura em todo tempo
assy em auersidade como em bem auenturança Esto
meesmo diz o sabedor. em todo tempo ama q̃ pfitum
he amigo. E tall amigança nom se pode compaar
Segundo diz o sabedor. ouro nem prata no he dpzan
cont obra da lealdade doe amigoe Por que os que leal
mente ama a sudam aquj e dispoe damorte Q̃ que
no faz ouro nem prata. E tall amigo guardaraspoall
despuall quelho dinheiro nom pode fazer. Esto se pode
bem prouar pmuytos exẽpros doe quaaes estpuneraj
doue o abasta.

Exẽplo dedue amigos.

Cº Cxvij dque pom exẽplo ddoy amigos
acesto conformes.

Em hum tempo hũ he estpto que foron dous filo
sofos pagaaos que muyto se amauam Q̃ual
uallerio maximo poem seu liuro que foy dionisio tyra
no de siraguosa em sicilia no. liuro. honde tomou da am
zade. hum dos amigos auia nome damon e outro phi
tias. ho empador de roma mandou matar hum
ho quall demandou horde espaco pa horde mu. ser seus
E nom ho queria outorgar se nom desse hum fiador
obrigado a sua pna E aquelle seu amigo ofiou de
boa mente E elle se foy E por sua necessidade hum
pouco tardou E o empador mandou lauar ofiado a mor
te E quall ledamente apparelhou por seu amigo E hou
ho leuauom ho outro logo ao cho E disse leixae hir
meu amigo . ca eu sam prestes amorrer E empador se
maraujlhou muyto de que ofiado achara fiador E muyto
mais por que elle bem sabia ao termo assynado a mor E di
sselhe honde foy achada tall amizade E nunca pode
uos me ajudar em ella prueba E todo uos seia perdoado
E assy podere uer como amizade hũ de morte corporal

Outro exemplo

Como hum sancto outro exemplo

X 91

Achasse em outro lũ que se chama bem vnjuersall doutor dous hũu xpaão e outro paguaão que tanto bem ouuirom dizer hũu do outro q̃ muyto d̃ muyto almente se amauom. E ho morassem assaz a fastado ho xpaão foy ueer o paguaão E quall lhe fez amayo festa que pode E lhe mostrou seu tesouro. E chaão xpatir lhe disse que de todo o que auya uya filhasse o que lhe mais prazia. E todo o que eu bi disse elle eu no quero all senom amais fremosa destas sete ygreis que ues guardaais pa mollher E que nos dizees que amaaes sobre todollas cousas E certas disse o paguaão bolla aueres E ues eu amara mais de nos leuardes todos meus thesouros. que nos me leuaaes o coraçom E o xpaão leuou aquella ygreia comsigo e fezca bautizar e casou com ella E o paguaão saltou tanto enpedido em sua amigua que tornou acerca fora de si. E esqueceo sy meesmo e todos seus feus E tornou tam probe que nom auia nada E foisse a seu amigo o xpaão e bateo aa porta E ues nom foy conhecido E foisse como desesperado assentou aa porta da igreja

Lauonteco que matharon hun homen acerca delle po
nom semedon elle donde ffua Ehu outro dia acharono
homen morto apardlle Eptenderono Elenaronope
so pant fen amigo quecho conhecco Edisse lenaae
est homen q nomha culpa eu este feco Qee eu fam
culpado queo fiz Elenaron apaguado e filharon
oxpaao paomatharen Qee todoe oe pobree daeidade
e termho aque elle era assy como padre hnadiuon
aasistia mezquhoe noe ng matiaee todoe quido mata
aee nosso sostedor tanto hnadaron q aquelle mees
mo q o homecidio tynha feco Cuue piedade o disse
ertament aquelle fam fen culpa Qee eu soo fiz
este mall Emale mall que eu moypa que este doue
mallente homen quecho nom meteen Eassy for
aquelle homen p sua lealdade quyte de mot Expaao
fez bautea fen amigo Edrulhe por molher hua sua
fzmaa e gram part de seu aut Buuron tenpe
ben desally e fezeron boa fim Qer est enxeplo
podeee Deez que assy como he dito. obeo amigo eu
da auyda enzopull Esptiall Eque nom fiz

ouro nem pra disto he feito no cepr sia feito. Amigo de fe he meezinha de uyda

C° Como se deue tomar e colher por amiga pera disto e nom sirua.

Quem quer auer especiall e secreta amizade cu alguua pessoa e meter em seu apartado comsselho e assy temporalee como spiritualee estolha a seu poder pessoa saee e discreta e nom sandia nem apressada. e boa e santa e nom maa nem fingida e doce e deboa nacordade e nom brua nem sanhuda e sempre zombadossa e nom dobre nem sobrina e leall e de fe quessa alma tambem em auersydade como em bem auenturança e nom falssa que nottempo de mester falleria como fazem os amigos damesa. e quem tall amigo acha de nessesse de sobrar e assy pode uyuer em este mundo em paz e desfeyto mal ad napduranell folgança. e quall nq[ue]m outorgua. ode dapan amen.

C° Como se deue fazer e apropriar pera amigo

Per que sisso e pensamento de comcom humanall he quando acall de huma manceba. se he esteto no primeiro lugar daley e solla mundana

damalliça que he mayna do mundo he tam aprisirida ami
zdade que pouca acha homem que de amem. Nem que ho
temo Senom quido elle tornoesa. Dorq apsente nay
dade deste mundo tem os capacoes de perdoes assy filha
dis q dadur param mente nas cousas q ham de byr so
ingamoss ac̃ ceptum no nq̃ nõ lũ da ley. Etiam
sapent et intelligent et c̃ Quiqueria diz moises
que os perados se afastassem de prazer do mundo
que tam fallesse e breues. Daraes mete
mas pnas que se de tales pzer seguem como sam
verdadeiras e grues. Longuas sem fim. Assy
fossem pparados que nom buscassem as pnas do infer
no pdido as allegrias do paraiso. Dorsto me pa
rece bem de dizer alguu pouco da pna do Inferno. q do
se acha nas scpturas pas pessoas muy asonbrosa. Do
que aquelle que assay ou muyto teme. ham mas me
ster de pensar na gloria do paraiso. e que adiant
sperem prazendo ade. Camesa nom he bem cõ
uda honda nom he mas dhũa vsanda. Quando
hi ha muytas. alda hũa come de que lhe mas pra

X
93

Por esto serany achadas diuersidades cousas em esta lu
que em dalgũa lea hondalhe pronguer. Aqui se acaba o ppo
logo Comeca otrautado das pnas do Jnferno: : :

Cabytm que stranha das pnas Jnfernaaes?

Conuertuntur peccatores in infernum Estas
palauras diz dauid no saltejo Que dizer
que os peccadores torne seu coraçon apensar nas pnas
e dores do Jnferno pase nenbuu em seu pecado que
sam tam grande. que se os homens bem conhecesse p
nenhũa maneira parasia mõtulnem Canons hi
dor que homem possa sofrer em esta mundo nem
pensar. que no sofresse por estapa aas do Jnferno
Disto auemos exemplo nas vidas dos padres dhũu
mancebo q longamente auya sua penitencia e mo
rando em hua cova soy enoiando e quyse todo

leixar. Ouero penssou de se conssellhar a hũu ne
llho q̃ acerca dlle morrua Equall ouuda sua boon
tade respondeo. Noo se tu soubesse q̃ landar Eam
as pnas do ifrno. Nom ha tormento tm esta uyda
que tu no sofrisse de boa mente. ante q̃ amcoz
pena delle Dorsso he cstpto no pm̃ liu doe vise
Dne deduc ad infeos et reduc // Quer dizẽ
de lena ao ifrno e ẽguardando as penas. delle Eam
as faz bem conhecer Vetnaedlle p̃ prendenta Euo
mprzedemento de perdy guarda do ifrno segũdo
diz dauid no saltrio. Emiste aiam meam ex
pfundo inferi. Senhor de tu hũste p̃ penytẽcia
aminha alma do ppofundo ifrno. Esto podemos bem
uee p̃ Noe meesmo que no entrasmos de boamente
tm hũu forno ardente Enom he comparacom de fogo
dlle ao do ifrno Dorsso diz santo agostinho. Dne
hic ure hic seca ut in mfno parce // Senhor diz
elle. aquy me queima aquy me cort ou atormenta
em esta uyda que na outra me pdoe Elemos
de sam Egorio que amou mal em toda sa uida

X
94

auerdoor que eſtas tres ome ¶ Repugnatorio ¶ he certo
que nom ha comparaçon do purgatorio ao ſuſterno. ¶ Por
iſſo dezia Job ada. Miſerere mei ut plagam paululum
doloreſq̃ meum ante q̃m nadam et nõ reuertar ad terram
tenebroſam z opertam morte caligine z terram miſerie et
tenebraꝝ vbi umbra mortis et nullus ordo ſed ſempiternus
horror inhabitat ¶ Senhor dezia Job dame eſpaço q̃
eu chore hũu pouco minha door ante que vaa z no tor
ne aaterra eſcura de treuas ¶ e auberta de ſturidom de mor
tal de meezquindade z de tenebras honde ſcombra de mor
te z nehũa hordenada ¶ Mas temo ſeu ſeu mando
nom

¶ Como as pnas do ſuſterno z demuytas outras diuinas
pa eſtapar dele.

¶ Em eſta auctoridade mostra Job hũa parte das
pnas do ſuſterno. ¶ Por iſſo eu ajo cada
hua palaura q̃ diz Job. ¶ E dar logo ar
tirdes eſt q̃ he Senhor leixame ¶ q̃ diz
ſenhordame tempo a lugua de penidencia ¶ E como
hũu home q̃ drue hũu grãu deuda a hũu ¶ Onor
que nom pode tanto ctdo pacar z teme de ſer metido

em pssam Demanda e spaco Esse diz Job em pe
ssoa de pecador Case elle atende atraa de spoie damot
mate lhe conuem pagua do Cem dobro disto se llee
no euangelho de sam matheu / que hum suo de uia a seu
senhor dez mill besantes Enpoguilhe por espaco /
assy faz Job em pessoa de pecador . Por q sabe que sse
elle atende atraa aallem damot muyto lhe conuem pa
gua Demanda tempo pasce quyta em esta uida
p pendura Por sto disse . leixame Nsee po
que demandou elle tempo ade por duer aa sua uonta
de em esta uyda / Certo nom // Nsee por choya seg pe
cado / e fazer pendura Esto he oque diz Isayas / Re
cogitabo omes annos meos in amaritudine aie mee . q
dizer eu prodarey todos meus annos em amaguya de mi
nha aalma Por sto como Job onde dito / leixame
logo disse que eu choye Assy como se dissesse eu
nom quero espaco de uyda pa mjr . Nem pa leixar sam
duer Nsee pa choya meu pecado Esto como faze
alguus que quando sam doente demandam espaco duyda
E nom pa sem mudarem Nsee por q amam omudo
e odeam sallsso de leixar dacane . Este nom demandam

dua de pagar Mas esto he mais seeren obriguadas p
sua diuedi de taaes diz dauid no saltyro De clinantes
autem in obligationes adducet dns cum operantibus iniqui
tatem Que dizer aquelles que seren atentes em ssuas
obliguações trazem de com os condanados E delles diz
Job. De adit eis tps penitencie - // Mas lhes deu tempo
pa fazerem penidencia Mas elles husam mall delle po
sua soberua E bem diz que husam mall Ca de
nom do otempo nos prendos senom porq se em mundo
Dorem qm dour a guisa husa senom em em mendu-
sua uida e faz pendencia mall husa Mas por que
os comparoces daquelles que sofrem os trabalhos da pende
ca nom desesperassem polla grauteza dadoz que lhes co
uem sofrer ataa fim - Mas apollaõe que dizem que
em choze a juntou Job hum pouco Doz que todo aque-
llo quem pode sofrer em esta uyda Nom he Deus hum
momento em comparaçom das pnas do ifferno - Resto
sse pode ppuar p tres pzooes · por que apnas do in
ferno he mais buua d mais aspa E he sem fim-
que ella sem mais buua mostrasse que quando alguu
sofre em este mundo p seus pecados · acha muytos esforços

Dentro em sua alma Isso mesmo oque sofre em estado
de penitencia he gram prazer nassua conciencia de que
diz dauid Secundum multitudinem dolorum meorum in corde
meo consolationes tue et cp Senhor diz dauid em pe
soa de penitente Segundo ao dor que eu sofrya em
apendencia sentia tu os confortos dalma tua graça alma
Jeé no Jnferno arderom os primeyros d sofrya e d dito
Ds diz no euangelho que aquello duchome atenez
que pod matar ocorpo dalma e faze ardr pa sempre
Desy agua do Jnferno ha mais assy. que todos os mais
d sta vida Jsto diz agrosa sobre a epistolla d sam paullo
ad corynthios Aquelle fogo ha mais aspero que quo
homem pod sofrer em este mundo sem comparaçon Esan
tagostinho diz que adcordar pmas do Jnferno ha tem
grande e agrao nom apodera penssar. Enssa todalla
pmas temporaes po quelhe sem fim. de que he feito
no dutro mundo Ignis succensus est in furore meo
et cp Quer dizer o fogo do Jnferno he acendido na mj
ha sanha Ardera sem fim Epa parar que quo
homem sofrr fazendo pendencia pouco he. esguardado
as pmas do Jnferno Por isto disse Job leixame

X X 96

que eu choro hum pouco Qualem destne palauē d̄ ob
se segue · ante q̄ naa z nom torne · assy como se disesse
se eu nom choro meq̄ prenday em esta vyda Necessario he
que eu naa z nom torne ame pnar do ſnferno Como bu
do ſusto se elle leixasse de prendoyr que em este mundo
senom quere ponyr emy ho outro seny pena · Ca se diz
hum prouerbio comum Qui paguar ou prender · Eu
digo · ou aqui paguā p̄ prendera Qui no ſnferno pen
der p̄ ſustica Dor que qui soffre apna da prendera ·
conuyrtha soffre ama ḡrossa vynguada · Dorsso
disse Job nadal palauā ante q̄ naa z nom torne
Este he opm̄ tormento dar pnar do ſnferno · Ho
de purtimento doe bece tenporace que tanto seny
amada q̄ homem leixa sem esperança de mais tor-
nā · Este he o ſntendimento da palauā Eume rey
doe bece tenporace q̄ tanto amey z mais nom to
narey aelle · Dorsso disse Job · Qui descendit
ad infos non ascendit nec reuertetur ultra ne
mo meus sciat eum amplius locus eius //
Quer dizer o q̄ descendera doe ſnferno nom to
narom mais a ssuas casas · ſ · doe bece tenporace

Tem conhecerom mais seg̃ ingrate Dẽ
ge e gram
de hominal e de ndade que possuyam Dore se
condenadȳ auerã tam grãy dor pollo dẽtim
dos beee temporaes e dos ngee e hominꝭ domundo.
Como se podem ellee alegar em estne comsae q
lhe sam cajom de tanto trabalho e dor Esse em sae
bustin ellee ham africom e trabalho. grande no so
sa quando em odia daneessidade ny logu de ppou
to sentre dllae gnde ey pmeny to Dor sto dsse
ho eclesiastico. qm ama ae ꝑigzae nom auera fru
to Segundo homem ler nolũ dsapiencia oe danadȳ
dizam no ynferno dsque ouuere oturdinhem ꝑe
prendimento Quis nobis ꝓfuit superbia quid
divitiarum jactancia eccẽ jam tranſierunt ne
lut umbra Bue ny nalleo nossa pobrua e ae
gnubancae de nossae ꝑigzae tudo passou assy
como soombra. hua glosa diz sobre apistolla de sa
tiagno. que no soomente o fogo do ynferno quey
nara oe danadȳ Jeeasnda amemoria dae
ꝑigzae llee dara tormento. dae gee ellee pessuo
gpra sey pecadȳ. Cbriadarom em ellae

Dizam sae malldade

Ldrana ſuas malldades. que elle fezerom buſcandas. Loc
ſomos noſſas z ſuas ꝓ nos Nom ng lexaremg. Iſto diz
ſam bernardo Canos oꝑſitu diz que as pedras dos mu
rg z os praos dos defuntos bradarom contrelle. Eno
he maramilha ſe omiserem do. / quando as couſas que
elle tanto amarom / em eſte mundo forem em ſeu eſto
uo Por iſto diz ſantiagno aos ꝓs chorae as
miz gyndades que ng nos em Ca noſſas ꝓgas ꝑ. ꝓdo
rem Nuoſſas ꝓoꝑas ſam comeſtas datraca. vo
ſſo ouro z noſſa ꝓata he ferrugento Eqnall ſa e
teſtemunho contra nos z comera noſſa carne. que diz
anemorada dellas atormentara noſſa carnall comi e
ria Caſſy ſe hirom os danados dos bees temporaes
z mais nom tornarom Hoya he de ſabr ſe alegu
ſſe degradado por ſenp de ſua tyra. que mais hi no
podeſſe torna. ſe ſua elle ſandeu nom leuas. o ſſeo
todo omelhor que trouesſe. Aſſy os ꝓs que bem
ſabem que na hora da morte ſam degradados po ſenp
deſte mundo ſam muyto ſandeus ſe nom leuom conſſi
ſuas ꝓgas. as quaes ſam fazer bem aos pobre
pobres / que ſam aſſy como ſomos que leuom as /

iquezas deste mundo ao paraiso Isto dezia sam lourenco
ao tiyrano que lhe demandaua os thesouros da igreja que elle
partira pollos pobres -Hos te souros que tu demandas
ao mundo dos pobres os leuou ao paraiso E disse no
euangelho nay z nemde oque ao dio dos pobres z ame
os thesouro na gloria Disto diz os espasiastico a esmo
lla do homem he assy como hum saco chero de dinheyro.
que apessa traz sempr comsigue · Em figura destas
cousas se lee no genesy quando abraao sayo do egipto
elle leuou todos seyscentos comsigue Mas se assy fo
sse que alguu leuasse grandes riquezas z vyos z
uchasse outras tam grandes z mais Nom deuya ser
muyto agrauado Mas nom ha assy E Dos isto
quando ob disse leixame q chore hum pouco ante
que vaa z nom torne · logo a juntou aa terra chea de ter
ra Mas assy como se dissesse os dinados nom lhy ajam de
ros a prazer Mas amizquyndades z arremedos Dos
isto disse sabiamos ng proueyo a fim dos prazeres
desti mundo he chorar Ebem chamou ob ao nosso
tempo que este como ha terra he firme z estauel assy
o nosso he · duraueel Este fim E Da

guy he entendida a perpetualidade das penas de ydos q
he hum dos grandes tormentos do inferno Por que quando
alguu sofre pena e ha esperança que em algum tempo fia
acabada. elle em sua dor algum ponto se conforta. Mas
nom he assy no inferno Por isso dysse Job em outra
lugua de hoste dos ydos fallecerom E todo socorro
sera dlles longe. E essa esperança ha auoppriuy daalma
assy como ollhadura aque leguom os pees e as maaos
e assy emcerray no carcer. afim que nom possa esca-
par E assy stram os danados nas penas E esperam segundo diz
Isayas juntam em stryvadas e metidy nos espantosso en-
cer. de que falle no euangelho que dr mandara aos
anjos no dia do juizo que tyrem os danados infernal
dos pees e mãos e soberuos com os soberuos. os e
uejosos com os envejosos E assy de cada hua mantenha
de pendo Por q stram semelhantes na pena. os que
foram semelhantes na culpa Diz Isayas q desque
de mill ang os ydos sam vysitados. E ou diz q
ao dia do juizo tornarom em seus corpos. por q stram
confundidos em presença de todos os anjos e homees.
E diz Jeremyas assy como he confundido e ladram

qndo he p̃so. Assy sera confundida a mea sanada dissell
este sany os peccadores que ouuero fe seny boas obras que
serom atormentados senysfim dos corpos e almas / dos
quaaes as almas seyom pñ metidas eny carcer infernall
Dessy tornarom os corpos ao dia do Juizo Epham hiny
tidos seny mais saye. segundo diz Isaias o fogo q os
atormentara nony ha de mais apaguado Essen uerme
Numca morra Enony he mazamilha seo fogo do infer
no nony pode ser apaguado Por q amateria delle
sera eny grande abastança Eantes hi secupa infi
nida aque se apeguara Euento muy forcoso quro
acenda Estas tres cousas fazem bem arder o fogo
A Materia ardent ha os corpos e as almas q nony
podem morrer Secupa sera acubra dos peccadores
Por q todo humor de graça foy eny elles seco. Bo
uento ha a justiça de segundo diz Isaias. Da
zata est abhen thophet etc. Thophet que
tanto quer dizer eny linguajem como nalle de Josafa
he apazelhado de soonteny .s. de sobomero do mundo.
pfundo e maravilhosamente lazeno. Hopu he

Certo que o fogo do ifferno arde pera sempr̃e. Por
esto he chamado typa na pallauã de Job suso dita. Verda
de he que alguus carrerec hi ha que trem fferidas pq
os q̃ trem elle jazem asaz alghua claridade. Mas
no ifferno nom he assy. Por esto lhe chamou Job
typa chaa de trebas. E pera dizer nom pode auer
pera nom estreza honde ou dixesse poll de justiça q he
hu vpo nom luze de que diz Ipsa // non erit ei
matutina lux. // Quer dizer alumeçara alua matinall
q he hu nom luzira antre elle. Este he pera gram
tormento e por duas cousas. Primeira he ad
q falla ho ecclesiastico homde diz dor de leixosa cousa
he aos olhos ueer o sol. s. hu vpo. E dor gram
tormento ha pder tall lume como os damados trem pa
sempr̃e perdido. Por esto deziа tobias ao anjo. que pzer
posso eu filhar que sam em trebas e nom ueio
alume do ceo. E segunda cousa he que ueer
este lume he tam grande bem que nehũu pode ueer
mayo. Por que he bem pduguell. e assy o diz
de no euangelho de sam Joham. Job. disse que
dec sua face he alegria de coraçom e prazer

tam grde que homem nom o poda dizer. Nom pdra
este lume tam grm pdra sem que se nom poda com paya
que quem a pder pda ainda z oppmzer Nisto he esta to no
exodo que ae treenae do egipto .s. do sufrimento sam tam
esturae que nehum ae pode ppmda Nom mostra
esto a mitos ob na palladura sadita . que aquello aque
elle chamana sufrimento he cuberto desturidade de mort Nec
por q oe preadore nom eu da sem que oe danado no fo
fuam no sufrimento q outra pna semo ae treuae . Disse
mae adeante tpa de mizeryndade Nom most muit
tidom doe tormentz que eu elle sam Nec a sse amo
eu gresso Noe podremo chamar achar tre tormentz
que hi ha contra tre cousae que oe pdidy amare eu
este mundo Nom vent a gloria delle . ameam mez
gonha z confusam sem homya Vent oe deleitz mu
naare ameam dor sem deleitcom Vent oamor dae
fumizae mezra pobreza sem abastanca

C Cobiy eu que stranha dae pobreza
de quat cousae eu ae ter homem he esto

neelle a sam uergonha z confusam sem homya
he esto no liuro da sabedria . ejunt de edentes
Mez dizer cayrom sem homya . z sam

e sua palau.

Lxiij

X
100

Lnconstancy antre os mores pa sempre Lyodo
mo agny notar que homẽ he pfeito em ho cõsse. Esprĩ
he pmeiramẽ segundo ho estado darada hũu esta pderom elles
dizer todo. que tanto como elles forem aqui em mayor homẽ
tanto ham lla em mayor pfeyçam Porq em seu
temporall homẽ nom seguem senom despritu de. desto
he feito no prĩ liuro doe fiz. Aquelle que nos de-
spreza ham seu homẽ Eno liuro dasabedoria se screue
doe vicy. espantosamente. e a sinha aparecera aquelle
que nos despreçara Doe pedroso no mundo. podeosa
mente ham atormentady Segunda cousa em q
ha homẽ he ao abastamento de seu dono. Disto ham
muy fallecidy os conidanados. Diz Sam dhũu mao
ety. Nonsuper duas baculam in proprius Ehũu po
nco mais adiante. Apost similes efecty est Que
dizer de britou otro mao podre Ser feito assy como
hũu de Noe Porque assi como Noe. he escrito.
Terceira cousa em que faz homẽ he de nsdaz
temporall Esta pdom os pdidy Porque aquel
que mall husarom das homẽs ham lla em muy
fea sogeiçom Por isto diz bo ensinamento //

Omnem superbum despice deus. Quer dizer a hom
dasoberua. destruyra de Ysame diz. In die illa ussi
tanyt deus sup fructu magnyfica odie vigie assur
Quer dizer no dia dojuizo ussitayra de a soberua doe co
zacoce podroso Horsto faram aquy como sacce
se aquy cpetem ocomssello de Job que diz. Depone magny
nia tudine tuam absque tbullacione ⁊ cē Quer diz
sey homilldoso de tua boontade sem tribullacom ante que
de te humylle p condanacom. Quarta cousa em
que hompa semost he ser em mayo alteza q oe outr
ho que oe condanadq no faram Caelle nom aucpom
no ustruo cadeyra nem almofada molle Disto diz Isame
Dum mano ppty em figura d luciffr Edoe Soberuoe q
quetem abarpo abuivan. oe outr. Dixisti sup astra celi
exaltabo solio meum ueruntame ad infernum detra
hens ⁊ cē Quer dizer tudizee p tua soberua que sae
sobre contpt todoe Ysee nom saa ssy. ante sae mendo
no pfundo cāer do Infrno. Et Job disse. Si acen
dezit ussq ad celoe supbia eius et capud eius nubes
tetigerit cassi esterquylina infine pdetur. Isto qr
diz Job de soberua que nom bustam senom ae hoyae

domnnde Loe louuore ſetua ſobtrua montaſſe ataa
otro z tua cabeca tocaſſe ao Ruuecne/ tu tuyſtuy ſtiae
pdido z aſſi trilhado como allama de cammihoe. Doz
que quto trmaie allcuatarce tanto ſtae deſpoe maie
abaixado no eſtrco z rugidae do Inferno Aſſy pare
ce bem que oe danadoſ auerão vgleza z confuſam.

Como como os deſpnadoſ ſtram pute z mezinhoe

Deſpoe diſto Auerom pobreza ſem abu
ſtanca diſto diz ſallamom Demet eis qſi bi
ator egeſtae. Pobreza lhe biza de todae parte. Naſſ
Jaz em tee coutae Epm̃ he minguade dmheyo.
Eſta he bem no Inferno duque diz dauid no ſaltrio -
Dormierunt ſomn ſuum z cet. Quer dizer oe
ſtes dormirão ſeu ſono z acordado nom acharo algua
coſa em ſuae maoe Em iſto moſtra dauid que
eſta vida quato aos ſtes nom he maie que hum ſonho
que paſſa quando alguu ſonha que ha muyta ri
queza Equando acorda nom acha naa. aſſy

he de pay que nehua cousa achan̄ em sua madre. ẽ̃ do sam morty. // Porq em sua vyda alguuas cousa nom posson nas madre de pobree :

C CXX da pobreza e gram fame q̃ auera os do ifferno.

A. segunda cousa em q̃ faz pobreza he mingua de ꝓ bianda que hem acontece que alguus han̄ de pam pacom̄e e dagua que beuam que no sam ꝓcy Mee nom ha assi no Ifferno Ca hi auera mingua de todoo beee e muy gram fame e se most̃ que ssa ẽ nde que p todoo outro dnuindo no se achara hum bocado de pam nem hua quota dagua assy como se lee no auangelho de Sam lucas do rico farto que ardia no fogueo do Ifferno. que no pod̃ cupera de hua soo cota dagua Enquebrasa gram sede he spero em̄ sayas bonde de fallou aos danados. // Ecce mei comedent e nos exurietis e ẽ̃. // Hoc mei sudores disse de comeco Enos auereee fame Ebeberom Enos auereee Sede Que faram̄ento os contados q̃ na greesma no pode semar hum soo dia Della nenhuya sam ellee abstinencia dos dias mandados de que he diz p Jeremias. Libabo Absinthium fellis et potabo eum absintio. // Beuer

Ihesus

Dize dizer aeste poboo uiandi de fill. ⁊ beuera em dulosna que he hua trua mui amarguosa Nom sam sto pesseguoc molle nem huuae doce nem nozee espuguidae Esse a sude ba tenpadi aquella amaguosa gouernaca dromer ⁊ beuer com ogue diz dauid no saltreyo. Ignis sulfur ⁊ spus prelarum pars calicis eorum. Quer dizer fogo ⁊ exofre mesturado ⁊ espu detempestade ba parte de seu maso Oor sto diuersa auer gñd medo oe que nom bustam em este mundo senom deleitosa uyda. Asey corpoe.

C Exxy dammigua de vistidura Ettomo he nnesario q̃ ng destribuamos ag̃ p̃ dzedizya nossem Ettito premios subtrae

treyra cousa em que ha pobreza he mingua de uestidura - Esta ba ally tam grande quellem de uelloe tpoae nom se poderom cobrir. qz diz espual mente q̃ de nehua semelhanca de uestidoe poderom cobrir seu peccado Isto he oque diz Isaiae. Exuabit pter asur capti ustatem egipti nudam et discalciatam Quer dizer oper de sur p q̃ se entende odiaboo leuara acatiuidade de egipto. s. oe alguu domudo Nua ⁊ descalça. assy como se disesse oe pecado de presumpcam ⁊ de soberuia ⁊ dobra Parecerom ng condanado Assy como acabne parece em oe Nuue Isto lhe ppoem de p nabum oppsta Reuellabo pudenda tua

Lude stobrizey diz de todie tuae cugidade aoe olhoe de to
dae ae gente Dorsto seria nrssaro z pprouitoso que elle
se destobrissem aquy pueedideira confissom Lassy sua
cuitom cuberty segundo ocomsselho de sam Johany no
apocalipse que diz cu te louuo que tu te cuytaste de desnuayr
das ussidumae brancae por que tua confusam no parega
Isto he de puya confissam z uertude Dorq aquelle
sam beny auenturado segundo diz dauid cuioe pecado
sam cuy cuberty Beary quoz remissi sunt iniqtates et quoz tecta sunt pecta.
Cap. Xxxy qoe q fazem no ufizio no autra amigos
no teco ne na thia de como opad bza tom ofiigo
dofiigo contra amado
Z quarta coisa em que he pobreza he nunguu amigo
Ca se diz em hum pprouerbio Nom he muy pobre
que tem booe amigo Lece disto sam oe damado
falletido Canom achams amigo em teco nem e hyn
Ldr mesmo ba seu ymygo Casegundo diz dauid
elle ueo fallaya em sua ypa z em sua sanha oe
contonaya Cunctogtur adoe in spu sua z ñ
desy todollae creaturae z allementy se conbatteom
contrelle Segundo se lee nolu da sabedoria opad

X
403

seya cõtr o filho L̃o filho cõtr a madre oc̃ q̃ forom cajsom
de seu perdimento segundo diz michias oppra // ffilius co
tumelians fuget pat̃ z filia consurget ad ultionem mprem
z cet̃ // Quer dizer o filho se conbatera com seu padre e
a filha com sua madre L̃aquelle que aquy forem mais
amigos seram lu em mayo destordia L̃assy nem alto
nem baixo nom achaxom acoxo segundo diz Jsaias Ous
piett surgum esse tenebre ad tyram et ere tribulacio //
Esto he assy como se disesse nem em esto nem em tyra no
ameyom socoxo nem amigos Dec de quem podera trom
tripa tam grãm pressa L̃a segundo diz anselmo
dezima pa o̅ diz quem poxo de fundo o̅ stremo aparelha
do Madisma oc̃ perdas que oc̃ atisarom Maa sesta
oc̃ diabos que oc̃ atormentarom L̃de dentro mordimento
de consciencia L̃de fora mundo que ardera Nesy pa
sso o cutimo do perdas. ÷ ÷ ÷

C° cxxvij de grande mingua q̃ auera
os q̃ stam no Jnferno

Dora se mostr̃ claramente q̃ hi auera grãm pobre
za segundo as prazoes adidas Dor esto
disse Job Apprehendet eos q̃ aqua in opra L̃alle
ameyam tanta pobreza i amo oc̃ pribeya hamdamgua:

C° cxxviij dos tormentos dos despadas pra
tantos q̃ nom nom dutram q̃

A terceira mezquidade q ha no fruto he pferir do seu
delectacom Lasciuie. assi esta que em ao
usar sobredita Nom ha sa senom dor. ho padimento
de outros tormentos seria tam grande que olhos nom o podesse
Veer nem ouuir. Mas em duas cousas podemos
bem entender de suas tormentos segundo diz ab. Transfy
bunt absque vllo uim ad volorem nimium. Quer dizer
dagua fegura passarom a magnitude sa quentura Nom
podemos nota que quentura e frura sam igual po nosso
acatamento de seu tormento Assy como quando alguu ha gram
frio ao mar e se aquenta algu fogo. sent muyto grd
dor nas huuas pella natureza contra do frio e quentu
ra Assy sam os dnados em sua maneira. que se
ha mais algo tormento Cà se fossem igual em hua. pella
uentura pllo costume E pizerra mais ligeira Dorsso
diz dauid. Multa flagella peccatoris. De pendose
diz elle auer muyto tormento. E bem disse muyto que
dhua parte sam as penas q de especulacom segundo diz
ho espositor. Cum mortui peccator hereditabit p
ena e bestias et uermes. Quer dizer quado morre
o pecador. auera p herdade pena e bestas e uermes q
de queimaro sem fim Segundo diz Isayas.

Subter vestem tunica et expunctum [illegible] tunq; epi
nt uemee // Quer dizer de fundo auezo traua em lugua
de folguanca e dezima outo uemeee em uez de cobertura · du
za ha tall cama · Haudoe hu xpo que faro aquelle que
no podem sofrer maa cama hua soo noit / nem que hua
pulgua ae mordi Quando ally nom auem sentido no
homem que no sesa atormentado adlleu de mesura Ori
nigament oe olhoe que tanto se deleitaro em esguardar
oe fermoso postpoe dae cutupne · Depam ae espantossae
fame oe duabe e duquelle que co elles ardem · Isto he
aque diz Isame · Vnne ge que adpximu summ stu-
pebit fuigee combuste multq copum · Desy ae opellae
que de boa noomtade auuzo ae maae pallaue em sae
uaae e de de tpauo e ommzom oe espantosq bmada sde
diz sophonyas oppossta Ept clamor adpota pistuum
e ulutatue adscaudum · / Clamor e bmada diz elle sa
de sapotadoe peyxe · quelhe assy como a centpuda dae pmae
hond elles assy amio peyxe seuy filhady · atua a seguder
q he seu fim · Desy oe narizee q se deleitazom em oe
odoz nom sentizo seuom feoz segundo diz Isaiae ·
Ept pfuo odoze feroz · / Quer dizer prordoe

eserpo auerom fedor. La angoa que os boos bocidos em
gulio. sentira muy grãy fame segundo determina hr dito
Dristo he scpto no euamgelho de sam luca. / De qui sacraty
este q̃ esuriebe Quer. dizer auoe que auerão nossos
despayzoados enchimento ba confusom de fame e dcondu
nacom Cadahũu membro segundo segundo oq auera
pecado assi sintira otormento Dristo diz Isaiae. //
Dolores et dolorẽ tenebunt eos vt parturiẽte
dolebunt Quer dizer tormento e dores terram os da
nados e assi se doerão como molhere que parem Assy os
nos se dissesse e dentro e de fora sentirão muitas dores
de dentro pollo pradeo em ciberta E de fora polloe ppa
rere Em estra maneira todos seram strutidos bam ato
mentados. E qui mi sforça adizer suas pnas. E cedo
dauid as nom pode dizer bonde disse no saltreio //. Pluet
super peccatores laqueos ignis sulfur et spus procla
rum pars calicis eorum. // Quer dizer chouera sob
os pecadores lagos de fogo e enxofre e espto de tempestades
seram parte de seu calez. s. de seus tormentos. E que
diz chouera nostra auondanca das pnas. que assy
como achuua de strude sem conto. Assy bam

sem Nome

sem ~ ome os tormetos dos condanados Em nhu ogar diz
Jacob mostra que stam assy ligados q̃ a mae Nom podyo
sayr Lhomẽ diz fogo do aentender aguiza dapena qui
nom pode ser mayo que de fogo Em Dor q ofogo arde mais
forçosamente com amestura dexofre ~ frio . Dor ssobllho
juntou Em Dor q ofogo em quito traz materia de po
ssyr nom se pode apagar . Dessy Espritu da tempe
stade Em Dor q nom tyramos q̃ nhu sto he toda sua pna
diz nhu afim que he parte de seu tormento Hoo beuno
Jhu que sendo sa otodo se tall he apart . Dor que e
ofustrno aueja ulleza ~ confusam seu homya . Pobreza
seu abastança . Dor sem consollacom . Lhe beu chamado
na pallaũ ~~Jdob~~ suso dita . tyra muzquyba . pollas miserias
que eu ella sam Dessy como he dito : : :

Cxxbj q̃ per qua pna eternito q̃ homẽ possa
no ssustrno no pode tornara acstado dagraça

Aue portanto admyda que homẽ nom cuydasse q̃
aquella pna lhee fosse perdeita ~ p ella ouuesse
de tornar acstado de graça . Diz Job na pala
ura suso dita tyra de tenebras . Quer dizer segundo
ao q̃ sse que Dor pna que homẽ sofra nom pode
tornar acstado graçioso Dessy como faz eu esta uyda p

p perdenca. Cada que homem he no jnferno nom se pod
metrar. segundo diz job In jnferno nulla est redemcio. // Nem
asentenca dada pod homem a faaqua o juiz ou p preita ou
p mogno Nem d spoe nom Nem cm quanto homem
he em esta vida pod apariica o alto juiz de p vdadeyra
prudencia e p̃prendimento. Ca nosso juizo nom he at
damort Nem d spoe honde nom ha mester preita ne
mogno Por esto chamou beu job ao jnferno tra mj
quynha e d trevas Por mostrar que nom ha hi
ne pod auer lume d gua Por esto disse Santo
agostinho que em balda choram os pdidos sey prendo Ca
ta mal nom auera pdom. Por esto lhes fia boo chorar
em est mundo. Desy quando job disse que o jnferno era
tra mujtas e d trevas logo disse honde honde ha sombra
de mort Nem sombra ha semelhanca da cousa q a faz
e no he ella meesma Nem a pena do jnferno ha se
melhanca de mort Pollo prdicto damort pena. Deus
nom he mort Ca homem nom pod hi morrer Por
esto disse Job. Deuorabit eos ignis qui no succendetur. //
et no consumetur. // Quer dizer o fogo pduravell os
queimara E nom poderam de stallecer. Assi como acima
que homem que homem sera e allma que tresmuda.

X
106

de sobie ao ouelhae Nenne e se torna a segua e trosquia. Esto
segundo diz dauid sam no Jnferno dos pecadores Nemort ao
comtra deuida tornarom nouoe. e festa aas pena e
sicut oues Jn Jnferno positi sunt mors depastit eos.
Nenum ha mor sem mort. e mingua sem mingua
Nunqua morrendo e morrendo nunca Disto diz sam
bernardo hoo morte como tu fiae allidae. Nquiry my
ommudo fostes tam amagosa Nquelle te desamarom
q my ommudo te desamarom Deste diz oapocalipse
Nlles buscarom amort e nom apodrom aud: Disto
diz santo agostinho Quae uita mortua fuit in culpa
more et uiuit in pena. Quer dizer. aquelle aque
auida p pecado foy mort Nemort che buera my pena

Capitolo Jnferno he mui dyuersae
ordenado nenhua hordenada he

Vee por que homem nom cuidasse. por esto q
no segundo Jnferno auia alguua claridade. p
que os danados uissem seu Jmygos em os
tormentos de que ouuissem alguu prazer
a Jmtou Job aas pallauras ditas. que he typa
de treeuae honde nenhua hordem ha: ⁘ ⁘ ⁘ ⁘

Capitolo q trata compridamente dos pecados ha
hordem no Jnferno

Ora Jazer fez contra aquel diz o liũ dessa
bedria. sola ordine ponder. z numero dispo
sui. Senhor de dise elle boa auer todo
llaa conssa feita em conto peso e hordem. Boa como
pode ser que ho instrumento que de fez no seia bem hordnado.
A esto respondem aa grossa. Que em hua maneira
auera hi hordenança z em outra Nom. hi auera compa
raçom dapna aopreado. Ca polla pena he spondera
opreado em tal maneira. Nem em conto Ca
por cada hum preado de pallaũ de pensamento z de feito ba
punido. Disto diz Job. licet ora qz fecit. Elle
compara todo oque fez. E sam paullo diz que assa
nha d ujuua cada hu de sa abertamente sobre cada hum
preado de pdido. Elle nom diz sobre cada hum pra
do. Nem sobre cada hum preado. Caassi como nehum
bem pode ser sem gualardom. Assi nom passara
mall sem pena. Esto he oque diz sallamon. De
traga todas aa consa ao juizo seiam boas ou maas
Manda auera hordem no instrumento em esta manei
que os neuhũs que mall pecarom. De mayor pena

X/102

seram ponsdy deqũe se lee no euangelho que oppe q̃ uo
loso foy mais atormentado em sua lingoa Dest
aueza hi hordem segundo ãgelidade doe pecadz. La
oe luxuriosae que ouuero maior ardor e fedorento no
coraçom em sauda stroin atormentadz de fedor e durdo
Qassy ainda hũu pecado pr̃sponderq apena Ssy nda
hi auerq hordem segundo acantidade due pnae de q
he Apto no liuro sabedoria que oe podeposs̃ sam
podeposam te atormentadz Ysto he oque diz apo
calipse ·q̃tum extulit se et in delicijs fuit ꝯ tt̃
Quer diz · quanto elle ouue maior gloria e uiço
em esse mundo Tanto lhe sam dadz maior cho-
rosy tormento Assy como o fogo materiall ger
ma com maior trabalho oe boostoe uerdes q oe stroe
assy no Inferno segundo audiq ouse cliq doe
pecadoe ardeq cada hũu maior ou menoe Diz
bauengelho de sam lucae · / Tingua mea sup̃a meus
fuerunt et tt̃ / Quer dizer assy como noe me dizes
oe deleitz auoe meesmoe Assy noe seram medidoe
ae pnae Assy em comparaçom de pecado hahodem
no Inferno · · · · · · ·

Exobiij doe clamentoe no tyam
dzita hordem auctuiza no Inferno

Ace em tode esto fallimja hordnanca q̃ oe cla
mem nom tejram adreita hordẽ de natu
reza Lao fogno cuja propridade he arder & luzir ardẽdo
& nom luzira Lesto fara de assy como fezemos oe pimẽ
quedam ha cime aos homẽs & os hosse aos mare Esto
he oque diz dauid. Vox dñi intẽdẽtis flama ignis
Apallauja de de partira achamado fogno Natureza
dachama he quto mayo. tanto mare luz Mas no
Jnferno quato mayo he mem luzira. Porque acla
zidade sem de partida daquestura. Aclazidade auemo
os saluos & boardos os condanados Asse despoemos
francesto etpam apallaũ de dauid supdita. . . . .
Ho Expono q̃ os depnados uetam os q̃ som saluos
E uetam emuesa ogra de Etoñ̃ sem saluos E
puaz esto se podem asynar oyto mzoto
Por thiraz admjda que os dnados nom ouue sse
esperamca ajnda que bua fosse destaym aas
pnas supditas. Disse Jos em fim de sua pallaũ
que em o Jnferno mora themo sem fim. homo ppria
mente fallando he temor de mall que ha de biz La
segundo oque dizem as gosas hos dnados nom auemo
alegria esperamca que suas pnas possam auer temo

Por isso disse sob ygumente que temo morar dentro .s.
nas contemplações dos pidos de q̃ se lee ng proverbios mor-
tuus impio homine no erit ultra espec.//. Quer
dizer despois que o peccado he morto nom ha mais esperança
de todo assi atenda perdeyra. Que esperança poderiam
elles auer desta pa. Ca serão tam cheos de meca. que no
podero desejar a gloria do Paraiso auendo em mea dos
pantos que em ella sam. Porque a fim que elles a sam
mayo tormento Leerom os q̃ sam salug. Que assy
seia que todos os pecados sejam partidos despois da morte
Assy como soberua luxuria ajulla. Os outros pecados
que trazem alguua delitacom. Aquelles somente em
que nom ha senom dor e tormento ficarom sempre
co elles. Isto diz sam tipam sobre a epistolla de sam pau
lo /ad galatas// Acerca da fim della. Por isto
diz oppsita que elles descendem em o jnferno com sua
armas. que he emmeca de que elles forom armados. cor
os boos em esta vida. Assy diz a glosa sob a palau
sup dicta que os danados auerom em meca cont de z
cont seus pantos. Por isto nehua esperança podem
auer desta pa. Lapponar isto se podem a sua otro prazom.

Co Poos despoes Rezom E diremos
armados dos fijos no jnferno he a noite

Primeyra / he amisericordia e piedade de nosso Sor
que de todo em todo sera delle alongada / Porque quãdo
oladrom. hee queosteu juiz he em alghua part piado
so o beuyno espanca tem destapa. Hee nom ha assy
no juizo Laconio amisericordia de de ffoy muito ẽnd
ant do juizo. Assy conuem q a justica seia muy brãd
despois delle. Bue se sua madre fosse danada no in
ferno elle nom atiraria. Porque menos thiuya hũu
outo piedade Atall espamca podem chamã fiuza
fundia Porisso disse oapostolo. / misericors mia
est pretor & meor misebitur misericordia eius et
ira. ab ipo primat // Quise dizer oestu piedor. no
digae amisericordia de he muy grãde e aueya piedade
demiu que tam atreta he delle abiya como amerce
Amercee ante do juizo Labiya despois Igual
ha sempre com oe piedade segundo diz oe epa sa stuo
Let in pretores despicit im cig.

Capitolo xxxj da reprehensa fezom. Ediromo salgue
treyte tacito hiu feito como omaior santo do paizdiso
Esmorto hu piedoso mortal se fiu hũ damado
Segunda ha destruicom de todollos bees que
oe danados fizeron / Porque nom possam aud

fiamas · Por que quando alguu faz cortesia ou bruyto aseu
juiz · E despois caae em caso de merecimento de morte sempr
em esperar no bem que fez · que aquelle juiz se sesa fa
rozell acstapar Esse nom sera assy no Jnfrno · E
se alguu tuer tanto bem feito como omayor · santo doparaiso
e morresse em hum pecado mortall Jrsse ha sem fim
no Jnfrno como de he no paraiso · Isto se ler em ezechiell
ppheta · Cum autem se Justus a Justicia sua et fecerit
iniquitatem &c · quer dizer sse ho Justo se torna a fazer
pecado todas suas Justicas e bees ham esquecidas ·

Ca cayo dacima vizom Ediomos todolos seus
thorando tenem depois do juizo por hum dapnado
nam fruirem dele ommde

Cterceira mazom he minguadamigos E ayndi q
de hi ommessem nom poderiam naller · Case oladrom
sent que ha alguu boo amigo narot E lle tem esperan
de scapar Esse puentuira podera seer · que alguu dinado
por que foy em romaria a santiago · ou aalguu outro
tanto · aneja esperanca dauer p eller alguu premedo Esse
nom ha nada · E todollos santos ham assi acordado nu
Justica de de · que nehuu dlle poderia naller · a pode hum
seu padre · ou madre despois do juizo Pque menos faro ·

por nehũu outro Por ſſto diz ſſayac em peſſoa de cada hũu
pdido ffauoy ſum im ymjnam et no eſt qui eruat et cc
Quer dizer eu ſom dado aac maaac de meg ymjgoc Lno
he quem me lure nem quem digna daac. ſ. qui yrogue po
nnu. Qec aſſi da mache. que ſe todoc oc ſanty do pa
raiſo vogaſſem em grolhoc e chorando d. ſpoic do juizo
por hũu dinado nom ſiam dde ouuydy. Por ſſto
diſſe elle a ieremiac. Nolli orare p populo ſſto nec
aſſumas pro laudem qr no exaudiam te dcc. Nom
me yrogues polloc pdicy que te nom ouuyey ÷ ÷ ÷ ÷

No Coppu dequeſta uſoni q perta nem vigza
nom apuerraria pa impetrarem hũu dſſo
ora dſſolgarim

Equarta prizom he que doorte doce Nem prome
ſſac nom valleram porque quido alguu vico faz
mall tem eſſo. mea em ſſeu nu Lannu tac uezes p
doce ſemudam oc juzo Qec ally nom La
ſe hũu dinado ouueſſe ho auer de tres mundy Lod
ſſ. todo ade por ſſy. nom enpetzia hũu ſoo ora dſſol
guanca. Eſſto he bem ſſpto ng prouerbioc. Nom acqueſcet

cipue ẽ pr̃cibus nec arripiet p̃ redencione Dona multa
de diz elle nem por nenhũa nem dece nom se undem E sob
diz. / no credit eprop̃ deceptue q̃ aliquo pio tedime
due sit. // ho primeiro condanado nom deya que pa
lguũ pro. pode seer conprado. //

C° Cpcomy diguta nizom y tenuda nõ possimae nem
sremoos falamitides q̃ alegado fosse p̃ q̃ud dapnad
nom seiam podroos desfazer to. q̃ diz os liss
guta. nizom p̃ que homem pode dar escusa de tapa
he ciencia debem fallar. ou sutileza. assi como os faze
nadores que p̃ seu engenho fazem. que aquelle que
demad pde quanto com Nec ally nom sera assy
La segundo diz sam geronymo se aristotelle com todas
suas sofismas e epicurom com todas suas leix e todo
los sremosse fallam que foro se alli ajuntassem
e allegassem por hũu dinado nom seriam podroso
de fazer com o diz que holuisse. / . . . .

C° Cxxxo diguta nizom q̃ por sotil ginhoe stia ponho
sst ignorancia q̃ ase forca seu ase como estopos e
Cseista. nizom he forca de corpo que quando alguu
homem he muito forte dae uezes estapa p̃ sua for
tileza Nec ally nom dalleya. Capior forca tem

que minhotoe de que Job diz da força da quelle que oe tem
si fortitudine eius que robustissimus est? Nassua for-
ça diz elle nom se compraze alguu Lla força doe danado
he assi como estopaa - segundo diz Ysayas: : : :

¶ Capitolo decimo nono em q̃ fogir nem tstar pa-
dera algua

Sentima he que per nenhum poderia fogir Mas
daqui disse: quo Job aspu tuo et d̃ne. Senhor de
disse elle hu poderey eu fogir que teu espu nom sia.
E honde me hirey ante atua face. Se eu no ceeo e no
Inferno e todo p todo - Onde disse Job nom he
alguu que de sua mano possa estapar. : : :

¶ Capitolo vigesimo decimo em q̃ tstamta ne segurada
de sua boa groria se no ha

E Cytama e razom p que homem teu esperança
de estapar he segurança de sua boa groria. que quando
homem cuida que teu direito ardidamente vay ao juizo
la
Mas nom sem asso que perdida e malleuae oe aca-
tarom Asso como diz Jheremyas. arguet te malli
tia tua: . Onde disse elle nom auerom direito
na queixa. Nem posiae prazoes alegadas nom

uierom oe dnado eſpanto d ſtupe Nem de ſa mao
eſtupar bem auer Nec temo z eſpanto de mall oe
teppe ſegundo diz oeccleſiaſtico Exit timor mortis
z langor p̃ſencpae-/ . Quer diz temo de mort
nec ſa em p̃ſeuerança Dor iſſo diſſe bem Job que
no inferno morara temor p̃duraull - Como nom ſo
freria penſar ne lingua adiz Nem oolha omẽ os
tormento z ae dooyte que no inferno ſam Dem ſſ-/

C° Exxobiy em q̃ fala danyd em ty ptpa
oe penytencia

Dor ſto muy dreito uiz Jhu xpo dua
graça aos pecadores que fazem oq diz danyd
Exubeſcant impij z deducantur in in
fernum mutaſcant labia doloſa .// . qr dizer os
pecadores ſam uergonha Cade dem Cconfondamſſe em
ſſ meeſmos p̃ uoadeiro ꝓpoſito to ꝓpendim oſſ pecadh .
uado ao inferno p̃ comſſyzacom das pnas z tormentj
alle Eſtam frac mudae as lingoas mall dizentes
daquelle que ſſe ſtudam de fazer penitencia em eſta uyda

La se elles com boo coraçom parasem mente Nac
compre sua vida elle se tornaria ade Assi como diz da
uida em pessoa de penytente. quantas ostidisty mi
tribulacoões multas e malas e conuertisti me.
Que dizer tu me mostraste o fazer entender
as tribulacoões que pruue do nosso coraçom e
maas Lasy me as mostrado p penitencia e tirado
do abismo delles. p santa confissom. Ho que queyra e
Vos todos pecadores compre possa dos misericordia ihu
xpo que co padre e espiritu santo viue e reyna sempre.

Quem amat aliquid aliud plus qm me. non
est me digne. Quem mais ama
alguua cousa que mym non he digno de mym Isto disse
ihu no euangelho Cnom thiron padre nem madre
marido nem esposa

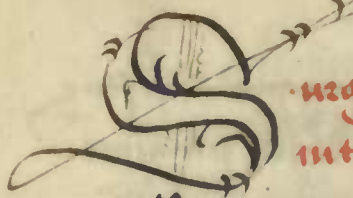
Exemplo

Auya hua molher que casara com hu
que tiuya honrrado stamento e gouernaua

em seu vistir e em todollo hoall . que nos domingos e festas apenas se queria coytar segundo seu estado . Mas p muytas vezes lhe disse seu marido . senhora . vos me parecee mellho e mais me praz denosso onesto trajo . que ando nos douta guisa coytada . Em duyda aquella era boa prazom . Por que aquem ella desejava prazer . s . ade acrentava em sua fremosura . Esto he bem contrayro daquellas que se no podem abastar de prouar de coytar to . E fazem entender que he p seu marido . Mas aodia do juizo parecera douta guisa . em aquall se ella se bem pensasse em dentro se aparelharion E prazera ade e a seu marido e escapara das penas do jnferno ÷ ÷ ÷ ÷

Aqui se acaba o tratado das penas do jnferno E se segue das alegrias do parayso . que auera os que ella for em E que aposeem os que hi sam . E comeca o quinto liuro ÷

E Aqui diz o tradutor ou copyador das palauras ffeas no enadelo dos mans



·urge ⁊ accipe puerum ⁊ matrem eius et vade in terram israhel ·/· Esta palauᷓa sam esprita no auangelho de sam matheus ⁊ disse ao ouuido dosep · Quer dizer em lingua sem leuantate ⁊ toma ho moco ⁊ sua madre ⁊ uayte aa terra disrael · Quer lhe dissera que dresse ao egipto com o moco ⁊ sua madre por cpoder que o queria matheu · Doc segundo o espiritual entendimento dosep que tanto nall como adiutamento Senifica a santa alma que sempre deue teer de bem em melho · Lo moco he a boa obra · Herodes que tanto q̃r diz como ciumento / sinifica a uaa gloria · que destruye toda boa obra homde q̃r que seia · Ho ouuido sinefica aq̃lla de de · que quando esta na alma a moestaa que dreita ao egipto que he trecuar ⁊ chorar como dreima he dito · Por entender as penas que hi ha · Lo que se humylde em sy mesma · Leb por que a alma poderia cay em gram tristiza · ou em desasperaçom conthi nuando em tuas dores · A moestaa aguda que despoe das consyraçoes das penas do ynferno tome o moco · ⁊ sua madre · q̃r dizer a bastaa de boas obe.

: Lom q̃ide de seo :

Com grande desejo · seuaa aatyga disse el que tanto
he como nisom dda segundo diz dauid · Videbitur deoz
in sion q̃ dizer ode dor deusse sera visto em sion · s.
no paraiso · Com aquella cabuga mandou canto o aposto
sobre do egipto · Quer dizer esguardadur bem ao pnac
do nosso · entender em ac allegriac e uso do paraiso · po
nom cayr em desespanica ou em gam t̃sticza : : : : : :

Juda por quatro ~ razoes he boo esguarda ac alegriac
do paraiso : : : : : :

C° cb acpimum ẽsom

Primeyra por que a santa alma possa mais
asinha e com melhor uoontade soportar
de tribalhos da pendenca · Oorq quando ac boos
obreiros esguadam ogrande aluguer que atendem sam
muyto mais esforcados em sua obra · Em figura
desto se lee no geneси · Issachar vidit requiem q̃ ẽt
bona et tra q̃ optima et suposuit umeros ad portan
dum · Issachar tanto he como nenbrador · Desy sim

Espanta alma que ha memoria de · Dall alma segu
diz aesperiza ladita uso a folgamar do paraiso que he boa ·
Latyra doe bug queha auante sadi · Porsso se deu todi
allena oe trabalhoe da prendenca · Quy podesse beny ente
der ao grande allegriae daquella doe tyra · Nony ha pena
nem mao geito quenom sofresse de boa uontade · Doz.
chegua acellae · Laguda oe tormentoe do jnferno segundo diz
santo agostinho · Doz sso diz sam geronymo · Nu
lum tempo longum Nullus labor durus quo gloia etuita
te aquirit · Quer dizer nehuu tempo longuo Nehuu tra
balho he duro · p quehomem guaanca agloria perpetuall
Doz sso disse de abraao uo gressi · Surge et pam
bula tyram in longitudine & latitudinem tuy da tibi
tuy t · Leuantate diz de nasanta alma · fora de st
mundo randi de longuo & ancho atyra que te he de diz ·
Dello muchose entende alegria · Dello longo aetenda
de Estas duas cousas seram oguallardom doe boos Dello
guall homem due de boa uontade em esta uida sofrer todoe
tribalhoe · ∴ ∴ ∴

dos Jazarus — — cm soomentis apouquentas os tbalhos
desta uida ou os faz abolmentr soffrer Nesta faz que
homem no sente os tormentos domundo · segundo bem parece
em muytos santos martires · que Jordescio dud aquelles
pzeze sofriam muy ledamentr os tormentos · Assy como
sam lourenco que dezia aothyrano tuas brasas me sam
essriamento · Cassy dammos outro : xxxx : lx

C° Cbuy dattem mzom —

A treeira rrazom he que aconssyracom destas allegas
fazem cuyr aalma em hua tall gloria que dessy
lege dessy meesma · Assy como homem le no tristo liuo
doe thse · dyranha fabla que deo assym uete agloria de
sallamon · Equando auyo tanto for maranylhada
que dessallecto · Cranha fabla tanto qdiz · como
enbrasamento e senifica aalma · que he enbrasada de
desejo espyrtuall palar assym uete gloria de sallamo
quando pr tanto desejo ella monta em oparaiso · Jor
uete segundo seu poder agloria do ydadeyro sallamon
q he thu xpo Cassy em ssy meesma dessallece · Jor
que entom todas cousas mundanas sentirão em ella sam dessallecidas
segundo ogne diz sam Johan boca dourro : xxx :

C° Cbuy de exposicom littral sobre adita
mzom ond palauya em ouuyo duyde q stromella
hua magna th Epor quato mzobre como
esta Dulcura he grande
Cby Dmeira mzom —

Alleluia. Porque dauid. minitaz uezes auia gostado estado
tuya maraulhandosse dezia / quã mangua mul
titudo dulze dñe tue dñe . quam abstondisti timentibꝰ
te . / Quer diz como he grande a multidon dy tua dulcura
fruhoz de . aquall tu astondist aos q te teme : : Alleluia :

Porque em esta palaura sam tomadas alguas
vousas da alegria do paraiso . Por melhor se
entender o que quer dizer , eu despoerey cada hua palaura
per sy . Hora diz oppossita como he grande a sua dulcura
assi he . / que assy como a boa cuya he dita grande em q
nom ha algua cousa de seu contrayro . s. de nego . assy e
dita aquella dulcura grande . Por que em ella nom
ha mestura damargoso nem de doo . Por esto disse
Isaias daquelle que sam em aquella folgamca . / Gau
dium et letitiam obtinebunt / fugiet dolo et gemitus . /
. q dizer aquelles auerom prazer dallegria sem tristeza
e door . Caspida diz aquelle . / Judie illa fuerit dns m
monte hoc vinu nrum pingue nrum . comuniam medullatoꝝ
et cet . / Em esta dia diz Isaias . s. despoe do juizo . quãdo

padia sem nouo fuza de em est mont. S. no parayso hum
gryso comyr dgrossura dmeo collor que he cousa muy de
leitosa aocorpo L. fuza hum beuz dvinho muy puro. e
q se entende ad leitacom daalma. L. avinho allegra occo
racom dohomem segundo diz dauid L. beuz diz muy
puro porq em aquella dleitaco Nom auera mestura da
maguya Nem de doo nocorpo Nem naalma. L. Apo
sto se entende agroua docorpo na glosura doe meollos
em q̃m no ha cousa mas L. oprazer daalma pllo
vinho muy puro em que nom ha mestura Ladse
renca daalegra dmundo honde adzeito fulla nom
ha fruo dor z amaguya Dor sto diz santo agostinho
omec iocunditatte mundi amaritudinibus replesti
me ut gaudium sine offensione letar et no inuenirem
nisi inte. Denhor diz elle tu as todollas de leitaco
occ dst mundo mestuzadas com amaguya porque
eu bustasse pura allegria z no apodesse achar se no
em ty que ee parayso honde auera puya z pfita fol
guaca sem amaguya segundo diz apocalipse Absterget
de omne lacmam ab oculis santorum et no
ent amplus nec luctus nec clamor nec dolor. Dc diz elle aas laa mas doe olhos doe olhos

doz santz. Lomanem hi mais choyo nem doz
Lhem pod homem diz aquella alegua Lque diz oppones
bio. que mais nall hiud dia dbem que cento dmall Lesta
he apñ ssazom pq̃ que daus dsse que aquella ducupa &
gud napallaũ da dita : : : ||| : ||| : |||
Lo Ab segunda ssazom Lq̃ comem p̃ nessidd
agua dulcura per gud.

Segunda ssazom he. que comem p̃ nessi
dad aquella ducupa per gud. Doz que
ha dabasta amis tẽ Asso como quem
ser gud hiu pam dcomunty ham de come Lsem
dunda gsto cada hiu ser mais achegnado Lanto
sentyu mais abastamca Doz sto diz daus. en he
fazto quando diz atua gloya. que sem tu gud dq
oe dseloe de cada hiu seram ssfrimente ajty doz
segundo diz elle mesmo Le plebimus in bonis domus
tue. senhor diz elle. nossos dseig seram compty noe
bees de tua casa. Mony em oe bees dest mundo que no
fazem senom passa Eqm mais alco ha nas mãos
deseia mur. Assi parece q̃ tal bees sam mus cpdd
q conpm oe deseloe de tanta cobyca Loe coya acodi
doz homees sam malaventurosos ssfindo pr̃ dit Jheremias

Cuy

Cº clxj de tertera mzon

Tercera mzon he que ac Dumyar e ac
gnac de parays fam tans grandes que faze
esquecer todes os trabalhos que homem sofre
pollos gnacas. Assi como diz Job. Oblisio tue oblim
scere et quasi aquarum q̃ pterierunt no recordabere
Tu esquecerse diz Job toda tua mizquindade Cnom
anerse della mais nembrara que dac angnac que pas
Dellas angnas se entende as trabllacoes d'sta vyda
das quaes nom auemos nenbra aquelle que esteue
na gloria Cayuda as trabllacoes faron etz agloria
em elle segundo diz sam paullo. Id enim quod
in puto est momentabille. et leue tribulacionis nre
sup modum sublimitatem eternum gle pondus opa
batur in nobis. Cas trabllacoes p'sentes diz sam paulo
q̃ sam breues e ligeiras faron etz em Dos opreso da pdu
rauell gloria : : :

que nehun pode pa mais receber- no nasso dessu cop acom

Por esto diz dauid Magna tua domine magnica sup me.
scenho de atua misericordia grande he sobre muy tato
que ano posso compridr Disto diz sallamom nolui
doe pre. // sicelum et celi celoz te capre no posunt
ẽpto magie domine hec. // Se oc cansoc e azcansoc
no podem compridr atua gloria como acompridem a hu
manall natureza Doie he bendita grande aglla
doctpa - que p erranta nom pode ser compendida. Por
esto disse bem dauid na pallaũ supo dita como he grde
assi como se desse acentendr que sua ẽndiza nom se
pode dizer Qcc põ que vla festa deste alto homẽ
nom abasta hua soo branda por ẽnde que seia - que
sia thendo por estaccssa cstuseza /. qrendo dauid mostr
a sustpida grandiza de dr e cortesia - // quanto e como he
grde . Rogo eu muy ado amudadom que & abastu ca
daquella ducura Item esto mostpou q nom bauepa
hi hu hua soo dyce muytas.

Primeiro hi auepa doe a lecta. por que ellet e sapno.

CVP

aoe malles Epigoe dste billaao. Lysto ha p tres mzo
oes

C. Abuy q̃ porrhe mzorte lles tsalpayam aoe malles dsa
muido. de primera pzon

Primeira he que hi nom ha tam sandre. se em
tempo foi em fzmo q̃ senom alagre dssua
saude. Dor sto diz santago stinho Nemo quod tolerat
amat si tolerare amat licet eum gaudeat sitolerare
magre mult tricc quo no tolerat. // Mthimdama
apena q̃ posse. a sida que d uoomitade assoffra Lqura sa
pzer por que assoffre. por de. senp maie dseu chegua
aolugriũ honde nom ha que soffre. Lmy quanto somg
tm estra usda dnemg em door, // Dor sto disse sam
paullo Infelix ogolhomo quye me liberabyt de cor
pore mortis hujus. // Lezquinho de my quem me
luira dst corpo de mort / agra d de diz elle acrca dsto
Lysto ppmetr de p Jeremias. / ob duram ciccatrem
tuam et addolibus tuis sanabo te. // Eu cobrirey
diz elle ho quatriz de tuas fridas e quarrarey as tuas
doores. Lquer tato diz aaquelle q̃ sam pluos. Eu
ng quarrigri das magoas do pmdo original que sam
em as santas almas. Larndi das doores que sam

confrade y dello pondo mutuall Lª de todos outr̃ enfermidades : ||| : ||| : |||

Cp

dede Asse como diz sam paulo. Por esto disse
michias orpsta Egrediemini z ssaliete quasi mtuli
de aymento. Dos sarrees disse elle do rrire do corpo auee
de. segundo diz agrosa z saltrrees como vsado ou co
mo deve sendo espolom que saltra o tbellha com pzer
Por q se nee fora dapsom Asse sazam os sanctos
que saltraron dmontenplacom di humanidade de sm
xpo auonteplaa. de nsade. Lade os luiza segu do
diz dauid dns soluit copedite. Le diz elle de slaa
os vsados ÷ m ÷ m ÷ m : m :

C° Cl. dutrecenta vezom Esta fra apma vianda
dparadisso

treiçya ppazom he que os sudoza que tba
llhom pô seu alugues. quando a fim d seu
trabalho se cheguia. alee hum pzer Por
q essa seria sam z cheguassellee oguallardom Asse
fazam os que forem saluos. que aquesta trabalhom
na vinha de dē. s. na santa sgra. Por q trabalhar
comem atodallas z fillhos dalom apida que seiam bzos
z podrosos Ca pacto natzom segundo diz Job.
Homo nascitur ad laborem: Por esto mandou ds

Quanta lex que sete dias trabalhassem os fe dissemell
sto he todo o tempo desta uida que corre por sete dias E no
seteno folguassem .s. na outra uida da folgança dos ia
daeiros filhos dissemell . que sam os escolheytos que agy
ben trabalharom. Isto diz oapocalipsse . Vt requiescant
de laboribus suis : Porque asam folguamos de seus
trabalhos Esta sa apñ uandeira do Paraiso ::
C° L dostauada uianda, o prazer q auerem os scp
tos e os dapnados ::

A segunda manda sem aqui pzer que elle aue
zam por que esta pazem nas penas do inferno
assi como se dous homees fosem em pygno de mort
e hum delles estapasse e ho outro pecasse . certo he q olhu
auerya aqui pzazer . assi sera alli . ca emquanto
Nos somos nesta uida . andamos em pygno de
perder . Em seguimento desto se lee no euangelho ence si
que o caualeyro do cepeyo delles seyom metidos em cãtes
pera matarem o cepeyo foy liure e posto em sua
honrra e o caualeyro enbiado de que foy muy le do
og estauom . Lee sem comparacom o stremo os
santos quando virem os danados perder no

Ynferno · e ssi meesmoe saluoe de tall ca som. Por
esto diz dauid Letabitur Justus cum viderit vindictam
Hoe Justoe se alegrarom quando virem auinguança ·
Com Pero segundo diz agllosa por ellle verem oe
danadoe peenz · Qee por que ellle estaparom do
de ellle pirem esta allegria sera tam grande que
nehuu apodra comprendr ÷ ÷ ÷

C Ly dartzima viandar compolaa

A terceira viamda sera alega que oe santoy
auerom da Justiça de de que minara sobre oe
danadoy Por q quando ellee vire como de vinguara
rtuelmentr oe mallee que ellee fezerom aoe santoy
Ellee serom assy coformadoe aa vontade de de ·
auerom gram pzer vendo oe tomentoy daquellee
oe atormentarom Pero nom comodo nem com
amor de ssuell vinguança · Qee por q nom podro
ger outra coussa senom oque de quer ÷

C Ly dquarto manar ÷

O quarto manar sera Alegria que oe santoy

aueram da ſalnacom e gloria de ſeus proximos. ¶ Dor
que alli aueja tam gram caridade e aſſy perfeita que cada
huu amam tanto obem doutrem como ocu meſmo. Iſto
ſe pode prouar p ſemelhanca. Caſſe alguu buſſe pu
filho ou ſeu ſrmaao ou eſpiritall amigo mortu na ho
ra de hua pino appazom nos enſina que auerja em
pzer. Entendeſſe cada hua alli amara mais aquel
que ſeu bem ho em eſtremado. que nehua mad ama pu
¶ Dorq em todos caridade ſer perfeita. ¶ Dor iſto ap
for. ſem ho ho ou. Iſto diz ſanto agoſtinho no liuro
dauidade de de. // Ubi ibi carnis pax gaudium et
quod habent ſingule omibus ſit commune. Dauid
diſſe. Ecce qm bonum et qm jocundum habitare
fres in unum. holhaar diſſe elle como he grande
bem maraujlhoſa alegria ſeer aſſy como ſrmaos ju
ntamente naquella vnidade. — : — : —

C° Cuy da quinta viande. E dos pobres.

·quinta viande ſem opzer ſe cada hua
auera de ſeu proprio bem. ¶ Dzimo
do poder que elles auiam ſobre aquelle
q̃ huuam nas eſta vida. Aſſy como diz de no ema

ueſſo

Copy

Sedebitis sup sedes Judicantes et cæt // Hoc scripto como
go Julgarees. E no liuro da sabedoria Judicabunt gen
nationes et populi cæt. Hoc santos Julgarom os naturaes
Liuerans senhorio sobre os pobooes Lo Sam paullo
disse a gudu maes que elles Julgarom os maaos ansos que
este mundo os tiuerom Annescitis q̃ angelos Judi
cabimus cæt // Ho poder e autoridade que os santos auerão
de Julgar he oseu pmo bem Que maes hi auera. E
de dotara ~~corpo~~ alma e o corpo de cada hum. de mistoe
bees E ao corpo que no psente tem gto minguaes. Mostra
entom gto pfeiçoões ÷ ∩ ÷ ∩∩ ÷ ∩ ÷ ∩∩ ÷ ∩ ÷

Co Lb da primeira mingua e defeito

Primeira mingua he fealldade ou mal
feiçom. Por q̃ ~~cada~~ homem nom acha natural
fremosura corporall em q̃nto a sa que dizer
Nem ella sera fremosa p feitura Assy como diz olũ
da sabedoria fulgebunt sicut sol // Hoc Justos esprendes
zom e sera assy dita mt de comuo ossoll. Pq̃ aa
ha fremosura sem tacha ÷ ÷ ∩ ÷ ∩∩ ÷ ∩ ÷
E assy mesmo os santos // ÷ ~~÷ ∩ ÷ ∩∩ ÷ ∩ ÷~~

Co Lb da segunda mingua e defeito
de vista

A segunda mingua he passybilidade que he
soffrer penae e doores Asse elly no
podiom auer nem soffrer mall p nem
firmidade nem p outra co-sa com Dor sto diz de p
Isaiae Justa dice lignum ex nut dice populi mei /
q dizer segundo os diae daazuor danyda. strom os diae
domeu poboo .s. de saluar. haazuor danyda he de tall
natureza segundo diz beda .que .se algum ome defuyto
della seu corpo he conservado em paraiso sande
Aquall azuor he shu xpo segundo as grosas e ofuyto
he allega .e boa nentuya que elle da aos seus santos
della all seus corpos seram confirmados em tall impa
passibillidade que nom podero sser corrupidos nem se
rido por nehua cousa . Esam paullo disse .o corpo he corru
to Asse elle ressurgya sem corrupcom ÷ ÷ ÷ ÷ ÷

O Lbij atterceira mingua :—

A terceira dmingua do corpo he pesume e friqza
Dor que nom pode hir nem fazer oque
quer Nem tanto como quer . Dor que he dutyu e he
pesado p Natureza . Asse no paraiso he atterceira

Perfeam

Ozfricom que he ligeiriz que sera tam ẽgrid · q
todo oque home quiser fazer podera seu trabalho disto
diz santo agostinho · Ubi cunqz uoluerit esse statim
ibi erit corpus Honde oesse quis logo alli he ocorpo
Assy oe corpoe ento seram tam ligeiros como ae doo
tudes Esto he oque diz sam paullo · ho cõpo nace
em efirmidade Nace rressugira em uertud : ||

Liij daquarta mingua :

Aquarta mingua docorpo he neçessidade de come
e beuer e uestir e calçar Emuytas outẽ Ne
çessidades que cada hum em sy sente · Dor
esto dapade aquarta pfricom que he corpo ser spiritall
E nom aud mester destas cousas de que diz sam
paullo · / seminatur corpus animalle surget corpus spuralle · ||
Ho corpo diz elle nace assi como dhua besta que ha
mester comer e beuer pa uyuer · Emrressurgyra spiritual
que no auera mester disto no paraiso · Esam muy
detaado que deram e cobiçou em este mundo sy
mesmo de corpo que he tall como a sproll do pino pa
diz Isaiac E nom fazem conta daquella que

faz ecorpo tam fermosso. Cassy claro como ossoll Cya
hi alghuue quemmyto sofrem de tribalhoe e penae po
nom cayrem em corpoall necessidade Nouo desejam
aglorya homde nehua cousa fallece Rem quem alegua
cousa sofrer por aauer. Porisso diz santo agosti
nho hoo nella tamta tidemeriae de se faz ausda homde
nom ha mor. hu ha maccbia sem bilhice. hume sem
treuae. Oraz sem tristeza. Oaz sem toüacom de lei
tacom sem em nesa treyno sem fim. todae estae bem aue
turanceae Oderuae ad se qsesse. Em estad qr
cousae sera ocopo pfeito contra ae mmiguae que ha
em esta vyda: ꝛꝛꝛ: ꝛꝛꝛ: ꝛꝛꝛ: ꝛꝛꝛ

Cap. xv. de vltimo manjar q̃ he uer vde
Oultimo em tsta vyda sem todos os
pzeres dulçuras e delectos:

Demadeira vianda que de guarda pa boca
boca sem auisom dessy meesmo Eng outr
manjares da doe stue bee Nee em est
para ssy de que diz santo agostinho Cum uenerit fi
lius de sidrioum nosqum usdebimq amabimus
laudabimus videbimq sine fine amabimq sine fasti
dio laudabimus sine fatigatione. //. qr dizer quãdo
ver o filho de nosso deos. Nos ouuermos d amaremq

Ipsum

q lounazemos Vcellocemos sem fim. E Vallocemos sem sinfadamento. E lounallocemos sem trabalho Vollo dizemos E Dorsso amamos. E lounallocemos por q ho amamos. Disto diz Isaias. Videbit omnis caro salutare dei nostri. q dizer o pryda glia uerá os saluos em sua fermossura E Isto prometeo aa sson da humanidade. Cada huu dos ardidos diz dauid. Videbitur deorum in sion. q ho dos deoses será visto em sion que he ho Paraiso. E em isto diz todo nosso guallardom segundo diz agostinho. E Vo lemos si he isto que dissemos ia muito. Vom temas q eu sam teu preito guallardom. q diz em my he afim d apostico de todos os guallardoos. Este bem no pode alo hu entende ne diz p boca. Sento bem se pode. E ca p feitam diz. Nom. E Dous bem disse dauid que grande he a multidom daquella dulcura que tes na ihsom dade. E segundo diz santo agostinho. Hos dana dos amaro mais uerdade no inferno se ser podesse que poder sua ihsom o ser sem dos tormentos Deus em prazer he uer homem seu cador E Disto disse sam bernardo Magna et ineffabilis dulcedo videre hominem hominum

Conditorem. Gram prazer he diz elle uer ho ho-
mem que faz hoc homeee. Ca eu esta uiisam sam
todolloc dalleito segundo he esprito nō lhi da sabedorya
Panem de ello ꝑficiebat etc. Senhor diz elle
ho sabedor tu lhee dest pam deuida em que ha todi de
leitacom e saborosa doçura. Ben disse tu lhee dest
Ca elle nom ho compraron nem guaanharon dty
La por todo ho houyo domundo nom se acharia hua
tall de leitacom como he uecestu ppo. Nem pō taas
Cem mjll mundos. Ben disse que tu lhes deste
gm trabalho. Por q quanto homem podesse sofrer
todo sia nada esguardando aquelle nsyndo prazer
Por esto disse que ha em elle toda folguança
por q nehuu sem elle pode folguar. E disse mais
que ha toda doçura e sabor. Por q sem elle nehuu
pode auer prazer. E nom he maramilha se ho ha
Por q em elle auyo aquelle que homem todo oque
quysesem segundo foy segundo na magua. que acada
huu dauia tall sabor como elle queria que lhe soubesse
Esty he em elle aquelle que sam salnor. ste diz.

Laud. Dissertum cum atulit omipotentis scie
Celle deu accadhum studescio dsto diz Job. Hunc sup
omipotetem affluere deliris deterret ipm et uenient //
Quer diz quando tu forem no paraiso auerae todos
nysos Coque desejarees logo serem conpos. Hora he claro
que em este pam de nysa sem todos nysos defeytos
Dous segundo se diz communalmente. aquelle no
boo guoll oso que de todo no ploua. si diquest em
que todos boos manjarem Sam dequi diz santo aug
stinho In illo gaudio nichill extrinsec abest nichill
obest nichill supfluit nichill defuit nichill extrinsec
quod apetatur nichill intrinsec quod fastidiatur.
quer dizer em aquella delleitosa allegria nehua cousa
falleee Nehua cousa anosa. Nom ha i mnigua ne
sobejo Nehua cousa he fora que homem de seie. nehua
cousa he dentro que homem aoppta Sam gregorio
diz. Si considerauq que et extra sunt q nobis
ppmittuntur intellis nilescunt ao omia q hiatur
in tpe. // Se nos consyramq. quty q auemos fa
os pzeje que de nos mostre promete tus os eeos hosyram
desejaram nossos coyados todollas cousas da.

tyra. Dece porde se este uyse sam tuy grde omo
oe santy 2 ae esptuma dizem. Dor que nom pode homo
o corpo 2 ho auer pollos guanç. a sto podemy assynar
duas prazoes que nos embarguam ÷ ÷ ÷

Ocho dapmª przom que nos embarga, aio podemos
pmetar as allegs sobz ditas ÷

Primeyra he pguta. Dorque assi como
homem diz. que o guato come de boament
opestido d nom seyr molha pollo pesa
essiba muyn que de boament fillharyom estas allegas
Dece que nom trabalha sem em ae busca. Assy
como diz samto agnostinho. Ad nicedum alacr ad opus
pugn. Sloguallardom esforçado ao trabalho pguntou
e pallamom diz Vult et nom vult pugn. ho pguntou
sso qd d nom qr. Quer ad prazer. E nom qr por
trabalho Dece sto nom pode ser. Desto se ler no se
nesi que Jacob nom pode ad Rachell por molher atua
que nom ouuesse lia. Rachell tanto qd diz como bisto so
contemplatiua e Seneca a allegria do paraiso honde se bee
de que he omem e fim d todo. Segundo diz o apocalipse
lia quer diz trabalhador. E Seneca esta pfeyta
vida que he toda em trabalho. E assy parece q

¶ Tem pde homem chegua aamissom dde senom p
trabalho. Nem oc justoc. que sam entendidoc p Jacob.
q qd dizer lutador. / Por que lutauq odnem com omu
do e com atarne e com odiaboo. Esto he og diz sam
Per multas tribulacones oportet nos intrare in regnu
celoz. / Per multas tribulacoes Nos conuem entr
no reyno dceroc. Esam gregorio diz exortando os
pardoc Delectat meritu magnitudo premioz set
nom detepsat certamiu labor. Deoguallardom
ng allegra Nom ng espanta otrabalho. Esa sam
paullo diz Sino compatimur no conregnabimus
Senom sofremg com chu vpo nom pregnarmg, q elle.
Cho da segunda mzo Extremo uglos q gtupam os
vicios do mudo no peitra tesgniz pzez ne alegra celestial.
A segunda pazom he. Por que Nos no
conhecemg estue alegriae nem ae auemg
prouadue. Ca se alguu pouco dllae
Cumessemg sentido Nom he cousa que no sofr.
ssemoc pellae aa. Assy como aguiloza q prouz
obzo he. Esto he scpto no prouerbioc daalma astue
tida Custauit e usdit quam bona est negociano eius.

Ella pronou ruio como esta em
boa merendarria p
trabalhou por aella. Dous bem sentirost que aquelle q
com feruent deseio bustam os uyroe do mundo . a sun de
nom gnostarom este Mees sam muy estondady delle
Degue sam Jeronymo diz Desiille est vmo impossi-
bille Bt mellio quse bonse fuiatur ppsentibue z futine
Bt hic uetyny alibi metem sanct Bt adelicise transeat
ad deliciae et Bt in cello et intpa apaysnt glorioslue ./
Isto nom pode seer diz elle que algum possa aw o
deleitoe doctto dautpa Lque doe dagny fazt seu
bem. e doe della seu coyracom Lassso de prazeres do
mundo aoe allegrue doctto Lque noctto z na tpra
Parara gloriosso . L Dorque aquella allegria he
estondida aoe que bustam os uyroe domundo . End
dauyd disse . como he grande amultidom datua doturn
Eem odeo logo . que tuestondest aoe q te temem
Enom he mazamilha se ella he estondida aaquelle
queonom time . Cadesto se queixaua Jheremyas
Confollacom abstondita est ab oculis meys . Dor
de diz elle mossa confollacom he estondida aoe mes

Olhae. Cj Ode homem assynar quatro prazoes p̃ Do que de estonde suas duenyas ÷ ÷ ÷ ÷

C Choy ij por quãto thzeste estonde de suas dulenyas

Daj Dnj. E tromo esta dulenza no entra trazato tuyuto p̃ pecado ÷

A Primeira he que assy como o pecc̃ tamtinho nom mete seu boo bmbo em maao vaso. Assy nom poem de adoctra de sua conssolacom Em vyaco comto p̃ pecado. Dor que tall vaso he muy maao segundo que diz Sayac flandulenti vasa sut pessima. hoc vasoe diz elle do fallesso comco he muy maao pa prec̃ adoctra de de. Dorque segundo sam bernardo tall doctra he ballsamo e pegre ho vaso muy limpo ÷ ÷ ÷ ÷ ÷ ÷

C Choy da segunda Rzom:

A segunda prazom he que assy como o tballha nom prec̃ seu aliguer Assy que asa acaba do seu tpaballho. Assi nom qr de paga ho aluguer da gloria em quãto dura o tpaballho desta vida. Dorsto mandou elle no euangelho. que aquel que assi fundo ho dia he acabado pagua se seu despenssejo os obrejros. Cuny so fauorum etc. ÷

Mae sam alguus que nom quezem atender aue dina.
Dece comena amtº de tempo Lassy achamy pouco
daqueachta de uid. Asso fazem aquelle que cada dia
quere aud sintus dde. ou gremy aud guallardom dulo mue
bece sy fazem de que elle muyto de uid temer Nom
ouuyr aquella pallauª que abrnado disse aohome tho
Recepisti bona in uita tua. // Tu prebeste oc bees tuy
tua uida Dor sto diz opprobrio mau tgnidea nom
he bondade

C Quuy decimatertia. thzom :

-treceira razom he que homem e amolh
he mae auenado afaz bem La se elle
sentisse cada dia aquella dorura. aa sua
boomtade poderia cuy em ugonca dbem faz. L de
ha estonde Dor que aalma sinta amyngua della
D trubalhe debustar merecimto. Canecessidade faz
uelha trota. Dor sto diz Isaiae. Domine in
angustia sua memyserunt te. // senhor diz elle
elle te bustarom em seu mester. como se disse se
selhor nom foramecessario no tebustaro :

C Quarta dezasete razom. q por quato compre
nehuu pode deyxamento tuy uida bida uglorea puta

Cxbuy

Aquarta razom he porque aquella dutiua
seia com mayor feuor desiadr. Assi como
oe meninoe quido seia madre lhee apreda miia mia elle
ham mayo noontade dessauer Esto diz agrosa sobstue
pallaũe Rbstondisti dulcedinem tuam & occultasty ut
audiue apertuiz./ Senhor de diz saiac tu estondesty
atiuaduciua poz q fosse com mayo ardor desiadr La
uda que ella seia assy estondida como dito he. Assy
postem de sey obreiry que no dessallesco mysen buico. alida
quelhee guarda oguallardom paa sny. de que diz dauyd
acaquelle que de buem & guardam sey mandamentoe
Vnoctidiendie ilie tetbuio multa./ Eny guarda-
toy madamenty. diz elle ha muytoe guallardoe/ Eno
diz gide. p q homem entende oguallardom da gloria
Jeedisse muy que alida que de guarde aquelle-
guallardom glorioso. Aquelle queo buem no seia
Porem q lhee elle nom de suae conssolaçoes q som
assy como apmeé. ant dogrum pagamento da p
duranell gloria de q sam paullo diz q de ny
deu ae bpanne do seu esprite. s. diae esprudaes

Comfollacoõe que ng enuya - Lauda diz elle nof
fmo -/ Ffinati eſtue ſpu ꝓmiſſionis ſcr. que eſt pigno
hereditatis -// Boe ſoõe ſinadoe doeſpu da ſunta
ꝓmiſſom que he appa da cãde Por adoẽ ac nuz
gundidre z tyrabalhoe deſta uſda noe da de eſtae appꝛ
por aluũa noſſoe oꝓacoõe. Aſſy como ho tiuermeyo
da appouar. ſtu boo binho por que lho conpeny mellho
Beua delle tanto ataa que cada hũu ſe/a eny beue dido
Por ſſto diz dauid -/ In ebꝛiabuntur abubertate
domꝰ tue -/ ſenhoꝛ diz elle tu dapne atteue amoe
tanto abeuer do binho dagloꝛia que lhe tu moſtrapne
da abaſtuma delle ſeroy beudoe Ataanto como
cada hũu deſſam aſſy auera ſegundo diz dauid.
Quy ſtiplet izi bonꝰ diſideriuꝫ tuuꝫ -/ de con
pliꝛa ottu deſeio de ſeue bree - Poꝛe nony he mara
uylha ſe ouynho he boo z cada hũu otem aaſſua boõtad
ſe ſenbeuda/ quando Noe achamo eny eſta uſda po
hua ſoo gueta que muy toꝭ ſenbeuedam. Quado
ohomem he beuedo ou caae ou eny bica anchude
Aſſy achamoe dadanell z ezichiell de ſam ſoha

Cxxv

euangelista que como Orozio de cayzom em typa Nom
se podapom mais trez Dessy abeuedue torna apallau Isto
se mostrou bem em sam paullo q quando foy tanto omujo
pallauae de segrdo que nom ousou diz ahomem sed
elle disse em sua epistolla. Nnda mais abeuedue fiz
esquece. Por isto disse Job. Misie tue obliuy
scens. Eu esquecepme todue tuas myz quymidue
Isto ommymos denuto sintu que assy esqueceam ssy
necessmy que paretya que nom auiam poz mall cou
sa quelhee fezessem. Em isto parece q obmho hebdo
poz q conuda aquelle queobeue. Isto he gndo ha mayo
rdade spoie que beue que ante. Assy he dste que
quanto homem mais beue mayo sede ha Disto diz
ecclesiastico. qui bibunt me adhuc sitiunt. & tu Isto
sabem bem aquelles queo prouaro. Vee doce shu
bem abastaria damnha catiua & prandor alma que
nonne desede. se podesse aid dobmho du coupunom
de q diz dauid. Potasty nos uino conpunctionis.
Poz que eu que nehua cousa ser falle damie adiz
cousa que te pza & que abaste naquelle q te desia.

Latuce tanncrio que odac aquem te prz. E quando te pz
mostraste bem abondada deste vinho na tranc figura com
quido tu fazc pressyandero como ossoll E tuac usstidume
fogam branqc como rcuc. segundo diz homangilho de
que aquelle que com tiguo stanom fora tam my bne dado
que cuno nytm. E tanto y parto assam p q ffba
sempallyesta. E disse. dne bonum est nos hic ec
bem he q nos morcmos aqui Otto sto nom foi sem
hum pqno sentimento deste vinho dagloria. Doce
doce thu pro se entonsostc tam deleitoso de ucez
na quella tranc figuranom que tuc ayudi homem
mortall como stuc deleitoso desquidar em tua coprida
gloria E sse hua soo guota assy embeneda aalma
que desfallcc com prazer. que sta quando ella beuez
do toncll chco. Boo mall auenturado filho dadam
que pella allegra domundo que tam fallssa e tam bre
uc he pdre aquella my que ha tanta delleitanom que
he prestes atodoc aquelloc que deboo coraçom adscia.
Oec muyto he gram door q aprnac pode homc achar
gucm de aquella sebem quciqui aparelha E pella

he

Razom q adisseme q nehũu sabe nẽy q apnder q
andar he Epa isto pode home assijnã quatro prazoes do
que nehũu apode directamẽte sentyr em esta vyda :

C Choby dapmeira cousa :

Primeyra he infirmidade que empacha o gosto
que nom pode sentyr o sabor daboa vyanda . Esta
faz ae fiznisade do pecado na alma que tyra
todo o entendimento do espyritall sabor Isto noe foy bem se
nefiando no luguar doe nomẽe doe fillhoe dysyatell aque a magua
anossa tanto q dezia Epa nya nascat sup tabo sto
le nysmo Que dez esta vyanda leue se torna ja a nossa
alma em voomtade de peccar . E nom he marauylha
ca elles nom dy sciadom outra cousa senom ae cebe
ar as augoas do egipto p que se entendem oe nysoe deste
mundo Gosto isto oe a nossa amagua . E a nda
hiha alguũe que tanto desej o mundo que apenas gre
ouy fallar dele :

C Choby dapquinda cousa :

Segunda prazo por q homem nom sente esta

Donipa / he porque mom mastigua bem · Coborado
que nom he bem mastigado no da boom sabo · Caos guo
losoe treuoe borados muyto na boca Porlhee dar melhor
gruosto Assy gem ae allegriae do paraiso bem mastroe
sse na memoria do seu coraçom · E u dyz que sentyra
grande do cuya Porsso diz dauid · qm dulcia faucibus
meis eloquijs tuis sup mell oppmeo · Senhor diz elle
tuas pallauras saom mais doces na boca domeu coraçoo
que ho mell ÷ ÷ ÷ ÷

C° Elxbiij° dattertiam missa.

·terceira ygreja he aquyra dus brandas que home
come · que assy como pobre azedo no sabe bem
olmho Porsso oe sse delle paguam Nom
quere come salssi de ni nagi · Por nom pdr olho guosto
Assy he aquy aquelles que amam ne aquyre doc-
tores deste mundo Nom podem sobrellas sentir adoçura
espiritall · de que diz Jheremias · qui comederunt panem
arebum obstupuerunt de ore eius / · qui comez. huba
nezi botarselhcam oe dentre huba que nom he madura
sentendem oe ujsoe do mundo Doce quem

quer ser.

quiser seer bem nacso fugua aa e cusse que aogrma nseo
nbarguom Cem fegundesto se lee no euamgelho q Jhu
xpo quando que hir auglorá plla mort daeuz/ Nomge
guostau. dosell quelhe ofrecerom Cem q noe deu aetendr
que qm sentir adeleitacom espiuall. deue fogir aele domu
do que sam etendidae pello sell que he nmãguosso./
Disto diz sam bernãdo dicossa he adespuall consolaco
Mee de nom hada eguem outra Lerde

C° Clxxx digta ruupra./

. quarta he gñde Enchuy. Porque qm mus
comeo de gllossar biandae Nom pode come
dae dllguidas. qr dizer que quem he chco
doe nseoe dnmudo. nom pode sentir oe esplituaace
Por sto diz sam bernardo aia sacrata culcabit ffamum et
Jha alma fazta doe nseoe dnmudo. trulhara omell. qr
diz despeza oe nseoe espituaate que sam dnes Noe
bem disse dauso na auctoridade suso dita como he gñde
annultdom dadurupa que tu estondiste aoe sq te ama.

C° Clxxxi my q tirara outr nez est nsol dd

Ainda homem pode dou[er] gujsa despoher
esta pallaura que tue stomdisse. quer dizer
tu aposeess em segura maao Deyra dazer em tempo de tuder
aaquelle que te temem Cassy amuyto sem fim Cre
te ouuesses medo dazer dallegria nom seria dess pfeita
Dor esto disse de no euangelho Tenem usdebo uoc et
gaudebit cor uprum et gaudium uprum nemo tolet anobic
Enuyto mays ancer disse de nodia do juizo Cullerr
sthamy nosse opmouoce dagloria que nu endarey Eno
ssa allegria nom se uoc podra tolhersse homem posse
pder allegria quando atem pouallocmoe pō quatro
juzoos ÷ ÷ ÷ ÷ ÷.

C Chuy qualeyra conpllaom pode pder sno
pod por quat° tuzoos. Dapmeira:

Primeira he quando aconpde que homem he ledo
fallece. Alede fallece com ella Deu ale
gria que homem mays ha amundo de nom poder fallir
Lade de que ella vem he o sem sem fim Dor
esto diz dauid Duc inetrnum pmanet /. Dou no
sse de nem allegria. oe domundo. Calhe fallecera.
E todas suas allegrias com elle segundo diz dauid. /

Copy

Psal. Dibunt tu autem pmance &c. Sembor de-
Quando e seue amigos fallecerom e tu segue seus fins

Capitolo segundo

A segunda prizom he que ome que aquello dreyto
homem sta prizom nom possa fallecer Aquelle q
opzeha Dode morre. Porem os pricos e prodepose dest
mundo nom se podem dreitamet allegar Calhe comem
leira sua omme e pagar p mort Por esto diz dauid
Cum intrierit homo no sumet ther om &c. qdo
os ricos morrer nom detendepom com elles suas hoztas
ne pgzas Mee outrem as logrami. Eno sem assy
doz justos Ca he escpto no liuo da sabedoria Justi in p
petuum uiuent. / Hob justos uyuero pa semp.

Capitolo dautrem

A terceira prizo he que p nenhuma acusa.
de que sse homem allegar he allem e comem
razoe acusa he Cassy se pde aallegar Por
esto os que hamy as cousas do mundo. seia ao home

Cu pedrio Iom sedneiam muy aalegr. Por
que nom sam suas Mecedilhas enpston Assy comodz
sam paullo qui habet quod no prec pisti. Cu prco q
has que de te nom dysse Sem duuyda quando elle q ser
tudo filhara. segundo elle diz p osse opposta. Cu te
filharey outu tygno z meu bmho z meu azeit e todos
oc outos beco que te eu epstey quando me prouue Asso
no se pode assi tolher aallegria aoc santy do paraiso
Cade he seu pray. Nom selhe enpston mte dru pro
dz Isaiae. ffiliue datu est nobie. De disse elle
ng he dado Cousa dada nom pode homē tolhe. p drto
Por que de he leall E druse dessua pnya boo
tade. nom se pode nem qd tolher Assy como dito
Casse seja aallegria seus fiis (oc santy auerpo delle.

Nº Lxxxvj da quarta

A quarta prazon he q a nde que acousa de q
homem ha priz seia propia daquelle q
atem Nodunha furtar Casse no soomente pde
opriz Mee buscu aazo de tristeza Mte no

He assy a[s]y a[s] La Dauid disse. Deus cordis mi et
de he de meu coraçom. honde ladrom nom tem podr[e]
Isto he elle minha allegria e minha pa[r]s sem fim Por
Isto disse Isayas. Letiçia sempiterna sup capita eor[um] eozo.
ledice sempl sem fim sobre suas cabeças Este he sbu.
vpo que he seu pruy que os enbruesca dsseu amor e de
sua gloria que he com opadre e com osanto espiritu hum
de que tyrna p ora strilla seculloz amem ÷ ÷ ÷

Aqui se acaba o tratado das alegas do paraiso
E comeca ho by[m] doc tee caminhoc. s. purgatuo
Illumynatiuo. e contenplatiuo E doc sets sinaaes
doamor enbeuedado. A ÷ M ÷ U ÷ L

C[a]p[itu]lo. dsets sinaaes doamor enbeuedado

Quem ha estas alegas de que hum pouco atras
assy como pallpado como faz omenino qndo
comeca a fallar. que diz suas pallauras meas acabadas

Nom he maravilha seaquelle que Rethoricca sentyo sabe mall fallar segundo aquj diz ecclesiastico qui nō est exp tue quid sit. que Sabe diz elle quj nom prouou Essame disse quando foy em beuedo // Gaudiu nom uidit nec auris audiuit nec in cor hominis ascendit que ppatauit deus diligentibus se :/ Olho nom pode veer Nem oelhos ouuj nem coraçom Dentendi. Nem lingoa dizer os bees que deus apariilha Aos q̄ho amam de todo seu coraçō. Que diz santo gregorio ad magnū premium p uenire no potest nisi p magnos labores. // Nom pode homem chegar ao grande gualardom senom p̄ muyto trabalho Cassidi diz elle. // Ad contemplanda eterna mens no pducitur nisi ab his se que exteriue implicant studiose subtrahatur. // Quer diz a aquelle q̄ no plazer dos allegrias pduraueis nom pode veer christo se esse nom tyra inteyramente dos olhos mudanaas e de fora que o enpachom Que homē nom anda de pressa otrabalho que faz biz atras Onde homem como he neçessario de que santo gregorio diz Si mens ura aperit quod deleat pue sibitie quod dolet // se ouuesse coraçom

Cappitulo

desejra confissaõ de leito sae Nom pretende de beuer ~~ohra~~ ho amador so Em os auisos Dilexisti hominem omnem subam propter dilectionem qui nichill despicit eam. De homem da todas suas sustancias. se corpo daues Porque ho amo de todo quando elle fosse chegado assi desejo Darreilha que nehuũ confissaõ auja dado esguardando obem que pretende Porque muyto se deuja cadahuũ trabalhar de chegar hi ÷ ÷ ÷

Dice quem se chegua aeste prazer quemlhe que se esprt Esubi segundo dizem aquelles queo prouaram. Edisto truxerom p̃ testo cammihos ÷ ÷ ÷

Como deue de seer confessado que pugnitiuo Esta faz tres partes confissaõ.

O Primeiro he purgatiuo ho segundo he Illuminatiuo ho terceiro he contemplatiuo. Ho Purgatiuo. faz em tres cousas em contricom e confissom e fua satisfacom. Contricom nace de conssirom do seu to de seu deos e leall amigo o esprõs Jhu xpo q he auer elle d offendido p pecado mortall Odio sigo do esprito Esto seruiçoo diabo. em tres guisas

homem he metido. E q̃ todas cousas bem essũ
dadas dos olhos do coraçom Maravilha he se sthomem
nom arrepende Confissom nace duum sspiraçom das allegrias
do paraiso . que homem per pecado auya perdidas Em to
mado na perduraell pena do Inferno . Cassada daco ssy
raçom de nossa fim no certa satisfaçom nace do desejo
que homem ha de ser apartado dos espritos do diabo Ca
erto he q̃ o espallugrado no matri de seu lũ aquelle
que lhe deue . atee que pague Por ser spto
no lũ daquda donde ja era apartado . Por arrenoa
zoar e acordar esta liança antr o prado e seu senhor Ihu xpo ÷
C. Choroby doquynto q̃ he Illuminatiuo Este dous
to deue em tres cousas
O caminho Iluminatiuo faz tambem em tres
cousas em fectos em pensamento e oraçom
fectos em. sina. Pensamento auyna . Oraçom
adiçom disto he dito em outra parte . E passaremos ende .
C. Choroby quarto Inferno mortifica Espu
santo viuifica de que parte he homem
Esta poderia alguem dizer . quem nehua cou
sa sabe de letra Como poderia leer nem studar .

Cxpb

Estonce responde. Que non ha hy tan
de ouellejro que non ouisse assaz fallar damorte
dEsu xpo nosso Senhor. E maquall se elle cadidia e so
dar- con diligencia achara assaz destudo pa chegua
a sofficiencia ciencia E aoprincipall de grado damor. hod
homen acha tres maneiras de letras bramcas e negre
e vermellas. Dellas bramcas lee homen amuy pura
e nocente usa de ste doce Senhor. Dellas negras aas
pereza dapena que elle sofreo e passou ataa morte
Dellas vermellas lee homen amarguosa paixom q
elle sofreo por nos conpr das penas do Jnferno e hu
em estas tres letras lee se cadia sem duuyda elle
to naria sabedo. E ao tanto espritu lhe emsynaria quito
lhomu esse mester E aynda que ocamunho purguatuo
E aa primeyro quio iluminatuo. E Muito ayuda ord
ao prim como podemos veer p prazom E atanto como
homem he ayan alumeado dagraca de de tanto mee o
conhar melho e mais claro sua consciencia e ha pu
gua E quanto ella he melhor purguada tanto mee
os olhos do coraco melho adeynall bondade de de. E assy

a huda hũ ho ouẽ Eoleua ataa contenplacom q
he otterceiro cammiho ÷ ÷ ÷ ÷
Nº Chyquo dotterceiro caminho q he conteplatiuo !

Em este cammiho contenplatiuo giuoſta adalma
de uoſſa abondade de de ẽfirma ſſe ẽ tibrudaſſe
deſte ponto damor leua acontenplacom.
deſte enbrudar. ffallamos ja hũ ponto Domingo
Coquall oRey damor ihu xpo leua ſeus crualleyros q
ſam de nobre coraçom que nom quere perder mortallmẽt
por medo de morrer eſſeus amigos de que Santo
Agoſtinho diz Nollimo de confeſſore. / quando in
troducis me dne ihu in aſcensum multum inuſitatum in
tor ſuum neſcio in quem dulcedinem ſi ꝓbeatur in
me neſcio quid eſt q uita iſta no ẽſt / ſenhor ihu
xpo diz elle algũas uezes me leuas tu em amor tuy
beuedado ꝑ dentro nom acuſtumado Nem huſado em
ſy de tam grande dureza que ho nom ſey diz Digo
ſe tu acabares em mim acabarse nom ſey que ſeja. ẽa
iſto nom ſeja de ſta uſada. Hoje podere dezer eu q
e ſtado ſanto agoſtinho e ſtraua que ho nom podia

conta neny dizer Que maravilha seorrey amor q̃ toda-
creatura fez assy pezer · tuz seus amigos atall estado · quãdo
os sandeu o tyo amor humanall que mays dez say se tue
chamã morte q̃ amor traz alguũ atal est̃ estado q̃
sam tam bem dele q̃ esquecem sy meesmos e todollas
cousas tanto q̃ nom som Joham Za seus · Ayre sam da
criatura q̃ amam Disto podria homem mostrar muytos
exemplos da Escriptura · o dalgũas pessoas ayda ũyuas
Mall amõ chamam os fisicos amor hereos que he amo
fora de syso quando por catura leuam ocasiõ que elles po
driam amar tam proueitosam Nom entendaes q̃
asy da que este seiam em bemdade dalmo como dito he
Possam porem sentir espiritall dulçura e allegria q̃
santo agostinho sentya Casy todollas deuyas do mundo
podessem seer em hũa catura todo seria nada esguardado
a dulçura espiritall q̃ os amigos de deus sentem q̃ uyue no stado

adiro ÷ ÷ ÷ ÷ ÷ ÷ ÷ ÷

Cº Clxxxv Damor extatico e verdadeiro

Sandeme chama atall amor extatyco que
q̃ tanto diz como leuantado · Por que elle leua

Esta occasiom do amador que nom pode pensar/ne em
outra fallar-senom daquello que ama De tall amor diz
elle q̃ noe amou outra doe amor̃ Jhu xpo Ca elle se
despendeo todo em nosso proueito ⁊ ÷ ⁊ ÷ ⁊

Co Clxxxvj q̃ por amor̃ muda o hũ homẽ dalmo spũal

Dem de necessabr que pelloe signaaes que
homem nece em este mudanaace amadores se
pode conhecer ho amo espuall daque fallamq̃. Cnom
se deue alguu maravilhar-se homem conhece oboo amo
pollo maao Casam paullo disse Invisibilia dei
per que facta sunt intellecta conspiciuntur De
llae cousae que sum fectae de fora pee homem o entende
ae mui sibeee a de ÷ ⁊ ÷ ⁊ ÷ ⁊

Hũ doe outros signaaes que podem seer em aquelle
amo. Noe noturem̃q̃ sete especiae que mais
Clammer se mostrem em taaes amadores ÷ ⁊ ÷ ⁊

Co Clxxxvij do primeiro sinal

Primeiro signall he que taace amadorce
Pensam muyto e fallam pouco ⁊ dize prlaue

Como pfeitos E suas fallas sam propriamente de fala
adas especialmente quando fallam aa pessoa q ama.
Ou della.

Esta maneira de fallar mj guado he clara mente
mostrada nos cantigos homde a santa alma
falla dasseu amigo dessposo hu xpo e diz. dilectus
meus mihi & ego illi. Quer dizer eu sam de meu ami
guo e elle meu. Hora esguardaae agrande mingua
dae pallaue. ella nom diz que cousa meu quito he
seu amigo della Nom diz que ella he a seu amigo Nes
asso he esspto cuo expoo que aapo fallaua a seu a
mado movsse que nom falaua bem Asso deue
fallar appazom poo amo e compr oque nehua afeiçom
ne amo poderia diz. / Cpa compsse aapom ae pa
laue de movsse. s. o entendim dellae Cu appazom
acabasse oe fallamentos minguados daafeiçom do
amo. E diz asso meu amigo ptenae amy e me praz. O
ru aelle Asso he oque diz sam bernardo. Cui de
pllacet deo no potest displicere // Aquelle aque de praz
nom pode despprazer ade. Hora digua aalma meu

amigo ꝙ Diz amor &c. Assy como se disesse sua limpeza
sua fremosura & graça. sua leall fielldade. de todo em todo em
bem amar he entendida & atendida. Meu amigo prenge
amor & nu assy aelle Entendee saament Porque assanta
alma nom se guaba nem despeza em dizer esto Mee em di
zendo conhece sua grã dorte spa Assy como se disse
oq meu amigo ha pnatureza de sua pura bondade nõ
outorgou Mynha he ha mae defunta Meu amigo
he mee que he esto santa alma dynoe Como teu
amigo he teu meu amigo he mee de todae minhae dee
de todae minhae doores de todee meus trabalhoe opdo do
guallardom Assy como elle disse aabraão no seneçim
Nollitmittere abraão ego sum nece tua magna inimi
Nom tenae abraão eu sum teu grande guallardom
Assy sanctu sia oq he esto de todee seus trabalhoe.
& doores & mort. oguallardom doptro. Eomo. po
que elle todo sofro por me ad Meu assy sofro todo
por ad elle. Aynda he necessario de mae hia sancta
Meu amigo morro duco E morro todo Dor my
E meu Eu duero & morrer Assi todo sua.
Esto he oq diz sam paullo. Sinopimur domino morimur

Cxxbiij

Sine nimmic dno nimmg sine gō mojnmur sine ny
nmg dnc sumg.// Quer dizer senze mojrmg &
adesse nynemg Sso mesmo Enynamoe ou moupmig
todoe somoe dde - Juda ampleo mazom ae palaume
daalma namorada Ediz:/ Meu amigo he folgamera
de mey thallhoe (e coprimento) soma de mey ujoj Celle
me he pduzanell a sseffegus Caelle diz ng prouebioe
Delectemee sunt cc tum filye hominum Meus
ujoe sam seer com oe fillyoe de homeed Ep Isayae
disse hec est requies cc nobissum refiete lassum.
Mmha folgama he seer co nosso fazee logu de sole
ta aocarsado hora eguardade (e entender como ae pe
laue dalma namorada hamy mester eyude admenio
Ena Juda mayo dass he despostra/ Ee toda uja ona
mopado sgbem conhoce pole entender almigua sem danio
ag ae minguadae palaue delle pzitament soam
Nom ha mester tall declamom ÷

Cō Cxxbiij segundo signal Eatromo amor
mundal cō dinnal po Vina Jgualanot

D. segundo signall damor certtico ou em
bnedade que tanto ball he. secupt dimenbue Ea

Lataaae namorador sempr̃ sam magoa pollo grãde
apramento de coraçom a aquesa amada aq̃ elle dam
tam entiramentr̃ que nom he delle nada. Por
sso sam assi secco Asso he da santa alma que he em
beuedada do amor de vpnall. ella he toda seca de humo
de carnaaes de leito Isto nos he bem mostrado no
exodo honde moyses disse Abstulit dñs mare flabro
flante uento uehementi et uenti. Que diz
que nosso S̃or secou omã fumo pollo sopramento do
grande uento querimador pollo mar se entende omãnal
deleito / que direitamentr̃ se pode dizer mã. por q̃
he amargoso. Catodas as deruyas que p̃ os ca
naaes deleito sam ofrecidas acabam em amargura
e em dor /. Ca he dito aquella deleitaco fumo po
que he emnollto de carne e de sangue /. pollo sopram
do uento querimador que seca omar he entendida aes
piraçom do santo espritu que tubra o atende ocorraco
em q̃ diz. de santo e puyo amo Cossa de todo
humo de pecado Assy como em odia do pintor
em amyde do fumo / espritu santo que he amor
quando de cendeo sobre os apostollos Elle sopramy ta

/ tam namorados /

Capitulo

amorados que nom temiam amorte segundo he
feito no liuro dos apostollos factus est repente de cello
sonus &c subitamente uco diz elle hum soo do grade
spiritu e dhum gram uento he hum pouco mais espro
os apostollos compdos do espiritu santo isto foy de santo
amor. Assy que lhes parteiam que todos era beudos
e sem duuida assy era mais do amor de de. Dorees
he que hum gram uento secou oma mujto sno
ho amor de nynall sera ty os namorados todo odeleito
e de seio carnall. Espanta mujto odiaabo q ama
os lugares humidos e folgua em elles segundo diz
job. E desama os secos e foge delles segundo ocua gelho
Nubilaae pluuia in aquosa quae fugiens e no inuenit
Quer dizer odiaabo anda pos lugares secos bustumdo
folgança e nom apode achar. Cadelle he espantado da
aspreza de todo ho amor carnall Tanto que no acha
homde possa ficar opee naalma e em figura
q odiaabo desama os lugares secos se lee no liuro de Jo
sue. q ouuyo de canaao q o odiaabo. se temeo mujto
quando ouuyo diz q de secara ouuyo de Jordam aa bysa

doe fillhoe di ſpuall Loue ſopre em Roe ogm
uento do dmuall amo que ſeque todoe noſſoe ãmaee dlle
itg 2 deſeioe Etodo deſordnado Emundanall amor Do
que odiaaboo q̃ blgua naaugua doe ugoe maie que no
ſeco Nom achetm Noe honde poſſa aid ſollguanca
Nec moyra aſſy omo he ſcpto no luº dtobiae/ſgndo
elle thiyou ſpidaaugua oyeixe que ho mordem. p q
entendetemg odiaboo que loguo moyro ÷ ÷

O Chyoomy dtteiro amor exitiuo ſgos olhoe da
ſua alma namorada Eodoamor mudanal ſo dg̃ puado
laſymeſe tzom por gua doſua ſpiual alma q̃my ama

Otriuo ſignall damor exitiuo he profunda
za dolhoe Caeſte namoſade oe tem em oua
doe Naie que oe outroe · Dorque oe olhoe ſigum
oeſpu Etenenſſe por que nom deem atrer aſſy
couſa que lhee praza Doue eque ama nom he preſent
Eoppe aolagar honde eydam auer oq̃ oeyuoo ama
aſſy he ſpiualmentq oe olhoe da ſanta alma namom
da que ſam o ſtrindm to Eodeſeio · ſam encruados na
ſua cabeca ſg he oeyaçom · Dor q̃ iſto adeuota
alma buſca o q̃ uo ama todo he deuto em ſeu coyaoo

Segundo diz moysee aos fs dissraell · nodettyono mis
Vrom teconuem diz elle passar omar nem andar aos lla
porachu teu Senhor de · Ca tu otree em teu coraçom
seo amar Porsso se diz assaz propriamente · queo
Namorado tem os olhos em quadro · sy sam dentendimento
e desejo Esse como he dito na profundeza de seu co
raçom honde he seu Senhor de Dozem ynto ella
alma todo he dentro em ella Nenhua cousa cobyçar · q
lle seia de fora Nehua lhe anosa que a sa em ella ·
Como lhe anosaria quando hi nom ha senom o seu
doce amigo q̃ mais acabo he de saluar · alma q̃ marido
desta molher Ca sabe alma ha os olhos profundos
em seu coraçom pera esguardar · e conssyrar que nom
a sa hi cousa que asse u amigo desprata · que somente
vee coraçom della Dor que ella nesa · e conhecer
ae estupar bespidar hidas · e bynda delle que toma os
raçom dehua tam ardente · e assy de sa costumada de
nacom · que alma desfalleee · tanto que se nom
sente Equando se nay thua ossentimento de sua
psença · Porque thua de sua psença alma

q otanto ama. Vem dunsta por emflamaz z adẽ
ntar. seu dseio Cadiz sam gregorio santa desidria
dilacione exestunt. Hoc santo dseio etem p longa
mento Cocomuu ppouerbio diz Nimia ffami
liaritas parit contemtum Cram familiaridade
tecpi dispoo Esam bernardo diz. quem nom espia
da Deo conhece ayda. nom sabe muyto dauusitacom.
Por isto aae uezes se afasta de Por seer mal
dseiado Cadiz santo agostinho Desiderium alans
dei capacem facit Odseio faz aalma aaueta pa
Perceber de Deos como assi seia que de acada huu
segundo oque elle po de prender z aprender Ode seio
seia assy como uaso daalma segundo diz santo ago
stinho. seguesse que pello ejercimento doe de seio
sciam dadoe oe doces da gra de. Deos quem quer
seer conprido daquella graca estenda o ssaco do seu dseio
Catente ogueer do coracom Assy seia conprido.
tynda a fasta de uallegria de sua p semca aalma. Deo
que ella conheca sua enfirmidade z pouco poder z
se homilde Cquando ella uee que aga de dhe
he thiinda deue conheeer que nehua cousa ha de seue

merecimentos Nec somente da pura bondade
de seu amigo ÷ ÷ ∾ ÷ ∾ ÷ ∾ ÷ ∾ ÷ ∾ ÷

C̃ Como deuemos tirar da alma namorada
a sua doutra e posta alhea

Anda tirada a sua doutra a sua mingua
por lhe estupu despesa Cassella disse na
sua boontade ella hupazia de till duocom que lhe co
uuzya dessallecer Isto nom quer o amigo que melho
Conheca a fraqutza de sua amigua q ella mecesma
Isto ng he bem sencrido no segundo liu doc frye
honde absalom conssdou dauid seu padre pa comer
Dauid lhe respondeo filho eu nom hirey por te.
Nom anoxar. Ep absallom em que nom auya fca
ldade se entende a santa alma Ep dauid do Epe
llo comer adrynall consollucom que de nom qz
Continua alegria segundo he scripto no euangelho
de sam Joham gouinho que he drynall consollaco
fallecco nas nodas honde Jhu xpo esti. de que ma
zia que he contrary se que xama ade : Elli dzia
anda nom he minha ora. qz dizer que. anda
nom he tempo q tu de minha espoza z amiga apprita

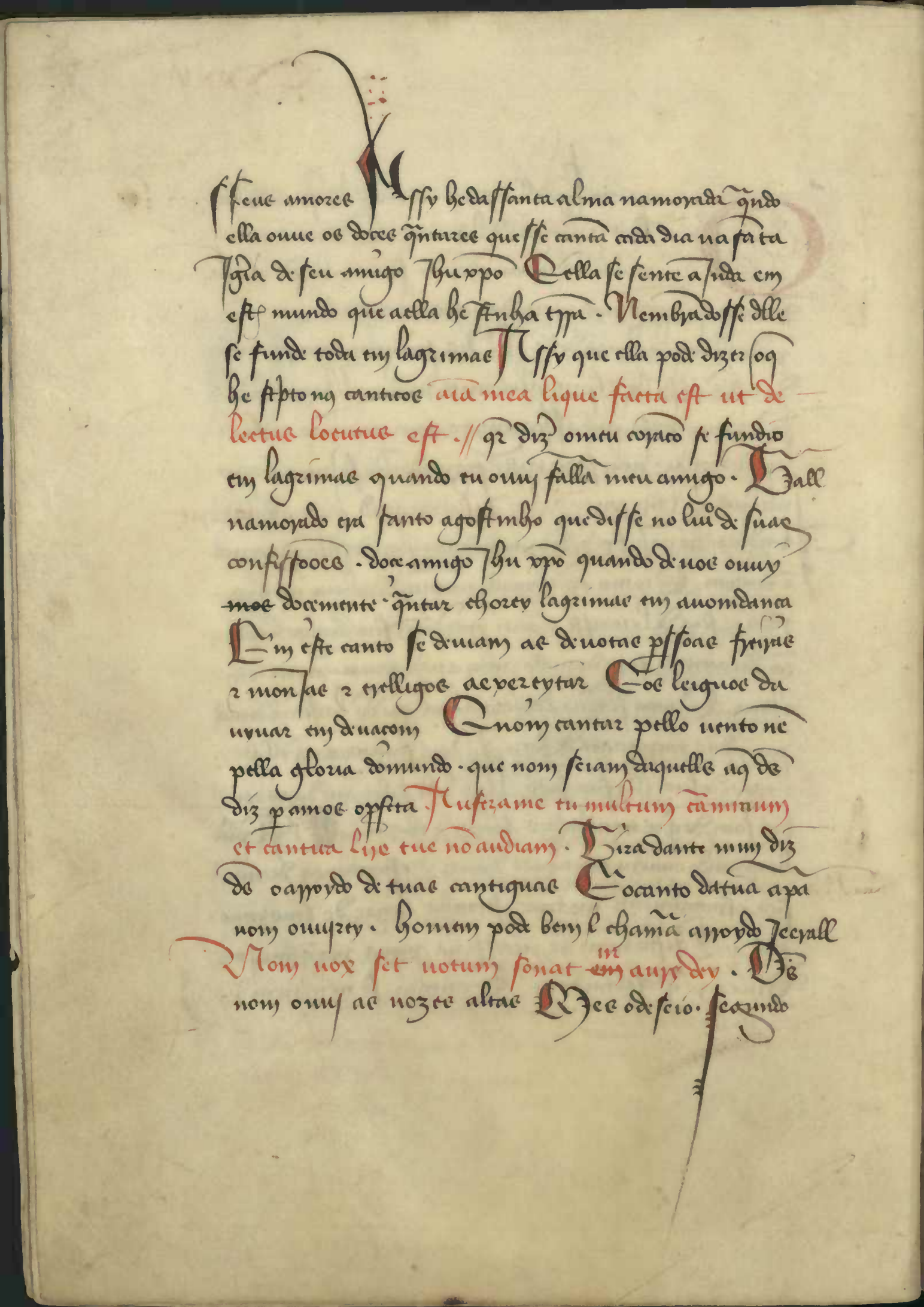
alegria Consollacom que ella dseia ÷

O Chyopoby tm q notam outr̃ thoots por q he tirada esta alegria napr̃ dita alma Quando aoutr̃ mujto ÷

vndu thira de aquella alegria assua amigua polla tez em temor Casse aquelle breue apartamento lhe hegue q sera aquella final partida q he sem mal a juntar Aquelle duemos todos temez q sera tam graue que Se nom pod̃ dizer. Cassy atem aaquelle que se nom guardam deuaas palauras Vysos e de sandeus desenfadamentos Eq nom dize emtendidamente e com deuocom suas ore e oq duem de Eaos q mujto amam seus parentes e carnaaes amigos atodos tiraes e semelhantes se tolhe aos con ssollacom de Caelle he amigo ç̃oso q̃ q̃ que sua amigua se guarde saiamente com lupa diligencia. Equando selhe elle thiuz q ella faça oque fazia amad̃ thobias q cada dia po spuma por seu filho e hia aos caminhos p homde espuma quelhe desse Enom podia prouar com ssollacom ant̃ de sua bynda ÷

O Chyopoby daquesto final damor exstremo Estomos os namorados desste mundo amo he a alma namorada desse somẽte priuados ÷

·quarto ſignall damor certico he ſecundo
lhoc e mingua delagrimas Catiuos na
morados podem chorar ſe nom he po cauſa
dacoiſa que ama nem morte damigos nem pdi dauer · no
pode thirar lagrimas delles Mas ſoomente acoiſa ama
da Caſſo he eſpritualmente dalma Namorada
Por que conſa que aſſi eu amigo nom pteemca nom
apode tornar · nem fazer triſte ſegundo he eſcpto no pro
uerbio Non contriſtabit iuſtum quid quid ei accidat
Sabedor he ao iuſto todo aquelle nem ſora deſſua pmcipal
e tencom E como apmcipall tenco dalma namo
rada · ſeia de le eſtar ſe auer praz em ſeu amigo · todo
o q lhe acontece fora daquello nom apode tornar nem em
eſtorvar E nom ſe torna adeuota alma que de buſca e ama
por pdas temporaaes de fora Pois ſeu amigo q ella
tanto deſeia lhe fica ſaao honra he de saber que duas cou
ſas ſam de q os namorados ſooem d chorar E A pri
he quando ouuem cantigas damor o eſtormento de mu
ſica eſpritalmente nos typa eſtranha longe de ſeus amo
res · Deſto nom he neceſſaria proua por q muytos
Viuem q o ſabem bem E ento ſe nembram de



he sspto no exodo de moysee - quid clamas ad me ? / q
clamas e bradas amy diz do Moysee se calaua - nec
ossendesseio chamaua - Dorsto disse de noe cantuoe aasa
ta aalma Sonet uox tua in auribus mis Eu
quero diz de q sooe atua uoz nae muytas orelhas Eno
ey ae do poboo Eque tu cantes por amo de mim e no
por elle - Doe namoyndoe sooeny asaz cantigas de seus
amoree Eny oq amam penssam cantando Ecanta
penssando Ussy deue sez ad uota pessoa dessu amigo
shu xpo Ussy que ella possa dizer com dauid Ante can
tico meu semp - // Meu amigo senhor e meu ami
go . Meu cantar he senpre por ty e de ty Doe sograes
fazem yuoe e cantigas daquello que lhee dam ende
doce Ussy deue fazer adeuota pessoa que cada dia re
ebe beneficioe de de Cattnde oprincipall bem . e Dor
q ella pode dizer com dauid . Cantabo dno qui bona
tribuit mi / Eu cantarey ameu senhor de que todo
bece me uem Enom pello mundo fallecedor e e
guanoso . todollos diae dammha uyda e nom hum
sso dia no ano Ussy como alguas pessoas que
nom greny cantar de de ney lounallo Nem fazer

hem se nom nace festne de seue santo q elle ouuzom de
sq diz sam Joham boca doiro que justica he homen de santo
de boca e figur de saman. santidade e boa uida q a santi
dade primeyro foy q de santo Cassam geronymo diz. e
uiuo homen de santo q nom q figur sua uida. Dore
adeuota pessoa que q praz deu amigo Cauer lagmas
damor deue fiz o que diz sam paullo: psalam spu
psala et mete. Cdirey diz elle meue sulmo e minhas
orne de boca e oraçom pa praz ameu amigo
Cº Lxxxbuj q traita segunda cousa q tira as la
grimas de namorado por q tem tima tranton
da pnueza

Segunda cousa que thira lagmas de na mo
rede he temor da partamento Isto he q ado
temem q elles conuem partir. segundo
he escripto no primeyro liuº doe bese. de dauid e Jonata
q quando huu do outro se partiom beisaronsse e cho
raron Dor que se amauom de boo amor Dore tall
morte apartamento he assy como morte de namo
rados Dor faz auer hud choro Cnuuia sam
ssu trino segundo diz ouuedio no liuº daart dama
Cunta q uidem timeo qe eum secupue amauit

Capitulo

Eu temo todas as cousas diz o namorado Quem
amou nunca teue temor / nem guuy Assy he spiritual
mente da santa alma · que nom sera de todo seguida
alma que sua espada no paraiso . Isto he o que diz sam
paullo Nom arbitror me comprehendisse Cuno
me guabo que ca sa guaanado Mas a quelle busto temedo
Jesu nom druem as pobres ouelhas seer sem temor se
os pastores ham medo Disto deem amchude lagrimas
aalma namorada :÷÷÷ ~ ÷ ~ ÷

Capitulo quinto dos quatro spiritual espulsso desordenado dos bons amadores :

O quinto signall damor espritiuo he o pulsso
desordenado . Cada hum amadore ho tem ou
tem y bando · ou muy trigoso segundo as aphetites
q̃ elles ham da cousa amada . Aquelle q̃ nom ha gran
esperança de byr aa fim · porq̃ ama ha opulsso brando
e tardiheyo / Aquelle que espera · ho tem forte
trigoso . ho pulsso dos espritiuaes amadores sam as
afeyções proprias d'entendidas · em aquelles que saberem
bem / que assy como ama sam amados · / Dall
lanya dauid que dezia . Cor meum et caro mea
exultauerunt in deum viuum · // Que diz

segundo ao grosso meu pensamento da ficou de prazer
e esperança que hei de som saude de mim e tornada
a elle. E ndo a alma namorada com ssyra e esguarda
seus pecados e odio em q he/ e como ella uvo melhoree
e mais forte cayr dalto em baixo Entom selhe
comeca opulsso q he a aficou de fazer brando e pi
quoso. que pmeyo p esperanca era trigoso e mjso
sto ng he bem seneficado noe canticoe honde ao ma
nao da santa alma p q homem etende ao afeiçoee
Sam alguas uezes comparadas ao corpo q a sinha co
pe e outras uezes ao tempo. Por sua Jmmobilidade:
Ele do spto smal Etromo adiuota alma, na
morada de sy e dano grnde falaz domudo smo del rey
ashab pollo tomano donamorado tornall
Esto significamo em beuedado he pfundo
pensamento e hum adormecim to torvado
da parte de dentro Assy que traee Namorado e pa
recem q dormem o que se nom podem esperta se
nom quando ouuem fallar. daque Amam.
E selhe homem falla dalgua cousa que esq amo
re nom ptenca. Nom ag2em entender.

Oppp b

Esselle fallam do que ama ou de cousa hi chegada elle
acorda m̃ e alegra m̃ e estulta m̃ e para hi mentre Por
toda sua tenco m̃ he ficada naquello de q̃ nunc fallar
Esse he espuall mente da deuota alma namorada · ella
tem seg̃ pensamento a ssi mitado em seu amigo Ihu x̃o
Em elle assi fiado seu coraco m̃ e desejo que selle falla
de seculardade nem de cousas domundo ou dalguas
naydades que a seu amigo nom pteneom · Ella he
assi como adormetyda Nom para hi mentes · Co-
mo lle fallam de de ou de cousa que a elle toque ella aco
da se alegra e estuyta e pregunta Por seu amigo
Esse como he stito na cantigoe · que ella de mandou ·
ao guardue dacidade · s · aos pastores e prelados da sata
Igia Nom q̃ diligit ama ma uidistis · Conoc
diz ella pastores da santa Igia · q̃ deuees ser guarda
della · distre nos p̃ elevacom despu · E p̃ santa co
templacom · daquelle q̃ eu amo · Custume he de
q̃ amam pregutar · amchude por aquelles q̃ quere
bem especialmente aas pessoas q̃ os vnhcem ·
sto faz a santa alma nas pallauras q̃ so dize ·

Ella pregunta por seu amigo Jhu xpo nos pllados da
santa igla Nec non lhe estpo quelhe elle Respondo
Ca seu diuyso usada q oelles deuessem melho saber pal-
za de usa e santa contemplacon que os outs non lhe ass
Ca segundo diz Job. no inuenitur in tra
uiuencium. quer dizer aquelles que uiuem uoss
non achan est glorioso amigo Jhu xpo em atra de
seu coprcon. Por sto ochoa ezemae Diz em suas
lemetacoes. quid qui nutebantur in croceis ample
debantur stre com. Nezquinho diz elle aquelles q
de ervou nas doenes e uso da santa scptura pa os
outs ensina. aquelle abracaron os esterco. Ca leuam
adiata dicontemplacon Entrad seu sogeito d amo
de Por seruir os preis e os duques e condes d
ezemae diz adiante. Qui nauerut cum inplateis
poluti sunt sanguine. Por q os pllados les
varon acontemplacon Cubricaron as consas domid
. espantaron d uadon fora do caminho como cego no llodo
desta usda Cam todos em tusados de sangue. s.
de pecado. Pois se alma denota Enamorada
q omen. Nonas de seu amigo e oacha ella os deus

suamtis

Capitolo

Lassar/ Enom se deter em elles e seguiar do sua vida segdo
he Apto nos antigos Paululum cum p transierim et ℔
Como os eu passey diz a alma logo achey meu amigo
Mouse apressa q̃ d boamente ouue de estuyta as paixões
Que nouas domundo diz consas q̃ mais pteneçem
a louuaynha daa inclydade . q̃ as Que he pquiosa
em buscar douus aque asseu senhor pteence . Certo sygual
he q̃ fallece em ella amor de de Epryna hodomundo
Por que assy he que cada hũ ouue d boamente fallar
doq ama . E Porem nos namoradas almas de de
no a mare as oelhas deste paoui se pallauras naas do
mundo Nem ng esqueça Seng nom fallam do nosso
amigo Ihu xpo. ou d consa que delle pteneça . Por q
possamos diz com daug Nemo quepit in iniqui fabula
nonec set non ut lextua . Mas mandas dasse mundo
Nos contarom fabullas e naydades Mas nom podem
tato ppriz amen como nem nos mouer ao amar . como
a tua santa ley q̃ he Justamento damor . Bem
diz daug fabullas Caocopacom namorado todo de
ter por paixões Que nom pteence a alley de
ygual Isso foy Jacob acordado segundo he scpto

No ſeneſc. que ſeue ſo llhe contarom q Joſeph ſeu
mais amado filho viuya ẽ ẽa ſenhor de toda a tyra do egipto
E como ouuyo fallar daquelle q amaua . Jazerelhe
que tornaua damorte aadita Hſſy deue fazer adeuota
aalma . qndo ouue fallar de ſeu amigo Jhu xpo .. de
que uchamoe dehua beguyna q̃ ẽa pobre dauer e ppia
damor q̃ eſtaua em hua pequaom homde fallauam
deſſeu amigo Jhu xpo E do a̅juntameto delle e da
ſanta alma Eſtaua coberta deſeu matim . Ẽ acadi
pallaũ que nomeauom ſeu amigo toda ſe altepaua o
ppriz . E em fim nom pode opequeno baſo deſeu co
ſaçom conprẽder tam grande allegria como elle con
tebia E̅ ſonpeceſſelhe ante todoe homde eſpargeo
muyto ſangue E̅ nom he mazauylha ſe Jhu xpo q
he mey e ſenhor damo a bertelſſe com grãy ppriz
e alenaſſe con ſſiguo abeyno hondamam Jorſſe
tam et poie ella depuyo amo moyta ÷

Cõ elle dytitimo ſinal Edtomo no podmoe tm teſtdvida
pſente hcamopoſſor ſeuo aſſomo homem vit & ſiud ſtello
ſalnda eſtuamente ÷

Seitemo ſignall damor ertimo he
que aquelle que eſta tm ſoçiroom de

tall amor

tall amor Lhe em tyra estranha Qu nom pode amechude
beer oq ama · qndo p uentuya uee alguem q apareca ha
tam grde allegria que esta aponto d sayr do corpo q ssy
he espiritalmente dalma namorada q ayrda he na est
nha tyra deste mundo Enom pode ueer pfeitamet
nem em clareza aquello q ama que he ogey dagloria
Qsee assy comio diz sam paullo · Videmq nuc p
speculum in egmate Isto q Noe podemq ueer
diz elle de nosso amigo e saluador Jhu xpo em esta
psent uida · nom he senom assi como homem uee
em hum espelho Eayrda esturamet Qq Doz
Isto qnto aalma pode sentir p hua elleuaco dspu
Ep hud appriatamento adoptiua e bondade de seu
amigo q he assy como hud psentacom e ymuee
dagloria e bemauenturanca fut futura · ella to
na assy comio alteyada e fora de sy Isto pare
ceo bem em sam o monte tabo na tyr figuracom
de Jhu xpo · de q auemq hud pouco dito ant dos sett
discipulos aee doanio enbeuedado · qndo elle uyo a magem
dact gloria q ha de byr em a firmosura de Jhu que no

Era senom hua quota Elle fov fora dessiso e disse
ben he que moremoc aqui Fiquemoc tee tabernaculloc. Ty
hud. Amoyssem hun Helliac hun. Ediz oauangilho
q nom sabia que dezia Essendunda assy em Casa
diz sam Johan bendito. Elle omiza q Jhu ye auya
de morrer em Jerusalem Por isso dezia ben he
q estemoc aqui Ebem parecia que dehua soo quota
era em benedado quido mandaua faz tre tabernaculloc
Honrada de mandaua paoutem e nom passy noc he
notada a liberaleza e caridade do fruito com com e bene
dado doamo dugnall que nom disse amim hud Em
de mandu noc outo nom pem ssy mostrou gram
caridade Por nom querer alghua cousa appro
assy Esse fez todo comun Ben he signall de com
e benedado amar assy obem doutem como o seu Casada
mau. hardore Jhu como sam dore de tall enbenedar longe
mento. aquelles auazentoc q nom podem seer abastn
doc Pareceu aagunha que se dessfaz toda por faz
atea pa filhar. ae mostre Assy se guastam
e dessfazem todoc esto mezquynhoc. ng tusdadoc domudo

Capitulo

por juntar hum pouco de auer · aq̃ nom̃ pode m̃ chegua Esse
pouco m̃ta chegua a sude m̃ se delle pouco em̃ bem faz Ca
segundo diz sancta Quaro deficit tam̃ id quod habet q̃m
quod non̄ habet. Ideo habet esse nec sua // Esse
fallece ao auarento oq̃ ha como oq̃ nom̃ tem̃ Por que
do q̃ ha nom̃ q̃ de pode fazer seu proueito · s. saude de sua
alma · desy nom̃ ha sso Nem̃ seu aud Case pode o he-
seruo do diabo segundo diz sam̃ paullo Nem̃ ha seu aud
Ca como em̃ leuallo ou na vsda ou na morte Esta gent̃
reprende sam̃ gregorio e diz · longua desideria vra intra
pat breue vita ista sum̃ multa portantur cum̃
tuxta est quo pgitur // q̃ diz obreue asmino q̃ auc
moe dudu. Canom̃ sabem̃ se nos premem̃ o se ou de ma
nhaa reprende e plasma nosso longoe de seroe · s. no
sso de sordenadoe cobyoe Cu em̃ naao co abstinencia se
conforta q̃m esta mujto uerca da porta Segundo diz
Jacta cogitatum̃ tuu in dno et ipe te enutet // Boo
noe auarento diz elle lamentae nosso coprendo e pen
sam̃tos em̃ de Enem̃ em̃ a juntar aud Elle m̃ capa
em̃ esta vsda Despois m̃ dapa pfrita a legria e
figza e alegria que nom̃ falleceu Aquall figza

Allegria sam P̃ ou prouhiu pouco. De que segundo diz
o auangelho foy tam em bruedado q̃ nom sabia o que dezia q̃nd
a ymagem da glia que elle uya eziya e cuydaua seer uda
dita e pfeita como he escripto em Isayas oculus non uidit
deus absq̃ te q̃ preparasti diligentibus te. q̃ diz
nehuu uee sem ty de. ae allegriae q̃ tu aparelhaste
aos q̃ te ama e q̃ te esperam p continoo de boas obras
e q̃ aaee alegriae seram etapo conheçim to da enfynda bon
dade uerdade E perfeito amor dade u nall bomdade e
uerdadeira possissom dapdurauell seguranca q̃ os uer
dadeiros amadores auerom despoe desta mortall buerida
no paraiso em de e pella a ymda de q̃ he dom e dador
de quaaee alegriae nos faça chegua aquelle de damor
que por Nos quis morrer amen: xxxxxxxx

Oza aueee ouuido uidamente os seus signaaes
e q̃ homem conhece que cousa he amor
eptitio ou em bruedado q̃ tanto uall. Veo dasseme e
hua breuiza por melhor ẽtender E por esproua q̃nto somos
longe ou acerca de tall anio E q̃nto home aprouueita ou pesoa
xxxx xxxx xxxx pa chegar aelle
No ty em aual ajunta e dizem tste autor os sinaaes sup
dito E porem sete degraos pollos sete homeẽs dum nagll
pbaom q̃ som cotrayom e tp̃:

Capitulo

O primeyro signal he muy ouuyr
e pouco fallar senom he de cousa amada e falar
minguado. O segundo he seeuya de membros
Dolla ardente apraz com a cousa q ama O terceyro
sinall he o ollhos encouados .s. o entendimento d aa fazer com pfu
ndos no coraçom e em de Cada oque ama he dito do
dezima he dito. O quarto signall he minguamento de lagrimas
senom nee de cousa amada. O quinto he pulsso desor
denado .s. dos arteryos que som ou muyto tryguosos
ou muyto tardinheyros assy como he dito. O seisto
he profundo cuydado e adormecimento tornado adentro
assy q triste namorado nom entende em senom pouco
ou nada das cousas de fora senom de seu amor
O setimo he alteracom q nem ouue nem sabe homem
nee alghua cousa que parece oq ama Per estes set
signaaes conhece homem o amor enbeuedado Mogll
homem pode chegua a polloz de graaz supo dito controm
confissom satisfacom lectom meditacom e oracom
Cassy pode homem acontemplacom largua mente
filhada. Porque acontemplacom escrita he

hun em allhamento doc ſintrimenty de fora que pdem todas
ſua hufamça no eſpaco do aſſenatamento do eſſu q̃ uce aglo
ria de tanto como aelle praz de moſtra ſeue ſegrede atull
alma Epouroe ſam oſt ſegundo eu creyo ſq̃ atull p̃fitto
benham Laſſy nom pod̃ homem eſtima abondad̃
frança Como he dar & cortes aquelles q̃ de uidadeyro co
zacom ſe homulldam ante elle Eque deſſy nom fazem oſta
Eſtes ham fundamento de utud Epadem ſeguram
de fiar por q̃ atraace dide ſua gra ſegundo diz ſantiago
Epodem diz neſta contemplacom de q̃ fallamoe Veyo
todauya pella exercitacom da outra largua mentſ filha
da Cadiz ſam paullo Non pue quod ſpiritualle
eſt ſet aialle de nde quod ſpualle. Eſpuall exer
citacom diz elle a nde q̃ ſeia melho & mais dina no
uay primeyro que nozpoall & beſtiall & Vude Qces
pez eſta uem homem a outra Laſſy comum de ſeer ho
mem exercyta do pella outra mais largua filhada. que
he aſſy como hud̃ departimento dae tenporaes & ſecu
lares ocupacoes por. faz aque diz no euangelho:
Venite adme oes qui laboratis et Oneratis eſtis.

1 d18
X

Doe quetribullnace em este mudanaace Quaado tballhos
Esforce auprguados de fadece de prado · bynde amy p conte
placom e achaaece pr fazemento e auosſac almae folguaca
e pdom e por faz o conſselho d dauid que diz · gustate e usdte
qm suauis est dns · // quer diz guostaae e necde o modo
he doce e saboroso Esabee que aquelle a sabor to he assy
como opñ de grnao deste terceyro cammiho q chamamoe
contenplacom largamentt filhada Che entenda paher
ao mais alto estado de pfficom · a fida q aestt conuenha
pobir polloe sett ja dito · st contricom ett ttt / Quoseg do
de gaao he hũd ardentt apetito Chũd deseio guolloso
de seer fruito e bẽ pousado na doçura dd q aalma achou
em guostando esto que dissemos q diz dauid · / memor fui
dei et delectatus sum, et exercitatus sum & defect spus
meus · / Quonue nembrança dd Cachey he gram
folguanca e exercyteyme e atristumey apensar do
falleco meu spu pollo grande e afondo deseio de seer
alta stado de tall ducura Dee de que he prado
de muyta misericordia nom q de que aalma sua amiga
q otanto de seia d'sfallar de seu deseio Caleuatad

tanto que em ella he compdo oque diz // ob suspendium elegit aia mea . minha alma escolheo seer pendurada
Entom pende aalma quando p huu afundo desejo pobre
todas as cousas temporaaes he leuantada // Deos no pode
cheguã a seu amigo . Por isto aas uezes lhe comp
elle seu desejo e lhe da dessua doutra segundo diz dauid
delectare in deo et dabit ti petitiones cordis tui .//
Delectate em ds e elle compra teu desejo e fartara
tua apetito // Aquella fartura he oteuçam dagraao dis
caminho . // Por que quando aalma offerece assy se
acustuma abustar a fami liaridade de seu amigo
que despeita toda doutra temporall e domundo Enom
pode outro mayor . tanto q em ella he compda apallaura
dosage .//. aia saciata saltabit fratum .// Quer diz
quanto amossa entençom . aalma abastrida da doutra de seu
amigo . de trilhara e despreza ostruoo domell . s. atodi
anudinall de leitucom Cassy p esta acostumada fa
miliaridade - como os boos benedizes em bebendo e re
bebendo obon o forte vinho sam benedos // Assy aalma de
uota em se fartando amelhor da doutra de seu amigo sem
benedi : : : : :

No Assy q aalma enbenedida e damo dos he
compayada aenlhuedido ::

Ahe cubeuedamento he quarto dgraao do
terceyro cammho que Nos achamos conteuplaco
largamente fillhada de gautmoe ditoe os sete signaaeb
p que tall amor he conhecido Essoa que em este dgraao
he sobida. Assi amo obuedo dbem ho si dsueste seu ugonha
Enom faz conta dcousa quelhe seia feita nem dita. Assy
fiz tall alma Caella se dsueste seu empacho de toda sua
propia uoomtade e de todae temporallidade. Enom faz
Conta damor damigoe carnaace nem dpda dauer nem
denfermidade nem psiguicoes nem feridae dprouei
moe nem de tentacoes do diabo nem de morte. selhe to
do conuem sofrer todo filha em grado por amor deste amigo
e sedleita. Dois tall alma pode bem diz Equé he
scpto no cantico. fortis est ut mors dilectio qd dize e
ho amor he forte como morte sam gregorio despoem isto
e diz assy. Como amorte dparte aalma docorpo
e faz ocorpo Jn sensiuell e omata. Assy amo de de
bedadado mata naalma e dparte toda temmall e mu
damall afeicom Etorna assy como Jn sensiuell atodollos
carnaace dalleitos e atoda pena e afeicom coe pom ll
Porque amor segumdo diz sam paullo nom

busta seu seo proueito Nec ode seue proximoe Cassy como de he certe a ella Cassy qd ella seer certe aoe proxi moe Dor que elle seiam qnhocipy ng beee que ella sentyo byaada ella pdiz tny oliu de amore Comedite amica et bibite inebriamini carissimi/ qd diz meu amigy eu ug nogo que ug asi stere doe carnaare de leitoe E de todo omundanall amor Comee e beue de ste saboroso e grorioso bicoe que homeny neha ty ama de Cnioe uey muyto amadoe amigoe que sa boee de partide e qui de tanee doutrae sentistes p santa deuota continuoaee filhaae tanto de ste santo dinho atte que seiaats embeue dadoe

Cº Albuy dromo pfita seguranca no pode ster dscrito alguu no he ny ysta usal qnony deua certidar dalgy melhor

Aquelle de gnao he segundo diz do noo anangelho omaie alto eny que homeny pode monta eny este mundo Majorem caritatem nemo habet ut animam suam ponat p amyge suye. Nehuu homeny diz elle eny este mundo ha eny sy mayor caridade neny uem mnaes grande pticom que de monstre se mester he por seu amigo Dor isto aulua que ny tull estudo he boa dsy

todo temor ſpuſſ ſegundo diz ſam Dauſſo. Perfecta
caritas foras mittit timorem. Perfeita caridade lança
fora daquelle que ate todo temo. ſ. ſpuſſ. Catall perſſo
nom cha nem ama por medo das penas nem de ſeer partida
de. nem Por gualardom/ mas puramentſ por ſeer ama
da Daquelle amor nace naalma hua ſegurança eſpremer
de chegua perfeita uſſom dela Aquall ſegurança aquelle
que fiz a ſegurado trono de ſalamom aſſi ſa poe pollo que
deſtrue pachegua aoperfeito amor de de. Eſto he atirar todo
ſmed. Calhonem nom pode perfeitamẽ amar de. atra ſi ouſſa
em ſua fremoſſura perfeitamentſ. Pois aquelle degrao nom
he antepuſto aaſenteneça do euangelho que diz. Maiorem
caritatem nemo ꝛc. Maior caridade nom pode alghũ auer q
poſſa ſua alma Por outro quanto em eſtſ mundo. Ue
entendee ſaamentſ que perfeita ſegurança nom pode ſeer
em quanto alghũ he em eſta uida ſenom he p eſpriall
priuilegio dedꝰ Aſſy como angeꝰ ũ que foy confirma
da anom poder pecar Eſto pode homem ueer pollo pri
angẽ que foy em ſua criaçom que foy em ſua criaçom / omaie
perfeito de todos os eſtados Ep hũd ſo penſſamento

de soberua Caro sem sser Secundo auida. Nam ꝙ
que amoesta mais que todollos apostollos segundo diz oaua
gelho tirnto que lhe disse alia meam ponam ppter. Eu
poderey annuba alma ꝙ Dor ty. Dor que dr asastou hum
pouco delle sua graça caro em tam gram perado q opprimyou
E Dor sto diz tam paullo Non arbitror me com
prehendisse. Hum pouco mais adiante quod quot
quot pfecti sumꝰ id sapiamꝰ Eu nom sim em
tam pfeita segurdta que digua a prebi Sto hu
sto ainda esfamido de prabar. Ca sto amoesta elle
oc outrꝰ assentyr com siguo E noc diz gaate qd que
se amꝰ pfeito trubamoes q nom auemoe a nda prabido
E em sto debem acentendr que nehum por pfeito que
ora deue cuidar. q esta em tall segurança que nom
deua de sentar. de bem em melhor ataa chegar aagella
fim honde nom ha que tener : xx : xx :

E clro pq maneira folga alma d

Dor que esta sperança E sperança que na lma a

enbeuedada damor pa. Diz aapfeita uisom de seu amigo nace
em hua paz decoraçom. Assy de que homem pode diz ogue he.
Apto no terceyro liu doc pric de sallamom. habuit pacem ex
omni parte. // Sallamom ouue paz de todas partes / de todas
partes. ha paz aalma quando se nom torna senom name
moria de seus pecados que salhe sam pdoados. Nem sosse
gadamente nem pde folguança pollo de seio dos coufaes q̃ham
de biz de q̃ ella ja tem segura esperança Quando ella no
he bzetada po auisslade nem leuantada em sobezua p bem auc
turanç̃a tall alma folgua em de Deo em ella. Assy que
pode diz da com dauid. In pace in idipsum dormiam et re
quiescam. qd dizer eu acho tanta doçura em amia de
hi dormirey e folguarey. dormirey em esta uida p̃sent
hiud doc apparetamento despu quehe. contemplaçom esta
mentt fillhada. Aquall ajuda zde spoem a paz de
coraçom supdita Esem ella nom pode homem biz
aeste doc dormir Cà em coraçom torbado segundo diz sam
bernardo nom pelluze almagem doçuador. nem pode contem
plar as coufaes do ceco Assy seram em tranquilidade

Q he o seu feito de graao da figurado trino trono de sallamom -
Vnidade que este deue de auer poz segurança e tranquillidade
alboroteu deu- possam seer achados e encaminhados Neste
tipo de graao - Q que Noe chamamos amor cubeudado segud
pode parecer pollos sete signaaes E sam bernado nece
sso nom poe mais de quatro degraaos dizendo E assy diz
a santa alma, desta contemplaçom em esta vyda comuu
da E deste auer dormir descansar eu aa paz em folgança
e aa paz em vyda nos dom de nosso cadeu- E meu Senhor e
amigo que seja em outra vyda - homde haa folgança sem
trabalho allegria sem door Segurança sem themor
E entom poderey eu diz vdade mas o que diz davyd
no salteyro - in adherere deo bonum est - e poder dizer e
de tu acho tanto bem em noe que sento bem e sey
ne sey boo de nem mais amoe e amo e som noe p sem
sem departim to E que eu outorgue o pad e o filho e espu
santo amem ÷ ÷ ÷ ÷ ÷

C Cabo geral e ordenador de minha sua Egreja e planta
dor Rogo a vos que emendar em meu prolago
za sabee que nom he trabalho mundial diz

tall pfiçon Non deue alguu em quall quer sta
do que seia nem por muyto que a sa prado despeta dhegu
he seguer mudar seu maao stado e em mendar sua uyda.
Ca segundo diz santanbrosyo nouit de mutare sentenia s
tu nouerie mutare dletum. / qdiz nosso senhor. de sube
ben mudar. asentenia e qd se tu soubeses e quisese em
mendar. teu pecado diz de nocuangelho. s. no uem noca
re iustos set pecatores. / Eu nom sam dyndo chama os
iustos Mas os pecadores. Disto auemos muy exemplos
dalghuus que fezom muy chamtosos prados q despraz pola
misericordia de dos sam dyndos aguma pfiçon Por q uuse
ro seu espo se homillarom e aspeza de penedencia:
Ca aby q muyto fezom spantosos prados de depois
sam dyndos agua pfiçon E porem exemplo dabi dauyd
auid opfita aque de auya feita tam gram er
tesia como tirallo das ouelhas e fezello pty di
todo seu pouo E tirallo das maaos de saull queo pseguya
amiot E declarou que de sua linhagem filharia carne
humanall E esquiuou todo p hud maao coolhar e cayo
em adulterio Ca segundo diz aestorea do segundo liu

dos preo elle tomhou amolher alghu stu teall z fiell caualeyo
que despois ffez matar ptraicom. nom sem gñy dano dou
sua gent. Empero prendrono z elle se combeteo doem
z homilldousse uerdadeiramente deoracom nom fingido ass
como fazem alghuus eu sam tam maao z tam prendo
q nom uallho nem sey nada Estelhe pesponday terto ass
he. ellee sam logo forad ssy Dees elle se humilldou p
pendem. uerdadeira tanto que despois elle fez conueuera
q auya mereeido hua ponta daugua Equidolha houueeo
no aque beuer mee ofreeca no preeieo ade Dor
ffodeo atam grande graca quedo disse delle Inuenidauid
uirum secdm cor meum qui omne uoluntatee meae. Eu
acheidz de dauid hum homem segundo meu coraco q faz
todalminha uoontade Daadoee hu bem ng he ida
deua apalaū do sabedor. quediz mollie thesposio humor
ium. a thesposta brauda quebra ayrado usz pse conhee
z homildou. aquelle grd pecador dauid boe ueneeo
nom podee sez bentido p nehua sza tanto que bo
lhe mostraste nosse segredos segundo pareeo ng fe
mos de salmoe que elle fez Boe nom se drue ulgu

Deudo

Ceador desconfortar nem desesperar dhuu afficom.

Albu tm̃ q̃ porm̃ out̃ exẽplo p̃ melhorm̃ dmateu e paullo

Vnda por confortar e esforcar o pecadore Em̃ mentarey alghũe outẽ. Sam mathẽu q̃ era cambiador e mall ponco mall que ladrom̃ foy Espolheito acstado dapostollo. E sam paullo q̃ era hũu grande p̃siguidor. dasanta ygla de ihũ xpo E tm̃ pouca dorra elle foy assy mudado que ihũ que elle dant̃ p̃siguya lhe fortam̃ doce tm̃ coraçom̃ e tm̃ boca q̃ tm̃ suaue dorte fremossae epistollas que elle fez por alomear. assanta ygla. onomeou bem̃ humbertae uerde E despoys que ell̃ cortaro acabou elle onomeou claram̃te. Dor que tem̃ dunsda onome de ihũ xpo lhe estaua ficado no coraçom̃ quelle p̃siguidor. com̃ com̃ uertido Espirito apostollo. Deo atall p̃ticom̃ que nehua madre pode seer mall desiosa de tall seu filho que elle era de todo onmundo metter no paraiso segundo Dorte tm̃ suaue epistollae Cayndi que elle fosse ante de sua conuersacom̃ saluo e puro E despoys foy pauto no paraiso. elle se auia por muyto pecador E dezia. Venit ihs̃ peccatores saluos facere quoz primus ego sum.

Thu uero por saluar os pecadores dos quaes sam ẽ/ sam. ogrm. q diz
og mais parru que nom sam dmo seer chamado apostollo
E amoestroe outro a homildade E diz assy pegna conta ·/ qui
se putat aliquid esse cu nichill sit ipse se seducit ·:/
quem quida diz elle nallea alguna cousa ysende merecimentos
como elle nom seia nada · sy meesmo enguana E Do
que selle homildou foy assy exalado ÷

O Christo tem q trauta q nihuma cousa pertenca a/ho
homem saluer mya a companyom douutem como uos
sotzacom depois pdo ·2

E am pedro dissoue que foy chamado aacompa
chiado E diz que dio a sua gloria na tres
figuracom de Jhu xpo E diz que ouuyo nodia dacrel adora
licom E grancossa amoestamento dissen mestre · Cuyo
sam idgonhosament quco pregou tres uezes · treudo he
rebido o seu preciosso corpo e sangue nasta pobrad · Esse
segundo diz opprobrio · nom he tam grande idgonha aly
como lo eguamente faz Esse elle nom souue muy no
pradas Caoauangelho diz Egressus dns petrum et
fleuit amare · / Nosso senhor deesguardou sam O

Cvij

Compriadade e elle chopou amargua sanctᵉ Cassy se ho
mildou p̃ pendença e pdenotae lagrimae q̃ apenas se podia
despoue ter de chorar. nenbrandosse dseu prado Cdante
cpr̃bramo e sny priadade nos prendeste e tornou deos mi
sericordioso. Asso he q̃ sancto agostinho diz. mihill sic ad
miam inclinat hominem q̃z ppy piculi cogitacio. / nehua
cousa inclina assy ho homem amid misericordia e compaixo
doutem como aconssyracom de seu pygo e prado No my
deste apostollo denemos notar duas cousas. ss. que nihuu
em. quall q̃ estado que seia de pficom. Cde meiecimento.
Nom se deue muito seguyr. Mas estar e tirar e teresse
em homildade Nem alghuu por grauemente q̃ asa prado
seia domundo ou de pllegrom. se q̃ leixar seu prado e
conhecerse p confissom iddidem domilldarsse p pende
nca ante de nom duc de sasperar de tornar aq̃rir estado
de pficom como dito he. Porque aquelle quatro q̃ disse
mos Cm mada maudalena Cm egipciaqua Cmusse
outᵉ que fizerom muitos espantosse prendas. echerom
de spous amayor pficom Cmelhor. estado que dantes
Cque muitos outᵉ que Nunca notauelmyent̃ peccaro

E nom he maravilha E amrobarom p trigosamentr como Equedarom por muyto dormir Aquelle que asmha- que homildosamentr e com fervor abraca os mandamentos de Eo cammiho estreito da perdiçam. de que dauyd diz ade- Dilexi mandata tua supauru et topazium. Por de diz elle eu amey os teus mandamentos. s. comprios com amo Mas quem se atheasse ouro ou pedras topazes q sam pzados dominado E avndi diz Letabor ego sup ello qua tua sicut qui ri ueuit spolia multa E eume allegrey eu comprr os teus pallauras. Mas como faz qu acha grandes roubos. haa doc Jhu nom he maravilha se aquelle grand parador tornou ao studo dagua d q noe disestes E u achey dauyd hu dhomem pecador meu oracom q faza todas nmubas uoomtades. Graciosso senhor saluo omelhor intendimento. eu devo que as nossas boomtades seiam humilldas e amd. Mas quem esse homilldar verdadeiramentr e amd em pfeiçom. comp nossas uoomtades / E nom dorme longuamente em seu pecado Aquelle dorme em suas mazelas que nom acorda abem faz dque diz dauyd /

Nunquid qui dormit non addiciet ut resurgat

¶ Aquelle que dorme nom apprenderá a esperar- ¶ Assy como se quisesse diz. Doe que dormiye. Em nossos pecados e q̃ nom queree chegua a fazer bem nem ng esperimaee - Nom desesperees mee apridee de mim ¶ Assy como mi̇u esforcey p̃ homildoso comhecimento e p̃ esperança de penidencia e p̃ me abstreer de pecar ¶ Assy fazee uos ¶ comboa uoo tade ng p̃ceberá de como fiz amim ¶ aos outros a nos meados - ¶ Per outro caminho nom poderá alghuu montar aoreto seia justo ao pecado nem byr aprita alegria daglo ria p̃durantell segundo parece. nosso filho ad̃ mesmo. ¶ Assy como ele disse no euangelho daqueller que hiam odiá da pastoa acemaa. nonne sic oportuit pati xpm et ita intrare in gloriam suam ¶ Nom ao meo disse elle assy homildar. e sofrer ihu xpo e assy entrar em sua gloria ¶ diz santo agostinho Vie magne ee aminimo inipe. quere tu ser grande mea de pequo q̃ dizer se tu quere chegua alteza de p̃fiçom auem que comece p̃ humylldade ¶ Ainda diz elle Cogi tae magnam fabricam sine fundamento humilitatis pue.

fundamentum cogita humilitatis. / Se tu queres
edefficar hum alto edefficio Dennssa pm̃ no fundamento
dhomilldade: Et ẽnto sup in ponce dispone mansiõs
edificium tanto altius fod fundamentum. / Et tanto
amo te despoote amare leuantar teu edficio . tanto mare
alto lhe cauabo fundam^to Diz mae. / quo puctum
est caelumen edificij nostri ut ps. ad conspectum
dey:- quam alto queremoe Noe alcuantar nosso edficio
Respondeo elle utra ussom dez Doue noe queria
tam alto edficar.. comem̃ que lamamos ofundamento
dhumylldade bem̃ profundo Entendesse de todo nosso po
der bustar esta utude Elsso podem̃ seguramente espar-
de byz aae outr^a Cu pem̃ gregorio diz: qui sine humi
litate uirtutes congregat qi puluerem̃ in uentum portat
quem̃ busta ao utider sem̃ omilldade semellante he de
quelle sq̃ lanca poo uento q̃ diz que pde seue trabalhos
Ebem̃ sabee que Isto nom̃ he contra aque dissemoe pm̃
doammbo pungnamo que ha tre de grande como dito
he contricom confissom̃ satisfacom . que he uadidigam̃
humildu. mae que amargiosamente ppehender
Homilldosamente conhecer p confissom̃ e abnegar. oe.

Abuj.

feitg da deaplena ⁊ da prudencia Cubaixar ſſe a todalas
criaturas por amor de ſſhu xpo E por ſatiſſfacom ſſegundo
modz ſam ſſ. ſubditi eſtote omi humane. creature
propter xpm. / quer diz ſeede ſogeitg a toda criatura por amor
de ſſhu xpo que he ydade ⁊ mamente homildar. ⁊ nom leixar
auaa cren̄ca dominndo em̄ que he auareza he ſoberua.
⁊ luxuria ſſegundo amodz ſam Joham̄ anangellista
E eſtudar na ſanta vidade ⁊ em̄ ſeus mandamentos
⁊ penſſar ſempr em̄ elle andando ⁊ eſtudo ⁊ trabalhando
por auguardar oracom̄ a ſeu amor ⁊ proguir por ſſy
por ſeg amigos ⁊ ymigos ſſegundo amtmg ⁊ he de
grauor do ſegundo arminho que he ſuluum̄ natus. luz
Penſſamento ⁊ oracom̄ E ſabee que hum̄ de ſſ. tres
nall pouco ſem̄ outr̄ Calicom̄ ſem̄ penſſamento tor
naſſe em̄ naſſgreuca ⁊ em̄ ouſana Penſſamento
ſem̄ lucom̄ traz eſpor. Penſſamento ſem̄ oracom̄ e eſpa
uaydade / oracom̄ ſem̄ lucom̄ ⁊ ſem̄ penſſamento he ſem̄ lume
⁊ ſem̄ frutor. Diſto achareee claramentr no liuro
da diuynall ſſa do eſpu ſanto de confſſom̄ ⁊ ſatiſſfacom̄
de penſſamento ⁊ doracom̄ Cai homildade acharee

Noncastillo pyguoso Cassy auere de dous cauuallos pu
guatiuo Eniluminatiue Eacharee dauio que he o
meo do cauuallo contemptiuo largamente fillhado Equall
comuta segundo a he dito p guosta. como dy he dere Eap
uertir pdas sabor Eentre pdoas. Ehe pfeita p ny be
uedar Dello quall enbeuedar to homen neny aacom
templacom esercitary fillhada Edhi aapfeita ui som
de dy que he gloria alegria e boa uentuya dos saluos
laquall ng faca dyz oyto do amor q ÿ Dor Noz ge mo
yer amen÷ E q̃ q̃ aqui nom scryuo ab dol
tuyas dacontempkacom dela ny no pod falar Edtromo
apria almag̃ndo torna padapfeita pod rstituer aodito cauallo
(dagrepkacom
ora auere ouuydo como homen neny pollo ca
uallo puguatiuo do uluminatiuo E do
contemplatiuo assaz pdamente e ny breue
E pouco abastantemente Cassy duuyda de pde
q neny ossso neny o seco nom he em apessoa d pfeita
mente trautar dysto que aqui he escripto E seria longa
cousa de diz. Dore nom he mazauilha se homen
diz pdamente e seny abstanca Canall faz contigue

Ethyc

damor quem ⁊ nunca amou E pobremente saberia falla
doque nom sentio E nom he marauilha segundo diz dauid
no saltejo Extimabar ut descendentibus hoc labor est ante
me. E u pensaua de hyr a conhecimento de meu cador E de
allegriae do paraiso. Dello alto caminho da contemplacom
Mee acheu que isto era muy grad trabalho. Baa mez
quinho pose que trabalho seria est ahuu pobre peadom de
truncar em luº Dero segundo conselho dessanct bez
nardo quem quisesse amitar suae afficoes ⁊ chama
llae desordenadoe lugarees honde sam espargidae nae
creaturae do mundo. ou em amigos carnaaes muyto ama.
g assaz torna abyr aapfeicom. ou em bustar auer ou
honrae ⁊ deleitoe domundo E aes diae a ficoes gesse
leuantã ade polloe degraae de que huu pouco auemos
fallado. Nom podia —— seer que alghua cousa nom
sentisse aes deuae que homem acha na contemplacom
E isto pode homem entender. Porque quando dauid
disse. Me palaũe fuso diae disse maes adiante
donec ponam inimicos tuos scabellum pedum tuorum. quer dizer
atee que entre no santuayro de deos E isto he quando

cormoñ he partido detodie ac aſſiwore dacarne p̃ domiñdo
Eque he aſſy homildoſo Caſſy paſſuyll, que ſſe nom
torna p̃ auer neſſidade Ieñ ſe altera p̃ bem auenturamen
tall cajaem he ſantuayo d. dº Cada hũa Eduñ
em tall cajaem he aparelhado Eutall peſſoa nom ſera
trabalho de cheguar ao alto caminho da contemplaçom
nae pallaũe d. deus Jadiae. Haoutra eſpoſicom, nee
apaſſaremg Cabaſte noſſa pegna ofrendu. Cà ſegdiz
ſam paullo na ſegunda hepiſtolla aõe d. coyntia. ſſi no
luntae prita eſt in eo quod habet acepti e nom in
eo quod nõ habet. / Deauoontade he aparelhada cla
he p̃ſtada noq̃ha. Mee no no que no ha. / quer diz
ſegundo ac groſae ſe homem dado que tem p̃ amor d. dº
ſegundo ſeu podr̃ o ha uoontade de niaũ dar ſe maũ
teueſſe. ſeu dom he aceptado ant̃ dº. Calle nom
eſguarda amanho he dom. Mee agrandeza da uoontad
dº Eſto nq̃ he bem ſeneſtrado noq̃to lũ dº ſeu
homde elle diſſe: —÷ // Exiit dns ad abell et ad
munera eius. / Noſſo ſenhor eſguardou aabell e aos
ſeus dooes. q̃ dizer: deſeguardou prim̃ auoontade

Cavpaom dabell. Calle ofrimo adr omello z mar fre
moso que pode Edboa uoomtid ofrimpa melhor se podm
Esguardou assmedoord. qd dz que oe acpton z lhe pu
epom Eno auangelhoh e ffpto duboa molh que leuou
aotuplo duaedpamar Ed testemunhou que dlla lema
ru mar que todar todollh outr que ofrimio Dsee
ffto sentendegnto aopzimi to dr. Dor que aquelle pegno
dam lhe ppomemar Edesguardu mar seu opmo
q seu dom Comaao Buidr. deq oauangelho fala
nom auia mar que huid dmheyo soo z soy ppetuido
z ppasmado de steuruho. Dor q amou mar droeston
dr q dodau hu molepcasse Dor ffto amoesta
na thabiad a seu filho z dezia. Detem muyto du lm
guam. sar pouco da leidam te Dopr sua nosso pe
qno dom acptuell amoeboo Eor dr z amoe gtuosa
ugem m sua madre. Dorau oamo foy comtudo
EDer eusa duda atteqm ppetuido dacabado
Eamoe sem toda abomya dagloria Espem a todos
aq oleem domuyem pruimell z prouitoso aa.

sande das suas almas Porque possamos seer todos
companheyros na gloria de que bue e pegna penna
p oria seculla seculloz amen ÷

Praza atodos que este liuro leeren e
ouuren que por amor de de e da sua bem
dita uirgen madre a santa memoria em suas horacoes
daquelles q ao screpuio Eu foy acabado anoyte
da pascoa da flouda era 1400

Por esforcar os corações aa perseuerança q
pos nuestro amor da gloria segundo diz
sancto bernardo Que nos he bem mostrado no anagelho
de sam lohan e santa maa maadalena que pseueroo
em buscar ihu xpo e oachon Expoz. ng mouez amor
llhor amar de e auer mayor duacom na pobdeza
ne potrey aqui (em) linguagem aesposicom do enagelho
assy como ella ueyo a nosso to de nosso Sor Como se
leyam:

Nota da exposicom de origenes sobre este enagelho
Mosmacha estabat admonumetum
foras plorans

Cap. x

Maria ctabat ad monumentum Florans plorans et reliqua/ origenes Despoem este euangelho Da qualle. esposicom alinguasem he talle. Noe ouuimos ā aomoymento estando defora Noe ouuymoe ā chorando Desamoe se podrmoe porq esta/ Euesamoe po q cho ra./ Dua esta de he nosso bem Deuchopi ng sea ppruetoso. Amor afaz estar. Door acostrnge/ que chore. Ella oolhaua aredor dessy se uerua aquelle q amaua Echopina cuydando que lho thuzesem do se pulcro. sua door era enoada. por q como ela dantes era tste porelle morto Assy se doya por elle que lhole uazom Esta door era muyto grande por q ella nom prece bia aom sollacom ÷ ÷ ÷ ÷ ÷ ÷ ÷ ÷ ÷

A primeira causa de door foi por que ella ogido uyno Nec tm aquella auia alghua pegua consollacom Por que tuidaua q otynha morto Nec ora nom se podia confortar desta door. Maria ueyo ao moymento trazendo pigmentos despeciaes aparatuas

Tegnare ella apuelhapa · Dor q assy como ella huntaua
d preosso huguoemto or pece d seu amigo Jhu xpo upuendo
assy huntaua d boa uoomtade seu corpo morto Assy
como ella chopou a sas pece chorauia ao sepulcro

Ella anua pm chorado Amolhaua or pece
d Jhu xpo polla morte d sua alma Lagoni
bynha cos lagrimas aomoymento pella morte d seu
mestre Pece como ella nons achasse ho corpo no
moymento o trabalho do huguoemto pece Pece edou
do hunga erro . Aquella falaua ao Juiz . aq nons
falleco andor por elle . Elle falleco que ella ohun
gisse . Pece nons fallaua que ella chonsse . guto
elle mais fallecia tanto ella mais chonaua Pazia
chonua forcosamente por q dor lhe era auntada pob
dor . Ella poportaua duas grandes em hun corpo
. ar pece ella quezia apartes p lagrimas . Pece no
podia Dorsto caya em dor e em penssamento
d falleca do corpo e nons sabia q fazesse . Que
podia faz senons chorr . Amolhr que tam grande

160 152 c 18 Indice, officio 40

dor auia Non y achaua sy acomfortar. Dam̃o
Esta m̃ Johan y chey con ella ao sepulcro. Esse no acharo
o corpo de Jhu xpo Esforomsse q̃ nũ fosse a mouer to chorado
ass̃ como de ssa prada Pedro Johan y diu daro q̃ no
pode tirar. nũ non y diu don Carlla non y sabia de sta
alli nuy to Dorq̃ diu daria. Carlla amana tiny alte-
mente como q̃ non y podia ama melhor cousa q̃ Jhu
xpo nen y auia melho esperança Ella auia pdida
ausda de sua alma Esusana que melho cousa era mor̃
que biuer Capolla nentuya ella achaua mor̃do.
quen ey dizia non y podia achar. Dem̃ oquall ella no
podia auer. Dorq̃ amor he m̃so como morte q̃ fuzia
mal homẽ ey maria. Ella era ey tall ponto q̃
sentido e uerdo e ouuydo. Non ua ne sentya ne
ouuya Non era honde estaua/ nen estaua ao pe morte
Equall ella non y sabia honde era. Esbussando e no
ho achaua Esdorsto estaua nomouendo e chora
ua tanto que todo homẽ diua chora d'aa della prada
de. Boo tu nũ que estaua que conselho q̃ sentiu to
droyto ey era ey ty que tu soo fiquas nomouer to.

Coe depposloe ffe hiam Tu uche fte pñ que elle
Eftrue fte mal. Por que frzeftefto. tu pbue mal
a elle ou a mal a mal. Ca tu nom duuf dfte
como elle Certm ti nom fabia mtom outra
rouf q amaz z fe doer por feu amigo Cama odouf du
efqueceo Effi meefma z todae ae couf. Omo
aquelle q ama mal que ellae Ella no obuftuma
no fopulcro - fe ptenera em ftucopuo ae pellaupe
d feu mtigo hu vpo. Quee fepñ lodu po fua
m fuppricom o nom chopaua por q oleuarom Caelle
lhe diffpa q mopeua z pfffuzua aotercpo dia. em
dos conpo ocopuo dñi z lhe thipou amemoria d fuae
palauae todae feue fintimentoe era fallecidoe todo
conffelho em ella em pdido Etodi efpanca fallecida
. chopo fomente lhe fcaua Cem chopando oolhou
ho fepulcpo o uvo doue amfoe affentadoe hua aacubra
outro aoe pece. Oe gaae lhe diffrom molh por q
chopae. hoo tu mapa tu achafte gram conforto z p
ueruerepa te muyo melhor. doque efpauae Ca tu bu
cauae hua. o achafte doue buftauae homem z achaft
anapa buftauae hua morto z alfte dous q ham de tu
dem cuidado z grem abridi tirado

Este liuro compez e escreueu sr. frutuoso mõge da ordẽ da Cartuxa natu
ral de S. Pe de Sul, aqual acabou de escreuer na Pasca de 1400.

Cornell University Library